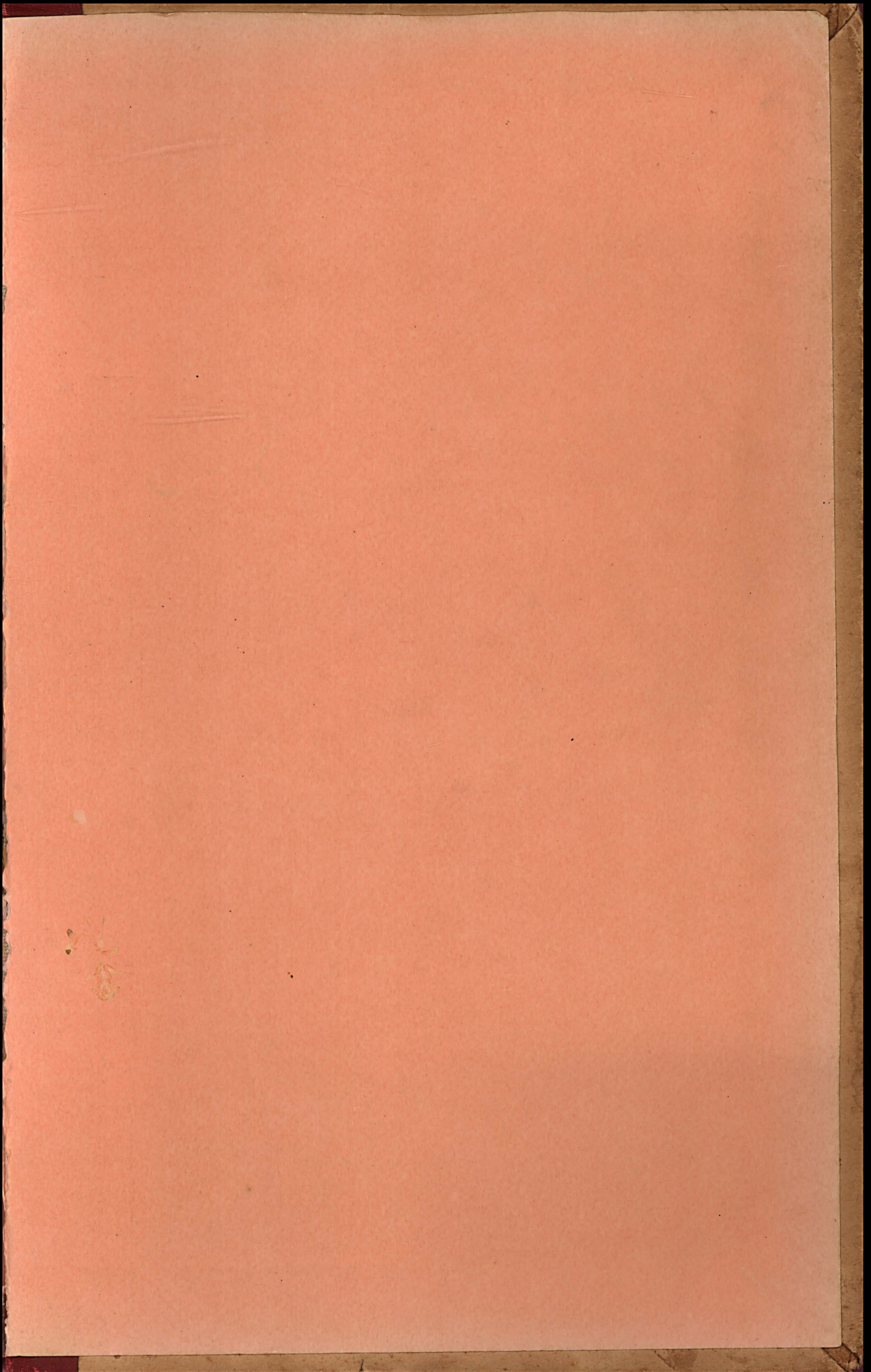


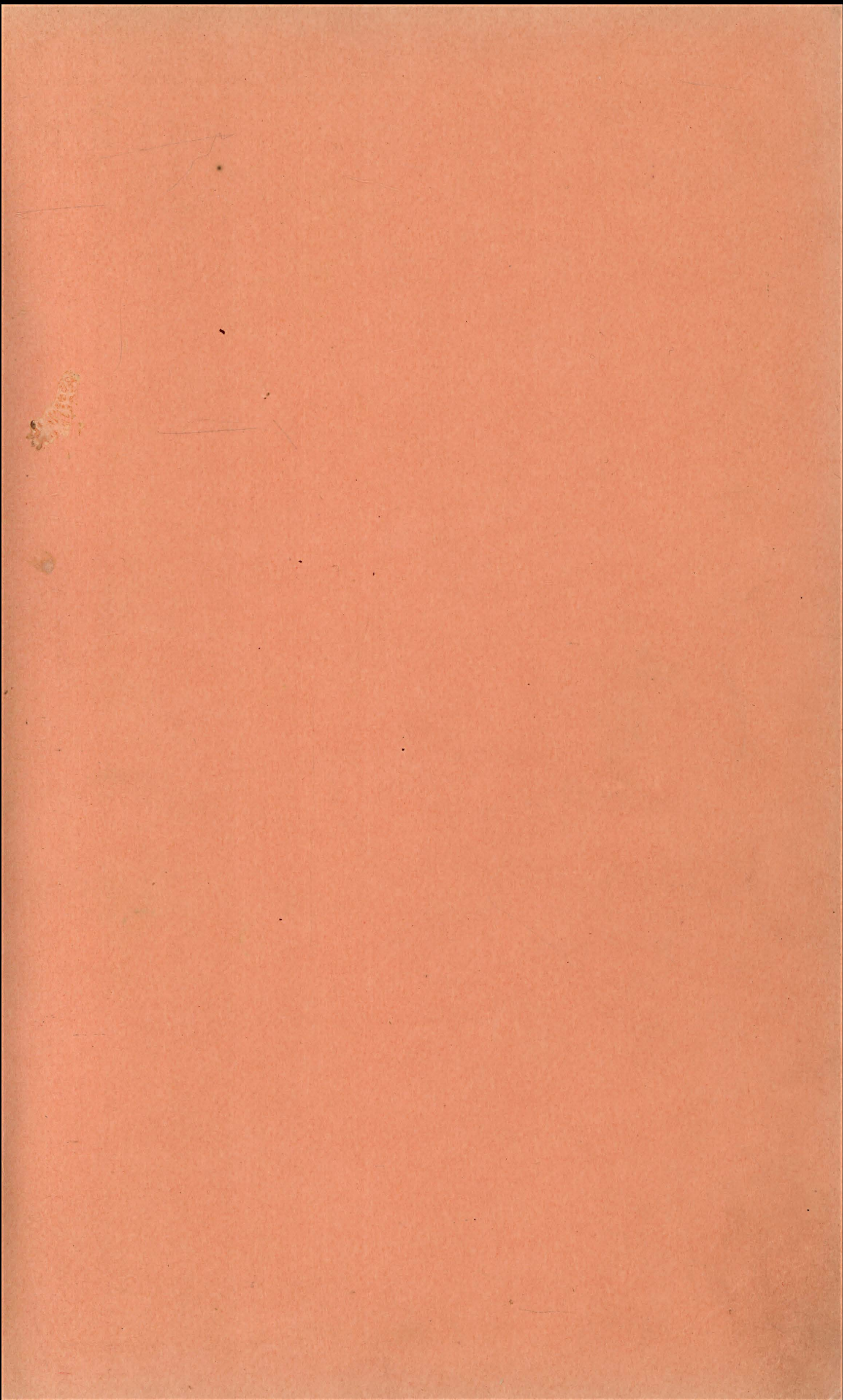
RELATÓRIO

das atividades da
Estação Experimental de

BOTUCATU

EXERCÍCIO DE 1961





RELATÓRIO SUCINTO DA SECCÃO DE EXPEDIENTE

ANO DE 1.961

Correspondência recebida	226
Correspondência expedida :-	
Ofícios	889
Processos	184
Relatórios	8
Telegramas	47
Tomada de Contas ..	1

MOVIMENTAÇÃO DAS SEGUINTES VERBAS

Verba 1.0.00 - GUSTEIO - MATERIAL

Material de Consumo e transformação

Subconsignações

1.3.02 - Artigos de expediente, etc.	CR\$90.000,00
1.3.03 - Material de limpeza, etc.	CR\$50.000,00
1.3.04 - Combustíveis e lubrificantes	CR\$300.000,00
1.3.05 - Materias e acessórios	CR\$250.000,00
1.3.06 - Material de coudelaria	CR\$20.000,00
1.3.07 - Forragens e outros alimentos	CR\$80.000,00
1.3.10 - Matérias primas, etc.	CR\$800.000,00
1.3.11 - Produtos químicos, etc.	CR\$500.000,00
1.3.12 - Sementes e mudas de plantas	CR\$15.000,00
1.3.13 - Vestuário, uniforme, etc.	CR\$50.000,00
1.3.14 - Material p/acondicionamento	CR\$30.000,00
	<u>CR\$2185.000,00</u>

Consignação 1.4.00 - Material Permanente

Subconsignações

-continua -



Consignação 1.4.00 - Material Permanente

Subconsignações

1.4.01 - Animais dest. a trabalho, produção, criação e a outros fins	CR\$20.000,00
1.4.03 - Material bibliográfico, etc.	CR\$45.000,00
1.4.04 - Ferramentas e utensílios, etc.	CR\$60.000,00
1.4.06 - Material para extinção, etc.	CR\$10.000,00
1.4.09 - Utensílios de copa e cozinha	CR\$40.000,00
1.4.10 - Viaturas de pequeno porte	CR\$40.000,00
1.4.12 - Mobiliário em geral	<u>CR\$50.000,00</u>
	CR\$265.000,00

Consignações 1.5.00 - Serviços de Terceiros

Subconsignações

1.5.01 - Acondicionamento e transporte	CR\$ 80.000,00
1.5.02 - Passagens, transp. de pessoas e de suas bagagens, pedágios	CR\$ 90.000,00
1.5.03 - Assinaturas de órgãos oficiais, etc....	CR\$ 96,00
1.5.04 - Iluminação, força motriz, etc.....	CR\$160.000,00
1.5.05 - Serviços de asseio e higiene	CR\$ 30.000,00
1.5.06 - Reparos, adaptações, etc.....	CR\$150.000,00
1.5.07 - Publicações, serviços de impressão....	CR\$ 15.000,00
1.5.11 - Telefones, telefonemas, etc.....	<u>CR\$ 15.000,00</u>
	CR\$ 540096,00

Consignação 1.6.00 - Encargos diversos

Subconsignação

1.6.01 - Despesas miúdas de pronto pagamento.	CR\$ 5.000,00
---	---------------

- continua -



12

-continuação-

Verba 3.0.00 - - CR\$2.000.000,00

RENDA ARRECADADA E RECOLHIDA

Aluguel de casas.....	CR\$ 5.568,00
Leite.....	<u>CR\$10.775,00</u>
	CR\$16.343,00

SERVIDORES LOTADOS NESTA REPARTIÇÃO... 151

E.E.B. 22, XII 01
Adevarhul
 Enc. Sec. Expediente



4

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

SUMÁRIO DOS TRABALHOS DO EXERCÍCIO DE 1961

A - CAFÉ

- 1 - Controle e movimentação de 14 campos de experimentação fichados na "Comissão de Coordenação e Planejamentos Experimentais" do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, assim especificados:
- E a - Competição de adubação organica "Esterco de Galinha e Composto". F
S.E.E. Nº 2.004.
- E b - Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros, S.E.E. - F
Nº 1.949.
- E c - X Ensáio Nacional de Variedades e Linhagens de Café ao sói. S.E.E. F
Nº 1945.
- E d - X Ensáio Nacional de Adubação de Café. S.E.E. Nº 1944. F
- E e - X Ensáio de Irrigação e Adubação de Café Velho. S.E.E. nº 1943. X F
- E f - X Ensáio de Irrigação e Adubação de Café Novo. S.E.E. Nº 1875. F
- E g - Campo de multiplicação de Café com 25 variedades Comerciais em F
lotes de 512 cafeeiros.
- E h - X Campo de coleção de variedades de café. X F
- E i - 3 campos de seleção massal.
- E j - 9 campos de multiplicação de sementes de diversas variedades e li
nhagens de café.
- E k - X 1 campo de demonstração "Diversos tratos Culturais em Lavoura de
Café".
- E l - 1 campo de demonstração "Club NPK" com aplicação de nitrocalcio-
Petrobras, Fosforita de Olinda e K2O da Potac. ↑
- E m - Cafezal velho, com 39.226 cafeeiros.
- E n - Total produção cafeeira - 318.920 litros de café em côco - 38.300
quilos beneficiados (cálculo provável) para 95.370 cafeeiros.
- E o - Produção de sementes de diversas variedades ou linhagens comerci
ais 3.477 quilos.
- E p - Praga - Bróca de café (*Hypotenemus Hampey*) verificação safra 1960/
1961:
Máxima em cafezal sombreado 24,2% - Máxima em cafezal insolado (pró
ximo ao sombreado) 12,8% - Máxima em cafezal insolado (afastado do
sombreado) 3,1%. As percentagens foram obtidas de contagens de /
grãos perfurados na ocasião da colheita, fazendo-se base de 1 li-
tro = 750 grãos.

B - SILVICULTURA

- E a - X Trabalho técnico de dendrometria "Silvicultura - Dendrometria e
Observações gerais em 37 espécies de essências florestais".
- b - Colheita de sementes, semeadura e transplante de essências flores
tais e ornamentais.

- c - Distribuição de sementes e mudas de essências florestais e ornamentais.
- d - Formação de capões de essências florestais.
- e - Conservação, limpeza, replantas de essências florestais e ornamentais.

C - FRUTICULTURA

- a - Trabalho técnico sobre "Citrus" - Competição de 24 variedades de Citrus sobre 9 diferentes cavalos. S.E.E.Nº 2.006.
- b - Semeadura e transplante de limão rosa para porta enxertos.
- c - Enxertia e distribuição de mudas.
- d - Preparação de viveiros e mudas frutíferas em geral.

D - HORTICULTURA

- a - Trabalhos hortícolas em geral para abastecimento de funcionários da Repartição.
- b - Chá da Índia, colheita e manipulação.

E - CEREAIS E OUTROS

- a - Área de milho a cultivar, para consumo em 1961/62 = 53,24 hectares.
- b - Produção de milho p/consumo obtido da cultura 1960/61=38.000 - Kgs.
- c - Área a ser cultivada p/produção de milho híbrido em 1961/62 = 15,73 hectares.
- d * Produção de milho híbrido cultivado em 1960/61 = 2.700 quilos.
- e - Produção de feijão de porco em 60/61 = 275 quilos.
- f - Área a ser cultivada com feijão de porco em 61/62 = 2,42 hectares.
- g - Área a ser cultivada com guandá em 61/62 = 2,42 hectares.
- h - Áreas para cultivo de outras leguminosas em 61/62=1 hectare.
- i - Produção de Crotalaria juncea em 60/61 = 96 quilos
- j - Produção de mucuna preta em 60/61 = 164 quilos.

F - TRABALHOS DE ROTINA

G - SEMOVENTES

- a - Reconta, fichário (2 reprodutores) - (1)
- b - Trato e distribuição de animais de trabalho
- c - Controle e movimentação de gado bovino
- d - Em 5 de Dezembro de 1961, em resumo, os animais existentes eram 81.
- e - Em 5 de Dezembro de 1961, em resumo, o gado bovino existente era de 220 rezes.

Botucatu, Dezembro de 1961

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - AGCC/L

jbs/tf.

Sumario dos trabalhos de experimentação agrícolas, instalado neste ano agrícola de 1961/62, sob a orientação do Sector E.E. - 6, desta Diretoria.

- 1) Titulo: Ensaio de Híbridos e Variedades
Cultura: Milho - Zea mays
Nº do Experimento: 1.882 - S.E.E.
Insti interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Cereais
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Iniciado: Em, 1.956.

- 2) Titulo: Ensaio de Adubação Mineral
Cultura: Milho - Zea mays
Nº do experimento: 344 - S.E.E.
Inst. interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Cereais
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Iniciado: Em, 1.958.

- 3) Titulo: Ensaio de Adubação Mineral
Cultura: Milho - Zea mays
Nº do experimento: S/N - S.E.E.
Inst. interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Cereais
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Início: Em, 1.961.

- 4) Titulo: Ensaio de Adubação Mineral
Cultura: Amendoim - Arachis hipogaea
Nº do experimento: S/N - S.E.E.
Inst. interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Oleaginosas
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Início: Em, 1.961.

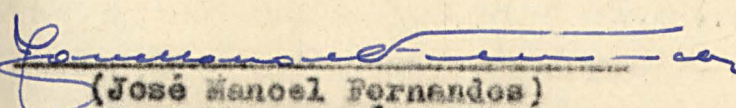
- 5) Titulo: Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro
Cultura: Arroz - Oryza sativa
Nº do experimento: S/N - S.E.E.
Instituição inter. Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Genética
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Início: Em, 1.961.

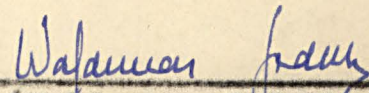
- continua -

- continuação -

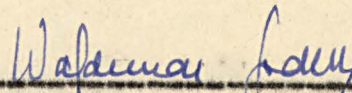
- 6) **Título:** Experiência de Adubação Mineral para Feijão
Cultura: Feijão - *Phaseolus vulgaris*
Nº do experimento: S/N - S.E.B.
Inst. interessada: Instituto Agrônomo de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas
Executor: Estação Experimental de Botucatu
Início: Sm, 1.961.

E.E.B., 14 de Dezembro de 1.961.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMP

Relatório Sucinto dos trabalhos efetuados pela Secção de Engenharia Rural, da Estação Experimental de Botucatu, durante o exercício de 1961.

Botucatu, 20 de Dezembro de 1961

- R E L A T Ó R I O -

Pela Secção de Engenharia Rural, Obras e Reconstruções desta Estação Experimental, foram realizados, durante o ano de 1961 os seguintes trabalhos:

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS: Foram executados durante o exercício, aumento de um quarto na casa nº 109 da Séde e pintura geral, aumento de uma cosinha na casa nº 121 da Séde e pintura geral, aumento de uma despensa na casa nº 120 da Séde e pintura geral, pintura geral das casas nºs. 110 e 111 da Séde; refórma geral do prédio nº 65 da Séde; refórma do canal da Usina Hidro Elétrica; aumento de dois dormitórios e uma cosinha na casa nº 48 da Séde; pintura na casa nº 13 da Colônia Olaria; pintura e refórma na casa nº 47 da Séde; confecção de um quarto de um quarto e uma cosinha na casa nº 51 na Colônia do Bréjo; confecção de fogão na casa nº 49 da Colônia do Bréjo; confecção de um galpão aberto, coberto de zinco na Secção da Edgardia, com área de 220,00 m²; refórma, aumento de dormitório e pintura geral na casa nº 77, da Séde; além de pequenos / concertos de telhados, pisos, paredes, instalações sanitárias e elétricos.

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS: Consta da seguinte: refórma em três carroças, uma charrete, carreta e carretão; Confecção de uma carroça nova; concertos; substituição de sapatas, varás, bréques, -

buchos,

CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS: Foram executados cabos de ferramentas: machados; foices; picaretas; enxadas, ceifadeiras, cabos para arados, planets, sulcadores etc. Afição de teozoras e outras ferramentas para pódas, enxadas, enxadoes, bicos de arados etc.

MANUTENÇÃO DE USINA HIDRO-ELÉTRICA: Foram mantidos os serviços de entretenimento da Usina Hidro-Elétrica para produção de energia, carga e descarga da caixa de decantação de areia, limpeza do canal na sua total extensão; reparos nas linhas de força e luz, telefone, substituição de isoladores, fusis, lâmpadas, refórmas de aparelhos elétricos.

- continua -

- continuação -

Serviços diários de manobra da Bomba para enchimento dos reservatórios d'água potável, as residências, prédios dos serviços, consumo industrial, lavagem e despulpamento de café:

Diversos reparos no rotor da turbina e substituição de gaxetas.

DISENTEGRADOR, PICADOR DE FORRAGEM, FORNALHA PARA CARVÃO:

Foram mantidos os serviços diários de desintegração de cana e milho para forragem.

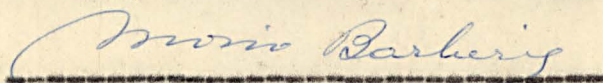
Foram queimados três fornalhas de carvão vegetal, a fim de atender os serviços de oficina de ferraria, torração de café.

MATERIAL DE TRANSFORMAÇÃO: Passaram pela serraria um total de 143 tóras, sendo 120 de Eucaliptus; 12 de cabreuva; 9 de peróba; 2 de Guapuruvu, esse material foi transformado em tábuas, caibros, vigas, ripas, pranchas, e empregados nos diversos serviços já especificados acima.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS: Foram cuidados e conservados na medida do possível 43 Km, de estradas e corredores.

CONCLUSÃO: - Além dos serviços enumerados acima, foram ainda feitos por esta Secção, trabalhos de gabinete, desenhos, elaboração de projetos e plantas, orçamentos e levantamentos de divisas.

E.E.B., 20 de Dezembro de 1961



Mário Barberis

Feitor Referência Nivel "5"
Chefe Secção Engenharia Rural

mb/uf.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ "ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO"

RELATÓRIO DE 1961

S.E.E. nº 2004

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Transplante - Março de 1954
- 2 - Adubação - Dezembro de 1961 em 2 níveis
- 3 - Pragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) verificada no período de colheita 5,2% (1 litro = 750 frutos).
- 4 - Floração - 1ª) em 1/9/61 regular e desigual - 2ª) em 11/9/61 pequena e desigual - 3ª) 9/10/61 ótima e igual e 4ª) 20/10/61 muito pequena e desigual.
- 5 - Dados de campo e produção em quadro anexo.
- 6 - Análise estatística dos anos 1956/1960.

Botucatu, Dezembro de 1961

João Baptista Ferreira-Agco/L

jbf/ns.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

11

2/1/57

Anos: 1956/960

Nº do experimento: 2004

Cultura: Café

Objetivo: Competição de Adubação Orgânica de café Esterco de galinha e composto.

Delineamento: Blocos partidos

Tratamentos:

40 litros de composto competindo com 10 Kilos de E, de galinha

"QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS POR 1.000 PÉS"

TRATAMENTOS	1956								TOTAL
	B L O C O S								
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
Esterco	4	5	7	8	12	6	4	11	57
Composto	8	12	7	14	14	15	7	1	78
Soma	12	17	14	22	26	21	11	12	135
1957									
Esterco	50	49	48	73	54	80	52	63	469
Composto	70	100	155	110	103	67	71	46	722
Soma	120	149	203	183	157	147	123	109	1 191
1958									
Esterco	142	142	169	116	186	147	151	158	1 211
Composto	94	71	111	111	122	144	106	119	878
Soma	236	213	280	227	308	291	257	277	2 089
1959									
Esterco	144	211	60	118	104	156	78	200	1 071
Composto	142	133	89	121	68	89	97	79	818
Soma	286	344	149	239	172	245	175	279	1 889
1960									
Esterco	125	118	224	122	247	177	188	141	1 342
Composto	72	64	153	94	179	179	153	153	1 047
Soma	197	182	377	216	426	356	341	294	2 389

(1956, 1957, 1958, 1959 e 1960)

Y

TRATAMENTOS	B L O C O S								TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
Esterco	465	525	508	437	603	566	473	573	4 150
Composto	386	380	515	450	486	494	434	398	3 543
Soma	851	905	1 023	887	1 089	1 060	907	971	7 693

$$C = 739\ 778$$

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	15	13 225		
Blocos	7	5 375	767	1,656
Tratamentos	1	4 605	4 605	9,946 *
Erro (a)	7	3 245	463	
Subparcelas	79	296 495		
Parcelas	15	13 225		
Anos	4	202 488	50 622	43,639 ***
Anos x Tratamentos	4	15 794	3 948	3,403 *
Erro (b)	56	64 988	1 160	

$$C.V. = \frac{\sqrt{463 \times 80/16} \times 100}{7\ 693/16} = \frac{48,10}{480} = 10,1\%$$

(a)

$$C.V. = \frac{\sqrt{1\ 160} \times 100}{7\ 693/80} = \frac{34,00}{96} = 35,4\%$$

(b)

$$d.m.s. = \sqrt{1\ 160 \times 2 \times 16} \times t. = 192,6 \times 2,000 = 385$$

(anos)

Conclusão:

Sendo os CC. VV. (a) e (b) respectivamente iguais a 10,1% e 35,4% dão ao experimento precisão satisfatória para (a) e sofrível para (b).

O solo em que foi localizado este ensaio apresentou-se homogêneo entre blocos.

Os tratamentos diferenciaram-se estatisticamente.

Produção de Arrobas por 1000 pés dos tratamentos:

Esterco c/ 103,7 Arrobas por 1000 pés
Composto " 88,6 " " " "

Houve influência significativa para Anos assim como a interação - Anos x tratamentos. Pelo exame das produções dos tratamentos nos diferentes anos verifica-se que nos dois primeiros anos houve maior ação do composto enquanto que nos demais anos o efeito do esterco de galinha prevaleceu.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar o Ano de 1960	o/	149,3	Arrobas	por	1000	pés
" " " " " 1958	"	130,5	"	"	"	"
" 2º " " " " 1959	"	118,1	"	"	"	"
" 3º " " " " 1957	"	74,4	"	"	"	"
" 4º " " " " 1956	"	8,4	"	"	"	"

A presente análise será completada somente quando este experimento completar 8 anos de resultados; quando então serão analisados a oscilação bem como a tendência de produção conforme preconizado por L. Stevens.

xxx --- xxx

40 litros de Composto competindo com 5 Kilos de Est, de Galinha

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS POR 1000 PÉS

TRATAMENTOS	1956						TOTAL
	B L O C O S						
	I	II	III	IV	V	VI	
Esterco	14	9	14	8	8	2	55
Composto	9	10	9	10	18	6	62
Soma	23	19	23	18	26	8	117
1957							
Esterco	10	94	77	79	63	49	372
Composto	52	78	45	94	102	133	504
Soma	62	172	122	173	165	182	876
1958							
Esterco	137	147	173	158	130	126	874
Composto	168	133	156	128	144	116	845
Soma	305	280	329	286	274	242	1 716
1959							
Esterco	222	200	134	56	211	133	956
Composto	170	125	102	117	89	136	739
Soma	392	325	236	173	300	269	1 695
1960							
Esterco	98	128	208	209	90	134	866
Composto	147	152	159	134	183	102	877
Soma	245	280	367	342	273	236	1 743



1956, 1957, 1958, 1959 e 1960

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
Esterco	481	578	606	509	502	444	3 120
Composto	546	498	471	483	536	493	3 027
Soma	1 027	1 076	1 077	992	1 038	937	6 147

$$C = 629\ 760$$

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	4 739		
Blocos	5	1 431	286	-
Tratamentos	1	144	144	-
Erro (a)	5	3 164	632	
Subparcelas	59	233 693		
Parcelas	11	4 739		
Anos	4	173 306	43 326	34,440 ***
Anos x Tratamentos	4	5 302	1 325	1,053
Erro (b)	40	50 346	1 258	

$$C.V. = \frac{\sqrt{632 \times 60/12} \times 100}{6\ 147/12} = \frac{56,20}{512} = 10,9\%$$

(a)

$$C.V. = \frac{\sqrt{1\ 258} \times 100}{6\ 147/60} = \frac{35,40}{102} = 34,7\%$$

(b)

$$d.m.s. = \sqrt{1\ 258 \times 2 \times 12} \times t. = 173,7 \times 2,021 = 351$$

(anos)

Conclusão:

Sendo os CC. VV. (a) e (b) respectivamente iguais a 10,9% e 34,7% dão ao experimento precisão satisfatória para (a) e sofrível para (b).

O solo em que foi localizado este ensaio apresentou-se homogêneo entre blocos.

Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente assim como a interação Anos x Tratamentos.

Produção dos Tratamentos:

Esterco c/ 104,0 Arrobas por 1000 pés
 Composto " 100,9 " " " "

Houve influência altamente significativa para anos.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar o Ano de 1960	c/	145,2	Arrobas	por	1000	pés
1958	"	143,0	"	"	"	"
1959	"	141,2	"	"	"	"
" 2º " " " 1957	"	73,0	"	"	"	"
" 3º " " " 1956	"	9,7	"	"	"	"

A presente análise será completada quando o ensaio tiver 8 anos de resultados quando então será feito um estudo sobre a oscilação e tendência da produção.

SEE., em 2 de maio de 1961.

Helio de O. Silva

Visto

Regina do Cout. Pereira

Chefe da SEE.

HOS/JAS.



C A M P O N. 24 - E. B. B.

I d e m S. N. P. A.

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ: ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

Calculo feito por 5 pés a por parcela

Colheita.....14/9/61

TRATAMENTOS	LOTES	COLHEITA		PRODUÇÃO GROSSA		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
		Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1000 PES	QUILOS
10 QUILOS ESTERCO DE GALINHA	1	80,000	30,133	74,667	28,533	14,400	192,0	2.880,0
	2	104,000	39,173	97,067	37,093	18,720	249,6	3.744,0
	3	30,000	11,300	28,000	10,700	5,400	72,0	1.080,0
	4	62,400	23,504	58,240	22,256	11,232	149,8	2.246,4
	5	30,000	11,300	28,000	10,700	5,400	72,0	1.080,0
	6	60,000	22,600	56,000	21,400	10,800	144,0	2.160,0
	7	28,500	10,735	26,600	10,165	5,130	68,8	1.026,0
	8	95,000	35,783	88,667	33,803	17,100	228,0	3.420,0
	Total	489,900					1.176,2	17.636,4
	Média	12,248					147,0	2.204,6
40 LITROS DE COMPOSTO	1	82,000	31,433	79,813	30,067	15,304	200,4	3.006,8
	2	75,000	28,750	73,000	27,500	13,750	183,3	2.750,0
	3	45,000	17,250	43,800	16,500	8,250	110,0	1.650,0
	4	65,000	24,916	63,267	23,833	11,917	158,9	2.383,4
	5	28,800	11,040	29,032	10,560	5,280	70,4	1.056,00
	6	35,000	13,417	34,067	12,833	6,415	85,5	1.283,0
	7	45,000	17,250	43,800	16,500	8,250	110,0	1.650,0
	8	40,000	15,333	38,933	14,667	7,333	97,8	1.466,6
	Total	415,800					1.016,3	15.245,8
	Média	10,395					127,0	1.905,7
5 QUILOS ESTERCO DE GALINHA	9	80,000	30,133	74,667	28,533	14,400	192,0	2.880,0
	10	100,000	37,666	93,333	35,667	18,000	240,0	3.600,0
	11	43,000	16,197	40,133	15,337	7,740	103,2	1.548,0
	12	35,000	13,183	32,667	12,483	6,300	84,0	1.260,0
	13	100,000	37,666	93,333	35,667	18,000	240,0	3.600,00
	14	57,800	21,771	53,947	20,615	10,403	138,7	2.080,0
	Total	415,800					997,9	14.968,0
	Média	10,395					166,3	2.494,6
40 LITROS DE COMPOSTO	9	98,000	37,567	95,387	35,934	17,967	239,5	3.593,4
	10	60,000	23,000	58,400	22,000	11,000	146,7	2.200,0
	11	45,000	17,250	43,800	16,500	8,250	110,0	1.650,0
	12	30,000	11,500	29,200	11,000	5,500	73,3	1.100,0
	13	52,000	19,333	50,613	19,067	9,534	127,1	1.906,8
	14	53,000	20,317	51,586	19,433	9,717	129,6	1.943,4
	Total	338,000					826,2	12.393,6
	Média	8,450					137,7	2.065,6

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGANICA DE CAFÉ: "ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO"

Espaçamento dos cafeeiros: 4 x 2,5 metros

Transplante: Março de 1954

N. de repetições por parcela: 2

14 parcelas adubado com composto e 14 parcelas adubado com esterco de galinha

40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 E 5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA

TRATAMENTOS	N. DA PARCELA	N. DE PES	COINHITA EM LITROS						ARROBAS POR 1000 PES						
			1956	1957	1958	1959	1960	1961	1956	1957	1958	1959	1960	1961	
40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 QUILOS ESTERCO DE GALINHA															
ESTERCO DE GALINHA	1	5	3.100	18.200	66.500	65.000	53.200	80.000	4,4	44,9	142,5	144,4	125,3	192,0	
	2	5	3.400	19.900	66.400	95.000	50.000	104.000	4,8	49,0	142,3	211,1	117,8	249,6	
	3	5	4.600	19.400	80.000	27.100	95.000	30.000	6,5	47,8	169,9	60,2	223,8	72,0	
	4	5	5.600	29.600	55.000	53.000	51.900	62.400	7,9	73,0	116,1	117,8	122,3	149,8	
	5	5	8.400	22.000	88.100	46.700	105.000	30.000	11,9	54,3	185,9	103,7	247,3	72,0	
	6	5	4.200	32.500	70.000	70.000	75.000	60.000	5,9	80,2	147,1	155,5	176,6	144,0	
	7	5	2.800	21.000	71.500	35.000	80.000	28.500	3,9	51,8	150,9	77,7	188,4	68,8	
	8	5	8.000	25.600	75.000	90.000	60.000	95.000	11,4	63,1	158,3	200,0	141,3	228,0	
M E D I A			1.000	4.705	14.312	12.045	14.252	12.248	7,0	58,0	151,1	133,8	167,9	147,0	
40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 QUILOS ESTERCO DE GALINHA															
COMPOSTO	1	5	5.800	27.000	42.500	62.500	28.300	82.000	8,2	69,6	94,4	141,7	72,3	200,4	
	2	5	8.200	39.000	32.100	50.000	25.000	75.000	11,6	110,5	71,3	133,3	63,9	183,3	
	3	5	4.800	60.200	50.000	40.000	60.000	45.000	6,8	155,2	111,0	88,9	153,3	110,0	
	4	5	9.900	42.700	50.000	53.300	36.700	65.000	14,1	110,0	111,0	120,8	93,8	158,9	
	5	5	10.100	40.000	55.000	30.000	70.000	28.800	14,4	103,1	122,2	68,0	178,9	70,4	
	6	5	10.300	26.000	65.000	40.000	70.000	35.000	14,6	67,0	144,4	88,9	178,9	85,5	
	7	5	4.600	27.500	47.900	42.900	60.000	45.000	6,5	70,9	106,4	97,2	153,3	110,0	
	8	5	0.500	18.000	53.500	35.000	60.000	40.000	0,7	46,4	118,9	79,3	153,3	97,8	
M E D I A			1.355	7.010	9.900	8.842	10.250	10.395	9,6	90,3	110,0	102,2	131,0	127,0	
40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 5 QUILOS ESTERCO DE GALINHA															
ESTERCO DE GALINHA	9	5	9.700	4.100	65.000	100.000	40.000	80.000	13,8	10,1	137,2	222,2	57,8	192,0	
	10	5	6.400	35.800	70.000	90.000	52.200	100.000	9,1	93,6	147,1	200,0	127,6	240,0	
	11	5	10.200	31.200	82.000	52.500	85.000	43.000	14,5	76,9	173,0	134,5	207,8	103,2	
	12	5	5.800	32.000	75.000	25.000	85.000	35.000	8,2	78,9	158,3	55,6	207,8	84,0	
	13	5	5.600	25.600	61.500	95.000	37.000	100,00	7,9	63,3	129,8	211,1	90,4	240,0	
	14	5	1.300	20.000	60.000	60.000	55.000	57.800	1,8	49,3	126,3	133,3	134,4	138,7	
M E D I A			1.300	6.190	13.783	14.083	8.855	10.395	9,2	62,2	144,6	159,5	108,2	166,3	
COMPOSTO	9	5	6.400	20.200	75.000	75.000	60.000	90.000	9,1	52,0	166,7	170,0	146,7	239,5	
	10	5	7.200	30.100	60.000	55.000	62.000	60.000	10,2	77,5	133,3	124,7	151,5	146,7	
	11	5	6.600	17.400	70.000	45.000	65.000	45.000	9,4	44,8	155,5	102,0	158,9	110,0	
	12	5	7.100	38.500	57.500	51.700	55.000	30.000	10,1	94,3	127,7	117,2	134,4	73,3	
	13	5	13.000	38.500	65.000	40.000	75.000	52.000	18,5	201,8	144,4	88,0	183,8	197,7	
	14	5	4.500	51.500	52.200	60.000	41.700	53.000	6,4	132,7	116,0	136,0	101,9	129,6	
M E D I A			1.493	6.573	12.656	10.890	8.967	8.450	10,6	93,4	140,6	123,1	109,6	137,7	

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

"CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFÉ"

Relatório de 1961

Autor e execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Transplante em Fevereiro de 1955
- 2 - Início dos tratamentos experimentais em 1956.
- 3 - Floração em: 1/9/61 boa e regular; 11/9/61 boa 4/10/61 ótima e igual 20/10/61 pequena e desigual.
- 4 - Quadro de produção, em anexo.
- 5 - Pragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) 5,2% com verificação período colheita (1 litro = 750 frutos).
- 6 - No período de 1961 não houve realização dos tratamentos específicos: estercação em cobertura e em sulco e mulch.
- 7 - Plantio de feijão de porco - 14 de novembro de 1961
- 8 - Adubação - Parcelamentos nas faixas em 1ª) 28/2/61; 2ª) 28/4/61; 3ª) 7/11/61 e 4ª) 12/12/61.

Botucatu, dezembro de 1961

João Baptista Ferreira-Agco/L

jbf/ns.

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFÉ

Transplante: Janeiro de 1954

Espaçamento: 4 x 2,20 metros

VARIETADES - BOURBON VERMELHO - IC - 662

FAIXA N. 10					FAIXA N. 10					FAIXA N. 11				
40 litros de composto em cobertura					Sem composto					40 litros de composto em cobertura				
Lote n. 1					Lote n. 2					Lote n. 3				
Dose n. 1					Dose n. 1					Dose n. 2				
N - 150 grs.					N - 150 grs.					N - 300 grs.				
P - 100 grs.					P - 100 grs.					P - 150 grs.				
K - 150 grs.					K - 150 grs.					K - 200 grs.				
Colheita em litros					Colheita em litros					Colheita em litros				
1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961
2.343,0	3.800,0	1.903,0	5.133,5	2.053,0	2.493,0	2.519,0	2.812,0	2.510,0	3.650,0	2.760,0	4.345,0	2.555,0	6.266,2	3.144,0
Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés				
118,1	124,6	82,0	210,5	124,9	143,9	85,3	39,2	75,5	148,4	120,5	148,2	86,2	233,6	111,6
Arrobas hectare 2.129					Arrobas hectare 2.529					Arrobas hectare 1.902				
N. de pés 271					N. de pés 240					N. de pés 313				

FAIXA - N. 11					FAIXA N. 12					FAIXA N. 12				
Sem composto					40 litros de composto em cobertura					Sem composto				
Lote n. 4					Lote N. 5					Lote n. 6				
Dose n. 2					Dose n. 3					Dose n. 3				
N - 300 grs.					N - 450 grs.					N - 450 grs.				
P - 150 grs.					P - 200 grs.					P - 200 grs.				
K - 200 grs.					K - 250 grs.					K - 250 grs.				
Colheita em litros					Colheita em litros					Colheita em litros				
1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961
3.555,0	2.675,0	4.160,0	3.890,0	5.650,0	1.280,0	3.590,0	1.418,0	5.255,0	2.150,0	1.752,7	2.530,0	2.210,0	4.250,0	2.950,0
Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés				
147,2	57,0	145,0	127,9	167,2	65,5	122,5	56,1	239,1	83,0	75,1	81,5	80,5	161,2	111,8
Arrobas hectare 2.849					Arrobas hectare 1.416					Arrobas hectare 1.907				
N. de pés 338					N. de pés 293					N. de pés 293				



FAIXA N. 13					FAIXA N. 13					FAIXA N. 14				
Sem decote com 40 litros de composto em cobertura					Decotado a 1,25 mt. com 40 litros de composto em cobertura					Com cobertura de capim				
Lote n. 7					Lote n. 8					Lote n. 9				
Dose n. 2					Dose n. 2					Dose n. 2				
N - 300 grs.					N - 300 grs.					N - 300 grs.				
P - 150 grs.					P - 150 grs.					P - 150 grs.				
K - 200 grs.					K - 200 grs.					K - 200 grs.				
COLHEITA EM LITROS					Colheita em litros					Colheita em litros				
1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961
1.651,1	2.915,0	1.535,0	4.779,7	2.280,0	2.520,0	2.392,7	2.470,0	3.015,0	4.373,0	1.246,0	2.280,0	1.619,0	3.170,0	2.527,0
Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés				
111,6	159,0	78,4	248,9	101,7	127,4	97,2	89,3	136,7	203,4	109,3	89,1	87,2	221,4	152,4
Arrobas hectare 1.735					Arrobas hectare 3.468					Arrobas hectare 2.598				
N. de pés 224					N. de pés 246					N. de pés 175				

FAIXA N. 14					FAIXA N. 15					FAIXA N. 15				
Plantado com leguminosa: Feijão de Porco					40 litros de Composto no sulco					40 litros de composto em cobertura				
Lote N. 10					Lote n. 11					Lote N. 12				
Dose n. 2					Dose n. 2					Dose n. 2				
N - 300 grs.					N - 300 grs.					N - 300 grs.				
P - 150 grs.					P - 150 grs.					P - 150 grs.				
K - 200 grs.					K - 200 grs.					K - 200 grs.				
Colheita em litros					Colheita em litros					Colheita em litros				
1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961	1957	1958	1959	1960	1961
1.427,5	1.750,0	1.550,0	3.020,0	2.452,0	660,9	1.974,0	770,0	2.849,0	1.440,0	1.023,3	2.115,0	905,0	3.263,5	1.402,0
Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés					Arrobas 1000 pés				
112,3	94,4	93,5	182,2	116,7	77,5	146,7	69,8	278,6	76,8	95,6	140,0	60,0	264,2	67,1
Arrobas hectare 1.990					Arrobas hectare 1.309					Arrobas Hectare 1.143				
(N. de pés 175)					(N. de pés 125)					(N. de pés 151)				

- segue fla. 3 (adaptações realizadas) -

"ADUBAÇÕES REALIZADAS"

Abertura da cova:

- 19) 80 litros de composto
200 grs. de cloreto potássio
300 grs. de superfosfato
500 grs. de Calcário
- 39) Em 10/11/1956 - Após homogenidade das faixas foram separados diversos tratamentos.
- 49) 31/1/1957 - 1ª parcelamento.
- 59) 25/5/1957 - 2ª parcelamento.
- 19) Pulvilhamento com BHC a 1,5% contra bróca de café (*Hypothenemus hanpei*)
- 22) pulvilhamento em novembro de 1959.
Infestação da bróca verificada na época da colheita em 1959 - 4 %.

OBSERVAÇÃO: Estercação em cobertura, em / sulco de cobertura com milho / não foram realizadas.

Por ocasião do transplante:

- 22) Fevereiro de 1955
100 grs. Salitre do Chile
150 grs. Cloreto Potássio
300 grs. Farinha de Ossos
Em Fevereiro de 1958 - 1ª parcelamento
Em Agosto de 1958 - 2ª parcelamento
Em Outubro de 1958 - 3ª parcelamento
Em Março de 1959 - 4ª parcelamento
Em Maio de 1959 - 1ª parcelamento
Em Outubro de 1959 - 2ª parcelamento
Em Dezembro de 1959 - 3ª parcelamento
Em 14 de Janeiro de 1960 - 1ª parcelamento
Em 18 de Março de 1960 - 2ª parcelamento
Em 20 de Outubro de 1960 - 3ª parcelamento
Em 13 de Dezembro de 1960 - 4ª parcelamento
Em 19 de Janeiro de 1961 - Corte Feijão de Porco.
Em 28 de Fev. de 1961 - 1ª parcelamento
Em 28 de Abril de 1961 - 2ª parcelamento
Em 7 de Novembro de 1961 - 3ª Parcelamento - Plântio Feijão de Porco.
Em 12 de Dezembro de 1961 - 4ª parcelamento

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL

S.B.E. Nº 1.945

RELATÓRIO DE 1.961

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e Instituto Agronômico de Campinas.

Colaboração e Execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Instalação Outubro de 1.953
- 2 - Adubação e estercação 20 Outubro de 1.961
- 3 - Colheita 22 Julho de 1.961
- 4 - Floração:-
 - 1ª) 3/9/61 muito pequena e desigual.
 - 2ª) 11/9/61 boa.
 - 3ª) 9/10/61 ótima e igual.
 - 4ª) 20/10/61 boa e regular.
- 5 - Pragas com verificação na colheita foi verificada a infestação de 1,6% de broca (*Hypotenemus Hampey*).
1 litro = 750 fratos.
- 6 - Análise estatísticas anos 1.958/1.960.
- 7 - Contrôles e resultados de produção.

5-10-61
Kil - 100 gr
Form - 200 gr
Sulfato - 100

BOTUCATU , DEZEMBRO DE 1.961

JOÃO BAPTISTA FERREIRA AGCC/L



ENSAYO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAÇAS DE CAFÉ AO SOL

COLHEITA..... 22/6/1961

BLOCOS	VARIEDADES	N. pés Colheita	COLHEITA		PRODUTO - CCGO		BENEFICIADO		HECTARES QUILOS
			Litros	quilos	Litros	quilos	quilos	Arrobas 1000 rbs	
	IC - 477	5	32,000	17,000	21,500	8,000	4,363	58,2	969,6
	BBB-01V	5	95,000	57,200	60,000	22,200	11,358	151,4	2.524,0
	ICP-379	5	145,000	93,000	90,000	37,6000	19,944	265,9	4.432,0
	IC - 476	5	70,000	42,000	41,200	17,000	9,114	121,5	2.025,3
	IC-357x359	5	47,000	28,000	30,500	12,000	6,365	84,9	1.414,4
	ICJ - 25	5	70,000	43,600	45,000	18,600	9,687	129,2	2.152,7
	ICP - 388	5	153,000	100,000	95,000	39,600	21,384	285,1	4.752,0
I	BBB - Bb0	5	53,000	31,400	35,000	14,000	7,304	97,4	1.623,1
	ICJ - 20	5	65,000	41,000	40,000	17,000	8,296	110,6	1.843,6
	BBB - 01A	5	72,000	41,000	44,500	16,200	8,871	118,3	1.971,3
	IC-376-11	5	98,000	62,000	61,500	25,900	13,975	186,3	3.105,6
	BBB-BbA	5	20,000	13,000	14,000	5,200	2,640	35,2	586,7
	IC - 662	5	67,000	41,000	43,000	17,600	9,565	127,5	2.125,6
	IC-376-1	5	41,000	25,800	25,000	11,000	5,866	78,2	1.303,5
	IC-370-1	5	75,000	41,200	51,000	19,200	10,410	138,8	2.313,3
	BBB-Bb0r	5	103,000	60,600	70,000	28,400	14,200	189,3	3.155,6
	BBB-BbA	5	61,000	37,500	38,000	16,000	8,000	106,6	1.777,8
	IC-376-1	5	104,000	63,400	65,000	26,000	14,083	187,8	3.129,6
	ICJ-20	5	86,000	54,000	55,500	24,000	13,942	185,8	3.098,2
	IC-477	5	65,000	36,600	40,000	15,400	8,076	106,7	1.794,7
	ICJ-25	5	106,000	68,600	68,000	29,000	14,741	196,5	3.275,8
	BBB-01V	5	106,000	57,000	70,000	25,000	13,810	184,1	3.068,9
	IC-376-11	5	81,000	49,300	53,000	22,000	11,916	158,8	2.648,0
	IC-476	5	57,000	34,000	34,000	13,400	7,224	96,3	1.609,8
I I	BBB-Bb0r	5	102,500	61,000	66,000	27,200	14,053	187,4	3.122,9
	ICP-379	5	102,000	63,400	62,000	26,400	13,420	178,9	2.982,2
	IC-662	5	40,000	24,500	24,000	10,400	5,531	73,4	1.229,1
	IC-370-1	5	15,000	10,000	10,000	4,200	2,091	27,9	464,7
	BBB-01A	5	77,000	43,200	53,000	20,800	11,610	154,8	2.580,0
	BBB-Bb0	5	50,000	29,400	32,000	13,000	6,500	86,7	1.444,4
	IC-388	5	80,000	51,500	47,000	20,000	9,760	130,1	2.168,9
	ICP-357x359	5	82,500	49,900	53,500	21,600	11,250	150,0	2.500,00

BLOCOS	VARIETADES	N. PDS	COLHEITA		PRODUÇÃO 0000		BENEFICIADO		ESTOQUE		
			COLHEITA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS		ARROBAS 1000 PDS	
III	IC-357x359	5		102,000	61,400	68,000	27,000	14,062	187,5	3.124,9	
	IC-477	5		110,000	64,000	64,500	25,400	14,431	192,4	3.206,9	
	ICP-300	5		120,000	76,200	72,000	29,200	15,816	210,8	3.514,7	
	ICJ-25	5		42,000	25,200	26,000	11,200	5,853	77,8	1.296,2	
	IC376-11	5		97,500	57,000	55,000	14,000	7,560	100,8	1.680,0	
	IC-376-1	5		50,000	31,600	30,000	12,800	6,400	85,3	1.422,2	
	IC-476	5		83,000	49,200	50,000	19,200	10,036	138,2	2.230,2	
	ICJ-20	5		102,000	66,000	60,000	26,800	13,400	178,7	2.977,8	
	HEB-3b0r	5		92,000	55,000	58,000	23,600	12,518	166,9	2.781,8	
	HEB-06A	5		70,000	42,000	45,000	17,800	9,286	123,8	2.063,6	
	HEB-3b0	5		65,000	39,000	42,000	17,000	9,883	131,8	2.196,2	
	IC-662	5		33,000	20,000	20,000	8,400	4,646	61,9	1.032,4	
	HEB-04V	5		55,000	33,000	33,500	13,500	6,622	88,3	1.471,6	
	HEB-3bA	5		7,000	5,400	6,000	2,200	1,195	15,9	265,6	
	ICP-379	5		90,000	58,000	55,000	22,400	12,096	161,3	2.688,0	
	IC-370-1	5		60,000	38,000	42,000	17,600	8,946	119,3	1.988,0	
	IV	IC-376-11	5		22,000	15,000	15,000	6,400	3,328	44,4	739,6
		IC-376-1	5		32,000	20,000	21,000	8,600	4,212	56,2	936,0
IC-662		5		35,000	19,850	20,000	8,400	4,620	61,6	1.026,7	
IC-476		5		65,000	37,000	41,000	16,200	8,170	100,9	1.815,5	
IC-370-1		5		40,000	23,900	26,000	11,000	6,050	80,7	1.344,4	
HEB-3bA		5		32,000	19,800	21,000	8,400	4,200	56,0	933,3	
ICP-379		5		70,000	43,800	43,000	18,400	9,506	126,7	2.112,4	
HEB-3b0		5		38,000	24,000	25,000	10,800	5,313	70,8	1.180,7	
ICJ-25		5		20,000	12,000	14,000	6,000	3,075	41,0	683,3	
HEB-06A		5		50,000	25,500	34,000	12,600	6,872	91,6	1.527,1	
ICJ-477		5		54,000	31,000	35,000	13,500	6,808	90,8	1.512,8	
IC-357x359		5		65,000	36,000	43,500	17,800	9,941	132,5	2.209,1	
ICP-300		5		120,000	71,000	67,000	27,600	14,644	195,3	3.254,2	
HEB-3b0r		5		125,000	72,000	77,000	33,000	17,160	228,8	3.813,3	
HEB-04V	5		17,000	11,000	11,500	4,000	2,218	29,6	492,9		
ICJ-20	5		72,000	44,500	45,000	19,600	9,408	125,4	2.090,7		

BLOCOS	VARIETADES	H. PDS	COLHEITA		PRODUÇÃO 0000		BENEFICIADO		HECTARE	
			COLHEITA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS		ARROBAS 1000 PDS
V	IC-477	5	82,000	43,400	60,000	22,000	11,760	156,9	2.615,1	
	BBB-06V	5	66,000	34,300	50,000	18,000	9,000	120,0	2.000,0	
	IC-662	5	30,000	18,500	22,000	8,800	4,583	61,1	1.018,4	
	IC-357x359	5	49,000	27,400	33,000	13,200	6,740	89,9	1.497,8	
	IC-376-11	5	30,000	18,800	19,000	8,000	3,952	52,7	878,2	
	IC-370-1	5	25,500	15,500	17,500	7,600	3,636	48,5	808,6	
	IC-376-1	5	25,000	14,300	15,000	5,800	3,262	43,5	724,9	
	ICJ-20	5	76,000	47,400	50,000	20,400	9,991	133,2	2.220,2	
	BBB-Bb0r	5	96,000	59,300	63,000	26,000	13,265	176,9	2.947,4	
	ICJ-25	5	64,000	41,000	42,000	18,200	8,564	114,1	1.903,1	
	IC0-379	5	50,500	32,300	32,000	14,000	6,923	92,3	1.538,4	
	BBB-06A	5	43,000	25,200	30,000	11,400	6,146	81,9	1.365,8	
	BBB-BbA	5	37,000	23,000	25,000	10,400	5,200	69,3	1.155,6	
	IC-476	5	63,000	37,000	41,000	15,600	8,478	113,0	1.884,0	
	ICP-308-	5	51,000	31,400	34,000	13,800	7,176	95,7	1.594,7	
	BBB-Bb0	5	35,000	22,000	23,000	10,400	4,992	66,6	1.109,3	
	VI	ICJ-20	5	75,000	46,000	48,500	20,200	9,679	129,1	2.150,9
		IC-376-11	5	29,000	16,600	17,500	7,600	3,958	52,8	879,6
BBB-Bb0r		5	70,000	40,200	49,500	20,400	10,200	136,0	2.266,7	
BBB-06A		5	60,000	33,000	42,000	15,600	7,460	99,4	1.657,8	
IC-477		5	51,500	29,600	33,000	14,600	6,774	90,3	1.505,3	
ICJ-25		5	29,000	17,600	20,000	8,400	4,071	54,3	904,7	
ICP-379		5	45,000	28,000	26,500	11,800	6,136	81,8	1.363,5	
IC-662		5	22,000	12,500	14,000	5,400	2,812	37,5	624,9	
IC-376-1		5	22,500	13,600	14,000	5,800	2,900	38,7	644,4	
IC-357x359		5	66,000	39,800	44,000	17,400	9,181	122,4	2.040,2	
ICP-308		5	50,000	31,000	31,000	13,400	6,592	87,9	1.464,9	
IC-476		5	42,000	25,000	28,000	11,000	5,739	76,5	1.275,3	
IC-370-1		5	10,000	6,400	7,800	2,800	1,423	19,0	316,2	
BBB-Bb0		5	36,000	21,000	23,500	10,600	4,838	64,8	1.079,6	
BBB-BbA	5	25,000	15,000	15,000	6,200	3,297	44,0	732,7		
BBB-06V	5	54,000	30,200	36,000	13,600	7,095	94,6	1.576,7		

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola: 1958/960

Nº do experimento: 1945

Cultura: Café

Objetivo: Ensaio de variedades e linhagens de café ao sol

Delineamento: Blocos ao acaso com 6 repetições

Variedades:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1) - LC - 477 | 9) - LCJ - 20 |
| 2) - EEB - CtV | 10) - EEB - CtA |
| 3) - LCP - 379 | 11) - LC - 376 - 11 |
| 4) - LC - 476 | 12) - EEB - BbA |
| 5) - LC - 357 x 359 | 13) - LC - 662 |
| 6) - LCJ - 25 | 14) - LC - 376 - 1 |
| 7) - LCP - 388 | 15) - LC - 370 - 1 |
| 8) - EEB - BbC | 16) - EEB - BbCr |

Detalhes:

Plantio:

Colheita:

Área útil:

QUADRO DA PRODUÇÃO ARROBAS POR 1000 PÉS

VARIEDADES	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
1)-LC - 477	67,3	65,3	78,3	83,0	58,9	80,5	433,3
2)-EEB - CtV	68,3	69,1	69,5	92,8	99,5	59,5	458,7
3)-LCP - 379	75,9	61,1	101,3	82,5	69,8	95,1	485,7
4)-LC - 476	76,8	88,7	68,5	76,3	105,8	77,7	493,8
5)-LC - 357 x 359	59,7	55,3	53,5	49,7	53,4	67,5	339,1
6)-LCJ - 25	104,7	84,0	87,9	97,5	85,1	94,9	554,1
7)-LCP - 388	81,9	83,5	103,3	75,5	96,0	101,0	541,2
8)-EEB - BbC	79,1	66,3	53,7	76,6	79,7	77,5	432,9
9)-LCJ - 20	65,9	50,1	69,4	75,5	45,7	68,0	374,6
10)-EEB - CtA	86,7	55,7	81,9	86,7	81,1	99,3	491,4
11)-LC - 376 - 11	60,3	58,1	79,3	83,0	63,7	108,3	452,7
12)-EEB - BbA	89,7	55,5	89,7	85,5	53,3	71,7	445,4
13)-LC - 662	85,5	88,1	98,4	65,8	104,4	69,3	511,5
14)-LC - 376 - 1	95,7	55,8	94,5	78,5	52,1	84,2	460,8
15)-LC - 370 - 1	78,1	76,9	66,0	76,7	64,8	84,8	447,3
16)- EEB - BbCr	73,9	66,2	79,9	97,2	44,9	107,8	469,9
	1249,5	1079,7	1275,1	1282,8	1158,2	1347,1	7392,4

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	95	2 363 228		
Tratamentos	15	745 152	49 676	28,08 ***
Blocos	5	291 464	58 292	32,95 ***
Erro	6	1 326 612	17 688	

C.V.= 54%

d.m.s.= 921

Conclusão:

O C.V. sendo igual a 54% dá ao experimento má precisão.

As variedades diferenciaram-se estatisticamente.

O solo em que foi localizado o ensaio apresentou-se heterogêneo entre blocos.

QUADRO DA PRODUÇÃO ARROBAS P/1000 PÉS

VARIETADES	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
1)-LC - 477	277,3	193,7	217,6	218,7	187,9	208,3	1303,5
2)-EEB - CtV	219,3	118,2	239,4	260,0	163,5	181,7	1182,1
3)-LCP - 379	266,8	245,8	311,1	337,1	268,3	328,0	1757,1
4)-LC - 476	273,0	230,0	208,0	209,5	239,5	260,6	1420,6
5)-LC - 357 x 359	279,5	141,7	175,0	160,0	204,0	255,5	1215,7
6)-LCJ - 25	274,1	215,1	390,5	264,0	283,1	280,3	1707,1
7)-LCP - 388	251,4	304,2	276,0	258,0	357,7	298,6	1745,9
8)-EEB - BbC	224,0	192,7	219,8	244,4	286,8	242,7	1410,4
9)-LCJ - 20	313,3	168,1	209,5	244,4	212,1	250,0	1397,4
10)-EEB - CtA	246,8	205,3	251,4	227,7	221,2	222,0	1374,4
11)-LC - 376 - 11	200,4	210,0	293,3	310,2	226,3	267,5	1507,7
12)-EEB - BbA	300,7	168,9	340,0	208,4	210,0	319,0	1547,0
13)-LC - 662	270,7	246,9	284,1	296,7	268,3	328,7	1695,4
14)-LC - 376 - 1	342,3	161,8	299,3	273,0	290,7	392,0	1759,1
15)-LC - 370 - 1	246,2	288,0	248,9	298,7	197,8	316,4	1596,0
16)-EEB - BbCr	196,0	171,7	233,3	174,2	191,1	233,3	1199,6
	4181,8	3262,1	4197,2	3985,0	3808,3	4384,6	23819,0

SEM. em 2 de Maio de 1961.

Agnes Martins

Visto

Agnes Martins
Chefe de SEM.

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	95	27 551 962		
Tratamentos	15	10 593 040	706 202	44,19 ***
Blocos	5	4 974 170	994 834	62,25 ***
Erro	75	11 984 752	159 796	

C.V.= 16%

d.m.s.= 2 768

Conclusão:

O C.V. sendo igual a 16% dá ao experimento precisão satisfatória.

As variedades diferenciaram-se estatisticamente.

O solo em que foi localizado o ensaio apresentou-se heterogêneo entre blocos.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS/1000 PÉS

VARIETADES	1958	1960
1)-LC - 477	72,2	217,2
2)-EEB - CtV	76,4	197,0
3)-LCP - 379	80,9	292,8
4)-LC - 476	82,3	236,7
5)-LC - 357 x 359	56,5	202,6
6)-LCJ - 25	92,3	284,5
7)-LCP - 388	90,2	290,9
8)-EEB - BbC	72,1	235,0
9)-LCJ - 20	62,4	232,9
10)-EEB - CtA	81,9	229,0
11)-LC - 376 - 11	75,4	251,2
12)-EEB - BbA	74,2	257,8
13)-LC - 662	85,2	282,5
14)-LC - 376 - 1	76,8	293,1
15)-LC - 370 - 1	74,5	266,0
16)-EEB - BbCr	78,3	199,9

SEE., em 2 de maio de 1961.

Luiz Gomes Martins

Visto

Regina de Cost. Pizoj
Chefe da SEE.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

S.E.E.Nº 1.944

RELATÓRIO DE 1.961

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e Instituto Agronômico de Campinas.

Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Semeadura Setembro de 1.953
- 2 - Transplante Dezembro de 1.954
- 3 - Adubação e estercação 20/10/61 - *{ 5 Mg. nitro - 200
Sulfo - 100 gr - 20
Kcl - 100 gr - 20
Fosfo - 300 gr - 60*
- 4 - Colheita 30/6/61
- 5 - Floração *1) 2/9/61 munit, fazenda e desajust. 2) 11/9/61 30i. 3) 9/10/61 otimiz e sinal. 4) 20/10/61 loi e expelir.*
- 6 - Pragas - com infestação de 1,6% de broca (*Hypotenemus Hampei*)
verificação procedida no período de colheita (1 litro=750 frutos)
- 7 - Contrôles e resultados de produção
- 8 - Análise estatísticas anos 1.958 a 1.960

BOTUCATU , DEZEMBRO DE 1.961

JOÃO BAPTISTA FERREIRA AGC/L



E N S A I O N A C I O N A L D E A D U B A Ç Ã O D E C A F E

Plantio..... 14/12/1954

Colheita..... 30/ 6/1961

Blo cos	Par - celas	Nº pés colhei- ta		Produção colheita litros		P e s o colheita Kilos		P r o d u ç ã o c ô o				Beneficiado		Arrobas 1.000 pés		P r o d u ç ã o	
		E	S	E	S	E	S	L i t r o s		K i l o s		K i l o s		E	S	K i l o s / H e c t a r e	
								E	S	E	S	E	S			E	S
I	202	6	6	5,100	7,500	3,600	4,800	3,500	5,200	1,600	2,300	0,769	1,126	8,5	12,5	128,2	187,7
	210	6	6	14,500	21,000	8,800	11,800	10,500	20,000	4,200	7,200	2,004	3,763	22,3	41,8	334,0	627,1
	022	6	6	2,400	0,300	1,680	0,560	1,500	0,200	0,600	0,080	0,300	0,025	3,3	0,3	50,0	4,2
	000	5	4	1,100	1,800	0,970	1,200	0,700	1,400	0,400	0,800	0,080	0,250	1,1	4,2	16,0	62,5
	011	6	6	10,300	0,600	6,300	0,720	7,400	0,400	3,000	0,200	1,413	0,075	15,9	0,8	235,5	12,5
	120	6	5	9,700	11,500	5,600	6,900	6,700	8,000	2,500	3,000	1,097	1,350	12,2	18,0	182,8	270,0
	112	5	6	26,000	7,600	15,500	4,600	20,000	5,900	8,000	2,600	4,425	1,352	59,0	15,0	885,0	225,3
	101	6	6	2,400	13,400	1,900	7,800	1,500	10,100	0,800	4,000	0,310	2,017	3,4	22,4	51,7	336,2
	221	6	6	8,400	12,800	5,200	7,300	6,100	9,400	2,400	3,600	1,248	1,777	13,9	19,7	208,0	296,2
	110	6	6	11,700	7,900	7,000	4,400	8,800	5,900	3,200	2,200	1,530	1,020	17,0	11,3	255,0	170,0
I I	102	6	6	1,300	4,800	1,220	3,100	0,700	3,400	0,400	1,400	0,160	0,630	1,8	7,0	26,7	105,0
	020	6	6	2,600	3,200	1,920	2,160	1,500	1,900	0,800	0,800	0,260	0,275	2,9	3,0	43,3	45,8
	211	6	4	24,000	5,000	14,000	3,200	19,000	3,600	7,800	15,500	3,982	0,750	44,2	12,5	663,6	187,5
	001	6	6	3,800	5,500	2,520	3,500	2,300	4,200	1,000	1,700	0,325	0,850	3,6	9,4	54,1	141,6
	012	6	6	6,500	1,400	3,950	1,250	4,000	0,700	1,800	0,400	0,991	0,150	11,0	1,7	165,1	25,0
	121	6	6	15,000	34,000	10,200	18,400	10,900	24,000	4,300	9,400	2,318	4,700	25,7	52,2	386,3	783,3
	222	6	6	20,000	37,700	11,000	21,800	13,000	29,000	5,400	11,400	2,872	5,947	31,9	66,1	478,6	991,2
	200	6	6	2,400	8,000	1,620	5,000	1,400	6,500	0,600	2,600	0,225	1,385	2,5	15,4	37,5	230,8
	220	6	6	7,600	10,000	4,300	5,500	5,000	7,500	2,200	2,800	1,217	1,432	13,5	15,9	202,8	238,6
	002	6	6	30,000	54,000	19,600	32,000	22,000	37,000	9,000	15,200	4,687	7,983	52,1	88,7	781,1	1.330,5
I I I	212	6	6	35,000	10,000	20,200	6,600	25,000	6,500	9,800	2,600	5,113	1,327	56,8	14,7	852,2	221,2
	021	6	6	2,500	10,000	1,850	5,600	1,500	7,100	0,800	3,000	0,325	1,500	3,6	16,7	54,2	250,0
	201	6	6	4,200	15,000	2,750	10,400	2,400	12,900	1,000	5,000	0,550	2,555	6,1	28,4	91,6	425,8
	010	6	6	1,300	6,500	1,100	3,550	0,700	5,000	0,400	1,800	0,110	0,942	1,2	10,5	18,3	157,0
	122	6	4	5,000	20,000	3,250	14,400	2,800	16,000	1,400	6,600	0,690	3,443	7,7	57,4	115,0	860,8
	100	6	6	2,400	1,500	1,600	1,250	1,600	1,000	0,800	0,600	0,275	0,215	3,1	2,4	45,8	35,8
111	6	6	10,000	2,100	7,400	1,650	7,300	1,200	3,000	0,600	1,500	0,260	16,7	2,9	250,0	43,3	

JMP/



Blo cos	Par - celas E S	Nº pés colhei- ta		Produção colheita litros		P e s o colheita K i l o s		P r o d u ç ã o c c õ c o				Beneficiado		Arrobas 1.000 pés		P r o d u ç ã o	
		E	S	E	S	E	S	L i t r o s		K i l o s		K i l o s		E	S	E	S
								E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
I V	012	6	6	5,200	0,900	3,350	0,950	3,600	0,500	1,600	0,400	0,810	0,075	9,0	0,8	135,0	12,5
	120	6	6	7,600	3,100	4,050	2,200	5,900	2,200	2,200	0,800	1,073	0,275	11,9	4,6	178,2	68,7
	021	6	6	4,000	10,000	2,650	6,100	2,500	7,000	1,200	2,600	0,475	1,272	5,3	14,4	79,2	216,0
	201	6	6	4,000	3,700	2,100	2,500	2,600	2,800	1,400	1,200	0,550	0,600	6,1	6,7	91,7	100,0
	111	6	5	10,000	6,700	6,400	4,350	7,300	4,000	2,800	1,600	1,344	0,804	14,9	10,7	224,0	160,8
	102	6	6	24,000	20,000	14,800	12,800	15,000	14,000	7,000	6,000	3,500	2,973	38,9	33,0	583,1	495,5
	210	6	6	7,500	2,500	4,650	1,650	5,200	1,800	2,000	0,600	1,000	0,275	11,1	3,1	166,7	45,8
	222	6	5	10,000	9,000	6,800	6,700	7,800	7,500	3,200	3,000	1,786	1,412	19,8	18,8	297,7	282,4
	000	6	6	1,400	1,300	1,250	1,160	0,800	1,000	0,500	0,400	0,115	0,150	1,9	1,7	19,2	25,0
	112	6	5	32,500	12,000	18,400	7,700	24,000	9,000	9,800	3,800	5,104	1,817	56,7	24,2	850,7	363,4
V	121	6	5	8,000	29,000	4,750	17,200	5,500	21,000	2,200	8,800	1,100	4,800	12,2	64,0	183,3	960,0
	001	6	6	21,000	30,000	12,100	18,000	14,000	22,000	6,400	9,800	3,490	4,772	38,8	53,0	581,7	795,3
	220	6	6	11,600	16,000	6,900	9,600	8,200	10,500	3,200	4,600	1,717	2,243	19,1	25,3	286,2	373,8
	211	6	6	12,000	10,000	6,700	6,800	7,400	8,500	2,800	3,400	1,458	1,700	16,2	18,8	243,0	283,3
	022	6	6	14,000	7,500	8,600	4,000	10,600	6,300	4,200	2,400	2,146	1,226	23,8	13,6	357,7	204,3
	100	6	6	14,000	3,800	8,000	2,250	12,500	2,500	4,600	1,000	2,261	0,400	25,1	4,4	376,8	66,7
	202	6	6	13,000	20,000	8,000	12,600	9,700	13,500	3,800	5,800	1,843	2,773	20,5	30,8	307,2	462,2
	010	6	5	9,700	14,000	5,200	7,100	7,600	11,100	2,800	3,600	1,349	1,661	15,0	15,4	224,8	332,2
	221	6	6	30,000	8,600	18,300	4,750	22,500	6,500	9,600	2,400	5,034	1,280	55,9	13,6	839,0	213,3
	002	6	5	35,000	6,100	19,800	3,500	26,000	4,600	11,000	1,800	5,739	0,919	63,8	12,2	956,5	183,8
V I	110	6	6	26,000	7,800	13,600	3,450	19,000	6,400	7,600	2,200	3,888	1,100	43,2	12,2	648,0	183,3
	122	6	6	45,000	53,000	21,000	31,000	35,000	39,000	12,800	16,000	6,943	8,200	77,1	91,1	1.157,2	1.366,7
	212	6	6	25,000	53,500	14,200	29,800	19,000	40,000	7,600	15,800	4,222	8,426	46,9	93,6	703,7	1.404,3
	020	6	6	47,000	4,700	22,600	2,750	38,000	3,300	13,800	1,400	6,600	0,700	73,3	7,8	1.100,0	116,7
	011	6	6	14,000	9,200	7,600	4,800	9,000	7,300	3,800	2,700	1,942	1,506	21,5	16,8	323,7	251,0
	101	6	6	26,000	6,400	15,200	3,900	20,000	4,300	7,800	1,800	4,353	0,937	48,4	10,4	725,5	156,2
200	6	6	45,000	12,500	19,400	6,800	37,000	10,500	12,600	3,900	6,615	2,166	73,5	24,1	1.102,5	361,0	

OBSERVAÇÃO:

O nº pés faltantes para 6 na coluna "Nº pés colheita", foi arrancado por estar infestado por "Pseudococcus sp".

E - c/ esterco

S - a/ esterco

Calculos feitos na base de "Produção em Ccõo" em quilos.

JMF/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1958 e 1960

Nº do experimento: 1944

Cultura: Café

Objetivo: Influência de NPK em café com estêrco e sem estêrco
(Ensaio Nacional de Adubação)

Delineamento: Blocos partidos

Detalhes:

Semeadura

Colheita: 22/2/960

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1.000 PÉS

REPETIÇÃO I

Tratamentos	C/ Esterco				S/ Esterco				TOTAL	ANO	
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma			
K0	No	90	143	80	313	21	84	29	134	447	1958
	N1	82	133	121	336	35	53	40	128	464	
	N2	87	117	137	341	33	103	63	199	540	
K1	No	148	184	176	508	64	14	143	221	729	
	N1	164	153	128	445	60	121	80	261	706	
	N2	110	116	153	379	52	99	86	237	616	
K2	No	159	156	185	500	164	127	140	431	931	
	N1	173	84	155	412	150	104	48	302	714	
	N2	93	176	117	386	36	137	81	254	640	
Total	1 106	1 262	1 252	3 620	615	842	710	2 167	5 787		

REPETIÇÃO II

Tratamentos	C/Esterco				S/Esterco				TOTAL	ANO	
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma			
K0	No	171	46	78	295	40	33	66	139	434	1958
	N1	117	93	190	400	80	31	111	222	622	
	N2	77	177	145	399	82	67	99	248	647	
K1	No	154	187	225	566	42	146	162	350	916	
	N1	153	182	197	532	148	180	112	440	972	
	N2	150	190	169	509	98	135	34	267	776	
K2	No	167	162	176	505	116	139	157	412	917	
	N1	156	196	181	533	122	162	146	430	963	
	N2	174	193	199	566	110	27	186	323	889	
Total	1 319	1 426	1 560	4 305	838	920	1 073	2 831	7 136		

REPETIÇÃO I

Tratamentos	C/Estêrco				S/Estêrco				Total	Ano	
	QPo	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma			
K0	No	249	180	201	630	120	110	127	357	987	1960
	N1	274	196	148	618	187	142	98	427	1 045	
	N2	204	194	295	693	94	85	115	294	987	
K1	No	320	288	337	945	235	318	228	781	1 726	
	N1	348	289	284	921	223	263	264	750	1 671	
	N2	321	215	280	816	171	204	261	636	1 452	
K2	No	307	335	324	966	249	276	343	868	1 834	
	N1	403	257	322	982	278	267	162	707	1 689	
	N2	228	342	388	958	194	303	240	737	1 695	
Total	2 654	2 296	2 579	7 529	1 751	1 968	1 838	5 557	13 086		

REPETIÇÃO II

Tratamentos	C/Estêrco				S/Estêrco				Total	Ano	
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma			
K0	No	242	142	110	494	144	114	125	383	877	1960
	N1	223	122	198	543	160	98	128	386	929	
	N2	125	207	225	557	207	92	91	390	947	
K1	No	326	192	371	889	129	314	232	675	1 564	
	N1	329	274	260	863	321	356	214	891	1 754	
	N2	258	288	271	817	219	270	258	747	1 564	
K2	No	257	201	285	743	252	223	327	802	1 545	
	N1	346	335	310	991	250	311	302	863	1 854	
	N2	324	318	268	910	311	282	303	896	1 806	
Total	2 430	2 079	2 298	6 807	1 993	2 060	1 980	6 033	12 840		

SOMA DOS TRATAMENTOS E ANOS

Tratamentos	REPETIÇÃO "I"				REPETIÇÃO "II"				TOTAL	
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma		
K0	No	480	517	437	1 434	597	335	379	1 311	2 745
	N1	578	524	407	1 509	580	344	627	1 551	3 060
	N2	418	499	610	1 527	491	543	560	1 594	3 121
K1	No	767	804	884	2 455	651	839	990	2 480	4 935
	N1	795	826	756	2 377	951	992	783	2 726	5 103
	N2	654	634	780	2 068	725	883	732	2 340	4 408
K2	No	879	894	992	2 765	792	725	945	2 462	5 227
	N1	1 004	712	687	2 403	874	1 004	939	2 817	5 220
	N2	551	958	826	2 335	919	820	956	2 695	5 030
Total	6 126	6 368	6 379	18 873	6 580	6 485	6 911	19 976	38 849	

SOMA DOS TRATAMENTOS E ANOS

Tratamentos	C/ ESTÊRÇO				S/ ESTÊRÇO				TOTAL
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma	
No	752	511	469	1 732	325	341	347	11 013	2 745
N1	696	544	657	1 897	462	324	377	1 163	3 060
N2	493	695	802	1 990	416	347	368	1 131	3 121
No	948	851	1 109	2 908	470	792	765	2 027	4 935
N1	994	898	869	2 761	752	920	670	2 342	5 103
N2	839	809	873	2 521	540	708	639	1 887	4 408
No	890	854	970	2 714	781	765	967	2 513	5 227
N1	1 078	872	968	2 918	800	844	658	2 302	5 220
N2	819	1 029	972	2 820	651	749	810	2 210	5 030
Total	7 509	7 063	7 689	22 261	5 197	5 790	5 601	16 588	38 849

SOMA DA Iª REPETIÇÃO DO ANO DE 1958 E 1960

Tratamentos	C/ ESTÊRÇO				S/ ESTÊRÇO				TOTAL
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma	
No	339 ^m	323	281	943	141	194	156	491	1 434
N1	356	329	269	954	222	195	138	555	1 509
N2	291	311	432	1 034	127	188	178	493	1 527
No	468	472	513	1 453	299	332	371	1 002	2 455
N1	512	442	412	1 366	283	384	344	1 011	2 377
N2	431	331	433	1 195	223	303	347	1 873	2 068
No	466	491	509	1 466	413	403	483	1 299	2 765
N1	576	341	477	1 394	428	371	210	1 009	2 403
N2	321	518	505	1 344	230 ^o	440	321	991	2 335
Total	3 760	3 558	3 831	11 149	2 366	2 810	2 548	7 724	18 873

SOMA DA IIª REPETIÇÃO DO ANO DE 1958 E 1960

Tratamentos	C/ ESTÊRÇO				S/ ESTÊRÇO				TOTAL
	Po	Pl	P2	Soma	Po	Pl	P2	Soma	
No	413	188	188	789	184	147	191	522	1 311
N1	340	215	388	943	240	129	239	608	1 551
N2	202	384	370	956	289	159	190	638	1 594
No	480	379	596	1 455	171	460	394	1 025	2 480
N1	482	456	457	1 395	469	536	326	1 331	2 726
N2	408	478	440	1 326	317	405	292	1 014	2 340
No	424	363	461	1 248	368	362	484	1 214	2 462
N1	502	531	491	1 524	372	473	448	1 293	2 817
N2	498	511	467	1 476	421	309	489	1 219	2 695
Total	3 749	3 505	3 858	11 112	2 831	2 980	3 053	8 864	19 976

C = 6 987 244

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	53	496 751		
Repetição	1	5 632	5 632	1,890
Blocos dentro de I Rep.	2	4 600	2 300	-
Blocos dentro de II Rep.	2	3 655	1 827	-
N	2	4 753	2 376	-
P	2	2 563	1 281	-
K	2	344 671	172 335	57,830 ***
NP	4	23 183	5 795	1,945
NK	4	10 640	2 660	-
PK	4	7 642	1 910	-
Erro (a)	30	89 412	2 980	
Subparcelas	107	752 809		
Parcelas	53	496 751		
Estêrco	1	148 995	148 995	267,495 ***
Estêrco x N	2	943	471	-
Estêrco x P	2	8 305	4 152	7,454 **
Estêrco x K	2	5 478	2 739	4,917 *
Estêrco x N x P	4	12 910	3 227	1,854
Estêrco x N x K	4	8 718	2 179	1,252
Estêrco x P x K	4	9 746	2 436	1,399
Erro (b)	35	60 963	1 741	
K'	1	298 025	298 025	100,008 ***
K''	1	46 646	46 646	15,653 ***

$$C.V. = \frac{\sqrt{2\ 980 \times 216/54 \times 100}}{38\ 849/54} = \frac{109,10}{719} = 15,2\%$$

(a)

$$d.m.s. \text{ de K} = \sqrt{2\ 980 \times 2 \times 72 \times t} = 655,0 \times 2,042 = 1\ 338$$

$$C.V. = \frac{\sqrt{1\ 741 \times 216/108 \times 100}}{38\ 849/108} = \frac{59,00}{359} = 16,4\%$$

(b)

Conclusão:

Os CC. VV. sendo respectivamente iguais a 15,2% e 16,4% dão ao experimento precisão razoável.

Verifica-se que o potássio teve uma ação altamente benéfica a produção dos cafeeiros. Este efeito foi comprovado estatisticamente.

A ação benéfica do estêrco, também, foi comprovado estatisticamente.

As parcelas adubadas com estêrco tiveram uma produção de 206,1 Arrobas por 1000 pés; somente esterçadas em 1958, 153,6 Arrobas por 1000 pés.

As interações, estêrco em fósforo, foi significativa a 1%.

SEE., em 12 de maio de 1961.

Elis de Oliveira Silva

Visto

Regina Oct. Pizari

Chefe da SEE.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM 25 VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PES.

RELATORIO DE 1961

Autor e execução - Estação Experimental de Botucatá

- 1 - Transplante - Dezembro de 1947-Janeiro de 1948 e Janeiro de 1949
- 2 - Floração - 1ª) em 1/9/61 muito pequena e desigual-2ª) 11/9/61 muito pequena e desigual-3ª) 9/10/61 regular porem desigual.
- 3 - Controle de produção em quadro anexo.
- 4 - Pragas - Infestação de broca(Hypotenemus Hampey)15,3% com verificação no periodo da colheita(1 litro café = 750 frutos).

Botucatá, Dezembro de 1962

João Baptista Ferreira Agcc/L



C A M P O N. 17 B. E. B.

I d e m S. N. P. A.

COLHEITA DE VARIEDADES DE CAFE

Calculo feito em 512 pés sendo o n. 19 com 576 pés.

PARCELA	VARIEDADES	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000 PÉS	HECTARE QUILOS
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Caturra Vermelho	1.195	495,933	1.151,266	470,033	219,083	28,5	475,446
2	C. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	708,866	1.600,666	685,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,680	1.225,053	519,986	242,366	31,6	525,967
5	B. Vermelho	2.079	900,900	1.912,680	873,180	353,430	46,0	766,992
6	B. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	289,275	37,7	627,788
7	Mauricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon O	1.430	686,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,868
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucatu	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	B. Crespo	330	135,301	308,000	125,400	55,000	7,2	119,357
15	M. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Breeta	1.830	750,300	1.744,600	719,800	335,500	43,7	728,081
17	Marag.Vermelho	935	367,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Marag.Amarelo	1.455	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,783
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,398
20	Ianceta	990	402,600	940,500	392,700	189,750	24,7	411,783
21	Laurinia	913	483,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pendulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Marag.S.J.R.P.	2.401	1.000,400	2.176,906	896,538	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	559,332	72,8	1.213,828
25	M. Vermelho	1.320	567,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

COLHEITA DE VARIEDADES DE CAFÉ

Calculo feito em 512 pés sendo o n. 19 com 576 pés.

PARCELA	VARIEDADES	COLHEITA		PRODUÇÃO		BENEFICIADO	ARROBAS 1000 PÉS	HECTARE QUILOS
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Caturra Vermelho	1.195	493,953	1.131,266	470,033	219,083	23,5	475,440
2	C. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	708,866	1.600,666	685,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,680	1.225,053	519,986	242,366	31,6	525,967
5	B. Vermelho	2.079	900,990	1.912,680	873,180	353,430	46,0	766,992
6	B. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	289,275	37,7	627,788
7	Mauricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon C	1.430	686,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,868
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucata	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	B. Crespo	330	135,301	308,000	125,400	55,000	7,2	119,357
15	M. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Breeta	1.830	750,300	1.744,600	719,800	335,500	43,7	728,081
17	Marag. Vermelho	935	367,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Marag. Amarelo	1.435	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,785
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,998
20	Iancota	990	402,600	940,500	392,700	189,750	24,7	411,783
21	Laurinia	913	483,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pendulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Marag. S. J. R. P.	2.401	1.000,400	2.176,906	896,533	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	559,332	72,8	1.213,828
25	M. Vermelho	1.320	567,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

C O L E C T O D E V A R I E D A D E S D E C A F E

Calculo feito em 512 pés sendo o n. 19 com 576 pés.

PARCELA	VARIETADES	COLHEITA		PRODUÇÃO 0000		BENEFICIADO	ANOSAS 1000 PÉS	HECTARE QUILOS
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Saturra Vermelho	1.195	493,953	1.131,266	470,033	219,083	28,5	475,446
2	S. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	708,866	1.600,666	685,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,633	1.225,033	519,986	242,366	31,6	525,967
5	S. Vermelho	2.079	900,900	1.912,600	873,180	353,430	46,0	766,992
6	S. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	299,275	37,7	627,788
7	Mauricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon C	1.430	586,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,868
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucata	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	S. Grosso	330	135,301	308,000	129,400	55,000	7,2	119,357
15	S. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Breeta	1.850	750,300	1.744,600	719,800	335,500	43,7	728,081
17	Marag.Vermelho	935	357,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Marag.Amarelo	1.455	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,783
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,398
20	Lanceta	990	402,600	940,500	392,700	169,750	24,7	411,783
21	Lacrinia	913	483,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pendulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Marag.S.J.R.P.	2.401	1.000,400	2.176,986	896,538	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	599,332	72,8	1.213,828
25	S. Vermelho	1.320	557,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

"ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAFÉ VELHO"

RELATÓRIO DE 1961

Intellect 12/12/55
1955 - 10 colheita
T. elio c) antecedente de 6 anos

S.E.E. nº 1943
adubação } unife
600 grs KCl 300 grs
Fosf. Amon. 600 grs
Superf. 200 grs
Fosf. Amon. 600 grs
KCl 300 grs
Superf. 200 grs
Fosf. Amon. 600 grs
KCl 300 grs
Superf. 200 grs

Responsável : Rino N. Tosello - Instituto Agronômico de Campinas
Executor : João Baptista Ferreira Agcc/L - Estação Experimental -
de Botucatu

- 1 - Colheita:14/8/61
- 2 - Determinação e cálculo de umidade de 7 em 7 dias, médias - dos blocos T1, A2 e J2 e resultados respectivos em porcentagens de umidade faltante para controle de irrigação, dos meses de Janeiro a Dezembro de 1961.
- 3- Quadro das temperaturas, precipitação pluviométrica, irrigações realizadas e para confronto com as tomadas de amostras de terra, evapo-transpiração com cálculos da necessidade de água nos meses de janeiro a dezembro de 1961.
- 4 - Quadro de controle dos resultados de produção, inclusive - com adubação na projeção interna e externa da saia dos cafeeiros.
- 5 - Controle diário e cálculos para evaporímetro IA-58 para serviços de irrigação na Estação Experimental de Botucatu em - colaboração com o Instituto Agronômico de Campinas-dados de Janeiro a dezembro de 1961.
- 6 - Pragas - Verificação de broca (Hypotenemus Hampey) período - da colheita 1,6% (1 litro café = 750 frutos).
- 7 - Floresções em 1ª) 1/9/61 muito pequena e desigual - 2ª) 11/9/61, muito pequena e desigual e 3ª) 9/10/61 boa porém desigual.
- 8 - Adubação e parcelamentos em 1ª) 27/1/61, 2ª) 27/2/61, 3ª) 18/4/61, 4ª) 11/9/61, 5ª) 27/10/61 e 6ª) 28/11/61.
- 9 - Estercação executada em 27/10/61 com exclusão das bordaduras internas dos sub-canteiros. Estercação dos blocos 1 e 2 não foi realizada.
- 10 - Adubação verde com plantio de feijão de porco em 27/10/61. A legu minosa Crotalaria juncea sementeada em 3/11/60 foi cortada em 7/4/61.
- 11 - Análise estatística da produção de 1960.

Botucatu, Dezembro de 1961

APIS

João Baptista Ferreira-Agcc/L

ns/.



Secretaria da Agricultura
do
Estado de São Paulo
INSTITUTO AGRONOMICO
Caixa Postal, 28
Campinas
Brasil

Campinas, 2 de Maio de 1.961

Nº SI-71/61

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu. E.F.S.

Com referência a atenciosas carta do Eng. Agr. João B. Ferreira, encaminhada pelo ofício nº 265 dessa Chefia, temos o prazer de responder conforme segue:

1 - Ensáio de irrigação e adubação de cafezal velho
Procedendo a uma análise dos dados semanais de umidade, obtivemos as seguintes estimativas de capacidade de campo: 0-20 cm, 25,9%, 20-50 cm, 28,4% e 50-80 cm, 30,1%.

As fórmulas de água consumida a serem usadas são:

$$h_{0-20} = (25,9 - U_a) \cdot 2,58$$

$$h_{20-50} = (28,4 - U_a) \cdot 3,60$$

$$h_{50-80} = (30,1 - U_a) \cdot 3,48$$

quanto a soma dos h der 55 milímetros, deverão ser aplicados $55/0,70 = 80$ milímetros, conforme o tratamento.

2. Ensáio de irrigação e adubação de cafezal novo:
Procedendo também a uma análise dos dados semanais de umidade, foram obtidos as seguintes estimativas de capacidade de campo: 0-20cm, 27,2%, 20-50 cm, 29,6% e 50-80 cm, 30,4%

As fórmulas de água consumida a serem usadas são:-

$$h_{0-20} = (27,2 - U_a) \cdot 2,38$$

$$h_{20-50} = (29,6 - U_a) \cdot 3,57$$

$$h_{50-80} = (30,4 - U_a) \cdot 3,42$$

quanto a soma dos h der 55 milímetros deverão ser aplicados $55/0,70 = 80$ milímetros.

Atenciosas Saudações

(a) Rhino N. Tosello
Eng. Agr. Rhino N. Tosello
Chefe da Secção de Irrigação.

EV/

4 Vias
prot
Campinas, 7 de agosto de 19 61 *41*

Nº SI-126/61

Mencionar este número na resposta

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu, E.F.S.

ao Sr. EE-1

em 11. VIII. 61

Waldemar Gadelha

Temos o prazer de informar o recebimento regular dos officios enviados por essa Chefia. Em particular desejamos acusar o recebimento do officio nº 541, enviando a papeleta nº 35, do Eng. Agr. João B. Ferreira, comunicando-nos a regularização do aparelhamento de irrigação, com o início das irrigações.

Com relação à solicitação dos dados de capacidade de campo e densidade aparente damos abaixo as fórmulas de consumo de água a serem usadas:

<u>Cafèzal velho</u>	<u>Cafèzal novo</u>
$h_{0-20} = (25,9 - U_a) \cdot 2,58$	$h_{0-20} = (27,2 - U_a) \cdot 2,38$
$h_{20-50} = (28,4 - U_a) \cdot 3,60$	$h_{20-50} = (29,6 - U_a) \cdot 3,57$
$h_{50-80} = (30,1 - U_a) \cdot 3,48$	$h_{50-80} = (30,4 - U_a) \cdot 3,42$
$h_{80-120} = (32,0 - U_a) \cdot 3,32$	$h_{80-120} = (31,5 - U_a) \cdot 3,22$

Para a profundidade de 80-120 cm obtivemos as fórmulas de consumo de água por extrapolação. Mais tarde, com os dados de umidade que serão obtidos, será possível fazer-se uma correção da fórmula para aquela camada.

Com a inclusão dos dados da camada de 80 a 120 cm, o critério de irrigação, a fim de uniformizá-lo em relação ao de outros ensaios em andamento deverá ser o de irrigar quando a soma dos h até 120 cm der 60 milímetros, aplicando-se cêrca de 100 milímetros pois a eficiência de irrigação, conforme temos constatado pode ser diminuida pela ação do vento.

Estamos preparando um hidrômetro para instalação na linha de recalque, para um controle mais perfeito da irrigação.

Solicitamos informar-nos se a colheita do ensaio de café novo já está pronta, para procedermos ao sorteio.

Atenciosas saudações,

Rino N. Tosello

Eng.º Agr.º RINO N. TOSELLO
CHEFE DA SEÇÃO DE IRRIGAÇÃO

N 58
42

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

3 217

Ano: 1960

Nº do experimento: 1943

Cultura: Café (Variedade nacional)

Objetivo: Possibilidade de reerguimento da produção de cafeeiros velhos e verificação das épocas mais propícias para irrigação.

Delineamento: Blocos ao acaso com 3 repetições em 3 grupos

Tratamentos:

- 1 - 3 blocos irrigados no ano todo, quando necessário.
- 2 - 3 " " a partir do mês de julho, quando necessário.
- 3 - 3 blocos sem irrigação - Testemunha

Adubação: (nos canteiros pequenos)

- 1 - NPK dose simples + Estêrco + Adubo Verde
- 2 - " " " + Estêrco
- 3 - " " " + Adubo Verde
- 4 - " " "
- Química 5 - " " tripla + Estêrco + Adubo Verde
- 6 - " " " + Estêrco
- 7 - " " " + Adubo Verde
- 8 - " " "

Animal - Estêrco na proporção de 20 kg/cova/ano

Vegetal - Crotalaria juncea semeada em outubro de cada ano em 2 linhas à distância de 1 metro entre linhas e 20cm entre plantas.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO EM DÉCIMOS DE ARROBAS/1000 PÉS

Tratamentos	Irrigado o ano todo					Irrigado a partir de julho					Sem irrigação					Total										
	B		L		C	B		L		C	B		L		C											
	A1	A2	A3	J1		J2	J3	Total	T1		T2	T3	Total													
1MVE	1	870	1	784	1	724	2	196	2	124	1	686	6	006	2	078	1	759	1	671	5	508	16	892		
1MDE	2	172	1	615	1	447	1	846	2	004	2	965	6	815	1	961	1	096	2	096	5	741	17	790		
1MVI	2	934	1	643	1	320	1	513	1	705	1	317	4	535	1	522	2	039	1	241	4	802	13	234		
1M	1	401	1	252	2	175	2	081	1	722	1	198	5	001	1	333	1	660	1	927	3	920	17	749		
3MVE	1	717	1	789	2	387	2	097	2	007	2	454	6	558	1	827	1	849	1	789	5	465	17	916		
3MDE	2	346	1	863	2	069	1	563	2	171	1	872	5	606	1	731	2	334	1	522	5	587	17	471		
3MVI	1	682	1	887	2	130	1	963	2	427	2	800	7	190	1	510	1	471	1	776	4	757	17	646		
3M	2	706	1	361	1	922	2	155	2	474	2	745	5	374	1	315	1	503	1	609	4	427	15	790		
	14	828	13	194	15	174	43	196	15	414	16	634	15	037	47	085	13	277	14	711	12	219	40	207	130	488

C = 236 487 752

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	12 698 448	495 594	3,188
Irrigação	2	991 187	139 794	-
Bl. irrig. ano todo	2	279 587	87 103	-
Bl. irrig. a partir julho	2	174 205	195 537	1,258
Bl. sem irrig.	2	391 074	389 398	2,505
Tratamentos	7	725 785	114 788	-
Trat. x Irrig.	14	607 031	155 466	-
Erro	42	529 579		

C.V. = $\frac{39\ 430}{1812,3}$ = 22%

Conclusão:

O C.V. sendo igual a 22% dá ao experimento precisão sofrível.

Os elementos pesquisados não foram estatisticamente significativos.

A produção dos tratamentos foi a seguinte:

Tratamento	3MVE	com	199,0	arrob	/1000	pés
	1ME	"	197,6	"	"	"
	3MV	"	196,0	"	"	"
	3ME	"	194,1	"	"	"
	1MVE	"	187,7	"	"	"
	3M	"	175,4	"	"	"
	1M	"	152,8	"	"	"
	1MV	"	147,0	"	"	"

Quanto à umidade, a produção foi a seguinte:

Irrigado a partir de julho com 196,2 arrob

" o ano todo com 180 arrob

Sem irrigação com 168 arrob

SEE., em 5 de maio de 1961.

Rosvelt Baccan

Visto

Rogério Cout. Bezerra

Chefe da SEE.



CAMPUS N. 17 E. H. B.
I d e m S. N. P. A.

COLHEITA DE VARIEDADES DE CAFÉ

Calculo feito em 512 pés sendo o n. 19 com 576 pés.

PARCELA	VARIETADES	COLHEITA		PRODUÇÃO GROSSA		BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000 PÉS	HECTARE QUILOS
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Caturra Vermelha	1.195	493,933	1.131,266	470,033	219,083	28,5	475,446
2	C. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	708,866	1.600,666	685,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,680	1.225,053	519,986	242,366	31,6	525,967
5	B. Vermelho	2.079	900,900	1.912,680	873,180	353,430	46,0	766,992
6	B. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	289,275	37,7	627,788
7	Heuricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon O	1.430	686,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,868
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucatu	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	B. Crespo	330	135,301	308,000	125,400	55,000	7,2	119,357
15	M. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Brecta	1.830	750,300	1.744,600	719,800	335,500	43,7	728,081
17	Marag. Vermelho	935	367,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Marag. Amarelo	1.455	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,783
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,398
20	Ianceta	990	402,600	940,500	392,700	189,750	24,7	411,783
21	Laurinia	913	483,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pendulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Marag. S. J. R. P.	2.401	1.000,400	2.176,906	896,538	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	559,332	72,8	1.213,828
25	M. Vermelho	1.320	567,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

C A M P O N. 17 E. S. B.

I d e m S. N. P. A.

COLHEITA DE VARIEDADES DE CAFÉ

Calculo feito em 512 pés sendo o n. 19 com 576 pés.

PARCELA	VARIEDADES	COLHEITA		PRODUÇÃO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Caterra Vermelho	1.195	493,933	1.131,266	470,933	219,083	23,5	473,446
2	C. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	708,866	1.600,666	685,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,680	1.225,053	519,986	242,366	31,6	525,967
5	B. Vermelho	2.079	900,900	1.912,680	873,180	353,430	45,0	766,992
6	B. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	289,275	37,7	627,788
7	Mauricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon C	1.430	686,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,868
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucata	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	B. Crespo	330	135,301	308,000	125,400	55,000	7,2	119,357
15	M. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Brecta	1.830	750,300	1.744,600	719,800	335,500	43,7	728,081
17	Harag. Vermelho	939	367,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Harag. Amarelo	1.455	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,783
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,398
20	Ianceta	990	482,600	940,500	392,700	189,750	24,7	411,783
21	Laurinia	913	483,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pendulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Harag. S. J. R. P.	2.401	1.000,400	2.176,986	896,538	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	559,332	72,8	1.213,888
25	M. Vermelho	1.320	567,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

C A N P O N. 17 R. N. B.

I d e m S. N. P. A.

COLLETO DE VARIEDADES DE CAFE

Calculo feito em 512 pds sendo o n. 19 com 576 pds.

86

PARCELA	VARIEDADES	COLHEITA		PRODUÇÃO 0000		BENEFICIADO	ARRODAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
1	Caturra Vermelho	1.195	493,953	1.131,266	470,053	219,085	28,5	475,446
2	C. Amarelo	1.265	548,166	1.180,666	531,299	232,433	30,3	504,411
3	Sumatra	1.715	700,866	1.600,666	635,999	314,416	40,9	632,322
4	Nacional	1.322	581,600	1.225,953	519,986	242,366	31,6	525,967
5	B. Vermelho	2.079	906,900	1.912,600	873,180	353,430	45,0	766,992
6	B. Amarelo	1.827	828,240	1.644,300	749,070	299,275	37,7	627,788
7	Hauricia	1.495	682,716	1.365,433	622,916	224,249	29,2	486,651
8	Bourbon C	1.430	686,400	1.334,666	643,500	250,250	32,6	543,077
9	Mexico	828	408,480	761,760	345,000	124,200	16,2	269,531
10	Costa Rica	995	487,550	928,666	437,800	182,416	23,8	395,968
11	Leroy	1.057	454,510	986,533	422,800	176,166	22,9	382,304
12	Stenofila	1.280	640,000	1.203,200	597,333	191,999	25,0	416,664
13	A. Botucata	1.178	510,466	1.119,100	502,612	215,966	28,1	468,676
14	B. Grosso	330	133,301	308,000	129,400	55,000	7,2	119,357
15	B. Amarelo	735	303,800	698,250	286,650	122,500	16,0	265,842
16	Breeta	1.850	750,300	1.744,600	719,800	353,500	43,7	728,081
17	Marag.Vermelho	935	357,766	872,666	349,066	171,416	22,3	371,996
18	Marag.Amarelo	1.455	557,750	1.358,000	533,500	247,350	32,2	536,783
19	Congensis	1.408	563,200	1.314,133	534,562	274,440	31,8	529,398
20	Lanceta	990	402,600	940,500	392,700	189,750	24,7	411,783
21	Laurinia	913	403,920	852,133	423,430	136,102	17,7	295,360
22	Pondulo	2.647	1.067,600	2.452,886	952,899	414,687	54,0	899,928
23	Marag.S.J.R.P.	2.401	1.000,400	2.176,900	896,538	422,562	55,0	917,018
24	J a v a	3.356	1.499,011	3.132,266	1.342,397	559,332	72,8	1.213,028
25	B. Vermelho	1.320	567,600	1.179,200	528,000	231,000	30,1	501,302

DADOS DE CONTROLE DE IRRIGAÇÃO NO
CAFEZAL VELHO NO ANO
DE
1 9 6 1

que foram 317



DETERMINAÇÃO DO CÁLCULO DE UMIDADE DE 7 EM 7 DIAS

MÉDIA DOS BLOCOS J - 2, A - 2 e T - 1 e RESULTADOS EM PORCENTAGEM DE UMIDADE FALTANTE.

03/1/1961

PROFUNDIDADE	T - 1		J - 2		A - 2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	30,8%	0,000	28,4%	0,000	26,0%	3,930
20 - 0,50	32,6%	0,000	29,4%	0,000	29,0%	0,000
50 - 0,80	32,6%	0,000	30,2%	0,348	30,6%	0,000
				0,348		3,930

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 0,348
A - 2 = 3,930

10/1/1961

PROFUNDIDADE	T - 1		J - 2		A - 2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,6%	10,218	23,4%	10,742	23,0%	11,790
20 - 0,50	26,2%	4,320	26,8%	2,160	26,2%	4,320
50 - 0,80	27,8%	8,700	28,8%	5,220	28,4%	6,612
				18,122		22,722

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 18,122
A - 2 = 22,722

18/1/1961

PROFUNDIDADE	T - 1		J - 2		A - 2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,8%	14,934	20,0%	19,650	22,2%	13,886
20 - 0,50	24,2%	11,520	23,6%	13,680	24,6%	10,080
50 - 0,80	25,0%	18,444	26,0%	14,964	25,8%	15,660
				48,294		39,626

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 48,294
A - 2 = 39,626

24/1/1961

PROFUNDIDADE	T - 1		J - 2		A - 2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,6%	12,838	21,6%	15,458	21,8%	14,934
20 - 0,50	24,2%	11,520	23,4%	14,400	25,8%	5,760
50 - 0,80	25,2%	17,748	26,0%	14,964	28,0%	8,004
				44,822		28,698

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 44,822
A - 2 = 28,698

31/1/1961

PROFUNDIDADE	T - 1		J - 2		A - 2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,2%	16,506	21,6%	15,458	20,8%	17,554
20 - 0,50	25,0%	8,640	22,8%	16,560	24,4%	10,800
50 - 0,80	25,2%	17,748	25,6%	16,356	27,2%	10,788
				48,374		39,142

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 48,374
A - 2 = 39,142

IM/TF.



DATA 7/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,4%	5,502	24,4%	8,122	25,0%	6,550
0,20 - 0,50	26,8%	2,160	25,4%	7,200	27,2%	0,720
0,50 - 0,80	26,2%	14,268	26,4%	<u>13,572</u>	30,2%	<u>0,348</u>
				28,894		7,618

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 28,894
 A - 2 = 7,618

DATA 15/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,4%	15,982	22,0%	14,410	19,8%	20,174
0,20 - 0,50	24,0%	12,240	25,2%	7,920	24,4%	10,800
0,50 - 0,80	23,6%	23,316	26,6%	<u>12,876</u>	25,0%	<u>18,444</u>
				35,206		49,418

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 35,206
 A - 2 = 49,418

DATA 21/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,6%	4,978	25,4%	5,502	24,6%	7,598
0,20 - 0,50	27,8%	0,000	26,4%	3,600	27,6%	0,000
0,50 - 0,80	28,2%	7,306	27,0%	<u>11,484</u>	28,2%	<u>7,308</u>
				20,586		14,906

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 20,586
 A - 2 = 14,906

DATA 28/2/1961

NÃO TEVE RETIRADA DE AMOSTRAGEM DE TERRA
 POR HAVER PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

IM/tr.



DATA 7/3/1961

NÃO TEVE RETIRADA DE AMOSTRAGEM DE TERRA
POR HAVER PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA

DATA 14/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,8%	4,454	24,6%	7,598	22,6%	12,838
0,20 - 0,50	27,4%	0,000	27,0%	1,440	28,0%	0,000
0,50 - 0,80	28,0%	8,004	27,4%	<u>10,092</u>	28,6%	<u>5,916</u>
				19,130		18,754

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 19,130
A - 2 = 18,754

DATA 21/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,2%	3,406	26,2%	3,406	24,6%	7,598
0,20 - 0,50	27,8%	0,000	27,2%	0,720	27,2%	0,720
0,50 - 0,80	28,0%	8,004	29,0%	<u>4,524</u>	28,6%	<u>5,916</u>
				8,650		14,234

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 8,650
A - 2 = 14,234

DATA 28/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,2%	16,506	21,6%	15,458	21,2%	16,502
0,20 - 0,50	25,4%	7,200	24,0%	12,240	26,2%	4,320
0,50 - 0,80	26,2%	14,268	26,0%	<u>14,964</u>	28,0%	<u>8,004</u>
				42,662		28,830

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 42,662
A - 2 = 28,830

IM/TF.



DATA 4/4/1961

NÃO TEVE RETIRADA DE AMOSTRAGEM DE TERRA POR
HAVER PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA.

DATA 11/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,8%	17,554	21,2%	16,506	21,2%	16,506
0,20 - 0,80	25,4%	7,200	25,8%	5,760	27,0%	1,440
0,50 - 0,80	27,2%	10,788	27,2%	<u>10,788</u>	29,4%	<u>3,132</u>
				33,054		21,078

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 33,054
A - 2 = 21,078

DATA 18/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,4%	23,842	19,0%	22,270	20,0%	19,650
0,20 - 0,50	25,2%	7,920	22,4%	18,000	26,8%	2,160
0,50 - 0,80	26,0%	14,964	23,8%	<u>22,620</u>	28,4%	<u>6,612</u>
				62,890		28,422

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 62,890
A - 2 = 28,422

DATA 25/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,2%	4,386	23,2%	6,966	22,8%	7,998
0,20 - 0,50	24,2%	15,120	23,6%	17,280	24,4%	14,400
0,50 - 0,80	24,8%	18,444	26,0%	<u>14,268</u>	26,4%	<u>12,876</u>
				38,514		35,274

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 38,514
A - 2 = 35,274

B. - Amostragem de 28/4/1961 em diante será tirada com aparelho novo (púa) e os cálculos serão feitos com a nova capacidade de campo e densidade recomendados pelo officio nº SI - 71/61 de 2/5/61.

im/uf.

DATA 2/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,2%	9,546	22,2%	9,546	21,2%	12,126
20 - 0,50	25,2%	11,520	24,6%	13,680	24,6%	13,680
50 - 0,80	26,6%	12,180	26,6%	<u>12,180</u>	26,6%	<u>12,180</u>
				35,406		37,986

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 35,406
A - 2 = 37,986

DATA 9/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,2%	1,806	24,6%	3,354	24,2%	4,386
20 - 0,50	26,4%	7,200	25,0%	12,240	26,6%	6,480
50 - 0,80	27,8%	8,004	26,8%	<u>11,484</u>	28,2%	<u>6,612</u>
				27,078		17,478

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 27,078
A - 2 = 17,478

DATA 16/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,8%	7,998	22,0%	10,062	21,0%	12,642
20 - 0,50	25,0%	12,240	23,2%	18,720	24,8%	12,960
50 - 0,80	26,0%	14,268	24,8%	<u>18,440</u>	27,2%	<u>10,092</u>
				47,226		35,694

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 47,226
A - 2 = 35,694

DATA 23/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,6%	13,674	20,0%	15,222	18,4%	19,350
20 - 0,50	22,2%	22,320	22,6%	20,880	22,8%	20,160
50 - 0,80	23,8%	21,924	25,2%	<u>17,052</u>	26,0%	<u>14,268</u>
				53,154		53,778

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 53,154
A - 2 = 53,778

DATA 30/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,2%	19,866	18,0%	20,382	17,8%	20,898
20 - 0,50	20,8%	27,360	20,4%	28,800	21,8%	23,760
50 - 0,80	23,0%	24,708	24,2%	<u>20,532</u>	25,0%	<u>17,748</u>
				69,714		62,406

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 69,714
A - 2 = 62,406

I.B. - A irrigação no Bloco A - 2 não pode ser realizada porque não foi adaptado o motor elétrico a bomba de irrigação.



DATA 6/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,4%	21,930	16,4%	25,510	17,2%	22,446
0,20 - 0,50	19,4%	32,400	20,2%	29,520	19,8%	30,960
0,50 - 0,80	22,6%	25,100	23,2%	<u>24,012</u>	23,6%	<u>22,620</u>
				78,042		76,026

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 78,042
A - 2 = 76,026

DATA 13/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,4%	21,930	15,8%	26,058	17,0%	22,962
0,20 - 0,50	20,4%	28,800	18,0%	37,440	20,8%	27,360
0,50 - 0,80	22,6%	26,100	21,0%	<u>31,568</u>	24,2%	<u>20,532</u>
				95,166		70,854

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 95,166
A - 2 = 70,854

DATA 20/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,0%	22,962	17,8%	20,898	17,8%	20,898
0,20 - 0,50	19,2%	33,120	20,0%	30,240	20,4%	28,800
0,50 - 0,80	21,2%	30,972	22,4%	<u>25,796</u>	24,0%	<u>21,228</u>
				77,934		70,926

CONTROLES PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 77,934
A - 2 = 70,926

DATA 27/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,4%	19,350	16,4%	24,510	16,6%	23,994
0,20 - 0,50	20,6%	28,080	18,4%	36,000	19,6%	31,680
0,50 - 0,80	21,6%	29,580	21,0%	<u>31,668</u>	22,6%	<u>26,100</u>
				92,178		81,774

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 92,178
A - 2 = 81,774

B. A irrigação nos blocos A ainda não pode ser realizada por não ter sido ainda adaptado a bomba de irrigação o motor elétrico.

im/uf.



DATA 4/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	16,2%	25,026	17,4%	21,930	16,8%	23,478
0,20 - 0,50	17,8%	38,160	19,0%	33,840	18,6%	35,280
0,50 - 0,80	20,4%	33,756	21,2%	<u>30,972</u>	22,0%	<u>28,188</u>
				86,742		86,946

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 86,742
A - 2 = 86,946

DATA 11/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,8%	26,058	15,8%	26,058	15,4%	27,090
0,20 - 0,50	18,0%	37,440	16,8%	41,760	16,2%	43,920
0,50 - 0,80	20,8%	32,364	19,6%	<u>36,540</u>	20,2%	<u>34,452</u>
				104,358		105,462

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 104,358
A - 2 = 105,462

DATA 18/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,8%	26,058	23,8%	5,418	25,0%	2,322
0,20 - 0,50	16,6%	42,480	25,4%	10,800	27,0%	5,040
0,50 - 0,80	18,8%	39,324	25,6%	<u>15,660</u>	28,4%	<u>5,916</u>
				31,878		13,278

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 31,878
A - 2 = 13,278

DATA 25/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	16,2%	25,026	21,2%	12,126	21,8%	10,578
0,20 - 0,50	17,8%	38,160	23,6%	17,280	23,4%	18,000
0,50 - 0,80	20,4%	33,756	27,0%	<u>10,788</u>	26,6%	<u>12,180</u>
				40,194		40,758

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 40,194
A - 2 = 40,758

IM/uf.

DATA 1/8/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO T-1</u>		<u>BLOCO J-2</u>		<u>BLOCO A-2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,0%	28,122	18,8%	18,318	19,6%	16,254
0,20 - 0,50	16,4%	43,200	21,8%	23,760	23,2%	18,720
0,50 - 0,80	19,0%	38,628	23,6%	22,620	26,2%	13,572
				64,698		48,546

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 64,698
A-2 = 48,546

DATA 8/8/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO T-1</u>		<u>BLOCO J-2</u>		<u>BLOCO A-2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,0%	28,122	23,6%	5,934	17,0%	22,962
0,20 - 0,50	17,0%	41,040	26,0%	8,640	19,8%	30,960
0,50 - 0,80	18,8%	39,324	27,6%	8,700	24,0%	21,228
				23,274		75,150

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 23,274
A-2 = 75,150

DATA 15/8/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO T-1</u>		<u>BLOCO J-2</u>		<u>BLOCO A-2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,0%	28,122	20,8%	13,158	23,0%	7,482
0,20 - 0,50	16,6%	42,480	24,0%	15,840	26,2%	7,920
0,50 - 0,80	18,8%	39,324	25,4%	16,356	27,4%	9,396
				45,354		24,798

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 45,354
A-2 = 24,798

DATA 22/8/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO T-1</u>		<u>BLOCO J-2</u>		<u>BLOCO A-2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,0%	28,122	17,8%	20,894	19,8%	15,738
0,20 - 0,50	16,2%	43,920	20,7%	29,160	23,8%	16,560
0,50 - 0,80	19,0%	38,628	25,0%	17,748	27,4%	9,396
				67,802		41,694

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 67,802
A-2 = 41,694

DATA 29/8/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO T-1</u>		<u>BLOCO J-2</u>		<u>BLOCO A-2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,0%	28,122	23,4%	6,450	18,6%	18,834
0,20 - 0,50	16,2%	43,920	26,0%	8,640	23,2%	18,720
0,50 - 0,80	18,6%	40,020	26,8%	11,484	27,6%	8,700
				26,574		46,254

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 26,574
A-2 = 46,254

DATA	BLOCO T-1		BLOCO J-2		BLOCO A-2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
5/9/1961						
0 - 0,20	15,4%	27,090	21,2%	12,126	18,4%	19,350
0,20 - 0,50	16,6%	42,480	23,0%	19,440	20,8%	27,360
0,50 - 0,80	18,8%	39,324	25,6%	15,660	25,0%	17,748
0,80 - 1,20	20,6%	37,848	27,6%	14,608	26,4%	18,592
				61,834		83,050

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 61,834
A-2 = 83,050

DATA	BLOCO T-1		BLOCO J-2		BLOCO A-2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
19/9/1961						
0 - 0,20	15,0%	28,122	18,8%	18,318	19,2%	17,286
0,20 - 0,50	16,4%	43,200	22,0%	23,040	22,4%	21,600
0,50 - 0,80	18,8%	39,324	24,6%	19,140	25,4%	16,356
0,80 - 1,20	19,8%	40,504	27,4%	15,272	23,6%	11,288
				75,770		66,530

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 75,770
A-2 = 66,530

DATA	BLOCO T-1		BLOCO J-2		BLOCO A-2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
5/10/1961						
0 - 0,20	15,0%	28,122	20,0%	15,222	23,6%	5,934
0,20 - 0,50	16,8%	41,760	24,6%	13,680	25,0%	12,240
0,50 - 0,80	18,4%	40,716	26,2%	13,572	27,0%	10,788
0,80 - 1,20	19,0%	43,160	27,8%	13,944	28,6%	11,288
				56,418		40,250

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 56,418
A-2 = 40,250

DATA	BLOCO T-1		BLOCO J-2		BLOCO A-2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
17/10/1961						
0 - 0,20	23,4%	6,450	26,2%	0,000	24,6%	3,354
0,20 - 0,50	17,4%	39,600	24,4%	14,400	26,0%	8,640
0,50 - 0,80	18,6%	40,020	25,2%	17,052	26,2%	13,572
0,80 - 1,20	20,2%	38,176	26,8%	17,264	28,0%	13,280
				48,716		38,846

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 48,716
A-2 = 38,846

DATA	BLOCO T-1		BLOCO J-2		BLOCO A-2	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
30/10/1961						
0 - 0,20	21,6%	11,094	23,2%	6,966	23,0%	7,482
0,20 - 0,50	20,0%	30,240	22,2%	22,320	23,4%	18,000
0,50 - 0,80	19,4%	37,236	24,2%	20,532	26,0%	14,268
0,80 - 1,20	20,8%	37,184	26,2%	19,256	27,3%	13,944
				69,074		53,694

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO, UNIDADE EVAPORADA PARA J-2 = 69,074
A-2 = 53,694

N.B. - De Acôrdo com officio n. SI 126 de 7/8/1961, foi aumentada uma camada de 0,80 cms. a 1,20, e a tirada de amostra de 7 em 7 dias passou para 14 em 14 dias. - A irrigação será aplicada quando a soma dos h até 1,20 cms. der 60 milímetros, em tão aplica-se 100 mm. de água.



DATA 13/11/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,4%	6,450	23,0%	7,482	22,8%	7,998
0,20 - 0,50	22,6%	20,880	23,6%	17,280	23,0%	19,440
0,50 - 0,80	20,0%	35,148	24,0%	21,228	24,0%	21,228
0,80 - 1,20	20,6%	37,848	26,2%	<u>19,256</u>	25,8%	<u>20,584</u>
				65,246		69,250

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 65,246
A - 2 = 69,250

DATA 29/11/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,8%	7,998	23,4%	6,450	23,8%	5,418
0,20 - 0,50	22,4%	21,600	21,2%	25,920	23,8%	16,560
0,50 - 0,80	21,0%	31,668	22,0%	28,188	25,4%	16,356
0,80 - 1,20	21,0%	36,520	25,0%	<u>23,240</u>	28,4%	<u>11,952</u>
				83,798		50,286

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 83,798
A - 2 = 50,286

DATA 12/12/1961

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,2%	9,546	22,6%	8,514	21,8%	10,578
0,20 - 0,50	24,4%	14,400	23,8%	16,560	25,4%	10,800
0,50 - 0,80	24,2%	20,532	25,0%	17,748	27,8%	8,004
0,80 - 1,20	25,2%	22,576	27,0%	<u>16,600</u>	28,8%	<u>10,624</u>
				59,422		40,006

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA J - 2 = 59,422
A - 2 = 40,006

DATA 26/12/1961

DEVIDO A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NÃO FOI PRECISO
TIRAR AMOSTRA

M/af.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 61

19 61 JANEIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	26,0	18,0	22,0	3,2	9,0	-0-	+ 5,8	437,7 (1)	100,0	5,8
2	25,0	19,0	22,0	3,2	14,6	-0-	+ 11,4	449,1	100,0	11,4
3	28,5	20,0	24,3	4,0	9,1	-0-	+ 5,1	454,2	100,0	5,1
4	27,0	19,0	23,0	3,5	26,7	-0-	+ 23,2	477,4	100,0	23,2
5	28,0	19,0	23,5	3,7	9,0	-0-	+ 5,3	482,7	100,0	5,3
6	27,0	19,5	23,3	3,7	6,5	-0-	+ 2,8	485,5	100,0	2,8
7	23,5	19,0	21,3	3,0	24,2	-0-	+ 21,2	506,7	100,0	21,2
8	22,0	18,0	20,0	2,6	0,4	-0-	- 2,2	504,5	97,8	-0-
9	29,5	19,0	24,3	4,0	0,5	-0-	- 3,5	501,0	94,3	-0-
10	30,0	19,0	24,5	4,0	1,3	-0-	- 2,7	498,3	91,6	-0-
11	29,0	20,0	24,5	4,0	-0-	-0-	- 4,0	494,3	87,6	-0-
12	30,0	18,0	24,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	490,6	83,9	-0-
13	28,0	19,0	23,5	3,7	-0-	-0-	- 3,7	486,9	80,2	-0-
14	28,0	18,5	23,3	3,7	2,2	-0-	- 1,5	485,4	78,7	-0-
15	29,0	19,0	24,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	481,7	75,0	-0-
16	29,0	20,0	24,5	4,0	2,2	-0-	- 1,8	479,9	73,2	-0-
17	30,5	20,0	25,3	4,3	6,7	-0-	+ 2,4	482,3	75,6	-0-
18	30,0	20,0	25,0	4,1	38,8	-0-	+ 34,7	517,0	100,0	10,3
19	29,0	20,0	24,5	4,0	0,2	-0-	- 3,8	513,2	96,2	-0-
20	27,0	20,0	23,5	3,7	2,1	-0-	- 1,6	514,8	94,6	-0-
21	30,0	20,0	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	510,7	90,5	-0-
22	31,0	20,0	25,5	4,3	-0-	-0-	- 4,3	506,4	86,2	-0-
23	28,0	20,0	24,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	502,7	82,5	-0-
24	30,0	19,0	24,5	3,9	-0-	-0-	- 3,9	498,8	78,6	-0-
25	30,0	18,0	24,5	3,9	-0-	-0-	- 3,9	494,9	74,7	-0-
26	26,0	18,5	22,3	3,3	-0-	-0-	- 3,3	491,6	71,4	-0-
27	21,0	16,0	18,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	489,4	69,2	-0-
28	20,0	16,0	18,0	2,0	1,5	-0-	- 0,5	488,9	68,7	-0-
29	27,0	16,0	21,5	2,9	2,7	-0-	- 0,2	488,7	68,5	-0-
30	28,5	17,5	23,0	3,4	6,7	-0-	+ 3,3	492,0	71,8	-0-
31	31,0	18,0	24,5	3,7	0,5	-0-	- 3,2	488,8	68,6	-0-

(1) - Soma da precipitação total do mês de Dezembro de 1960.

IM/opa



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1961

19 61. FEV.	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	31,0	18,0	24,5	4,0	-0-	-0-	- 4,0	484,8	64,4	-0-
2	32,5	18,0	25,3	4,3	30,2	-0-	+ 25,9	510,7	90,5	-0-
3	31,0	19,5	25,3	4,3	9,9	-0-	+ 5,6	516,3	96,1	-0-
4	29,0	19,0	24,0	3,8	2,2	-0-	- 1,6	514,7	94,5	-0-
5	25,0	18,0	21,5	3,0	36,1	-0-	+ 33,1	547,8	100,0	27,6
6	29,0	19,0	24,0	3,8	0,9	-0-	- 2,9	544,9	97,1	-0-
7	32,5	19,0	25,7	4,5	3,5	-0-	- 1,0	543,9	96,1	-0-
8	31,0	20,0	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	539,8	92,0	-0-
9	30,0	21,0	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	535,7	87,9	-0-
10	30,5	20,0	25,3	4,3	-0-	-0-	- 4,3	531,4	83,6	-0-
11	31,0	20,0	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	527,3	79,5	-0-
12	28,0	20,0	24,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	523,6	75,8	-0-
13	24,5	18,5	21,5	3,0	6,1	-0-	+ 3,1	526,7	78,9	-0-
14	26,0	17,0	21,5	3,0	0,5	-0-	- 2,5	524,2	76,4	-0-
15	25,0	16,0	20,5	2,8	1,1	-0-	- 1,7	522,5	74,7	-0-
16	25,0	16,0	20,5	2,8	-0-	-0-	- 2,8	519,7	71,9	-0-
17	24,0	17,0	20,5	2,8	3,5	-0-	- 0,7	519,0	71,2	-0-
18	25,0	18,0	21,5	3,0	20,0	-0-	+ 17,0	536,0	88,2	-0-
19	27,0	18,0	22,5	3,3	8,7	-0-	+ 5,4	541,4	93,6	-0-
20	28,0	17,0	22,5	3,3	27,4	-0-	+ 24,1	565,5	100,0	17,7
21	27,0	19,0	23,0	3,5	5,5	-0-	+ 2,0	563,5	100,0	2,0
22	27,0	19,0	23,0	3,5	2,3	-0-	- 1,2	562,3	98,8	-0-
23	21,0	20,0	20,5	2,7	4,9	-0-	+ 2,2	564,5	100,0	1,0
24	23,0	18,0	20,5	2,7	36,5	-0-	+ 33,8	598,3	100,0	33,8
25	26,0	19,0	22,5	3,3	8,5	-0-	+ 5,2	603,5	100,0	5,2
26	27,0	19,0	23,0	3,5	0,9	-0-	- 2,6	600,9	97,4	-0-
27	25,0	20,0	22,5	3,3	5,5	-0-	+ 2,2	603,1	99,6	-0-
28	21,5	20,0	20,8	2,8	54,7	-0-	+ 51,9	655,0	100,0	51,5
29										
30										
31										

IM/ops



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café VELHO

Ano de 19 61

19 61 MARÇO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	21,0	17,0	19,0	2,2	0,8	-0-	- 1,4	653,6	98,6	-0-
2	26,0	16,0	21,0	2,7	-0-	-0-	- 2,7	650,9	95,9	-0-
3	29,5	15,0	22,3	3,1	-0-	-0-	- 3,1	647,8	92,8	-0-
4	31,0	17,0	24,0	3,5	-0-	-0-	- 3,5	644,3	89,3	-0-
5	29,0	19,0	24,0	3,5	-0-	-0-	- 3,5	640,8	85,8	-0-
6	26,0	17,0	21,5	2,8	-0-	-0-	- 2,8	638,0	83,0	-0-
7	20,0	19,0	19,5	2,3	4,0	-0-	+ 1,7	639,7	84,7	-0-
8	26,0	18,0	22,0	2,9	2,1	-0-	- 0,8	638,9	83,9	-0-
9	30,0	19,0	24,5	3,7	0,2	-0-	- 3,5	635,4	80,4	-0-
10	31,0	20,0	20,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	632,9	77,9	-0-
11	32,0	21,0	26,5	4,3	-0-	-0-	- 4,3	628,6	73,6	-0-
12	30,5	20,0	25,3	3,9	1,7	-0-	- 2,2	626,4	71,4	-0-
13	29,0	19,5	24,3	3,6	54,0	-0-	+ 50,4	676,8	100,0	21,8
14	29,0	19,0	24,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	673,4	96,6	-0-
15	28,0	20,0	24,0	3,4	1,2	-0-	- 2,2	671,2	94,4	-0-
16	29,0	19,0	24,0	3,4	34,4	-0-	+ 31,0	702,2	100,0	25,4
17	28,0	20,0	24,0	3,4	2,7	-0-	- 0,7	701,5	99,3	-0-
18	25,0	20,0	22,5	3,0	7,1	-0-	+ 4,1	705,6	100,0	3,4
19	23,0	17,0	20,0	2,4	19,4	-0-	+ 17,0	722,6	100,0	17,0
20	27,5	17,5	22,5	3,0	2,1	-0-	- 0,9	721,7	99,1	-0-
21	27,5	18,5	23,0	3,2	7,0	-0-	+ 3,8	725,5	100,0	2,9
22	31,0	19,0	25,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	721,8	96,3	-0-
23	30,0	20,0	25,0	3,7	-0-	-0-	- 3,7	718,1	92,6	-0-
24	29,5	20,0	24,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	714,4	88,9	-0-
25	30,5	21,0	25,8	4,0	-0-	-0-	- 4,0	710,4	84,9	-0-
26	31,5	18,0	24,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	706,7	81,2	-0-
27	22,0	17,0	19,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	704,5	79,0	-0-
28	22,0	13,5	17,8	1,9	-0-	-0-	- 1,9	702,6	77,1	-0-
29	23,0	13,0	18,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	700,7	75,2	-0-
30	24,0	13,0	18,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	698,7	73,2	-0-
31	25,0	13,5	19,3	2,2	-0-	-0-	- 2,2	696,5	71,0	-0-

III/ops



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café **VELHO**

Ano de 19 61

19 <u>61</u> <u>ABRIL</u>	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	27,0	14,0	20,5	2,4	-0-	-0-	- 2,4	694,1	68,5	-0-
2	26,0	14,0	20,0	2,3	-0-	-0-	- 2,3	691,8	66,3	-0-
3	25,0	15,0	20,0	2,3	-0-	-0-	- 2,3	689,5	64,0	-0-
4	20,0	18,0	24,0	3,3	9,5	-0-	+ 6,2	695,7	70,2	-0-
5	23,0	16,0	19,5	2,2	58,5	-0-	+ 56,3	752,0	100,0	26,5
6	22,0	16,0	19,0	2,1	9,0	-0-	+ 6,9	758,9	100,0	6,9
7	24,0	15,0	19,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	756,7	97,8	-0-
8	25,0	16,0	20,5	2,4	-0-	-0-	- 2,4	754,3	95,4	-0-
9	26,5	17,5	22,0	2,7	-0-	-0-	- 2,7	751,6	92,7	-0-
10	28,0	18,5	23,3	3,2	-0-	-0-	- 3,2	748,4	89,5	-0-
11	29,0	19,0	24,0	3,2	-0-	-0-	- 3,2	745,2	86,3	-0-
12	30,0	19,5	24,8	3,6	-0-	-0-	- 3,6	741,6	82,7	-0-
13	31,0	19,0	25,0	3,6	-0-	-0-	- 3,6	738,0	79,1	-0-
14	30,0	20,0	25,0	3,5	-0-	-0-	- 3,5	734,5	75,6	-0-
15	30,0	19,0	24,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	731,1	72,2	-0-
16	29,5	19,0	24,3	3,4	-0-	-0-	- 3,4	727,7	68,8	-0-
17	29,0	18,5	23,8	3,2	-0-	-0-	- 3,2	724,5	65,6	-0-
18	28,5	16,0	22,3	2,8	-0-	-0-	- 2,8	721,7	62,8	-0-
19	22,0	16,5	19,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	719,6	60,7	-0-
20	22,0	14,0	18,0	1,8	0,5	-0-	- 1,3	718,3	59,4	-0-
21	18,0	15,0	16,5	1,5	-0-	-0-	- 1,5	716,8	57,9	-0-
22	25,0	15,0	20,0	2,2	17,3	-0-	+ 15,1	731,9	73,0	-0-
23	24,0	16,0	20,0	2,2	2,5	-0-	+ 0,3	732,2	73,3	-0-
24	25,0	16,5	20,8	2,4	0,4	-0-	- 2,0	730,2	71,3	-0-
25	23,0	17,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	728,0	69,1	-0-
26	22,0	15,0	18,5	1,9	42,1	-0-	+ 40,2	768,2	100,0	9,3
27	23,5	11,0	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	766,5	98,3	-0-
28	24,0	10,5	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	764,8	96,6	-0-
29	23,0	11,5	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	763,1	94,9	-0-
30	25,0	12,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	761,3	93,1	-0-
31										

IM/ona/



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café VELHO

Ano de 1961

1961 MAIO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	14,0	19,5	2,1	-0-	-0-	- 2,1	759,2	91,0	-0-
2	24,0	15,0	19,5	2,1	-0-	-0-	- 2,1	757,1	88,9	-0-
3	18,0	14,5	16,3	1,5	23,2	-0-	+ 21,7	778,8	100,0	10,6
4	19,5	14,0	16,8	1,5	22,0	-0-	+ 20,3	799,1	100,0	20,3
5	22,0	11,5	16,8	1,5	-0-	-0-	- 1,5	797,6	98,5	-0-
6	26,0	13,0	19,5	2,1	4,0	-0-	+ 1,9	799,5	100,0	0,4
7	26,0	15,0	20,5	2,3	-0-	-0-	- 2,3	797,2	97,7	-0-
8	22,5	16,0	19,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	795,1	95,6	-0-
9	20,5	16,0	18,2	1,8	1,5	-0-	- 0,3	794,8	95,3	-0-
10	23,5	15,0	19,2	2,0	-0-	-0-	- 2,0	792,8	93,3	-0-
11	23,5	15,0	19,2	2,0	-0-	-0-	- 2,0	790,8	91,3	-0-
12	24,5	15,0	19,8	2,1	-0-	-0-	- 2,1	788,7	89,2	-0-
13	25,0	15,5	20,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	786,6	87,1	-0-
14	25,5	16,0	20,8	2,3	-0-	-0-	- 2,3	784,3	84,8	-0-
15	25,0	16,0	20,5	2,3	-0-	-0-	- 2,3	782,0	82,5	-0-
16	26,0	14,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	779,9	80,4	-0-
17	26,5	15,0	20,8	2,3	-0-	-0-	- 2,3	777,6	78,1	-0-
18	26,5	15,0	20,8	2,3	-0-	-0-	- 2,3	775,3	75,8	-0-
19	24,0	13,5	18,8	1,9	-0-	-0-	- 1,9	773,4	73,9	-0-
20	19,0	14,0	16,5	1,4	-0-	-0-	- 1,4	772,0	72,5	-0-
21	21,5	9,0	15,3	1,3	-0-	-0-	- 1,3	770,7	71,2	-0-
22	23,0	11,0	17,0	1,5	-0-	-0-	- 1,5	769,2	69,7	-0-
23	23,0	13,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	767,5	68,0	-0-
24	24,0	13,5	18,8	1,9	-0-	-0-	- 1,9	765,6	66,1	-0-
25	23,0	13,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	763,9	64,4	-0-
26	22,5	12,5	17,5	1,6	-0-	-0-	- 1,6	762,3	62,8	-0-
27	23,0	12,0	17,5	1,6	-0-	-0-	- 1,6	760,7	61,2	-0-
28	25,0	12,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	758,9	59,4	-0-
29	25,5	11,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	757,2	57,7	-0-
30	26,0	12,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	755,3	55,8	-0-
31	25,0	11,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	753,6	54,1	-0-

III/Ons/



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café VELHO

Ano de 1961

1961 JUNHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA ^o DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIÇÃO			
1	24,0	9,0	16,5	1,4	-0-	-0-	- 1,4	752,2	52,7	-0-
2	25,0	12,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	750,4	50,9	-0-
3	26,5	12,0	19,3	2,0	-0-	-0-	- 2,0	748,4	48,9	-0-
4	27,0	13,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	746,3	46,8	-0-
5	26,5	14,0	20,3	2,2	-0-	-0-	- 2,2	744,1	44,6	-0-
6	24,0	15,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	742,1	42,6	-0-
7	26,0	15,0	20,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	739,9	40,4	-0-
8	25,5	13,0	19,2	2,0	-0-	-0-	- 2,0	737,9	38,4	-0-
9	25,0	13,5	19,2	2,0	-0-	-0-	- 2,0	735,9	36,4	-0-
10	25,0	13,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	732,1	34,5	-0-
11	23,0	16,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	730,1	32,5	-0-
12	24,0	15,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	728,1	30,5	-0-
13	23,0	14,0	18,5	1,7	-0-	-0-	- 1,7	726,4	28,8	-0-
14	22,0	13,0	17,5	1,6	-0-	-0-	- 1,6	723,2	27,2	-0-
15	10,5	10,5	10,5	0,6	4,7	-0-	+ 4,1	727,3	31,3	-0-
16	11,5	9,0	10,3	0,6	1,8	-0-	+ 1,2	728,5	32,5	-0-
17	15,0	8,0	11,5	0,7	-0-	-0-	- 0,7	727,8	31,8	-0-
18	22,0	10,0	16,0	1,3	-0-	-0-	- 1,3	726,5	30,5	-0-
19	24,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	724,8	28,8	-0-
20	26,0	13,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	722,8	26,8	-0-
21	26,0	11,5	18,8	1,8	-0-	-0-	- 1,8	721,0	25,0	-0-
22	20,0	11,5	15,8	1,3	5,0	-0-	+ 3,7	724,7	28,7	-0-
23	19,0	11,0	15,0	1,1	-0-	-0-	- 1,1	723,6	27,6	-0-
24	21,0	11,0	16,0	1,3	-0-	-0-	- 1,3	722,3	26,3	-0-
25	23,5	13,0	18,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	720,6	24,6	-0-
26	24,5	13,0	18,8	1,8	-0-	-0-	- 1,8	718,8	22,8	-0-
27	25,0	15,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	716,7	20,7	-0-
28	25,0	15,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	714,6	18,6	-0-
29	26,0	11,5	18,8	1,8	-0-	-0-	- 1,8	712,8	16,8	-0-
30	25,0	15,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	710,7	14,7	-0-
31										

IM/ONE/



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1961

19 61 JULHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	11,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	709,0	13,0	-0-
2	25,5	12,0	18,8	1,8	-0-	-0-	- 1,8	707,2	11,2	-0-
3	25,0	13,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	705,3	9,3	-0-
4	23,0	14,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	703,5	7,5	-0-
5	25,0	13,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	701,6	5,6	-0-
6	25,0	12,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	699,8	3,8	-0-
7	24,5	11,0	17,8	1,7	-0-	-0-	- 1,7	698,1	2,1	-0-
8	19,0	13,5	16,3	1,4	-0-	-0-	- 1,4	696,7	0,7	-0-
9	20,0	11,0	15,5	1,2	-0-	-0-	- 1,2	695,5	- 0,5	-0-
10	20,0	11,0	15,5	1,2	-0-	-0-	- 1,2	694,3	- 0,7	-0-
11	22,0	10,0	16,0	1,3	-0-	-0-	- 1,3	693,0	- 0,6	-0-
12	25,0	10,0	17,5	1,6	-0-	-0-	- 1,6	691,4	- 0,4	-0-
13	26,0	12,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	689,5	- 1,5	-0-
14	27,0	13,0	20,0	2,1	-0-	102,0 (J)	+ 101,9(1)	791,4	100,0	0,4
15	26,0	13,5	19,8	2,1	-0-	105,0(A)	- 2,1	789,3	98,3	-0-
16	26,0	13,5	19,8	2,1	-0-	-0-	- 2,1	787,2	96,2	-0-
17	27,0	11,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	785,3	94,3	-0-
18	27,0	12,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	783,3	92,3	-0-
19	27,0	13,0	20,0	2,1	-0-	-0-	- 2,1	781,2	90,2	-0-
20	27,0	11,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	779,3	88,3	-0-
21	27,0	14,0	20,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	777,1	86,1	-0-
22	26,5	14,0	20,3	2,2	-0-	-0-	- 2,2	774,9	83,9	-0-
23	26,0	13,5	19,8	2,1	-0-	-0-	- 2,1	772,8	81,8	-0-
24	27,0	10,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	771,0	80,0	-0-
25	27,0	11,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	769,1	78,1	-0-
26	28,0	13,0	20,5	2,3	-0-	-0-	- 2,3	766,8	75,8	-0-
27	22,5	12,0	17,3	1,6	-0-	-0-	- 1,6	765,2	74,2	-0-
28	21,0	11,0	16,0	1,3	-0-	-0-	- 1,3	763,9	72,9	-0-
29	21,0	11,0	16,0	1,3	-0-	-0-	- 1,3	762,6	71,6	-0-
30	24,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	760,9	69,9	-0-
31	25,5	12,0	18,8	2,0	-0-	-0-	- 2,0	758,9	67,9	-0-

IM/ops

(1) N.B. - Para o cálculo de balanço de água foi adaptado a média das irrigações realizadas nos blocos A e B.

Horas gastas de trabalho = 41,15

kw = 2.040



Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 61

19 61 AGOSTO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	13,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	756,7	65,7	-0-
2	25,0	11,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	755,0	58,6	-0-
3	25,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	753,3	56,9	-0-
4	29,0	11,0	20,0	2,2	-0-	(J)78,0(1)	+ 91,8	845,1	100,0	48,7
5	28,0	12,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	842,9	97,8	-0-
6	29,0	12,0	20,5	2,3	-0-	-0-	- 2,3	840,6	95,5	-0-
7	30,0	13,0	21,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	838,1	93,0	-0-
8	30,5	15,0	22,8	2,9	-0-	-0-	- 2,9	835,2	90,1	-0-
9	25,0	13,0	19,0	1,9	-0-	(A)110,0	- 1,9	833,3	88,2	-0-
10	27,0	11,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	831,4	86,3	-0-
11	26,0	11,0	18,5	1,8	-0-	-0-	- 1,8	829,6	84,5	-0-
12	26,0	14,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	827,4	82,3	-0-
13	28,0	12,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	825,2	80,1	-0-
14	29,0	13,0	21,0	2,4	-0-	-0-	- 2,4	822,8	77,7	-0-
15	29,0	13,0	21,0	2,4	-0-	-0-	- 2,4	820,4	75,3	-0-
16	28,5	13,0	20,8	2,3	-0-	-0-	- 2,3	818,1	73,0	-0-
17	27,0	15,0	21,0	2,4	-0-	-0-	- 2,4	815,7	70,6	-0-
18	28,0	14,0	21,0	2,4	-0-	-0-	- 2,4	813,3	68,2	-0-
19	28,0	15,0	21,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	810,8	65,7	-0-
20	28,0	15,0	21,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	808,3	63,2	-0-
21	28,5	16,0	22,3	2,8	-0-	-0-	- 2,8	805,5	60,4	-0-
22	25,0	13,5	19,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	803,4	58,3	-0-
23	25,0	13,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	801,5	56,4	-0-
24	29,0	15,0	22,0	2,7	-0-	(J)80,0(2)	+ 77,3	878,8	100,0	33,7
25	31,5	17,0	24,3	3,4	-0-	-0-	- 3,4	875,4	96,6	-0-
26	22,0	13,0	17,5	1,7	4,9	-0-	+ 3,2	878,6	99,8	-0-
27	31,0	13,0	22,0	2,7	0,3	-0-	- 2,4	876,2	97,4	-0-
28	31,0	17,0	24,0	3,2	-0-	-0-	- 3,2	873,0	94,2	-0-
29	31,0	19,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	870,8	92,0	-0-
30	19,0	16,0	17,5	1,7	7,1	-0-	+ 5,4	876,2	97,4	-0-
31	23,0	14,0	18,5	1,9	0,9	-0-	- 1,0	875,2	96,4	-0-

- (1) N.B. - Para o cálculo do balanço de água foi adotada a média das irrigações realizadas nos blocos J e A, embora as irrigações fossem realizadas respectivamente nos dias 4 (J) e 9 (A). (kw = 1.810
tempo de trabalho = 48,45 horas
- (2) Irrigação realizada no bloco (J) com 80 mm, gastou 520 kw e 13,20 horas.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 61

19 61 SETEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	30,0	14,0	22,0	2,7	-0-	-0-	- 2,7	872,5	94,7	-0-
2	31,0	16,0	23,5	3,0	-0-	-0-	- 3,0	869,5	91,7	-0-
3	32,0	17,0	24,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	866,1	88,3	-0-
4	30,0	17,5	23,8	3,2	-0-	-0-	- 3,2	862,9	85,1	-0-
5	31,0	17,0	24,0	3,3	-0-	-0-	- 3,3	859,6	81,8	-0-
6	21,0	15,0	18,0	1,8	2,5	-0-	+ 0,7	860,3	82,5	-0-
7	21,0	13,0	17,0	1,6	-0-	-0-	- 1,6	858,7	80,9	-0-
8	26,0	13,0	19,5	2,2	-0-	-0-	- 2,2	856,5	78,7	-0-
9	31,0	16,5	23,8	3,2	-0-	-0-	- 3,2	853,3	75,5	-0-
10	31,0	19,0	25,0	3,6	-0-	-0-	- 3,6	849,7	71,9	-0-
11	24,0	16,0	20,0	2,3	-0-	(J) 82,5	+ 92,6	942,3	100,0	64,5
12	26,0	16,0	21,0	2,5	-0-	(A) 107,3	- 2,5	939,8	97,5	-0-
13	30,0	17,0	23,5	3,2	-0-	-0-	- 3,2	936,6	94,3	-0-
14	35,0	19,0	27,0	4,3	-0-	-0-	- 4,3	932,3	90,0	-0-
15	33,0	20,0	26,5	4,2	-0-	-0-	- 4,2	928,1	85,8	-0-
16	32,5	18,0	25,3	3,8	-0-	-0-	- 3,8	924,3	82,0	-0-
17	34,0	19,5	26,8	4,3	-0-	-0-	- 4,3	920,0	77,7	-0-
18	35,5	19,0	27,3	4,5	-0-	-0-	- 4,5	915,5	73,2	-0-
19	32,5	17,0	24,8	3,4	-0-	-0-	- 3,4	912,1	69,8	-0-
20	35,5	17,0	26,3	4,2	-0-	-0-	- 4,2	907,9	65,6	-0-
21	35,0	20,0	27,5	4,5	-0-	-0-	- 4,5	903,4	61,1	-0-
22	29,0	18,0	23,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	900,1	57,8	-0-
23	25,0	17,0	21,0	2,6	-0-	-0-	- 2,6	897,5	55,2	-0-
24	31,5	17,0	24,3	3,4	-0-	-0-	- 3,4	894,1	51,8	-0-
25	34,0	19,0	26,5	4,2	-0-	-0-	- 4,2	889,9	47,6	-0-
26	32,0	20,0	26,0	4,0	-0-	-0-	- 4,0	885,9	43,6	-0-
27	35,0	20,5	27,8	4,8	-0-	-0-	- 4,8	881,1	38,8	-0-
28	27,0	22,0	24,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	877,7	35,4	-0-
29	20,0	18,0	19,0	2,1	-0-	(J) 94,0	+ 89,4	967,1	100,0	24,8
30	20,5	9,0	14,8	1,3	-0-	(A) 89,0	- 1,3	965,8	98,7	-0-
31										

- 1) Para o cálculo de balanço de água foi adotado a média de irrigação realizada nos blocos J e A = Consumo força= 1.790 kw, tempo gasto 44 horas e 26 minutos
- 2) Para o cálculo de balanço de água foi adotado a média de irrigação realizada nos blocos J e A = Consumo força= 1.860 kw, tempo gasto 48 horas e 36 minutos.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café VELHO

Ano de 19 61

19 61 OUTUBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	31,5	9,0	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	963,3	96,2	-0-
2	33,5	11,0	22,3	3,0	-0-	-0-	- 3,0	960,3	93,2	-0-
3	30,0	17,0	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	956,9	89,8	-0-
4	30,0	18,0	24,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	953,5	86,4	-0-
5	31,0	17,5	24,3	3,6	-0-	-0-	- 3,6	949,9	82,8	-0-
6	33,0	17,0	25,0	3,8	-0-	-0-	- 3,8	946,1	79,0	-0-
7	34,0	21,0	27,5	4,5	-0-	-0-	- 4,5	941,6	74,5	-0-
8	32,0	19,0	25,5	4,0	-0-	-0-	- 4,0	937,6	70,5	-0-
9	30,0	17,0	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	934,2	67,1	-0-
10	25,0	18,0	21,5	2,8	-0-	-0-	- 2,8	931,4	64,3	-0-
11	22,0	17,0	19,5	2,3	7,5	-0-	+ 5,2	936,6	69,5	-0-
12	30,0	17,0	23,5	3,4	4,4	-0-	+ 1,0	937,6	70,5	-0-
13	31,0	18,5	24,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	933,9	66,8	-0-
14	30,0	21,0	25,5	4,0	-0-	-0-	- 4,0	929,9	62,8	-0-
15	28,0	19,0	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	926,5	59,4	-0-
16	20,0	15,0	17,5	1,9	17,0	-0-	+ 15,1	941,6	74,5	-0-
17	28,0	15,0	21,5	2,8	5,1	-0-	+ 2,3	943,9	76,8	-0-
18	30,0	17,0	23,5	3,4	10,1	-0-	+ 6,7	950,6	83,5	-0-
19	32,0	19,0	25,5	4,1	-0-	-0-	- 4,1	946,5	79,4	-0-
20	28,0	18,0	23,0	3,3	5,5	-0-	+ 2,2	948,7	81,6	-0-
21	29,0	18,0	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	945,3	78,2	-0-
22	28,0	18,5	23,3	3,5	-0-	-0-	- 3,5	941,8	74,7	-0-
23	24,0	18,0	21,0	2,7	-0-	-0-	- 2,7	939,1	72,0	-0-
24	31,0	16,0	23,5	3,5	-0-	-0-	- 3,5	935,6	68,5	-0-
25	34,0	20,0	27,0	4,6	-0-	-0-	- 4,6	931,0	63,9	-0-
26	26,0	17,0	21,5	2,8	7,0	-0-	+ 4,2	935,2	68,1	-0-
27	26,0	18,0	22,0	3,0	7,3	-0-	+ 4,3	939,5	72,4	-0-
28	26,5	18,0	22,3	3,1	-0-	-0-	- 3,1	936,4	69,3	-0-
29	20,0	17,0	18,5	2,1	-0-	-0-	- 2,1	934,3	67,2	-0-
30	24,0	16,5	20,3	2,7	5,7	-0-	+ 3,0	937,3	70,2	-0-
31	24,0	17,0	20,5	2,7	17,5	-0-	+ 14,8	952,1	85,0	-0-

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1961

1961 NOVEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	28,0	18,0	23,0	3,4	1,6	-0-	- 1,8	950,3	83,2	-0-
2	27,5	19,5	23,5	3,5	-0-	-0-	- 3,5	946,8	79,7	-0-
3	28,0	18,0	23,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	943,4	76,3	-0-
4	30,0	18,0	24,0	3,6	6,6	-0-	+ 3,0	946,4	79,3	-0-
5	29,0	19,0	24,0	3,6	-0-	-0-	- 3,6	942,8	75,7	-0-
6	30,0	19,0	24,5	3,7	8,1	-0-	+ 4,4	947,2	80,1	-0-
7	29,0	16,0	22,5	3,2	13,1	-0-	+ 9,9	957,1	90,0	-0-
8	29,0	13,0	21,0	2,8	-0-	-0-	- 2,8	954,3	87,2	-0-
9	29,5	12,5	21,0	2,8	-0-	-0-	- 2,8	951,5	84,4	-0-
10	32,0	16,0	19,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	949,3	82,2	-0-
11	25,0	20,0	22,5	3,2	5,5	-0-	+ 2,3	951,6	84,5	-0-
12	24,0	17,0	20,5	2,7	7,8	-0-	+ 5,1	956,7	89,6	-0-
13	28,0	15,0	21,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	953,8	86,7	-0-
14	22,0	16,5	19,3	2,4	5,6(1)	-0-	+ 3,2	957,0	89,9	-0-
15	25,0	15,0	20,0	2,6	25,7(1)	-0-	+ 23,1	980,1	100,0	13,0
16	27,0	14,0	20,5	2,7	-0-	-0-	- 2,7	977,4	97,3	-0-
17	28,0	15,0	21,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	974,5	94,4	-0-
18	29,0	15,0	22,0	3,1	-0-	-0-	- 3,1	971,4	91,3	-0-
19	31,0	16,0	23,5	3,6	-0-	-0-	- 3,6	967,8	87,7	-0-
20	29,0	20,0	24,5	3,9	-0-	-0-	- 3,9	963,9	83,8	-0-
21	29,0	21,0	25,0	4,0	0,1	-0-	- 3,9	960,0	79,9	-0-
22	32,0	20,0	26,0	4,4	-0-	-0-	- 4,4	955,6	75,5	-0-
23	30,0	19,0	24,5	4,0	8,0	55,0mm(A)	+ 59,0	1.014,6	100,0	34,5
24	29,0	19,0	20,0	3,7	1,2	-0-	- 2,5	1.012,1	97,5	-0-
25	31,0	19,0	25,0	4,1	15,5	-0-	+ 11,4	1.023,5	100,0	8,9
26	31,0	19,0	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	1.019,4	100,0	4,8
27	34,0	20,0	27,0	4,9	-0-	-0-	- 4,9	1.014,5	95,1	-0-
28	29,0	19,0	24,0	3,7	4,0	-0-	+ 0,3	1.014,8	95,4	-0-
29	32,0	19,0	25,5	4,3	1,3	-0-	- 3,0	1.011,8	92,4	-0-
30	33,0	20,0	26,5	4,7	-0-	-0-	- 4,7	1.007,1	87,7	-0-
31										

(1) N.B. - Irrigação foi realizada não contando o/precipitação de 14 e 15.
 Irrigação realizada em 23/11, com 55 mm.
 Horas gastas no trabalho = 15 horas e 40 minutos.
 Energia consumida = 600 kw.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café VELHO

Ano de 19 61

19 61 DEZEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	34,0	22,0	28,0	5,2	-0-	-0-	- 5,2	1.001,9	82,5	-0-
2	27,0	19,0	23,0	3,5	46,8	-0-	+ 43,3	1.045,2	100,0	25,8
3	24,0	20,0	22,0	3,1	4,2	-0-	+ 1,1	1.046,3	100,0	1,1
4	25,0	16,0	20,5	3,8	19,2	-0-	+ 15,4	1.061,7	100,0	15,4
5	24,0	14,0	19,0	2,3	-0-	-0-	- 2,3	1.059,4	97,7	-0-
6	24,0	15,0	19,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1.056,9	95,2	-0-
7	26,0	14,0	20,0	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1.054,3	92,6	-0-
8	26,0	14,0	20,0	2,6	22,7	-0-	+ 20,1	1.074,4	100,0	12,7
9	26,0	16,0	21,0	2,9	2,1	-0-	- 0,8	1.073,6	99,2	-0-
10	28,0	16,0	22,0	3,2	2,3	-0-	- 0,9	1.072,7	98,3	-0-
11	31,0	20,0	25,5	4,3	0,5	-0-	- 3,8	1.068,9	94,5	-0-
12	31,0	21,0	26,0	4,5	-0-	-0-	- 4,5	1.064,4	90,0	-0-
13	30,0	17,0	23,5	3,7	-0-	-0-	- 3,7	1.060,7	86,3	-0-
14	26,0	18,0	22,0	3,1	-0-	-0-	- 3,1	1.057,6	83,2	-0-
15	25,0	16,0	20,5	2,8	0,2	-0-	- 2,6	1.055,0	80,6	-0-
16	23,0	16,0	19,5	2,5	0,8	-0-	- 1,7	1.053,3	78,9	-0-
17	25,0	19,0	24,5	4,0	6,7	-0-	+ 2,7	1.056,0	81,6	-0-
18	27,0	18,0	22,5	3,3	3,5	-0-	+ 0,2	1.056,2	81,8	-0-
19	27,0	16,0	21,5	3,0	3,7	-0-	+ 0,7	1.056,9	82,5	-0-
20	27,0	17,0	22,0	3,1	32,0	-0-	+ 28,9	1.085,8	100,0	11,4
21	28,0	18,0	23,0	3,5	-0-	-0-	- 3,5	1.082,3	96,5	-0-
22	29,0	20,0	24,5	4,0	0,4	-0-	- 3,6	1.078,7	92,9	-0-
23	29,0	19,0	24,0	3,8	9,0	-0-	+ 5,2	1.083,9	98,1	-0-
24	26,0	19,0	22,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	1.080,6	94,8	-0-
25	20,0	19,0	19,5	2,5	7,7	-0-	+ 5,2	1.085,8	100,0	-0-
26	20,0	16,0	18,5	2,2	52,6	-0-	+ 50,4	1.136,2	100,0	50,4
27	23,0	17,0	20,0	2,6	7,7	-0-	+ 5,7	1.141,9	100,0	5,7
28	24,0	18,0	21,0	3,5	2,0	-0-	- 1,5	1.140,4	98,5	-0-
29	29,0	18,0	23,5	3,7	10,5	-0-	+ 6,8	1.147,2	100,0	5,3
30	25,0	17,0	21,0	2,9	13,6	-0-	+ 10,8	1.158,0	100,0	10,8
31	27,0	14,0	20,5	2,8	-0-	-0-	- 2,8	1.155,2	97,2	-0-

LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1961 MÊS JANEIRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A. 58)

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DI D'AS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	1.000	2,545	9,0	3,480	1	0,065	0,21	0,2	31/12/1960
2	-0-	4,128	14,6	3,520	1	0,608	2,17	2,2	1/ 1/1961
3	-0-	2,601	9,1	2,620	1	0,019	0,07	0,1	2/ 1/1961
4	1,000	7,521	26,7	7,630	1	0,891	3,17	3,2	3/ 1/1961
5	1,000	2,545	9,0	3,060	1	0,485	1,71	1,7	4/ 1/1961
6	-0-	1,810	6,5	0,970	1	0,840	2,99	3,0	5/1/ 1961
7	1,000	6,842	24,2	7,600	1	0,242	0,85	0,9	6/ 1/1961
8	1,000	0,113	0,4	0,180	1	0,933	3,31	3,3	7/ 1/1961
9	1,000	0,170	0,5	0,500	1	0,670	2,39	2,4	8/ 1/1961
10	1,000	0,339	1,3	0,180	1	1,159	4,13	4,1	9/ 1/1961
11	1,000	-0-	-0-	0,620	1	0,380	1,35	1,4	10/ 1/1961
12	2,000	-0-	-0-	0,760	1	1,240	4,42	4,4	11/ 1/1961
13	2,000	-0-	-0-	0,480	1	1,520	5,41	5,4	12/ 1/1961
14	1,000	0,622	2,2	0,700	1	0,922	3,28	3,3	13/ 1/1961
15	2,000	-0-	-0-	0,980	1	1,020	3,63	3,6	14/ 1/1961
16	1,000	0,622	2,2	0,360	1	1,262	4,49	4,5	15/ 1/1961
17	1,000	1,866	6,7	1,630	1	1,236	4,38	4,4	16/ 1/1961
18	-0-	10,970	38,8	10,560	1	0,410	1,46	1,5	17/ 1/1961
19	2,000	-0-	-0-	0,340	1	1,660	5,91	6,0	18/ 1/1961
20	1,000	0,057	0,2	0,260	1	0,797	2,81	2,8	19/ 1/1961
21	1,000	0,565	2,1	0,840	1	0,725	2,56	2,6	20/ 1/1961
22	2,000	-0-	-0-	1,140	1	0,860	3,06	3,1	21/ 1/1961
23	2,000	-0-	-0-	0,500	1	1,500	5,34	5,3	22/ 1/1961
24	2,000	-0-	-0-	0,530	1	1,470	5,24	5,2	23/ 1/1961
25	2,000	-0-	-0-	0,380	1	1,620	5,77	5,8	24/ 1/1961
26	2,000	-0-	-0-	0,320	1	1,680	5,98	6,0	25/ 1/1961
27	2,000	-0-	-0-	0,300	1	1,700	6,05	6,0	26/ 1/1961
28	1,000	0,452	1,5	0,330	1	1,122	3,99	4,0	27/ 1/1961
29	1,000	0,792	2,7	1,130	1	0,662	2,35	2,4	28/ 1/1961
30	1,000	1,866	6,7	2,525	1	0,341	1,21	1,2	29/ 1/1961
31	2,000	0,170	0,5	1,300	1	0,870	3,10	3,1	30/ 1/1961

LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1961 MÊS FEVEREIRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A. 58)

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2,000	-0-	-0-	0,930	1	1,070	3,81	3,8	31/1/61
2	-0-	8,539	30,2	9,050	1	0,511	1,82	1,8	1/2/61
3	-0-	2,771	9,9	0,970	1	1,801	6,41	6,4	2/2/61
4	1,000	0,622	2,2	0,070	1	1,552	5,52	5,5	3/2/61
5	-0-	10,235	36,1	9,160	1	1,075	3,81	3,8	4/2/61
6	1,000	0,226	0,9	0,430	1	0,796	2,81	2,8	5/2/61
7	2,000	1,018	3,5	0,910	1	2,108	7,51	7,5	6/2/61
8	2,000	-0-	-0-	0,750	1	1,250	4,45	4,5	7/2/61
9	2,000	-0-	-0-	0,710	1	1,290	4,59	4,6	8/2/61
10	2,000	-0-	-0-	0,510	1	1,490	5,31	5,3	9/2/61
11	2,000	-0-	-0-	0,770	1	1,230	4,38	4,4	10/2/61
12	2,000	-0-	-0-	0,940	1	1,060	3,78	3,8	11/2/61
13	1,000	1,696	6,1	0,740	1	1,956	6,94	6,9	12/2/61
14	1,000	0,113	0,5	0,070	1	1,043	3,70	3,7	13/2/61
15	2,000	0,339	1,1	0,260	1	2,079	7,41	7,4	14/2/61
16	1,000	-0-	-0-	0,130	1	0,870	3,10	3,1	15/2/61
17	1,000	1,018	3,5	1,380	1	0,638	2,28	2,3	16/2/61
18	-0-	5,655	20,0	5,370	1	0,285	1,03	1,0	17/2/61
19	-0-	2,488	8,7	2,120	1	0,368	1,32	1,3	18/2/61
20	-0-	7,747	27,4	6,520	1	1,227	4,38	4,4	19/2/61
21	-0-	1,527	5,5	0,510	1	1,017	3,63	3,6	20/2/61
22	-0-	0,622	2,3	0,150	1	0,472	1,67	1,8	21/2/61
23	-0-	1,357	4,9	0,300	1	1,057	3,78	3,8	22/2/61
24	-0-	10,292	36,5	10,240	1	0,052	0,18	0,2	23/2/61
25	-0-	2,375	8,5	2,080	1	0,295	1,03	1,0	24/2/61
26	1,000	0,226	0,9	0,620	1	0,606	2,17	2,2	25/2/61
27	-0-	1,527	5,5	1,180	1	0,347	1,25	1,3	26/2/61
28	-0-	15,437	54,7	15,680	1	0,243	0,85	0,9	27/2/61
29									
30									
31									



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1961 MÊS MARÇO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A.58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	1,000	0,226	0,8	0,560	1	0,660	2,35	2,4	28/ 2/61
2	1,000	-0-	-0-	0,270	1	0,730	2,60	2,6	1/ 3/61
3	2,000	-0-	-0-	1,040	1	0,960	3,41	3,4	2/ 3/61
4	2,000	-0-	-0-	0,680	1	1,320	4,70	4,7	3/ 3/61
5	2,000	-0-	-0-	0,820	1	1,180	4,20	4,2	4/ 3/61
6	2,000	-0-	-0-	0,500	1	1,500	5,34	5,3	5/ 3/61
7	1,000	1,131	4,0	0,880	1	1,251	4,45	4,5	6/ 3/61
8	1,000	0,622	2,1	1,300	1	0,322	1,14	1,1	7/ 3/61
9	1,000	0,057	0,2	0,630	1	0,427	1,53	1,5	8/ 3/61
10	1,000	-0-	-0-	0,420	1	0,580	2,07	2,1	9/ 3/61
11	1,000	-0-	-0-	0,140	1	0,860	3,06	3,1	10/ 3/61
12	1,000	0,452	1,7	0,290	1	1,162	4,13	4,1	11/ 3/61
13	-0-	15,628	54,0	15,680	1	0,412	1,46	1,5	12/ 3/61
14	2,000	-0-	-0-	0,880	1	1,120	3,99	4,0	13/ 3/61
15	1,000	0,339	1,2	0,700	1	0,639	2,28	2,3	14/ 3/61
16	1,000	9,726	34,4	10,220	1	0,506	1,82	1,8	15/ 3/61
17	1,000	0,735	2,7	0,880	1	0,855	3,06	3,1	16/ 3/61
18	-0-	1,979	7,1	1,760	1	0,219	0,78	0,8	17/ 3/61
19	-0-	5,485	19,4	4,870	1	0,615	2,17	2,2	18/ 3/61
20	1,000	0,565	2,1	0,450	1	1,115	3,95	4,0	19/ 3/61
21	-0-	1,979	7,0	1,720	1	0,259	0,93	0,9	20/ 3/61
22	1,000	-0-	-0-	0,090	1	0,910	3,24	3,2	21/ 3/61
23	2,000	-0-	-0-	0,920	1	1,080	3,85	3,9	22/ 3/61
24	2,000	-0-	-0-	1,000	1	1,000	3,56	3,6	23/ 3/61
25	2,000	-0-	-0-	1,000	1	1,000	3,56	3,6	24/ 3/61
26	2,000	-0-	-0-	0,850	1	1,150	4,10	4,1	25/ 3/61
27	2,000	-0-	-0-	0,400	1	1,600	5,70	5,7	26/ 3/61
28	1,000	-0-	-0-	0,270	1	0,730	2,60	2,6	27/ 3/61
29	3,000	-0-	-0-	0,540	1	2,460	8,76	8,8	28/ 3/61
30	2,000	-0-	-0-	0,640	1	1,360	4,84	4,8	29/ 3/61
31	2,000	-0-	-0-	0,755	1	1,245	4,45	4,5	30/ 3/61



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE S. PAULO

ANO 1961 MÊS ABRIL

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. 1A - 58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-0-	-0-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	31/3/61
2	2.000	-0-	-0-	0,940	1	1.060	3,78	3,8	1/4/61
3	1.000	-0-	-0-	0,560	1	0,440	1,57	1,6	2/4/61
4	-0-	2,714	9,5	2.100	1	0,614	2,17	2,2	3/4/61
5	-0-	16,512	58,5	13,450	1	3.062	10,90	11,0	4/4/61
6	1.000	2,545	9,0	3,300	1	0,245	0,85	0,9	5/4/61
7	2.000	-0-	-0-	1,400	1	0,600	2,14	2,1	6/4/61
8	2.000	-0-	-0-	1,350	1	0,650	2,31	2,3	7/4/61
9	2.000	-0-	-0-	1,320	1	0,680	2,42	2,4	8/4/61
10	2.000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	9/4/61
11	2.000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	10/4/61
12	2.000	-0-	-0-	1,180	1	0,820	2,92	2,9	11/4/61
13	2.000	-0-	-0-	1,000	1	1.000	3,56	3,6	12/4/61
14	2.000	-0-	-0-	0,980	1	1.020	3,63	3,6	13/4/61
15	2.000	-0-	-0-	0,750	1	1.250	4,45	4,5	14/4/61
16	2.000	-0-	-0-	0,900	1	1.100	3,92	4,0	15/4/61
17	2.000	-0-	-0-	1,100	1	0,900	3,21	3,2	16/4/61
18	2.000	-0-	-0-	0,950	1	1.050	3,74	3,7	17/4/61
19	2.000	-0-	-0-	0,750	1	1.250	4,45	4,4	18/4/61
20	2.000	0,113	0,5	0,900	1	1,213	4,31	4,3	19/4/61
21	2.000	-0-	-0-	0,850	1	1.150	4,10	4,1	20/4/61
22	1.000	4,920	17,3	5,750	1	0,170	0,61	0,6	21/4/61
23	1.000	0,679	2,5	0,900	1	0,779	2,74	2,7	22/4/61
24	1.000	0,113	0,4	0,700	1	0,413	1,46	1,5	23/4/61
25	1.000	-0-	-0-	0,500	1	0,500	1,78	1,8	24/4/61
26	-0-	11,875	42,1	11,300	1	0,575	2,07	2,1	25/4/61
27	2.000	-0-	-0-	0,950	1	1,050	3,74	3,7	26/4/61
28	2.000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	27/4/61
29	2.000	-0-	-0-	1,100	1	0,900	3,21	3,2	28/4/61
30	2.000	-0-	-0-	1,100	1	0,900	3,21	3,2	29/4/61
31									

IN/ODE/



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS MAIO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A. 58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2,000	-0-	-0-	1,050	1	0,950	3,38	3,4	30/4/61
2	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	1/5/61
3	-0-	6,560	23,2	6,050	1	0,510	1,82	1,8	2/5/61
4	-0-	6,220	22,0	6,100	1	0,120	0,43	0,4	3/5/61
5	2,000	-0-	-0-	0,600	1	1,400	4,99	5,0	4/5/61
6	2,000	1,131	4,0	0,800	1	2,331	8,30	8,3	5/5/61
7	2,000	-0-	-0-	1,400	1	0,600	2,14	2,1	6/5/61
8	2,000	-0-	-0-	1,500	1	0,500	1,78	1,8	7/5/61
9	1,000	0,452	1,5	1,320	1	0,132	0,46	0,5	8/5/61
10	1,000	-0-	-0-	0,720	1	0,280	1,00	1,0	9/5/61
11	1,000	-0-	-0-	0,360	1	0,640	2,28	2,3	10/5/61
12	2,000	-0-	-0-	0,810	1	1,190	3,88	3,9	11/5/61
13	1,000	-0-	-0-	0,400	1	0,600	2,14	2,1	12/5/61
14	1,000	-0-	-0-	0,340	1	0,660	2,35	2,4	13/5/61
15	1,000	-0-	-0-	0,430	1	0,570	2,03	2,0	14/5/61
16	1,000	-0-	-0-	0,430	1	0,570	2,03	2,0	15/5/61
17	1,000	-0-	-0-	0,460	1	0,540	1,92	1,9	16/5/61
18	1,000	-0-	-0-	0,200	1	0,800	2,85	2,9	17/5/61
19	1,000	-0-	-0-	0,500	1	0,500	1,78	1,8	18/5/61
20	1,000	-0-	-0-	0,300	1	0,700	2,49	2,5	19/5/61
21	1,000	-0-	-0-	0,100	1	0,900	3,21	3,2	20/5/61
22	1,000	-0-	-0-	0,190	1	0,810	2,88	2,9	21/5/61
23	2,000	-0-	-0-	1,070	1	0,930	3,31	3,3	22/5/61
24	1,000	-0-	-0-	0,500	1	0,500	1,78	1,8	23/5/61
25	1,000	-0-	-0-	0,600	1	0,400	1,42	1,4	24/5/61
26	1,000	-0-	-0-	0,400	1	0,600	2,14	2,1	25/5/61
27	1,000	-0-	-0-	0,160	1	0,840	2,99	3,0	26/5/61
28	1,000	-0-	-0-	0,180	1	0,820	2,92	2,9	27/5/61
29	1,000	-0-	-0-	0,360	1	0,640	2,28	2,3	28/5/61
30	1,000	-0-	-0-	0,430	1	0,570	2,03	2,0	29/5/61
31	1,000	-0-	-0-	0,050	1	0,950	3,38	3,3	30/5/61

IN/ONE/

LOCAL DA ESTACÃO ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1961 MÊS JUNHO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. IA - 58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2,000	-0-	-0-	0,760	1	1,240	4,42	4,4	31/5/61
2	2,000	-0-	-0-	1,280	1	0,720	2,56	2,6	1/6/61
3	2,000	-0-	-0-	1,100	1	0,900	3,21	3,2	2/6/61
4	2,000	-0-	-0-	1,360	1	0,640	2,28	2,3	3/6/61
5	1,000	-0-	-0-	0,410	1	0,590	2,10	2,1	4/6/61
6	1,000	-0-	-0-	0,300	1	0,700	2,49	2,5	5/6/61
7	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	6/6/61
8	2,000	-0-	-0-	1,360	1	0,640	2,28	2,3	7/6/61
9	1,000	-0-	-0-	0,300	1	0,700	2,49	2,5	8/6/61
10	2,000	-0-	-0-	1,350	1	0,650	2,31	2,3	9/6/61
11	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	10/6/61
12	2,000	-0-	-0-	1,450	1	0,550	1,96	2,0	11/6/61
13	2,000	-0-	-0-	1,300	1	0,700	2,49	2,5	12/6/61
14	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	13/6/61
15	-0-	1,301	4,7	0,700	1	0,601	2,14	2,1	14/6/61
16	1,000	0,509	1,8	0,750	1	0,759	2,67	2,7	15/6/61
17	1,000	-0-	-0-	0,300	1	0,700	2,49	2,5	16/6/61
18	1,000	-0-	-0-	0,550	1	0,450	1,60	1,6	17/6/61
19	1,000	-0-	-0-	0,500	1	0,500	1,78	1,8	18/6/61
20	1,000	-0-	-0-	0,350	1	0,650	2,31	2,3	19/6/61
21	1,000	-0-	-0-	0,300	1	0,700	2,49	2,5	20/6/61
22	1,000	1,414	5,0	1,800	1	0,614	2,14	2,1	21/6/61
23	1,000	-0-	-0-	0,550	1	0,450	1,60	1,6	22/6/61
24	2,000	-0-	-0-	0,800	1	1,200	4,27	4,3	23/6/61
25	2,000	-0-	-0-	1,400	1	0,600	2,14	2,1	24/6/61
26	2,000	-0-	-0-	1,400	1	0,600	2,14	2,1	25/6/61
27	2,000	-0-	-0-	1,350	1	0,650	2,31	2,3	26/6/61
28	1,000	-0-	-0-	0,250	1	0,750	2,67	2,7	27/6/61
29	2,000	-0-	-0-	1,350	1	0,650	2,31	2,3	28/6/61
30	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	29/6/61
31									

IM/ODE/



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS JULHO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A. 58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRENCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	30/6/61
2	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	1/7/61
3	2,000	-0-	-0-	1,300	1	0,700	2,49	2,5	2/7/61
4	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	3/7/61
5	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	4/7/61
6	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	5/7/61
7	2,000	-0-	-0-	1,250	1	0,750	2,67	2,7	6/7/61
8	2,000	-0-	-0-	1,150	1	0,850	3,03	3,0	7/7/61
9	1,000	-0-	-0-	0,480	1	0,520	1,85	1,9	8/7/61
10	1,000	-0-	-0-	0,220	1	0,780	2,78	2,8	9/7/61
11	2,000	-0-	-0-	0,950	1	1,050	3,74	3,7	10/7/61
12	2,000	-0-	-0-	1,020	1	0,980	3,49	3,5	11/7/61
13	2,000	-0-	-0-	0,720	1	1,280	3,67	3,7	12/7/61
14	2,000	-0-	-0-	0,500	1	1,500	5,34	5,3	13/7/61
15									
16									
17									
18									
19									
20	2,000	-0-	-0-	0,920	1	1,080	3,85	3,9	19/7/61
21	2,000	-0-	-0-	1,020	1	0,980	3,49	3,5	20/7/61
22	2,000	-0-	-0-	0,880	1	1,120	3,99	4,0	21/7/61
23	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	22/7/61
24	2,000	-0-	-0-	0,920	1	1,080	3,85	3,9	23/7/61
25	2,000	-0-	-0-	1,200	1	0,800	2,85	2,9	24/7/61
26	2,000	-0-	-0-	0,490	1	1,510	5,38	5,4	25/7/61
27	2,000	-0-	-0-	1,000	1	1,000	3,56	3,6	26/7/61
28	2,000	-0-	-0-	0,960	1	1,040	3,70	3,7	27/7/61
29	2,000	-0-	-0-	0,880	1	1,120	3,99	4,0	28/7/61
30	2,000	-0-	-0-	1,060	1	0,940	3,35	3,4	29/7/61
31	2,000	-0-	-0-	0,940	1	1,060	3,78	3,8	30/7/61

NESTES DIAS O EVAPORIMETRO ESTAVA COM DEFEITO

IN/ODR/



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS AGOSTO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO N. I.A. 58)

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRENCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-0-	-0-	1.100	1	0,900	3,21	3,2	31/7/61
2	2.000	-0-	-0-	1.160	1	0,840	2,99	3,0	1/8/61
3	2.000	-0-	-0-	0,960	1	1.040	3,70	3,7	2/8/61
4	2.000	-0-	-0-	1.040	1	0,960	3,41	3,4	3/8/61
5	2.000	-0-	-0-	0,900	1	1.100	3,92	3,9	4/8/61
6	2.000	-0-	-0-	1.220	1	0,780	2,73	2,8	5/8/61
7	2.000	-0-	-0-	0,960	1	1.040	3,70	3,7	6/8/61
8	2.000	-0-	-0-	0,700	1	1.300	4,63	4,6	7/8/61
9	2.000	-0-	-0-	0,560	1	1.440	5,13	5,1	8/8/61
10	2.000	-0-	-0-	0,920	1	1.080	3,85	3,9	9/8/61
11	2.000	-0-	-0-	0,800	1	1.200	4,27	4,3	10/8/61
12	2.000	-0-	-0-	0,850	1	1.150	4,10	4,1	11/8/61
13	2.000	-0-	-0-	0,760	1	1.240	4,42	4,4	12/8/61
14	2.000	-0-	-0-	0,760	1	1.240	4,42	4,4	13/8/61
15	2.000	-0-	-0-	1.240	1	0,760	2,71	2,7	14/8/61
16	2.000	-0-	-0-	0,640	1	1.360	4,84	4,8	15/8/61
17	2.000	-0-	-0-	0,640	1	1.360	4,84	4,8	16/8/61
18	2.000	-0-	-0-	1.040	1	0,960	3,41	3,4	17/8/61
19	2.000	-0-	-0-	0,770	1	1.230	4,38	4,4	18/8/61
20	2.000	-0-	-0-	0,860	1	1.140	4,06	4,0	19/8/61
21	2.000	-0-	-0-	1.020	1	0,980	3,49	3,5	20/8/61
22	2.000	-0-	-0-	0,640	1	1.360,	4,84	4,8	21/8/61
23	2.000	-0-	-0-	0,900	1	1.100	3,92	3,9	22/8/61
24	2.000	-0-	-0-	0,880	1	1.120	3,99	4,0	23/8/61
25	2.000	-0-	-0-	0,680	1	1.320	4,70	4,7	24/8/61
26	2.000	1.385	4,9	2.380	1	1.005	3,58	3,6	25/8/61
27	2.000	0,085	0,3	1.350	1	0,735	2,62	2,6	26/8/61
28	2.000	-0-	-0-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	27/8/61
29	2.000	-0-	-0-	0,860	1	1.140	4,06	4,0	28/8/61
30	2.000	2.014	7,1	2.400	1	1.614	5,74	5,7	29/8/61
31	2.000	0,254	0,9	1.550	1	0,704	2,50	2,5	30/8/61

CG/opz



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS SETEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - (EVAPORIMETRO Nº I.A. 58)

DIA DA OBSERV.	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRENCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-0-	-0-	1.280	1	720	2,56	2,6	31/8/61
2	2.000	-0-	-0-	800	1	1.200	4,27	4,3	1/9/61
3	2.000	-0-	-0-	500	1	1.500	5,34	5,3	2/9/61
4	2.000	-0-	-0-	700	1	1.300	4,63	4,6	3/9/61
5	2.000	-0-	-0-	500	1	1.500	5,34	5,3	4/9/61
6	2.000	707	2,5	750	1	543	1,92	1,9	5/9/61
7	2.000	-0-	-0-	1.550	1	450	1,60	1,6	6/9/61
8	1.000	-0-	-0-	200	1	800	2,85	2,9	7/9/61
9	2.000	-0-	-0-	1.200	1	800	2,85	2,9	8/9/61
10	2.000	-0-	-0-	900	1	1.100	3,92	3,9	9/9/61
11	2.000	-0-	-0-	800	1	1.200	4,27	4,3	10/9/61
12	1.000	-0-	-0-	500	1	500	1,78	1,8	11/9/61
13	2.000	-0-	-0-	950	1	1.050	3,74	3,7	12/9/61
14	2.000	-0-	-0-	750	1	1.250	4,45	4,4	13/9/61
15	2.000	-0-	-0-	500	1	1.500	5,34	5,3	14/9/61
16	2.000	-0-	-0-	600	1	1.400	4,99	5,0	15/9/61
17	2.000	-0-	-0-	800	1	1.200	4,27	4,3	16/9/61
18	2.000	-0-	-0-	450	1	1.550	5,52	5,5	17/9/61
19	3.000	-0-	-0-	950	1	2.050	7,30	7,3	18/9/61
20	2.000	-0-	-0-	450	1	1.550	5,52	5,5	19/9/61
21	2.000	-0-	-0-	150	1	1.850	6,59	6,6	20/9/61
22	3.000	-0-	-0-	500	1	2.500	8,90	8,9	21/9/61
23	2.000	-0-	-0-	600	1	1.400	4,99	5,0	22/9/61
24	2.000	-0-	-0-	700	1	1.300	4,63	4,6	23/9/61
25	2.000	-0-	-0-	450	1	1.550	5,52	5,5	24/9/61
26	2.000	-0-	-0-	500	1	1.500	5,34	5,3	25/9/61
27	2.000	-0-	-0-	450	1	1.550	5,52	5,5	26/9/61
28	3.000	-0-	-0-	950	1	2.050	7,30	7,3	27/9/61
29	-0-	3.533	12,5	3.300	1	233	0,83	0,8	28/9/61
30	2.000	-0-	-0-	200	1	1.800	6,41	6,4	29/9/61
31									

CG/opz



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS OUTUBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - EVAPORIMETRO N. I.A. 58

DIA DA OBSERV	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-0-	-0-	400	1	1.600	5,70	5,7	30/ 9/61
2	2.000	-0-	-0-	700	1	1.300	4,63	4,6	1/10/61
3	2.000	-0-	-0-	550	1	1.450	5,16	5,1	2/10/61
4	2.000	-0-	-0-	600	1	1.400	4,99	5,0	3/10/61
5	2.000	-0-	-0-	650	1	1.350	4,81	4,8	4/10/61
6	2.000	-0-	-0-	450	1	1.550	5,52	5,5	5/10/61
7	3.000	-0-	-0-	850	1	2.150	7,66	7,6	6/10/61
8	3.000	-0-	-0-	1.000	1	2.000	7,12	7,0	7/10/61
9	3.000	-0-	-0-	1.050	1	1.950	6,94	6,9	8/10/61
10	2.000	-0-	-0-	250	1	1.750	6,23	6,2	9/10/61
11	-0-	2.120	7,5	1.400	1	720	2,56	2,6	10/10/61
12	1.000	1.244	4,4	1.350	1	894	3,18	3,2	11/10/61
13	2.000	-0-	-0-	550	1	1.450	5,16	5,1	12/10/61
14	3.000	-0-	-0-	2.000	1	1.000	3,56	3,5	13/10/61
15	2.000	-0-	-0-	500	1	1.500	5,34	5,3	14/10/61
16	-0-	4.805	17,0	3.900	1	905	3,22	3,2	15/10/61
17	1.000	1.442	5,1	1.600	1	842	2,99	3,0	16/10/61
18	1.000	2.855	10,1	3.100	1	755	2,69	2,7	17/10/61
19	2.000	-0-	-0-	750	1	1.250	4,45	4,4	18/10/61
20	1.000	1.554	5,5	1.150	1	1.404	4,99	5,0	19/10/61
21	2.000	-0-	-0-	850	1	1.150	4,10	4,1	20/10/61
22	2.000	-0-	-0-	960	1	1.040	3,70	3,7	21/10/61
23	2.000	-0-	-0-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	22/10/61
24	2.000	-0-	-0-	850	1	1.150	4,10	4,1	23/10/61
25	2.000	-0-	-0-	950	1	1.050	3,74	3,7	24/10/61
26	10000	1.988	7,0	1.450	1	1.538	5,48	5,5	25/10/61
27	1.000	2.073	7,3	1.950	1	1.123	3,99	4,0	26/10/61
28	2.000	-0-	-0-	250	1	1.750	6,23	6,2	27/10/61
29	2.000	-0-	-0-	1.050	1	950	3,38	3,4	28/10/61
30	1.000	1.619	5,7	2.000	1	619	2,21	2,2	29/10/61
31	-0-	4.970	17,5	5.200	1	-0-	-0-	-0-	30/10/61



LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUCIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULOANO 1961 MÊS NOVEMBROHORA DE OBSERVAÇÃO 7 - HORAS - EVAPORIMETRO N. I.A. 58

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	454	1,6	600	1	854	3,03	3,0	31/10/61
2	2.000	-0-	-0-	1.100	1	900	3,21	3,2	1/11/61
3	2.000	-0-	-0-	1.400	1	600	2,14	2,1	2/11/61
4	1.000	1.871	6,6	1.720	1	1.151	4,10	4,1	3/11/61
5	2.000	-0-	-0-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	4/11/61
6	2.000	2.300	8,1	3.500	1	800	2,85	2,8	5/11/61
7	2.000	3.720	13,1	4.740	1	980	3,49	3,5	6/11/61
8	2.000	-0-	-0-	80	1	1.920	6,84	6,8	7/11/61
9	3.000	-0-	-0-	1.000	1	2.000	7,12	7,1	8/11/61
10	2.000	-0-	-0-	350	1	1.650	5,88	5,9	9/11/61
11	-0-	1.562	5,5	450	1	1.112	3,95	3,9	10/11/61
12	1.000	2.215	7,8	3.520	1	-0-	-0-	-0-	11/11/61
13	1.000	-0-	-0-	100	1	900	3,21	3,2	12/11/61
14	-0-	1.590	5,6	860	1	730	2,60	2,6	13/11/61
15	-0-	7.265	25,7	6.920	1	345	1,21	1,2	14/11/61
16	2.000	-0-	-0-	100	1	1.900	6,77	6,8	15/11/61
17	3.000	-0-	-0-	560	1	2.440	8,69	8,7	16/11/61
18	2.000	-0-	-0-	320	1	1.680	5,98	5,9	17/11/61
19	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	18/11/61
20	4.000	-0-	-0-	1.680	2	2.320	8,26	8,2	19/11/61
21	2.000	30	0,1	1.200	1	770	2,74	2,7	20/11/61
22	2.000	-0-	-0-	980	1	1.020	3,63	3,6	21/11/61
23	2.000	2.261	8,0	2.920	1	1.341	4,77	4,8	22/11/61
24	2.000	509	1,2	1.160	1	1.349	4,81	4,8	23/11/61
25	2.000	4.381	15,5	5.760	1	621	2,21	2,2	24/11/61
26	2.000	-0-	-0-	540	1	1.460	5,20	5,2	25/11/61
27	2.000	-0-	-0-	960	1	1.040	3,70	3,7	26/11/61
28	2.000	1.130	4,0	1.620	1	1.510	5,38	5,4	27/11/61
29	2.000	368	1,3	1.400	1	968	3,45	3,4	28/11/61
30	2.000	-0-	-0-	460	1	1.540	5,48	5,5	29/11/61
31									

LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1961 MÊS DEZEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas (Evaporimetro N. I.A. 58)

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERV D	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-0-	-0-	600	1	1.400	4,99	5,0	30/11/61
2	-0-	13,229	46,8	12.880	1	349	1,25	1,2	1/12/61
3	2.000	1.187	4,2	1.040	1	2.147	7,66	7,6	2/12/61
4	2.000	-0-	19,2	6.860	1	1.900	6,84	6,8	3/12/61
5	3.000	-0-	-0-	1.140	1	1.860	6,62	6,6	4/12/61
6	3.000	-0-	-0-	1.180	1	1.820	6,48	6,5	5/12/61
7	2.000	-0-	-0-	280	1	1.720	6,12	6,1	6/12/61
8	2.000	6.416	22,7	8.160	1	246	0,85	0,9	7/12/61
9	2.000	600	2,1	2.100	1	500	1,78	1,8	8/12/61
10	2.000	630	2,3	1.360	1	1.270	4,52	4,5	9/12/61
11	2.000	148	0,5	1.190	1	958	3,41	3,4	10/12/61
12	2.000	148	0,5	1.520	1	668	2,39	2,4	11/12/61
13	2.000	-0-	-0-	850	1	1.150	4,10	4,1	12/12/61
14	2.000	-0-	-0-	170	1	1.830	6,52	6,5	13/12/61
15	2.000	56	0,2	1.240	1	816	2,92	2,9	14/12/61
16	2.000	226	0,8	1.220	1	1.006	3,60	3,6	15/12/61
17	2.000	1.893	6,7	3.100	1	793	2,81	2,8	16/12/61
18	2.000	990	3,5	2.440	1	550	1,96	2,0	17/12/61
19	2.000	1.046	3,7	2.440	1	606	2,17	2,2	18/12/61
20	2.000	9.045	32,0	10.510	1	535	1,90	1,9	19/12/61
21	2.000	-0-	-0-	1.340	1	660	2,35	2,3	20/12/61
22	2.000	113	0,4	1.400	1	713	2,53	2,5	21/12/61
23	2.000	2.554	9,0	3.430	1	1.064	3,78	3,8	22/12/61
24	2.000	-0-	-0-	1.100	1	900	3,21	3,2	23/12/61
25	-0-	2.176	7,7	1.480	1	696	2,47	2,5	24/12/61
26	-0-	14.868	52,6	15.700	1	-0-	-0-	-0-	25/12/61
27	2.000	2.176	7,7	3.300	1	876	3,10	3,1	26/12/61
28	2.000	560	2,0	1.920	1	640	2,28	2,3	27/12/61
29	2.000	2.968	10,5	4.400	1	568	2,03	2,0	28/12/61
30	2.000	3.844	13,6	4.760	1	1.084	3,85	3,8	29/12/61
31	2.000	-0-	-0-	380	1	1.620	5,77	5,8	30/12/61

medição a ser feita com precisão, a ser feita em 17/10/60
cont. a ser feita com precisão em 17/10/60

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

RELATÓRIO DE 1961

S.E.E. nº1875

Autor - Instituto Agronômico de Campinas

Execução - Estação Experimental de Botucatu

Responsáveis - Eng^{os}. Agr^{os}. Rino N. Tosello do Instituto Agronômico de Campinas e João Baptista Ferreira Agcc/L.

- 1 - Semeadura9/12/56
- 2 - Transplante24/9/57
- 3 - Corte de feijão de porco 9/2/ 61
- 4 - Colheita de milho 5/4/ 61
- 5 - Determinação do cálculo de unidade de 14 em 14 dias de janeiro a dezembro de 1961.
- 6 - Irrigações realizadas: de conformidade com amostragens de terra e instruções recebidas.
- 7 - Adubações, parcelamentos em 1ª)27/1/61, 2ª)em 27/2/61, 3ª) 18/4/61, com aplicação da fórmula por pé: 50 gr superf., 50 gr. KCl e 150 gr de sulfato de amônio, 4ª)em 11/9/61, 5ª)19/10/61 e 6ª) em 29/11/61.
- 8 - Estercação em 19/10/61.
- 9 - Plantio de milho em 19/10/61 (Após plantio, cortado)
- 10 - Plantio de feijão de porco em 19/10/61 (Após plantio, cortado)
- 11 - Floradas em 1ª) em 3/9/61 pequena e desigual, 2ª)11/9/61 - muito pequena e desigual, 3ª)em 9/10/61 regular e desigual.
- 12 - Em anexo quadro de produção.
- 13 - Quadro de produção de cultura intercalar - milho.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22

Botucatu, janeiro de 1962

João Baptista Ferreira
Agcc/L.

ns/.



Campinas, 7 de agosto de 1961

Nº SI - 126/61

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu - E. F. S.

Temos o prazer de informar o recebimento regular dos officios enviados por essa Chefia. Em particular desejamos acusar o recebimento do officio nº 541, enviando a papeleta nº 35, do Eng. Agr. João Baptista Ferreira, comunicando-nos a regularização do aparelhamento de irrigação, com o início das irrigações.

Com relação à solicitação dos dados de capacidade de campo e densidade aparente damos abaixo as fórmulas de consumo de água a serem usadas:

<u>Cafésal Velho</u>	<u>Cafésal Novo</u>
$h_{0-20} = (25,9 - U_a) \cdot 2,58$	$h_{0-20} = (27,2 - U_a) \cdot 2,38$
$h_{20-50} = (28,4 - U_a) \cdot 3,60$	$h_{20-50} = (29,6 - U_a) \cdot 3,57$
$h_{50-80} = (30,1 - U_a) \cdot 3,48$	$h_{50-80} = (30,4 - U_a) \cdot 3,42$
$h_{80-120} = (32,0 - U_a) \cdot 3,32$	$h_{80-120} = (31,5 - U_a) \cdot 3,22$

Para a profundidade de 80-120 cm obtivemos as fórmulas de consumo de água por extrapolação. Mais tarde, com os dados de unidade que serão obtidos, será possível fazer-se uma correção da fórmula para aquela camada.

Com a inclusão dos dados da camada de 80 a 120 cm, o critério de irrigação, a fim de uniformizá-lo em relação ao de outros ensaios em andamento deverá ser o de irrigar quando a soma dos h até 120cm der 60 milímetros, aplicando-se cerca de 100 milímetros pois a eficiência de irrigação, conforme temos constatado pode ser diminuída pela ação do vento.

Estamos preparando um hidrômetro para instalação na linha de recalque, para um controle mais perfeito da irrigação.

Solicitamos informar-nos se a colheita do ensaio de café novo já está pronta, para procedermos ao sorteio.

Atenciosas saudações,

a)

Eng. Agr. Rino N. Tosello
Chefe da Seção Irrigação



Secretária da Agricultura
do
Estado de São Paulo
INSTITUTO AGRONOMICO
Caixa Postal, 28
Campinas
Brasil

Campinas, 2 de Maio de 1961

Nº SI-71/61

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu, E.F.S.

Com referência a atenciosas carta do Eng. Agr. João B. Ferreira, encaminhada pelo officio nº 265 dessa Chefia, temos o prazer de responder conforme segue:

1. Ensáio de irrigação e adubação de cafezal velho:-

Procedendo a uma análise dos dados semanais de umidade, obtivemos as seguintes estimativas de capacidade de campo: 0-20 cm, 25,9%; 20-50cm, 28,4% e 50-80 cm, 30,1%.

As fórmulas de água consumida a serem usadas são:

$$h_{0-20} = (25,9 - U_a). 2,58$$

$$h_{20-50} = (28,4 - U_a). 3,60$$

$$h_{50-80} = (30,1 - U_a). 3,48$$

Quando a soma dos h der 55 milímetros, deverão ser aplicados 55/0,70 = 80 milímetros, conforme o tratamento.

2. Ensáio de irrigação e adubação de cafézal novo:-

Procedendo também a uma análise dos dados semanais de umidade, foram obtidas as seguintes estimativas de capacidade de campo: 0-20 cm, - 27,2%; 20-50 cm, 29,6% e 50-80 cm, 30,4%.

As fórmulas de água consumida a serem usadas são:

$$h_{0-20} = (27,2 - U_a). 2,38$$

$$h_{20-50} = (29,6 - U_a). 3,57$$

$$h_{50-80} = (30,4 - U_a). 3,42$$

Quando a soma dos h der 55 milímetros deverão ser aplicados 55/0,70 = 80 milímetros.

Atenciosas Saudações,

(a) Rino N. Tosello
Engº Agrº Rino N. Tosello
Chefe da Secção de Irrigação

tf.



ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO.

QUADRO DE PRODUÇÃO DE MILHO(EM ESPIGA)

COLHEITA - 1.961 -

	<u>QUILOS</u>
C - 1	24,000
C - 2	22,100
B - 3	13,500
B - 4	23,400
B - 5	9,500
A - 6	29,500
A - 7	29,500
A - 8	28,700
B - 9	31,000
C -10	29,600
A -11	34,500
C -12	51,000

jbf/ev

oooooooooooooooooooo



ENSAYO DE IRRIGACION DE CAFE NOVO

Cultura - Mundo Novo - Var. 387/17 - (4 mudas por cova. 3 x 2 metros)
 Cultura intercalar - Café Caturra Amarelo - (ranque de 1 muda por cova. 0,50 metros)
 Transplante.....24/9/1.957
 Colheita..... 1/9/1961.
 Relatório de 1961

BLOCO	PARCELAS	COLHEITA				PRODUÇÃO C/CO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
		LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1000 PES		QUILOS	
		a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A - 1	1	90,000	80,000	41,000	36,200	76,000	63,000	30,800	26,000	18,747	15,826	138,9	117,2	3.471,7	2.930,7
	2	83,000	80,000	38,400	36,800	69,000	66,000	28,000	26,400	17,726	16,289	128,0	120,7	3.199,3	3.016,5
	3	99,000	80,000	45,400	36,800	78,000	63,000	32,000	26,000	19,333	15,708	143,2	116,4	3.580,2	2.908,9
	4	72,900	70,000	33,500	31,000	59,000	55,000	24,200	22,200	14,730	12,432	109,1	92,1	2.727,8	2.302,2
A - 2	1	110,000	97,000	49,600	45,400	91,000	81,000	37,000	33,800	21,583	20,050	159,9	148,5	3.996,9	3.713,0
	2	102,000	80,000	48,500	39,000	83,000	66,000	34,200	27,000	21,012	16,223	155,6	120,2	3.801,1	3.004,3
	3	85,000	85,000	40,000	40,800	66,000	69,000	27,000	28,400	15,619	17,449	115,7	129,3	2.892,4	3.231,3
	4	75,000	60,000	37,600	26,800	67,000	50,000	28,200	20,600	16,269	12,117	120,5	89,8	3.012,8	2.243,9
A - 3	1	110,000	80,000	54,000	40,200	84,000	62,000	35,600	26,200	20,983	15,506	155,4	114,9	3.895,7	2.871,5
	2	85,000	88,000	40,600	41,500	65,000	65,000	27,600	27,400	16,100	15,851	119,3	117,4	2.991,5	2.935,4
	3	80,000	85,000	37,800	39,200	60,000	63,000	24,600	25,400	15,000	15,551	111,1	115,2	2.777,8	2.879,8
	4	72,400	60,000	35,000	28,000	55,000	45,000	23,800	19,000	13,544	10,813	100,3	80,1	2.588,1	2.002,4
A - 4	1	125,000	100,000	60,000	47,600	100,000	81,000	40,500	33,000	24,468	19,800	181,2	146,7	4.531,1	3.666,7
	2	115,000	92,500	55,000	43,000	97,000	76,000	39,600	31,000	23,935	18,083	177,3	133,9	4.432,4	3.348,7
	3	89,000	70,000	40,600	32,000	74,000	55,000	30,000	23,000	18,145	13,340	134,4	98,8	3.360,2	2.470,4
	4	83,000	68,000	40,800	32,000	70,000	57,000	29,000	24,000	18,125	14,177	134,3	105,0	3.356,5	2.625,4
B - 1	1	110,000	97,600	51,000	42,800	93,000	81,000	38,000	31,200	23,456	18,177	173,7	134,6	4.343,7	3.366,1
	2	100,000	68,500	46,000	30,600	83,000	54,000	33,800	22,200	20,420	11,953	151,3	88,5	3.781,5	2.213,5
	3	110,000	85,000	52,000	41,000	89,000	73,000	36,600	29,800	21,807	17,755	161,5	131,5	4.038,3	3.288,0
	4	80,000	60,000	37,800	27,400	68,000	48,000	27,200	19,800	16,072	11,407	119,1	84,5	2.976,3	2.112,4
B - 2	1	95,000	85,000	46,000	40,000	76,000	66,000	32,600	27,600	19,695	16,100	145,9	119,3	3.647,2	2.981,5
	2	60,000	75,000	28,000	36,000	49,000	59,000	20,000	25,200	12,083	15,225	89,5	112,8	2.237,6	2.819,4
	3	77,600	80,000	36,000	36,000	72,000	64,000	25,600	26,800	15,867	16,057	117,5	118,9	2.938,3	2.973,5
	4	70,800	65,000	34,000	31,800	57,000	53,500	24,400	22,400	14,230	12,582	105,4	95,2	2.635,2	2.380,0

BLOCO	PARCELAS	COLHEITA				PRODUÇÃO CCOO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
		LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1000 PES		QUILOS	
		a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
B - 3	1	105,000	89,000	52,400	40,000	87,000	71,000	36,000	29,000	22,040	16,707	163,3	123,8	4.081,5	3.093,9
	2	98,600	78,500	46,000	36,600	79,000	61,000	32,800	26,000	19,816	14,857	146,8	110,1	3.669,6	2.751,3
	3	90,000	57,000	42,000	26,800	74,000	49,000	30,600	20,000	17,850	11,336	132,3	84,0	3.305,6	2.099,2
	4	60,000	63,200	28,400	29,000	52,000	53,000	21,400	21,400	12,665	12,541	93,8	92,9	2.345,4	2.322,4
B - 4	1	110,000	110,000	54,900	51,400	92,000	87,000	38,600	36,000	22,147	21,813	164,1	161,6	4.101,3	4.039,4
	2	102,000	97,000	49,600	46,600	80,000	76,000	33,000	32,000	19,419	18,776	143,8	139,1	3.596,1	3.477,0
	3	87,200	92,000	44,000	42,800	70,000	69,000	29,600	29,400	17,518	17,471	129,8	124,4	3.244,1	3.235,4
	4	77,000	80,000	38,200	36,600	67,000	57,000	28,000	24,400	15,735	16,100	116,6	119,3	2.913,9	2.981,5
C - 1	1	99,300	97,000	44,600	43,000	80,000	77,000	33,000	31,600	18,971	18,477	140,6	136,9	3.513,1	3.421,7
	2	73,200	60,000	32,800	26,400	59,000	49,000	25,000	20,000	14,403	11,358	106,7	84,1	2.667,2	2.103,3
	3	95,000	53,500	43,200	23,000	78,000	43,000	32,200	18,200	19,431	10,705	143,9	79,3	3.598,3	1.982,4
	4	65,000	45,000	29,000	19,800	57,000	38,000	23,400	15,400	12,936	8,872	95,8	65,7	2.395,6	1.643,0
C - 2	1	125,000	91,600	57,000	42,400	101,000	72,000	40,600	30,600	24,360	18,110	180,4	134,1	4.511,1	3.483,5
	2	103,000	93,800	47,000	42,600	83,000	77,000	34,600	31,500	20,183	18,483	149,5	136,9	3.737,6	3.422,8
	3	101,000	78,000	46,200	34,400	81,000	60,000	33,200	25,400	19,569	18,794	145,0	139,2	3.623,9	3.480,4
	4	61,500	67,500	33,800	31,600	57,000	56,000	24,400	23,400	14,233	13,905	105,4	103,0	2.635,7	2.575,0
C - 3	1	86,400	65,000	41,500	31,400	68,000	54,000	28,600	22,000	17,018	13,020	126,1	96,4	3.151,5	2.411,1
	2	77,100	65,000	37,000	30,200	61,000	52,000	26,000	21,400	15,166	12,178	112,3	90,2	2.808,5	2.255,2
	3	72,500	80,000	36,000	36,500	57,000	61,000	24,000	25,200	13,440	14,341	99,6	106,2	2.488,9	2.655,7
	4	60,000	53,500	31,000	24,600	54,000	41,000	22,000	18,400	12,469	10,426	92,4	77,2	2.309,1	1.930,7
C - 4	1	132,000	112,700	60,400	53,000	105,000	92,000	43,400	38,000	25,172	22,166	186,5	164,2	4.661,5	4.104,8
	2	102,400	105,000	47,600	48,800	83,000	84,000	34,000	35,000	19,764	20,247	146,4	150,0	3.660,0	3.749,4
	3	95,000	80,000	45,500	37,600	73,000	57,000	30,400	24,400	17,442	14,938	129,2	110,7	3.230,0	2.766,3
	4	70,000	77,000	33,400	35,400	52,000	56,000	24,400	23,600	13,942	13,678	103,3	101,3	2.981,9	2.533,0

a - Canteiros grandes (blocos)

A - Irrigação nível 1(Ua a ser mantida proxima de Uo)

B - " " 2(quando Uo baixar a 50% de Hf)

C - Testemunha, sem irrigação.

b - Canteiros menores.

1 - Café formado no limpo.

2 - " " com adubação verde intercalada.

3 - " " com culturas anuais intercaladas.

4 - " " com café intercalar, em renque. (CORTADO)

c - Sub - canteiros

a - com matéria orgânica: a bordadura do café intercalar em renque entre

b - sem matéria orgânica: sub-canteiros a - b na colheita não é controlada.

Cultura permanente café Mundo Novo var. 387/17 - Semeadura em 19/12/1.956, 4 mudas por cova.

Café intercalar em renque - Caturra Amarelo - 1 muda por cova a 0,50 metros.

Transplante café Mundo Novo - Var. 387/17 - 24/9/1.957.

Transplante café Caturra Amarelo Botucatu, em renque. 24/9/1.957 - (CORTADO EM 17/10/1.960.-



DADOS DE CONTROLE DE IRRIGAÇÃO

NO CAPEZAL NOVO NO

ANO DE

1 9 6 1

817 *for form*

DETERMINAÇÃO DO CÁLCULO DE UNIDADE DE 7 EM 7 DIAS-MÉDIA DOS BLOCOS C,B,A
RESULTADOS EM PORCENTAGEM DE UNIDADE FALTANTE

DATA 5/1/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	30,6%	0,000	27,4%	0,238	28,2%	0,000
0,20 - 0,50	31,8%	0,000	29,6%	2,142	31,2%	0,000
0,50 - 0,80	32,6%	0,000	31,4%	2,415	32,4%	0,000
		0,000		4,795		0,000

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 1,598

DATA 12/1/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,0%	3,570	25,6%	4,522	25,6%	4,522
0,20 - 0,50	28,6%	5,712	29,2%	3,570	28,4%	6,426
0,50 - 0,80	29,8%	7,935	29,6%	8,625	30,2%	6,555
		17,217		16,717		17,503

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 17,145

DATA 20/1/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	27,8%	0,000	27,0%	1,190	27,8%	0,000
0,20 - 0,50	31,0%	0,000	30,0%	0,714	29,8%	1,428
0,50 - 0,80	30,4%	5,865	31,2%	3,105	30,8%	4,485
		5,865		5,009		5,913

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 5,596

DATA 26/1/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,0%	10,710	23,6%	9,282	23,8%	8,806
0,20 - 0,50	27,4%	9,396	27,8%	8,563	28,4%	6,426
0,50 - 0,80	28,4%	12,765	29,0%	10,695	28,8%	11,385
		33,471		28,545		26,617

MÉDIA DOS BLOCOS C, B, A = 29,544

IM/uf.



~~101~~
90

DATA 2/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,4%	2,618	25,8%	4,046	27,4%	0,238
0,20 - 0,50	26,8%	12,138	27,6%	9,282	29,6%	2,142
0,50 - 0,80	27,0%	<u>17,595</u>	27,8%	<u>14,835</u>	29,4%	<u>9,315</u>
		32,351		28,163		11,695

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 24,070

DATA 9/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,0%	3,570	25,0%	5,950	26,0%	3,570
0,20 - 0,50	29,8%	1,428	28,6%	5,712	29,8%	1,428
0,50 - 0,80	30,0%	<u>7,245</u>	29,4%	<u>9,315</u>	31,2%	<u>3,105</u>
		12,243		20,977		8,103

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 13,774

DATA 16/2/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,8%	11,186	23,8%	8,806	24,6%	6,902
0,20 - 0,50	28,6%	5,712	26,4%	13,566	28,0%	7,854
0,50 - 0,80	29,0%	<u>10,695</u>	28,8%	<u>11,385</u>	29,4%	<u>9,315</u>
		27,593		33,757		24,071

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 28,473

DATA 23/2/1961

NÃO TIROU AMOSTRA PORQUE TEVE
PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA.

IM/uf.



DATA 2/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,2%	0,000	27,2%	0,714	29,0%	0,000
0,20 - 0,50	30,0%	0,714	30,6%	0,000	30,8%	0,000
0,50 - 0,80	31,0%	<u>3,795</u>	32,2%	<u>0,000</u>	31,6%	<u>1,725</u>
		4,509		0,714		1,725

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 2,316

DATA 9/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,2%	5,474	25,4%	4,998	25,4%	4,998
0,20 - 0,50	27,6%	9,282	28,6%	5,712	29,2%	3,570
0,50 - 0,80	28,8%	<u>11,385</u>	30,0%	<u>7,245</u>	29,8%	<u>7,935</u>
		26,141		17,955		16,503

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 15,150

DATA 16/3/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,0%	0,000	27,6%	0,000	28,2%	0,000
0,20 - 0,50	29,4%	2,856	30,2%	0,000	32,0%	0,000
0,50 - 0,80	31,8%	<u>1,035</u>	32,0%	<u>0,345</u>	33,2%	<u>0,000</u>
		3,891		0,345		0,000

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 1,412

DATA 23/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	27,2%	0,714	26,8%	1,666	28,4%	0,000
0,20 - 0,50	28,4%	6,426	29,6%	2,142	29,6%	2,142
0,50 - 0,80	29,8%	<u>7,935</u>	31,4%	<u>2,415</u>	30,2%	<u>6,555</u>
		15,075		6,223		8,697

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 9,998

DATA 30/3/1961

NÃO FOI TIRADA AMOSTRA

IM/uf.



DATA 6/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	27,8%	0,000	27,2%	0,714	28,0%	0,000
0,20 - 0,50	30,8%	0,000	30,4%	0,000	32,0%	0,000
0,50 - 0,80	31,8%	<u>1,035</u>	33,0%	<u>0,000</u>	32,8%	<u>0,000</u>
		1,035		0,714		0,000

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 0,583

DATA 13/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,8%	11,186	23,2%	10,234	23,2%	10,234
0,20 - 0,50	28,4%	6,426	27,8%	8,568	29,6%	2,142
0,50 - 0,80	29,6%	<u>8,625</u>	29,8%	<u>7,935</u>	30,8%	<u>4,485</u>
		26,237		26,737		16,861

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 23,278

DATA 19/4/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,0%	10,710	21,2%	14,994	22,6%	11,662
0,20 - 0,50	26,8%	12,138	27,8%	8,568	28,6%	5,712
0,50 - 0,80	27,8%	<u>14,835</u>	29,2%	<u>10,005</u>	29,0%	<u>10,695</u>
		37,683		33,567		28,069

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 33,106

DATA 27/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,2%	0,000	27,0%	0,476	27,2%	0,000
0,20 - 0,50	29,2%	1,428	29,4%	0,714	30,2%	0,000
0,50 - 0,80	28,8%	<u>5,478</u>	30,8%	<u>0,000</u>	31,6%	<u>0,000</u>
		6,900		1,180		0,000

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 2,660

N.B. - A amostragem do dia 27/7/61 foi tirada com aparelho Novo (púa) e os cálculos foram feitos de acordo com a nova capacidade de Campo, e densidade, remetidos pelo officio nº SI 71/61 de 2/5/1961.

IM/tf.



DATA 4/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,6%	0,000	27,8%	0,000	28,4%	0,000
0,20 - 0,50	32,0%	0,000	30,2%	0,000	30,2%	0,000
0,50 - 0,80	33,0%	<u>0,000</u>	33,0%	<u>0,000</u>	32,4%	<u>0,000</u>
		0,000		0,000		0,000

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 0,000

DATA 11/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,6%	1,428	26,0%	2,856	27,2%	0,000
0,20 - 0,50	29,0%	2,142	28,0%	5,712	30,2%	0,000
0,50 - 0,80	29,4%	<u>3,420</u>	29,4%	<u>3,420</u>	30,2%	<u>0,684</u>
		6,990		11,988		0,684

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 29,528

DATA 18/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,0%	7,616	24,4%	6,664	24,0%	7,616
0,20 - 0,50	26,8%	9,996	26,6%	10,710	28,2%	4,998
0,50 - 0,80	29,0%	<u>4,788</u>	28,6%	<u>6,156</u>	29,4%	<u>3,420</u>
		22,400		23,530		16,034

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 20,654

DATA 25/5/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,0%	12,376	24,2%	7,140	23,2%	9,520
0,20 - 0,50	25,2%	15,708	26,0%	12,852	27,0%	9,282
0,50 - 0,80	27,2%	<u>10,944</u>	28,0%	<u>8,208</u>	28,8%	<u>5,472</u>
		39,028		28,200		24,274

MEDIA DS BLOCOS C,B,A = 30,500

IM/tr.



DATA 1/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,6%	13,328	22,2%	11,900	23,4%	9,044
0,20 - 0,50	24,8%	17,136	25,2%	15,708	26,0%	12,852
0,50 - 0,80	27,6%	<u>9,576</u>	27,6%	<u>9,576</u>	27,0%	<u>11,628</u>
		40,040		37,184		33,524

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 36,916

DATA 8/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,4%	18,564	20,4%	16,184	20,6%	15,708
0,20 - 0,50	22,8%	24,276	24,6%	17,850	24,8%	17,136
0,50 - 0,80	25,4%	<u>17,100</u>	26,8%	<u>12,312</u>	26,6%	<u>12,996</u>
		59,940		46,346		45,840

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 50,709

DATA 15/6/1961

AMOSTRAGEM NÃO FOI TIRADA PORQUE
TEVE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA.

DATA 22/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,8%	15,232	20,8%	15,232	21,0%	14,750
0,20 - 0,50	24,4%	18,564	24,8%	17,136	25,0%	16,422
0,50 - 0,80	25,8%	<u>15,732</u>	27,0%	<u>11,628</u>	26,4%	<u>13,680</u>
		49,528		43,996		44,852

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 46,125

DATA 29/6/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,4%	16,184	21,2%	14,280	20,6%	15,708
0,20 - 0,50	24,0%	19,992	24,2%	19,278	24,8%	17,136
0,50 - 0,80	25,8%	<u>15,732</u>	24,4%	<u>20,520</u>	26,0%	<u>15,048</u>
		51,908		54,078		47,892

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 51,293



ATA 6/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,8%	22,372	18,8%	19,992	19,4%	18,564
0,20 - 0,50	21,4%	29,274	23,0%	23,562	23,6%	21,420
0,50 - 0,80	24,4%	<u>20,520</u>	24,6%	<u>19,836</u>	24,4%	<u>20,520</u>
		72,166		63,390		60,504

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 65,353

DATA 13/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,4%	16,184	18,8%	19,992	19,0%	19,516
0,20 - 0,50	23,4%	22,134	22,4%	25,704	23,2%	22,848
0,50 - 0,80	24,8%	<u>19,152</u>	24,6%	<u>19,836</u>	24,2%	<u>21,204</u>
		57,470		65,532		63,568

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 62,190

DATA 20/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,4%	20,944	19,2%	19,040	19,0%	19,516
0,20 - 0,50	21,6%	28,560	22,4%	25,704	22,8%	24,276
0,50 - 0,80	24,6%	<u>19,836</u>	24,0%	<u>21,888</u>	24,4%	<u>20,520</u>
		69,340		66,632		64,312

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 66,761

DATA 27/7/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,8%	3,332	25,4%	4,284	26,4%	1,904
0,20 - 0,50	27,6%	7,140	27,8%	6,426	29,2%	1,428
0,50 - 0,80	26,4%	<u>13,680</u>	24,4%	<u>20,520</u>	26,2%	<u>14,364</u>
		24,152		31,230		17,698

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 24,359

N.B. - A irrigação não pode ser realizada nos dias 6-13-20/7/1961 por não termos adaptado o motor elétrico à bomba de irrigação.

IM/ff.



DATA 3/8/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,0%	7,616	23,4%	9,044	24,6%	6,188
0,20 - 0,50	26,2%	12,138	26,2%	12,138	27,0%	9,282
0,50 - 0,80	27,0%	<u>11,628</u>	25,4%	<u>17,100</u>	25,2%	<u>17,784</u>
		31,382		38,282		33,254

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 41,123

DATA 10/8/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,0%	14,756	22,2%	11,900	22,6%	10,948
0,20 - 0,50	26,0%	12,852	26,0%	12,852	25,6%	14,280
0,50 - 0,80	25,8%	<u>15,732</u>	26,0%	<u>15,048</u>	26,0%	<u>15,048</u>
		43,340		39,800		40,228

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 41,123

DATA 17/8/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,2%	19,040	19,6%	18,088	19,6%	18,088
0,20 - 0,50	24,2%	19,278	23,8%	20,706	24,4%	18,564
0,50 - 0,80	24,8%	<u>19,152</u>	25,4%	<u>17,100</u>	26,4%	<u>13,680</u>
		57,470		55,894		50,332

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A =

DATA 24/8/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,2%	4,760	26,6%	1,428	26,2%	2,380
0,20 - 0,50	29,0%	2,142	30,2%	0,000	27,0%	9,282
0,50 - 0,80	27,2%	<u>10,944</u>	30,4%	<u>0,000</u>	26,0%	<u>15,048</u>
		17,846		1,428		26,710

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 15,328

DATA 31/8/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,0%	5,236	25,8%	3,332	25,4%	4,284
0,20 - 0,50	27,4%	7,854	29,0%	2,142	26,2%	12,138
0,50 - 0,80	29,6%	<u>2,736</u>	29,6%	<u>2,736</u>	28,6%	<u>6,156</u>
		15,826		8,210		22,578

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 15,538

N. B. - A irrigação foi realizada em 21/8/1961 com 63 mm.

IM/uf.

Consumo de energia = kwts 600

Tempo gasto = 15 h e 40'



DATA 12/9/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,6%	13,328	21,0%	14,756	19,4%	18,564
0,20 - 0,50	25,4%	14,994	26,0%	12,852	26,6%	10,710
0,50 - 0,80	27,0%	11,628	28,2%	7,524	27,0%	11,628
0,80 - 1,20	26,2%	<u>17,066</u>	27,4%	<u>13,202</u>	25,6%	<u>18,998</u>
		57,016		48,334		59,900

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 55,083

DATA 25/9/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,8%	22,372	19,0%	19,516	18,6%	20,468
0,20 - 0,50	23,6%	21,420	22,2%	26,418	21,8%	27,846
0,50 - 0,80	26,2%	14,364	23,8%	22,572	24,6%	19,836
0,80 - 1,20	26,2%	<u>17,066</u>	24,4%	<u>22,862</u>	24,8%	<u>21,574</u>
		75,222		91,368		89,724

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 85,438

DATA 10/10/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,8%	22,372	18,0%	21,896	19,6%	18,088
0,20 - 0,50	20,8%	31,416	22,8%	24,276	22,6%	24,990
0,50 - 0,80	24,0%	21,888	24,0%	21,888	24,2%	21,204
0,80 - 1,20	24,6%	<u>22,218</u>	24,2%	<u>23,506</u>	23,8%	<u>24,794</u>
		97,894		91,566		89,076

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 92,845

DATA 24/10/1961

PROFUNDIDADE	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
	Ua	hn	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,8%	10,472	23,4%	9,044	23,6%	8,568
0,20 - 0,50	23,6%	21,420	24,4%	18,564	24,6%	17,850
0,50 - 0,80	23,2%	24,624	25,0%	18,468	23,4%	23,940
0,80 - 1,20	23,8%	<u>24,794</u>	25,0%	<u>20,930</u>	23,6%	<u>25,438</u>
		81,310		67,006		75,796

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 74,040

N.B. - De acordo com oficio SI 126 de 7/8/1961 foi aumentada uma camada de 0,80 a 1,20 e a tirada da amostra de 7 em 7 dias, passou para 14 em 14 dias. A irrigação será aplicada quando a soma dos h até 1,20 cms. der 60 milímetros; então aplica-se 100 mm.

IM/tr.



DATA 7/11/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,2%	0,000	27,0%	0,476	29,4%	0,000
0,20 - 0,50	30,2%	0,000	27,8%	6,426	28,6%	3,570
0,50 - 0,80	28,8%	5,472	25,0%	18,468	26,6%	12,996
0,80 - 1,20	25,4%	<u>19,642</u>	25,4%	<u>19,642</u>	26,0%	<u>17,710</u>
		25,114		45,012		34,276

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 34,800

DATA 21/11/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,4%	13,804	22,2%	11,900	21,4%	13,804
0,20 - 0,50	25,4%	14,994	24,8%	17,136	24,4%	18,564
0,50 - 0,80	26,0%	15,048	26,6%	12,996	24,2%	21,204
0,80 - 1,20	24,2%	<u>23,506</u>	24,6%	<u>22,218</u>	23,2%	<u>26,726</u>
		67,352		64,250		80,298

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 70,633

DATA 5/12/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,2%	4,760	28,2%	0,000	28,8%	0,000
0,20 - 0,50	29,2%	1,428	29,8%	0,000	30,0%	0,000
0,50 - 0,80	30,6%	0,000	31,6%	0,000	31,0%	0,000
0,80 - 1,20	30,6%	<u>2,898</u>	31,8%	<u>0,000</u>	31,4%	<u>0,322</u>
		9,086		0,000		0,322

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 3,136

DATA 19/12/1961

PROFUNDIDADE	BLOCO C		BLOCO B		BLOCO A	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,8%	0,952	26,2%	2,380	28,2%	0,000
0,20 - 0,50	26,4%	11,424	26,6%	10,710	26,0%	12,852
0,50 - 0,80	27,8%	8,892	28,0%	8,208	30,6%	0,000
0,80 - 1,20	28,8%	<u>8,694</u>	29,4%	<u>6,762</u>	29,2%	<u>7,406</u>
		29,962		28,060		20,258

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 26,093

IM/uf.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ADUBAÇÃO QUÍMICA DE CAFEEIROS SOMBREADOS POR INGAZEIROS

S.E.E. Nº1.949

RELATÓRIO DE 1961

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Instalação, em cafezal velho e já sombreado, em Dezembro de 1955.
- 2 - Estercação da derramagem da árvore de sombra.
- 3 - Adubação química em 4 parcelamentos no total dos elementos: salitre 1200 grs. - superfosfato 400 grs. - cloreto de potássio 800 grs.
- 4 - Resultado de produção em quadro anexo.
- 5 - Floração: 1ª) 3/9/61 regular porem desigual. 2ª) 11/9/61 boa porem desigual. 3ª) 9/10/61 ótima e igual.
- 6 - Análise estatística ano 1960.
- 7 - Pragas + verificação de bróca (*Hypotenemus Hampey*) por ocasião da colheita 45,2% (1 litro = 750 frutos).

Botucatu, Dezembro de 1961

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-AGCC/L

jbf/tf

Segue, tiras a medida em @ por acres e por elementos de adubação

T. 1
Nº
NPK



CANPO Nº 29 - E. E. B.

S. E. B. Nº 1.949

ADUBAÇÃO QUÍMICA DE CAFEEIROS SOMBRÉADOS COM INGAZEIROS

Calculo feito em 4 pés por parcelas

Colheita.....14/9/61

TRATA- MENTO	PAR- CELA	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000 PÉS	QUILOS
TESTE MUNHA	1	25,000	10,166	23,333	9,250	4,583	76,0	935,3
	7	25,000	10,166	23,333	9,250	4,583	76,0	935,3
	12	27,000	10,980	25,200	9,990	4,950	82,5	1.010,2
	15	42,500	17,283	39,667	15,725	7,792	129,9	1.590,2
	17	15,000	6,100	14,000	5,550	2,750	45,8	561,2
	21	35,000	14,233	32,667	12,950	6,417	106,9	1.309,5
TOTAL		169,500						
ARROBAS 1000 P		86,2						
HECTARE		1.056,9						
N	3	30,000	11,200	25,025	9,544	4,567	76,1	932,0
	6	25,000	9,333	22,833	8,708	4,167	69,5	850,0
	11	40,000	14,933	36,533	13,933	6,667	111,1	1.360,6
	13	30,000	11,200	25,025	9,544	4,567	76,1	932,0
	20	37,600	14,037	34,341	13,097	6,267	104,5	1.278,9
	24	20,000	7,467	18,267	6,967	3,333	55,6	680,2
TOTAL		182,600						
ARROBAS 1000 P		82,2						
HECTARE		1.005,6						
PK	2	40,000	15,600	34,133	13,867	6,667	111,1	1.360,6
	5	46,600	18,174	39,675	16,154	7,766	129,4	1.584,8
	9	38,000	14,820	32,427	13,173	6,333	105,6	1.292,4
	14	25,000	9,750	21,333	8,667	4,167	69,5	850,4
	19	30,000	11,700	25,600	12,188	5,860	97,7	1.195,9
	22	40,000	15,600	34,133	13,867	6,667	111,1	1.360,6
TOTAL		219,600						
ARROBAS 1000 P		104,1						
HECTARE		1.274,1						
NPK	4	20,000	7,667	17,333	6,667	3,133	52,2	639,3
	8	46,400	17,787	40,213	15,467	7,269	121,2	1.483,4
	10	33,000	12,650	28,600	11,000	5,170	86,2	1.055,1
	16	20,000	7,667	17,333	6,667	3,133	52,2	639,3
	18	27,000	10,350	23,400	9,000	4,230	70,5	863,2
	23	20,000	7,667	17,333	6,667	3,133	52,2	639,3
TOTAL		166,400						
ARROBAS 1000 P		72,4						
HECTARE		886,6						

C A M P O N. 29 E. E. D.

S. E. E. N. 1,949

ADUBAÇÃO QUÍMICA EM CAFEEIROS SOBREADOS COM INGAZEIROS

Registro dos dados de 1956 a 1961

N. de cõvas per parcelas: 4

CAPEZAL VELHO - 70 anos mais ou menos

Arvore de sombra - INGA - 1959

TRATA- MENTO	N. DAS PARCE- LAS	N. DE COVAS	COLHEITA EM LITROS					HECTARE QUILOS 1961	
			1956	1957	1958	1959	1960		1961
	1	4	4,000	20,000	10,000	21,700	30,000	25,000	935,3
	7	4	9,000	16,500	15,000	20,000	30,000	25,000	935,3
TESTE	12	4	3,000	12,300	20,000	20,000	27,000	27,000	1.010,2
	15	4	5,500	20,000	25,000	25,000	56,100	42,500	1.590,2
MUNHA	17	4	3,000	9,700	10,000	16,500	16,700	15,000	561,2
	21	4	14,100	25,900	25,000	40,000	36,200	35,000	1.309,5
TOTAL			38,500	104,400	105,000	143,200	196,000	169,500	1.056,9
AR. 1000 PES			14,9	34,8	43,7	66,3	69,2	86,2	-0-

	2	4	7,900	26,000	25,000	35,000	27,500	40,000	1.360,6
	5	4	11,500	43,000	25,000	50,000	26,700	46,600	1.584,8
	9	4	5,500	21,500	20,000	25,000	25,000	38,000	1.292,4
P K	14	4	6,600	23,800	25,000	22,200	26,800	25,000	850,4
	19	4	4,500	10,000	25,000	20,000	15,000	30,000	1.195,9
	22	4	2,300	38,500	30,000	25,000	16,800	40,000	1.360,6
TOTAL			38,300	162,800	150,000	177,200	137,800	219,600	1.274,1
AR. 1000 PES			14,8	84,6	69,4	36,9	37,2	104,1	-0-

TRATA- MENTO	N. DAS PARCE- LAS	N. DE COVAS	COLHEITA EM LITROS					HECTARE QUILOS 1961	
			1956	1957	1958	1959	1960		1961
	3	4	14,000	20,000	22,100	35,000	53,800	30,000	932,0
	6	4	11,000	37,500	40,000	30,000	32,800	25,000	850,0
N	11	4	6,900	20,000	20,000	20,000	35,000	40,000	1.360,6
	13	4	10,900	45,100	40,000	35,000	40,000	30,000	932,0
	20	4	10,200	20,000	21,900	40,000	31,700	37,600	1.278,9
	24	4	26,000	12,600	10,000	20,000	25,000	20,000	680,2
TOTAL			55,600	155,400	154,000	180,000	218,300	182,600	1.005,6
AR. 1000 PES			19,6	75,5	53,5	35,8	67,3	82,2	-0-

	4	4	7,000	28,300	32,400	30,000	20,000	20,000	639,3
	8	4	11,700	38,800	30,000	35,000	37,000	46,400	1.483,4
	10	4	5,700	22,800	15,000	20,000	25,000	33,000	1.055,1
H P K	16	4	3,000	6,500	6,500	15,000	15,000	20,000	639,3
	18	4	12,100	29,000	25,000	30,000	35,000	27,000	863,2
	23	4	7,100	15,800	30,000	25,000	36,700	20,000	639,3
TOTAL			46,600	131,200	138,900	155,000	168,700	166,400	886,6
AR. 1000 PES			17,0	55,5	64,3	36,2	48,2	72,4	-0-

- segue fls. II - BASES TOTAIS DE ADUBAÇÕES -



BASES TOTAIS DE ADUBACOES

Ano: 1960

Nº do experimento: 1949

Culturas: Café

Objetivo:

Delimitação: Blocos

Tratamentos:

1.957 - Salitre 0,120 gramas (4 parcelamentos) Superfosfato 0,400 gramas (4 parcelamentos)

Cloreto Potássio 0,800 gramas (4 parcelamentos)

Foi feita a mesma adubação inicial em 2 parcelamentos

2º parcelamento em 30/1/1.957

3º parcelamento em 24/5/1.957

1.958 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos

1º parcelamento em Janeiro de 1958

2º parcelamento em Agosto de 1958

3º parcelamento em Dezembro de 1958

4º parcelamento em Março de 1959

1.959 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos

2º parcelamento em Maio de 1959

3º parcelamento em Outubro de 1959

4º parcelamento em Dezembro de 1959

Em 1.958 - Novembro foi feita uma aplicação de BHC a 1,5%. Em 1959 - Abril foi feita a

2ª pulverização de BHC a 1,5%

1.960 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos

1º parcelamento em 14/1/1960

2º parcelamento em 18/3/1960

3º parcelamento em 21/10/1960

4º parcelamento em 18/12/1960

1.961 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos

1º parcelamento em 28/2/1961

2º parcelamento em 28/3/1961

3º parcelamento em 7/11/1961

4º parcelamento em 12/12/1961



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

3 1/2

Ano: 1960

Nº do experimento: 1949

Cultura: Café

Objetivo: Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros

Delineamento: Blocos ao acaso c/ 6 repetições

Tratamentos:

- O - Sem adubo
- N - Salitre do Chile: 1200 g. anuais em 4 p. de 300 g.
- P - Superfosfato: 400 " " " 4 p. de 300 g.
- K - Cloreto de potássio: 800g. " " 4 p. de 200 g.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS/1000 PÉS

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
O	60	75	56	125	35	65	416
N	105	66	49	58	75	52	405
PK	50	39	35	39	33	28	224
NPK	31	72	35	27	58	66	289
Soma	246	252	175	249	201	211	1 334

C = 74 148

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	13 222		
Tratamentos	3	4 315	1 438	2,82
Blocos	5	1 244	248	-
Erro	15	7 663	510	

$$C.V. = \frac{\sqrt{510}}{1334/24} \times 100 = \frac{2260}{55} = 41\%$$

Conclusão:

O experimento não teve precisão suficiente para comprovar estatisticamente a diferença entre as produções dos tratamentos.

O coeficiente de variação foi de 41%.

A colocação dos tratamentos é a seguinte:

Trat. O - Sem adubo	c/ 69,3	Arrobas	por	1000	pés
N - Salitre do Chile: 1200 g. anuais	67,5	"	"	"	"
K - Cloreto de potássio: 800g anuais	48,1	"	"	"	"
P - Superfosfato	400g anuais	"	"	"	"
	37,3	"	"	"	"

O solo em que foi localizado o ensaio apresentou-se homogêneo entre blocos.

SEE., em 3 de maio de 1961.

Visto

João Gomes Martins

Reginaldo Coet. Piz.ij.

Chefe da SEE.

RGM/JAS.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
CAMPO DE ADUBAÇÃO - DEMONSTRAÇÃO COM FOSFORITA "OLINDA"

RELATÓRIO DE 1961

Executores - Club NPK (Petrobaz, Fosforita Olinda e Fotobrazil)

Relata - Estação Experimental de Botucatu

Objetivo: Verificação de aumento de produção com determinações de rendimento.

Café : Bourbon C

Plantio : 1954

Espacamento: 3m x 2 m em curva de nível

Mudas por cova - 4

Cultura anterior-café

Terra - roxa misturada

Tratamento - Inicial 20 quilos composto na cova

DEMONSTRAÇÃO

200 cafeeiros adubados

100 cafeeiros testemunhas

Tratamento por cova:

N - Nitrocalcio petrobaz187,50 gr.

P - Fosforita Olinda100,00 gr.

K - Potebrazil 62,50 gr.

Aplicações: 3 parcelamentos (1961) anuais na projeção interna da saia.

1ª) 7/1/61

2ª) 8/3/61

3ª) 15/5/61

Em 8/3/61 o testemunha foi estercoado com 20 litros de palha de café no sulco.

Floração- 1ª) em 1/9/61 regular e desigual, 2ª) em 11/9/61 regular e igual, 3ª) em 9/10/61 pequena e desigual.

Quadro de produção safra 1960 e 1961, em anexo.

Broca (Hypotenemus Hampey) dado com verificação no período da colheita 6,4 % (1 litro = 750 frutos).

Botucatu, Dezembro de 1961

João Baptista Ferreira-Agco/L

ns/.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE ADUBAÇÃO - DEMONSTRAÇÃO COM FOSFORITA DE OLINDA

Colheita em 1.960

TRATAMENTOS	COLHEITA litros k i l o s	PRODUÇÃO l i t r o s	COCO k i l o s	BENEFICIADO k i l o s	ARROBAS 1.000 pés	HECTARE k i l o s
Testemunha	130,000	112,670	46,580	26,000	17,3	-0-
Fosforita	100,000	86,670	34,170	19,170	12,8	-0-
Colheita em 1.961						
Testemunha	1.180,000	925,120	330,400	165,200	110,1	3.304,8
Fosforita	2.325,000	1.525,200	576,600	302,250	201,5	6.045,0

Calculo feito em - 100 pés testemunha e 100 pés fosforita.

jbf/ev

oooooooooooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO: APLICAÇÃO COM CALCÁREO

Campo 24 - aplicação calcáreo

Cafézal velho sombreado com Ingá sp.

Objetivo - verificação de eremacausis e aumento produção

Pragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) verificação período colheita
45,2 % (1 litro = 750 frutos).

Tratamentos:

25 covas com 1 quilo de calcáreo em cobertura

25 covas testemunhas

Aplicação calcáreo em 7/11/61

Dados produção, em quadro anexo.

Botucatu, Dezembro de 1961

João Baptista Ferreira

Agcc/L.

ns/.



CAMPO NR 24 - APLICACÃO COM CALCAREO

CAPEZAL VEIHO SOBREADO COM INGÁ

Colheita em 1.960

TRATAMENTOS	COLHEITA litros	COLHEITA kilos	PRODUÇÃO litros	PRODUÇÃO kilos	COCO kilos	BENEFICIADO kilos	ARROBAS 1.000 pés	HECTARE
Testemunha	94,000	39,166	76,766	31,333	-0-	48,0	-0-	-0-
Calcareo	122,000	55,713	113,866	44,733	-0-	73,2	-0-	-0-
Colheita em 1.961								
Testemunha	105,000	43,050	88,200	37,625	16,800	44,8	548,6	
Calcareo	146,000	57,426	126,533	52,802	24,332	64,8	794,5	

Calculo feito em: 25 pés calcareo - 25 pés testemunha.

jbf/ev

oooooooooooooooooooo

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ " CATURRA VERMELHO "

(Pé n.ºs. 19-29 e 30 do campo n.º 22)

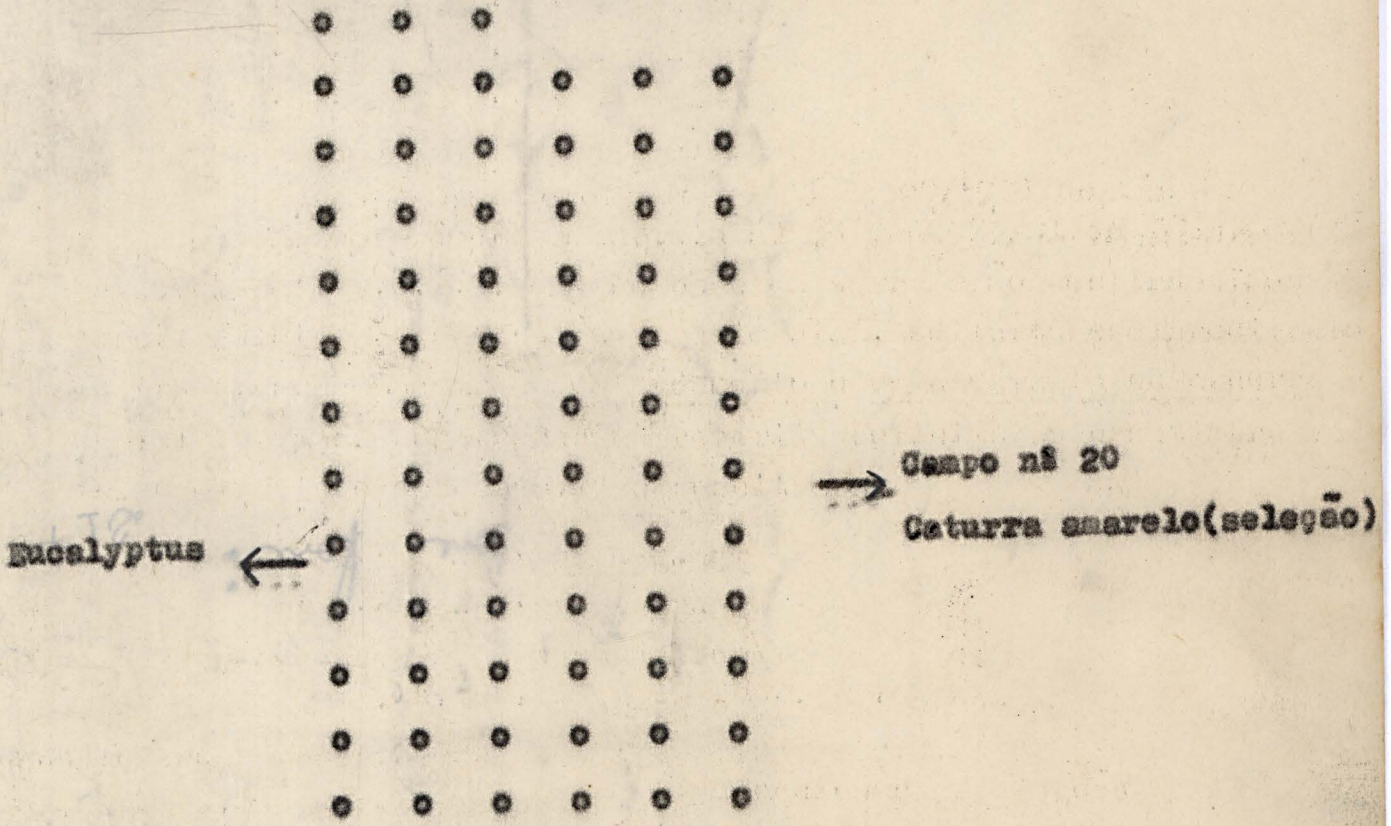
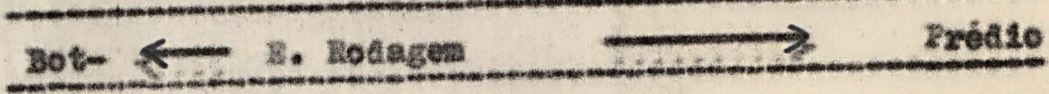
Pé por cova: 1

Instalação: 16/11/1.961

Seleção massal (Origem do Campo n.º 22)

Variedade: Caturra vermelho)

Distancias entre covas: 2,50 X 2,50 metros.



carreador

	Pé-19	Pé-29	Pé-30
10	20	10 20	10 20
9	19	9 19	9 19
8	18	8 18	8 18
7	17	7 17	7 17
6	16	6 16	6 16
5	15	5 15	5 15
4	14	4 14	4 14
3	13	3 13	3 13
2	12	2 12	2 12
1	11	1 11	1 11

Bordadura (4 pés por cova)

E.V.



CAMPO T - 16 (Abaixo Capineira Nova)

PRODUÇÃO DE 1_2_6_1 -

Variedades	Espaçamento	COLHEITA		PRODUÇÃO	COCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
		Litros	Kilos					
Bourbon A.	4 x 2	3.543	1.960	3.130	1.299	590,5	35,7	570,0
Caturra A.	3 x 2	5.081	3.048,6	3.133,2	1.355	643,5	30,4	761,0
M. Novo	4 x 2,5	800	678,3	678,3	319	104,0	8,6	130,0

Jbf/ev

Bourbon amarelo - Semeadura 26/9/56 - Placetas
 Caturra amarela - 26/9/56 - 0000000000
 Mundo Novo 391 - 26/9/57 - 0000000000
 março de 1958
 março de 1958
 março de 1959

110



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano: 1960

Nº do experimento: 1947

Cultura: Café

Objetivo: Competição de Variedades

Delineamento: Blocos ao acaso

Variedades:

- A) - BT 20-376
- B) - BT 19-370
- C) - Caturra Vermelho
- D) - Bourbon Vermelho
- E) - Sumatra

Detalhes:

Plantio:

Colheita:

Área útil:

QUADRO DA PRODUÇÃO

(Arrobas por 1000 pés)

Variedades	B L O C O S						Total
	I	II	III	IV	V	VI	
A	160	125	105	139	149	169	847
B	122	50	74	75	80	124	525
C	102	90	61	69	65	65	483
D	111	68	53	79	111	87	509
E	100	79	84	99	129	64	555
Total	595	412	377	461	565	509	2 919

C = 284 018

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	29	28 723	—	
Blocos	5	7 327	1 465	4,508 **
Variedades	4	14 886	3 721	11,449 ***
Erro	20	6 510	325	

$$C.V. = \frac{\sqrt{325 \times 100}}{2\ 919/30} = \frac{18,00}{97} = 18,6\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{325 \times 2 \times 6 \times t.} = 62,4 \times 2,086 = 130$$

Conclusão:

Sendo o C.V. igual á 18,6% dá ao experimento precisão satisfatória.

O solo apresentou-se heterogêneo entre blocos.

As variedades diferenciaram-se estatisticamente.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar	Var. (A)	BT 26-376	c/	141	arrobas	por	1000	pés
" 2º	"	"	"	92	"	"	"	"
		(E) Sumatra	"	87	"	"	"	"
		(B) BT 19-370	"	84	"	"	"	"
		(D) Bourbon Ver.	"	80	"	"	"	"
		(C) Caturra Ver.	"		"	"	"	"

SEE., em 26 de abril de 1951.

João de Oliveira Filho

Visto

Reginaldo Cout. Pereira

Chefe da SEE.



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Anos: 1954 / 1956

Nº do experimento: 1948

Cultura: Café

Objetivo: Competição de Estercação e adubação com café Caturra Vermelho

Delineamento: Blocos partidos

Tratamentos: Épocas de plantio

- A - 40 litros de composto 120 gramas de superfosfato
- B - 60 grs. de salitre + 120 grs. de cloreto de pot. + 240 grs. de superfosfato
- C - Sem adubação e sem estercação
- D - 3 quilos de torta e 180 grs, de superfosfato

Detalhes:

Plantio:

Colheita:

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1.000 PÉS

ANOS	TRATAMENTOS	B L O C O S				TOTAL
		I	II	III	IV	
1954	A	12,5	6,9	3,2	11,2	33,8
	B	12,6	10,6	5,8	11,2	40,2
	C	13,4	11,6	61,3	87,4	173,7
	D	4,8	1,6	47,7	78,0	132,1
Soma		43,3	30,7	118,0	187,8	379,8
1955	A	93,9	93,3	58,9	77,9	324,0
	B	83,2	95,1	91,1	94,7	364,1
	C	42,4	62,8	104,0	66,6	275,8
	D	79,4	95,1	109,7	108,4	392,6
Soma		298,9	346,3	363,7	347,6	1356,5
1956	A	32,5	49,9	11,4	2,3	96,1
	B	58,1	27,0	6,3	9,6	101,0
	C	5,9	2,4	8,7	2,1	19,1
	D	15,7	36,4	28,9	7,7	88,7
Soma		112,2	115,7	55,3	21,7	304,9



1954, 1955 e 1956.

TRATAMENTOS	B L O C O S				TOTAL
	I	II	III	IV	
A	138,9	150,1	73,5	91,4	453,9
B	153,9	132,7	103,2	115,5	505,3
C	61,7	76,8	174,0	156,1	468,6
D	99,9	133,1	186,3	194,1	613,4
Total	454,4	492,7	537,0	557,1	2041,2

C = 8 680 203

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	15	829 493		
Blocos	3	52 814	17 604	-
Tratamentos	3	129 787	43 262	-
Erro (a)	9	646 892	71 876	
Subparcelas	47	6 498 721		
Parcelas	15	829 493		
Anos	2	4 302 948	2 151 474	61,888 ***
Anos x Tratamentos	6	531 924	88 654	2,550 *
Erro (b)	24	834 356	34 764	

$$C.V. = \frac{\sqrt{71\ 876 \times 48/16 \times 100}}{20\ 412/16} = \frac{464,30}{1275} = 36,4\%$$

(a)

$$C.V. = \frac{\sqrt{34\ 764 \times 100}}{20\ 412/48} = \frac{186,40}{425} = 43,8\%$$

(b)

$$d.m.s. = \sqrt{34\ 764 \times 2 \times 16 \times t.} = 1\ 054,7 \times 2,064 = 217,7$$

(anos)

Conclusão:

O experimento não teve precisão suficiente para comprovar estatisticamente a diferença entre as produções dos tratamentos.

O coeficiente de variação de (a) e (b) foi de 36,4% e 43,8%.

O solo apresentou-se homogêneo entre blocos,

Produção dos tratamentos:

- (D) 3 K. de torta e 18 grs. de superfosfato c/ 51,1 Arrobas por 1000 pés
- (B) 60 grs. de sal. + 120 grs. de cl. de pot. + 240 grs. de superf. " 42,1 " "

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

- (C) Sem adubação e sem estercação c/ 39,1 Arrobas por 1000 pés
- (A) 40 l. de comp. x 120 grs. de superf. c/ 37,8 Arrobas por 1000 pés

Houve influência altamente significativa para Anos assim - como apenas significativa para a interação Anos x Tratamentos.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar	O Ano de 1955	c/	84,8	Arrobas	por	1000	pés
" 2º	" " " " 1954	"	23,7	"	"	"	"
	1956	"	19,1	"	"	"	"

SEE., em 28 de abril de 1961.

Helio de O. Silva

Visto

Regina de Paula Pereira

Chefe da SEE.

HOS/JAS.



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano agrícola: 1960

Nº do experimento: 2002

Cultura: Café

Objetivo: Competição de estercação e torta de algodão

Esquema: Blocos partidos com 2 repetições.

Variedades:

Bourbon Vermelho

" Amarelo

Mauricia

Bourbon C

México

Costa Rica

Leroy

Stenofila

Amarelo de Botucatu

Detalhes: Espaçamento de 3 x 3



PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO Em decagramas/subparcela

VARIETADES	TRATA- MENTOS	B L O C O S		TOTAL
		I	II	
B. Vermelho	E	14 820	11 271	26 091
	T	11 750	13 967	25 717
		26 570	25 238	51 808
B. Amarelo	E	15 583	11 422	27 005
	T	7 700	13 781	21 481
		23 283	25 203	48 486
Mauricia	E	11 967	9 920	21 887
	T	9 716	10 487	20 203
		21 683	20 407	42 090
Bourbon C	E	11 387	10 542	21 929
	T	15 070	11 500	26 570
		26 457	22 042	48 499
México	E	7 099	7 383	14 482
	T	8 230	7 758	15 988
		15 329	15 141	30 470
Costa Rica	E	11 055	11 987	23 042
	T	10 157	11 220	21 377
		21 212	23 207	44 417
Leroy	E	10 370	12 544	22 914
	T	17 835	13 120	30 955
		28 205	25 664	53 869
Stenofile	E	9 500	13 395	22 895
	T	10 117	8 946	19 063
		19 617	22 341	41 958
Am. Botucatu	E	8 922	12 985	21 907
	T	15 333	10 350	25 683
		24 255	23 335	47 590
		206 611	202 578	409 189

C = 4 650 989 937

E - 202 152
T - 207 037

409 189



QUADRO DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIAS	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	17	107 165 366		
Variedades	8	95 835 475	11 979 434	8,81**
Blocos	1	451 808	451 808	—
Erro (a)	8	10 878 083	1 359 760	—
Subparcelas	35	222 846 160		
Parcelas	17	107 165 366	6 303 845	—
Tratamentos	1	662 867	662 867	—
Trat. x Varied.	8	37 754 516	4 719 314	—
Erro (b)	9	77 263 411	8 584 823	—

$$C.V. a = \frac{\sqrt{1\ 359\ 760}}{22\ 733} \times 2 \times 100 = \frac{131\ 100}{22\ 733} = 6\%$$

$$C.V. b = \frac{\sqrt{8\ 584\ 823}}{11\ 366} \times 100 = \frac{292\ 900}{11\ 366} = 26\%$$

$$D.M.S. Var, = \sqrt{1\ 359\ 760 \times 2 \times 4} \times 2,306 = 3301 \times 2,306 = 7\ 612$$

CONCLUSÃO:

C.V. de a e C.V. de b sendo iguais respectivamente a 6% e 26% dão ao experimento, no 1º caso, boa precisão e, no segundo, precisão satisfatória.

As variedades revelaram-se estatisticamente significativas, não havido influência dos tratamentos empregados.

Segundo a d.m.s. a colocação das variedades foi a seguinte:

Em 1º lugar variedade	Leroy	com	102	arrobas/1000pés				
	Bourbon Vermelho	"	98,1	"	"	"	"	"
	Bourbon C	"	91,8	"	"	"	"	"
	Bourbon Amarelo	"	91,8	"	"	"	"	"
" 2º "	"	"	Amarelo Botucatu	"	90,1	"	"	"
		"	Costa Rica	"	84,1	"	"	"
		"	Maurícia	"	79,7	"	"	"
		"	Stenofila	"	79,5	"	"	"
" 3º "	"	"	México	"	57,7	"	"	"

Produção dos tratamentos.

C/ Esterco 85,1 arrobas por 1000 pés.

C/ Torta 87,1 " " " "

Seção de Estatística Experimental

Em 3 de maio de 1961

[Handwritten signature]

V I S T O

[Handwritten signature]
Chefe da SEE. do SNPA.



4 rias 119

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

PERIODO: 1951 a 1959

Nº DO EXPERIMENTO: 2.002

CULTURA: Café

OBJETIVO: Competição de Estercação e torta de algodão

ESQUEMA: Blocos partidos com 2 repetições.

VARIETADES:

- 5 - Bourbon vermelho
- 6 - Bourbon amarelo
- 7 - Mauricia
- 8 - Bourbon C
- 9 - México
- 10 - Costa Rica
- 11 - Leroy
- 12 - Stenophyle
- 13 - Amarelo de Botucatu

DETAIHES: Espaçamento 3 x 3.



VARI- E DadE	TRATA- MENTOS	QUADRO DA PRODUÇÃO EM LITROS / SUB PARCELA												QUADRO DA PRODUÇÃO EM LITROS / SUB PARCELA												TOTAL									
		A			N			O			S			A			N			O			S												
		1	9	5	1	9	5	1	9	5	1	9	5	1	9	5	1	9	5	1	9	5	1	9	5		1	9	5	1	9	5	1	9	5
R E P.			R E P.			R E P.			R E P.			R E P.			R E P.			R E P.			R E P.			R E P.											
I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA	I	II	SOMA
5	E	734	709	1.443	461	440	901	391	417	808	772	916	1.688	440	617	1.057	965	600	1.565	400	622	1.022	620	660	1.280	407	665	1.072	10.836						
	T	811	667	1.478	546	364	910	565	297	862	648	682	1.330	431	672	1.103	592	670	1.262	325	833	1.158	710	775	1.485	427	965	1.392	10.980						
		1.545	1.376	2.921	1.007	804	1.811	956	714	1.670	1.420	1.598	3.018	871	1.289	2.160	1.557	1.270	2.827	725	1.455	2.180	1.330	1.435	2.765	834	1.630	2.464	21.816						
6	E	787	719	1.506	462	466	928	685	783	1.468	1.397	1.083	2.480	9.610	1.161	10.771	1.275	1.063	2.338	720	748	1.468	1.060	1.107	2.167	725	610	1.335	24.461						
	T	934	685	1.619	642	702	1.344	724	593	1.317	1.510	1.630	3.140	1.092	940	2.032	1.310	1.596	2.906	776	961	1.737	1.055	1.185	2.240	678	965	1.643	17.978						
		1.721	1.404	3.125	1.104	1.168	2.272	1.409	1.376	2.785	2.907	2.713	5.620	10702	2.101	12.803	2.585	2.659	5.244	1.496	1.709	3.205	2.115	2.292	4.407	1.403	1.575	2.978	42.439						
7	E	744	877	1.621	275	238	513	492	699	1.191	522	367	889	704	672	1.412	440	220	660	608	540	1.148	400	385	785	428	390	818	9.037						
	T	693	619	1.312	256	365	621	724	545	1.269	594	445	1.039	595	760	1.355	374	420	794	536	860	1.396	495	445	940	475	517	992	9.718						
		1.437	1.496	2.933	531	603	1.134	1.216	1.244	2.460	1.116	812	1.928	1.335	1.432	2.767	814	640	1.454	1.144	1.400	2.544	895	830	1.725	903	907	1.810	18.755						
8	E	770	586	1.356	329	291	620	673	770	1.443	484	484	968	1.077	1.034	2.111	588	579	1.167	1.041	1.057	2.098	260	360	620	530	890	1.420	11.803						
	T	625	635	1.260	476	407	883	601	794	1.395	584	412	996	575	762	1.337	892	498	1.390	997	745	1.742	615	297	912	435	480	915	10.830						
		1.395	1.221	2.616	805	698	1.503	1.274	1.564	2.838	1.068	896	1.964	1.652	1.796	3.448	1.480	1.077	2.557	2.038	1.802	3.840	875	657	1.532	965	1.370	2.335	22.633						
9	E	352	387	739	114	94	208	338	382	720	204	203	407	325	434	759	204	190	394	320	406	726	310	305	615	132	625	757	5.325						
	T	359	428	787	206	106	312	445	338	783	229	192	421	393	327	720	221	143	364	363	335	698	345	269	614	290	170	460	5.159						
		711	815	1.526	320	200	520	783	720	1.503	433	395	828	718	761	1.479	425	333	758	683	741	1.424	655	574	1.229	422	795	1.217	10.484						
10	E	416	314	730	119	86	205	365	469	834	128	143	271	554	593	1.147	326	429	755	437	454	891	430	530	960	230	380	610	6.403						
	T	409	363	772	163	134	297	517	421	938	198	196	394	597	692	1.289	563	363	926	457	638	1.095	587	455	1.042	318	485	803	7.556						
		825	677	1.502	282	220	502	882	890	1.772	326	339	665	1.151	1.285	2.436	889	792	1.681	894	1.092	1.986	1.017	985	2.002	548	865	1.413	13.959						
11	E	274	291	565	248	203	451	268	451	719	585	516	1.101	647	309	956	194	128	322	466	240	706	520	553	1.073	265	329	594	6.487						
	T	325	229	554	184	260	444	290	241	531	890	475	1.365	337	326	663	162	214	376	213	228	441	650	595	1.245	528	332	860	6.479						
		599	520	1.119	432	463	895	558	692	1.250	1.475	991	2.466	984	635	1.619	356	342	698	679	468	1.147	1.170	1.148	2.318	793	661	1.454	12.966						
12	E	429	311	740	189	132	321	320	355	675	186	286	472	612	474	1.086	131	302	433	500	400	900	325	283	608	276	298	574	5.809						
	T	387	425	812	130	124	254	425	498	923	235	212	447	467	455	922	210	183	393	460	371	831	500	570	1.070	351	221	572	6.224						
		816	736	1.552	319	256	575	745	853	1.598	421	498	919	1.079	929	2.008	341	485	826	960	771	1.731	825	853	1.678	627	519	1.146	12.033						
13	E	203	157	360	148	140	288	276	314	590	293	222	515	328	340	668	260	246	506	300	365	665	375	565	940	295	303	598	5.130						
	T	162	135	297	216	200	416	300	246	546	374	330	704	323	332	655	321	290	611	327	332	659	600	430	1.030	355	265	620	5.538						
		365	292	657	364	340	704	576	560	1.136	667	552	1.219	651	672	1.323	581	536	1.117	627	697	1.324	975	995	1.970	650	568	1.218	10.668						
		9.414	8.537	17.951	5.164	4.752	9.916	8.399	8.613	17012	9.833	8.794	18.627	19143	10900	30.043	9028	8134	17.162	9246	10135	19.381	9857	9769	19.626	7145	8.890	16.035	165.753						



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

PARCELAS

VAR.	REPETIÇÕES		SOMA
	I	II	
5	10.245	11.571	21.816
6	25.442	16.997	42.439
7	9.391	9.364	18.755
8	11.552	11.081	22.633
9	5.150	5.334	10.484
10	6.814	7.145	13.959
11	7.046	5.920	12.966
12	6.133	5.900	12.033
13	5.456	5.212	10.668
SOMA	87.229	78.524	165.753

TRATAMENTOS X VARIEDADES

VAR.	TRATAMENTOS		TOTAL
	E	T	
5	10.836	10.980	21.816
6	24.461	17.978	42.439
7	9.037	9.718	18.755
8	11.803	10.830	22.633
9	5.325	5.159	10.484
10	6.403	7.556	13.959
11	6.487	6.479	12.966
12	5.809	6.224	12.033
13	5.130	5.538	10.668
	85.291	80.462	165.753

C = 84.796.470

TRATAMENTOS X ANOS

TRAT.	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	TOTAL
E	9.060	4.435	8.448	8.791	19.967	8.140	9.624	9.048	7.778	85.291
T	8.891	5.481	8.564	9.836	10.076	9.022	9.757	10.578	8.257	80.462

QUADRO DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIAS	G. L.	S. Q.	Q. M.	F.
Parcelas	17	24.851.243	-	-
Variedades	8	22.772.798	2.846.599	12,346 ***
Repetições	1	235.882	235.882	1,014
Erro (a)	8	1.844.563	230.570	-
Subparcelas	323	106.551.019	-	-
Parcelas	17	24.851.243	-	-
Anos	8	6.091.831	761.479	3,284 **
Tratamentos	1	21.971.975	71.975	-
Trat. x Var.	8	1.182.366	147.796	-
Trat. x anos	8	2.800.796	350.100	1,510
Anos x Var.	64	20.025.823	312.903	1,349
Anos x Var x Tra.	64	16.047.247	250.738	1,081
Erro	153	35.479.738	231.893	1,081

$$C.V.(a) = \sqrt{\frac{230.570 \times 18}{9208,5}} \times 100 = \frac{203.700}{9208,5} = 22\%$$

$$C.V.(b) = \sqrt{\frac{231.893}{511,6}} \times 100 = \frac{48.150}{511,6} = 94\%$$

/DRG.-



D.M.S. Variedades = $\sqrt{230.570 \times 2 \times 36} \times 2.306 = 4074,5 \times 2,306 = 9.396$

D.M.S. Anos = $\sqrt{231.893 \times 2 \times 36} \times 1,98 = 4086,1 \times 1,98 = 8.090$

CONCLUSÃO

O. C. V. de (a) sendo igual a 22% dá ao experimento precisão sofrível e o de (b), igual a 94% revela grande erro experimental.

As variedades, foram altamente significativas, e significativos também os diversos anos de produção.

Segundo a D.M.S. a produção das Variedades foi a seguinte

Em 1º lugar variedade 6 com	42.439	litros
Em 2º " " 8 "	22.633	"
" " 5 "	21.816	"
" " 7 "	18.755	"
" " 10 "	13.959	"
Em 3º lugar " 11 "	12.966	"
" " 12 "	12.033	"
" " 13 "	10.668	"
" " 9 "	10.484	"

Os diversos anos de colheita classificaram-se na seguinte ordem:

Em 1º lugar ano de 1955 com	30043	litros
2º " " " 1958 "	19.626	"
" " " 1957 "	19.381	"
" " " 1954 "	18.627	"
" " " 1951 "	17.951	"
" " " 1956 "	17.162	"
" " " 1953 "	17.012	"
" " " 1959 "	16.035	"
Em 3º lugar ano de 1952 "	9.916	"

O solo onde foi localizado o experimento revelou-se homogêneo entre repetições

João A. Blasco
CALCULISTA

V I S T O

Regina Couto Pereira
CHEFE DA SEE.



ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

123

Ano: 1960

Nº do experimento: 2000

Cultura: Café

Objetivo: Competição de variedades

Delineamento: Quadrado latino 5 x 5

Variedades:

- A - Bourbon Vermelho
- B - Sumatra
- C - Nacional
- D - Bourbon C
- E - Caturra Vermelho

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1.000 PÉS

					Linhas	Tratamentos
D	E	A	B	C		
84,9	54,7	48,6	35,9	27,7	251,8	A = 371,9
B	C	D	E	A		
73,8	66,7	90,0	62,0	63,3	355,8	B = 340,4
E	A	B	C	D		
57,8	96,0	89,1	78,2	59,9	381,0	C = 321,5
C	D	E	A	B		
68,4	72,9	66,4	94,3	66,4	368,4	D = 375,4
A	B	C	D	E		
69,7	75,2	80,5	67,7	67,3	360,4	E = 308,2
Col.	354,6	365,5	374,6	338,1	284,6	1717,4

C = 11 797 851

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	24	649 411		
Linhas	4	217 441	54 360	2,5161
Colunas	4	101 455	25 363	1,174
Tratamentos	4	71 277	17 819	-
Erro	12	259 238	21 603	

$C.V. = \frac{1}{\sqrt{\frac{21\ 603}{17\ 174/25}}} \times 100 = \frac{146,90}{686} = 21,4\%$



Conclusão:

Sendo o C.V. igual a 21,4% dá ao experimento precisão sofrível.

Não houve influência significativa para Linhas e Colunas.

As variedades não se diferenciaram estatisticamente.

Produção média das variedades:

Variedade	D - Bourbon C	c/	1 802	kg/ha.
	A - Bourbon Vermelho	"	1 786	"
	B - Sumatra	"	1 635	"
	C - Nacional	"	1 542	"
	E - Caturra Vermelho	"	1 478	"

SEE., em 31 de maio de 1961.

lis de Oliveira Silva

Visto

Tejano Costa Pereira

Chefe da SEE.



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1959

Nº do experimento: 2000

Cultura: Café

Objetivo: Competição de Variedades

Delineamento: Quadrado latino

Variedades:

- A - Bourbon Vermelho
- B - Sumatra
- C - Nacional
- D - Bourbon C
- E - Caturra Vermelho

3/12/7

QUADRO DA PRODUÇÃO EM DECILITROS

						Linhas	Tratamentos
D 250 1	E 2 050 2	A 700 3	B 225 4	C 350 5		3 575	A - 4 276
B 950 1	C 550 2	D 450 3	E 2 075 4	A 1 126 5		5 151	B - 2 925
E 2 100 1	A 800 2	B 500 3	C 450 4	D 923 5		4 773	C - 1 780
C 80 1	D 100 2	E 1 650 3	A 850 4	B 500 5		3 180	D - 2 323
A 800 1	B 750 2	C 350 3	D 600 4	E 2 022 5		4 522	E - 9 897
Col.	4 180	4 250	3 650	4 200	4 921	21 201	

C = 17 979 296

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	24	9 769 143		
Tratamentos	4	8 691 731	2 172 932	72,01 ***
Linhas	4	551 871	137 967	45,72 ***
Colunas	4	163 432	40 858	13,54 ***
Erro	12	362 109	30 175	

$$C.V. = \frac{\sqrt{30 \cdot 175 \cdot 100}}{21 \cdot 201 / 25} = \frac{17 \cdot 370}{848} = 20\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{30 \cdot 175 \cdot 2 \cdot 5 \cdot 2,179} = \sqrt{301 \cdot 750 \cdot 2,179} = 549,3 \cdot 2,179 = 1 \cdot 196$$

Conclusão:

O C.V. sendo igual a 20% dá ao experimento precisão sofrível.

As variedades diferenciaram-se estatisticamente.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar	Var.	E-Cat.	Verm.	c/	24,4	Arrobas	por	1000	pés
" 2º	"	"	A-Bourb. Ver.	"	9,7	"	"	"	"
" 3º	"	"	B-Sumatra	"	6,8	"	"	"	"
			D-Bourbon C	"	4,9	"	"	"	"
			C-Nacional	"	3,8	"	"	"	"

O solo em que foi localizado o ensaio apresentou-se heterogêneo entre blocos.

SEE., em 3 de maio de 1961.

Gomes Martins

Visto

Regina de Souza Pereira
Chefe da SEE.



EXPERIMENTOS OU ENSÁIOS REALIZADOS PELA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU DE CONFORMIDADE COM RELATORIOS HAVIDOS NA REPARTIÇÃO DESDE - 1.936- (COM ESPECIFICAÇÃO - EM ANDAMENTO OU ENCERRADO)

Nº 1

Titulo - Ensáio de competição de produção entre espécies e variedades de cafeeiros.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.936 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Encerrado

Nº 2

Titulo - Ensáio de restauração de cafezal velho por recepagem em sombra de bananeira e ao sol.

Cultura: Coffea arabica - Café.

Ano: 1.938 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu.

Encerrado

Nº 3

Titulo - Controle de permanencia de cereja em cafeeiro recepados sob sombra de eucalyptus e infestação de broca.

Cultura: Café - Coffea arabica.

Ano: 1.938 - inicio

Encerrado

Nº 4

Titulo - Observação de sombreamento em relação a qualidade de café em relação a broca.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.938 - inicio

Autor: E. Experimental de Botucatu

Encerrado

Nº 5

Titulo - Ensáio de póda funda e raza, adubado e não adubado.

Cultura: Café - Coffea - arabica.

Ano: 1.938

Encerrado

continua



Nº 6

Titulo - Controle de produção em cafezal velho sob sombra ripado
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.938 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 7

Titulo - Exertia de café de varias variedades em diversos cavalos.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.938 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 8

Titulo - Permanencia de frutos maduros: Insolado, sombreado com ripado e sombreado com eucalyptus.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.938 - inicio
Encerrado

Nº 9

Titulo - Sombreamento de cafezal velho com ingazeiros em diversas distancias.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.939- inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 10

Titulo - Ensáio de espaçamento entre cóvas de cafeeiros.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.939 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 11

Titulo - Pesquisa sob melhoramento do Café: Meio biologico, meio mecanico e meio culturais.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.939 - inicio
Autor: E. Experimental de Botucatu
Encerrado

continua



Nº 12

Titulo - Controle de broca no cafezal sombreado em ripado e ao sol.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.940 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 13

Titulo - Ensáio de competição de variedades de café.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.940 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 14

Titulo - Ensáio sob a póda do café.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.940 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 15

Titulo - Controle de broca em diversos espaçamentos de ingazeiros.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.940 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 16

Titulo - Ensáio de adubação em talhoões de café: Em cobertura e em sulco: Com palha de café, feijão de porco, composto e capim.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.940 . inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 17

Titulo - Competição de diversas variedades de valor economico.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.941 - inicio
Autor: Estação E. Botucatu
Encerrado

continua



Nº 18

Titulo - Ensáio de póda por decote em cafezal velho.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.941 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 19

Titulo - Híbridações e plantio realizados em café.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.942 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 20

Titulo - Permanencia de frutos maduros em cafeeiros sombreados com ingazeiros em diversos espaçamentos.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.944 - inicio
Encerrado

Nº 21

Titulo - Experimento para verificação de produção e rendimento em cafezal velho sombreado com ingá e ao sol.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.944 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 22

Titulo - Competição de 5 variedades de café com 5 repetições sob sombra de angico.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.944 -.inicio
Autor: E-Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 23

Titulo - Experimento de cafezal velho sob sombra de ingá e insolado.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.945 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

continua



Nº 24

Titulo - Observação sob precocidade de maturação em diversas espécies e variedades de café.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.945 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Encerrado

Nº 25

Titulo - Campo de diversas espécies e variedades e híbridos de café.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.945 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Encerrado

Nº 26 -

Titulo - Competição de variedades de café ao sol.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.945 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Em andamento

Nº 27

Titulo - Competição de 6 variedades de café com 6 repetições sob sombra de ingazeiros.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.947 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Em andamento

Nº 28

Titulo - Campo de multiplicação de café com 25 variedades comerciais em lotes de 512 pés.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.947 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Em andamento

Nº 29

Titulo - Atuação de diversos inseticidas sobre a broca do café.

Cultura: Café - Coffea arabica

Ano: 1.948 - inicio

Autor: E.Experimental de Botucatu

Encerrado

continua



Nº 30

Titulo - Competição de numero de pés de café por cóva em variedades: Caturra vermelho e amarelo.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.949 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 31

Titulo - Plantio de café caturra amarelo em nivel, em derrubada de eucalyptus sem destocamento para verificação de esgotamento da terra.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.949 - Inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 32

Titulo - Competição de estercação e torta de algodão em cafe.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.950 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Encerrado

Nº 33

Titulo - Competição de 2 linhagens do Instituto Agronomico de Campinas com 3 variedades da E.Experimental de Botucatu
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.950 - Inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 34

Titulo - Competição de estercação e adubação com café Caturra vermelho. (Pé campeão do campo nº 16)
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.952 - Inicio
Encerrado

Nº 35

Titulo - Ensáio Nacional de variedades e linhagens de cafe e ao sol.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.953 - inicio
Autor: S.N.P.A. e I.A.Campinas
Executor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

continua



Nº 36

Titulo:- Ensáio Nacional de adubação de café.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.953 - inicio
Autor: S.N.P.A. e I.A.Campinas
Executor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 37

Titulo - Competição de adubação organica de café"Esterco de galinha e composto".
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.954 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em anadamento

Nº 38

Titulo - Campo de observação de diversos tratos culturais em lavoura de café.
Cultura: Café - Coffea arabica.
Ano: 1.955 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 39

Titulo - Adubação quimica de cafeeiros sombreados por ingazeiros.
Cultura: Café - Coffea rabica
Ano: 1.955 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 40

Titulo - Ensáio de adubação e irrigação de cafezal velho
Cultura: Café - coffea arabica
Ano: 1.956 - inicio
Autor: I.A Campinas
Executor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 41

Titulo - Ensáio de irrigação de cafezal novo.
Cultura: Café - coffea arabica
Ano: 1.957
Autor: I.A. Campinas
Executor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

continua



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 42

Titulo - Campo de adubação: Demonstração de fosforita de Olinda
Cultura: Café - coffea arabica
Ano: 1.959 - inicio
Autor: Club NPK(Petrobras, Fosforita de Olinda e Potabrazil).
Executor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 43

Titulo - Adubação mineral de café
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.960 --inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 44

Titulo - Demonstração de controle a broca do café(Hypotemus hampei)
Cultura:Café - coffea arabica
Ano: 1.960 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 45

Titulo - Campo de seleção: Especies e variedades.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.960 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

Nº 46

Titulo - Campo de seleção: Café - Caturra amarelo.
Cultura: Café - Coffea arabica
Ano: 1.960 - inicio
Autor: E.Experimental de Botucatu
Em andamento

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

JBF/EV



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Relação de Experimentos ou Ensaios realizados nesta Estação Experimental de Botucatu, de conformidade com os relatórios desta Repartição, desde 1.939, com especificação em andamentos ou encerrados, sobre "Cereais, Leguminosas, Oleoginosas e Tuberculos".

Nº 1

Titulo: Adubação Mineral

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.939 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado

Nº 2

Titulo: Adubação Orgânica e Mineral.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.939 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 3

Titulo: Competição de Variedades.

Cultura: Mamona - Ricinus communis

Ano: 1.940 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 4

Titulo: Adubação Fosfatada.

Cultura: Mandioca - Manihot utilissima

Ano: 1.940 - inicio.

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 5

Titulo: Experimento de Espaçamento.

Cultura: Mamona alta - Ricinus communis

Ano: 1.940 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

- continua -



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 6

Título: Experimento de Espaçamento

Cultura: Mamona - Ricinus communis

Ano: 1.941 - início.

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 7

Título: Competição de Variedades.

Cultura: Arroz - Oryza sativa

Ano: 1.941 - início.

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 8

Título: Competição de Variedades.

Cultura: Arroz - Oryza sativa.

Ano: 1.941 - início.

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 9

Título: Competição de Variedades.

Cultura: Mamona anã - Ricinus communis

Ano: 1.941.- início

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 10

Título: Experimento de Espaçamento.

Cultura: Mamona anã - Ricinus communis

Ano: 1.941 - início.

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 11

Título: Competição de Espaçamento.

Cultura: Mamona - Ricinus communis

Ano: 1.942 - início

Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 12

Titulo: Ensáio de Espaçamento.
Cultura: Mamona - Ricinus communis.
Ano: 1.942 - incio.
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 13

Titulo: Espaçamento por Variedades.
Cultura: Mamona - Ricinus communis
Ano: 1.942 - inicio
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 14

Titulo: Competição de Variedades
Cultura: Arroz - Oryza sativa
Ano: 1.942 - inicio.
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 15

Titulo: Competição de Produtividade.
Cultura: Milho - Zea mayz
Ano: 1.942 - inicio
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 16

Titulo: Comparativo de Qualidade de Rama.
Cultura: Mandióca - Manihot utilissima
Ano: 1.944 - inicio
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.

Nº 17

Titulo: Competição de Variedades.
Cultura: Mamona anã - Ricinus communis
Ano: 1.946 - inicio
Autor: Estação Experimental de Botucatu
Encerrado.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 18

Titulo: Competição de Variedades.

Cultura: Mamona - Ricinus communis

Ano: 1.946 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 19

Titulo: Estudo do teor NCM amido e desenvolvimento vegetativo das partes aéreas e subterraneas e épocas de colheita.

Cultura: Mandioca - Manihot utilissima

Ano: 1.946 - inicio.

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 20

Titulo: Competição de Variedades.

Cultura: Batata doce - Ipomoea batatas.

Ano: 1.946 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 21

Titulo: Competição de Variedades.

Cultura: Amendoim - Arachis hipogaea

Ano: 1.946 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 22

Titulo: Experimento de Métodos de Irrigação

Cultura: Arroz - Oryza sativa

Ano: 1.949 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 23

Titulo: Experimento de Competição de Variedades e de Densidade.

Cultura: Trigo - Triticum vulgare

Ano: 1.950 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 24

Titulo: Ensáio Centro Brasileiro de Trigo.

Cultura: Trigo - *Triticum vulgare*

Ano: 1.951 - inicio

Autor: Instituto Agronômico de Minas Gerais.

Executor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 25

Titulo: Competição de Variedades

Cultura: Arroz - *Oryza sativa*

Ano: 1.951 - inicio

Autor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

Nº 26

Titulo: Experimento de Híbridos Simples Experimentais

Cultura: Milho - *Zea mayz*

Ano: 1.953 - inicio

Autor: Instituto Agronômico de Minas Gerais.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 27

Titulo: Ecologia do Milho - Épocas de plantio

Cultura: Milho - *Zea mayz*

Ano: 1.953 - inicio

Autor: I.E.E.A. - S.N.P.A.

Executor: Estação Experimental de Botucatu

Andamento.

Nº 28

Titulo: Influência da Calagem e da Matéria Orgânica sobre a Assimilação do Fósforo.

Cultura: Milho - *Zea mayz*

Ano: 1.953 - inicio

Autor: Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas

Executor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.

- continua -



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 29

Título: Ensáio de Híbridos e Variedades

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.953 - início.

Autor: Instituto Agronômico de Cmapinas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Andamento.

Nº 30

Título: Emprego de Herbicidas Seletivos em Cultura de Milho pão
Método "Pre-Emergente".

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.955 - início

Autor: I.E.E.A. - Secção de Botânica Agrícola.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 31

Título: Ensáio de Adubação Mineral.

Cultura: Milho - Zea mayz.

Ano: 1.955 - início

Autor: Instituto Agronômico de Campinas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Andamento.

Nº 32

Título: Experimento de Adaptação do Milho

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.956 - início

Autor: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 33

Título: Competição de Variedades.

Cultura: Mandióca - Manihot utilissima

Ano: 1.956 - início

Autor: S.N.P.A. - Secção de Estatística Experimental.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 34

Titulo: Experimento de Melhoramento de Milho Pipoca.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.956 - inicio.

Autor: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- Piracicaba.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 35

Titulo: Experimento de Melhoramento de Milho Dôce Paulista.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.956 - inicio

Autor: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- Piracicaba.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 36

Titulo: Híbridos Experimentais de Agua Limpa.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.957.- inicio.

Autor: Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 37

Titulo: Ensáio de Efeito Residual.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.958 - inicio.

Autor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado,

Nº 38

Titulo: Ensáio de Comparativo de Superfosfato.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.958 - inicio.

Autor: Instituto Agronômico de Campinas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Nº 39

Titulo: Ensáio de Variedades de Milho.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.958 - inicio

Autor: Instituto Agronômico de Campinas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu.

Encerrado.

Nº 40

Titulo: Ensáio de Variedades X Espaçamento X Adubação.

Cultura: Milho - Zea mayz

Ano: 1.960 - inicio.

Autor: Instituto Agronômico de Campinas.

Executor: Estação Experimental de Botucatu

Encerrado.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CITRICULTURA

COMPETIÇÃO DE 24 VARIEDADES DE CITRUS SOBRE 9 DIFERENTES C. VALIOS

SEE. 312.006

RELATORIO DE 1961

Autor - Estação Experimental de Botucatu

Excusão - Estação Experimental de Botucatu

Instalação - Novembro de 1947 a Janeiro de 1952

Em anexo:

- 1 - Dados de produção
- 2 - Dados de laboratorio

Botucatu, Fevereiro de 1962

João Baptista Ferreira Aguiar/L



5
144

VARIETADES SOBRE CAVALO DE LIMÃO ROSA

Plantio em 25/11/1947

Local : Edgárdia

Terra Arenosa

Relativo ao ano de 1961

Início da colheita:17/2/1961

Final da colheita:18/7/1961

S.F.E. - 2006

	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos Pés	Falhas
1-Limão Doce	2	1.431	715	-1-
2-Laranja Baiana	4	819	205	-0-
3- " Coronel	5	3.582	716	-0-
4- " Mangaratiba	5	5.278	1.056	-0-
5- " Cêco	5	4.266	853	-0-
6- " Barão	5	1.347	269	-0-
7- " Cravo	3	4834	1.611	-1-
8-Mexeriqueira	2	2.923	1.461	-2-
9-Laranja Lima	5	1.148	230	-0-
10- " Baianinha	5	1.826	365	-0-
11- " Pêra do Rio	5	3.170	634	-0-
12- " Abacaxi	5	837	167	-0-
13- " Pinnapple	4	1.731	433	-0-
14- " Hanlin	4	1.306	426	-0-
15-Laranja Serra d'água	4	5.394	1.348	-0-
16- " Seleta	5	3.159	632	-0-
17-Lima da Pérsia	5	5.398	1.080	-0-
18-Limão Galego	4	24	6	-0-
19-Laranja Tangerona	3	368	123	-1-
20-Lima dourada	5	6.407	1.281	-0-
21-Limão Tahiti	3	519	173	-0-
22-Grap-fruit	5	2.000	400	-0-
23-Lima de umbigo	5	2.336	467	-0-
24-Laranja Chatinha	4	551	138	-0-

Observação: Foram replantados em 29/11/1960, 2-Laranjeiras Cravo-1-Mexeriqueira-2 Hanlin- 2 Tangerona- 2 Limoeiro Tahiti. Na presente observação foi encontrado diversas árvores apresentando o mesmo aspecto: Galhos em parte secando, secreção resinosa em algumas partes, sendo as seguintes variedades: 2 Limão doce 2 Laranjeira Barão- 3 Laranja Cravo- 2 Mexeriqueira- 1 Pinnapple- 1 Lima da Pérsia- 1 Laranja Tangerona e 1 Chatinha. Árvores totalmente secas: Limão Doce 1- L. Barão-1-Mexeriqueira 1-As árvores em apêço, apresentam-se com desprendimento da casca em parte do tronco, acompanhado de perfurações a determinadas distâncias, variando a altura do solo. Nada mais foi encontrado, dentro das possibilidades e alcance visual -

ibf/ns.



145

VARIETADES SOBRE CAVALO DE LIMA DA PÉRSIA

Plantio em 16/6/1949.

Local: EDGARDIA

Terra arenosa

Relativo ao ano de 1961

Início da Colheita 27/1/61

Final da Colheita 17/7/61

Variedades	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos pé	Falhas ----
1- Limão doce	5	5.641	1.128	-0-
2- Laranja Baiana	5	1.255	251	-0-
3- Coronel	5	3.788	757	-0-
4- Mangaratiba	5	4.118	824	-0-
5- Laranja côco	5	3.744	749	-0-
6- Laranja Barão	5	1.281	256	-0-
7- Laranja cravo	5	5.649	1.130	-0-
8- Mexeriqueira	5	3.515	703	-0-
9- Laranja Lima	5	745	149	-0-
10- Laranja Baianinha	4	538	134	-1-
11- Laranja Pêra do Rio ..	5	3.029	608	-0-
12- Laranja Abacaxí	5	2.622	524	-0-
13- Laranja pinnapple	5	669	134	-0-
14- Laranja Hanlin	5	1.439	287	-0-
15- Laranja Serra D'agua..	4	4.974	1.243	-1-
16- Laranja Seleta	5	5.594	1.119	-0-
17- Lima da Pérsia	5	1.499	300	-0-
18- Limão galego	5	6.195	1.239	-0-
19- Laranja Tangerona	3	103	34	-0-
20- Lima dourada	5	3.687	737	-0-
21- Limão Tahiti	5	2.194	439	-0-
22- Grap-fruit	4	1.188	297	-1-
23- Lima de umbigo	5	6.719	1.344	-0-
24- Laranja chatinha	5	2.332	466	-0-

OBSERVAÇÃO: Foi encontrado na variedade Limão doce, um aspecto de gomose, - aproximadamente na altura do enxerto uma acumulação de blocos resinosos, e ao longo do tronco e galhos, algumas manchas de amarelo escuro para preto, - diversos galhos secando, e algumas perfurações nos troncos: Com o mesmo aspecto, porem menos aparente estão 1 pé de Laranja côco, 1 de Barão, 3 de cravo, 3 de Mexeriqueira, 1 de laranja abacaxí, e 1 de Grap-fruit. As arvores - restantes apresentam bôm aspecto.

JBF/DB.



VARIETADES SOBRE CAVALO DE LARANJA CAIPIRA

Plantio em 7/10/1950

Local: - Edgárdia

Terra: - Arenosa

Relativo ao ano de 1961

Início da colheita : 27/1/1961

Final da colheita : 19/7/1961

	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos pé	Falhas
1-Limão Doce	5	6.595	1.319	-0-
2-Laranja Baiana	5	1.796	359	-0-
3- " Coronel	5	2.625	525	-0-
4- " Mangaratiba	5	5.959	1.192	-0-
5- " Côco	5	8.703	174	-0-
6- " Barão	4	2.327	559	-1-
7- " Cravo	5	6.338	1.267	-0-
8-Mexeriqueira	5	10.155	2.031	-0-
9-Laranja Lima	5	3.077	615	-0-
10- " Baianinha	4	747	187	-1-
11- " Pêra do Rio	5	1.446	283	-0-
12- " Abacaxi	5	4.856	971	-0-
13- " Pinnapple	5	3.018	604	-0-
14- " Hanlin	5	4.304	861	-0-
15- " Serra d'água	4	3.015	754	-0-
16- " Seleta	5	3.306	661	-0-
17-Lima da Pérsia	5	4.856	971	-0-
18-Limão Galego	5	4.694	939	-0-
19-Laranja Tangerona	4	1.722	430	-0-
20-Lima Domrada	5	3.909	782	-0-
21-Limão Tahiti	5	2.668	534	-0-
22-Grap-Fruit	5	1.502	300	-0-
23-Lima de umbigo	5	5.532	1.106	-0-
24-Laranja Chatinha	5	3.822	764	-0-

Observações : Foi encontrado com aspecto doentio as seguintes variedades: com acumulação de rezina em partes diferentes quer seja dos troncos ou galhos, algumas perfurações semelhantes às brocas as seguintes: 5 pés de limão doce; 1 Coronel; - 5 Pinnapple; 1 Mexeriqueira e 1 Laranjeira Baianinha. Seguindo-se foi observado duas laranjeiras variedade Baiana, que não ofereceu coloração natural os seus frutos, - caindo antes do tempo, acompanhada enorme queda de fôlhas. O aspecto geral do referido conjunto de laranjeiras é bom, nada mais encontrando para registrar na presente observação.

VARIETADES SOBRE CAVALO DE LARANJA CRAVO

Relativo ao ano de 1.961
Início da colheita : 27/1/1.961
Final da colheita : 20/7/1.961

Plantio em 9/10/1.950

Local : EDGARDIA

Terra Arenosa

	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos Pés	Falhas -----
1-Limão doce	5	3.535	707	-0-
2-Laranja Baiana	3	721	240	-2-
3- " Coronel	5	4.110	822	-0-
4- " Mangaratiba ...	5	6.189	1.238	-0-
5- " Cão	5	5.489	1.098	-0-
6- " Barão	3	1.867	622	-1-
7- " Cravo	5	5.891	1.178	-0-
8-Mexeriqueira	5	4.401	880	-0-
9-Laranja Lima	5	1.973	395	-0-
10- " Baianinha	5	1.950	390	-0-
11- " Péra do Rio ...	5	2.178	436	-0-
12- " Abacaxi	5	1.606	321	-0-
13- " Pinnapple	5	2.241	448	-0-
14- " Hanlin	5	5.529	1.106	-0-
15- " Serra d'água ..	5	3.190	638	-0-
16- " Seleta	5	2.586	517	-0-
17-Lima da Pérsia	5	3.431	686	-0-
18-Limão galego	4	5.927	1.482	-1-
19- Laranja Tangerona	5	862	172	-0-
20-Lima dourada	4	5.720	1.430	-0-
21-Limão Tahiti	4	3.730	932	-1-
22-Grap-fruit	5	1.155	231	-0-
23-Lima de umbigo	5	1.941	388	-0-
24-Laranja Chatinha	5	2.893	579	-0-

OBSERVAÇÃO: A variedade Limão doce apresenta-se com os mesmos sinais, sendo acumulação resinosa nos troncos, alguns galhos secos, ou aparentemente seco, algumas perfurações no tronco com desprendimento da casca acompanhado em alguns lugares com manchas escuras.

Laranjeira Baiana, com dois pés secos totalmente, e três-que sofreram o mesmo parecendo segarem até o fim, apresentam-se em fase de recuperação, com boa brotação que parece vencer eficientemente.

Um pé de lima dourada com a metade do tronco seco, mostra-se reação com apreciável brotação, e um revestimento de camada comprindo com tendência de apoderar da parte afetada.

O aspecto geral em conjunto das laranjeiras é agradável, deixando boa impressão quanto ao seu formato e vigor.

D/B.

IBR



VARIETADES SOBRE CAVALO DE LARANJA LIMA

Plantio em 17/10/1.950

Local: EDGARDIA

Terra arenosa

Relativo ao ano de 1.961.

Início da Colheita- 27/1/1.961.

Final da Colheita - 20/7/1.961-

Variedades	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos pé	Falhas
1- Limão doce.....	4	3.571	893	-0-
2- Laranja Baiana	4	1.335	338	-1-
3- " Coronel	5	1.882	376	-0-
4- " Mangaratiba .	5	4.181	836	-0-
5- " Côco	5	6.746	1.349	-0-
6- " Barão	5	4.322	864	-0-
7- " Cravo	5	7.558	1.512	-0-
8- Mexeriqueira	4	8.020	2.005	-1-
9- Laranja Lima	5	5.283	1.057	-0-
10- " Baianinha ...	5	3.018	604	-0-
11- " Pera do Rio .	5	3.586	717	-0-
12- " Abacaxi	5	5.337	1.067	-0-
13- " Pinnapple	5	2.904	581	-0-
14- " Hanlin	5	8.331	1.666	-0-
15- " Serra d'agua.	5	7.474	1.495	-0-
16- " Seleta	5	5.101	1.020	-0-
17- Lima da Pérsia	4	2.715	679	-0-
18- Limão galego	5	3.805	761	-0-
19- Laranja Tangerona ...	5	1.460	292	-0-
20- Lima dourada	5	3.974	789	-0-
21- Limão Tahiti	3	2.209	736	-0-
22- Grap-fruit	4	254	63	-0-
23- Lima de umbigo	2	151	75	-0-
24- Laranja Chatinha	4	1.662	415	-0-

OBSERVAÇÃO: A variedade, Mexeriqueira- está com um pé totalmente seco, e um com aparência de seco, não tendo dado formato e coloração aos seus frutos, apesar de ter ficado supercarregado como que estivesse demonstrando um esforço final.

Três pés de Lima de umbigo, apresentando pouco desenvolvimento, com ponteiros secos, e ligeira brotação.

Quanto ao aspecto geral, apresenta-se bom com porte vigoroso, em franca produção. Tendo sido feita a desbrota e ligeira poda retirando os inconvenientes.

JBF/DB.



VARIETADES SOBRE CAVALO DE MEXERICA

Plantio em 10/1/1.952.
Local:-----EDGARDIA,
Terra arenosa.

Relativo ao ano de 1.961.
Início da Colheita 2/3/1.961.
Final da Colheita 18/7/61.

	Nº pés Produção	Total Frutos	Média-frutos pé	Falhas -----
1-Limão doce.....	5	1.851	570	-0-
2-Laranja Baiana.....	5	1.702	340	-0-
3- " Coronel.....	4	3.507	877	-0-
4- " Mangaratiba..	3	3.153	1.051	-0-
5- " Cão.....	5	2.035	407	-0-
6- " Barão.....	4	3.094	373	-1-
7- " Cravo.....	5	4.237	847	-0-
8- Mexeriqueira	5	3.704	741	-0-
9- Laranja Lima.....	5	3.924	785	-0-
10- " Baianinha ..	5	121	24	-0-
11- " Pêra do Rio..	3	1.350	453	-2-
12- " Abacaxi	3	1.112	371	-0-
13- " Pinnapple ...	5	2.932	586	-0-
14- " Hanlin	5	5.160	1.032	-0-
15- " Serra d'água	3	1.486	495	-1-
16- " Seleta	4	1.184	296	-1-
17-Lima da Pérsia	3	3.549	1.183	-1-
18-Limão galego	1	56	56	-4-
19-Laranja Tangerona ...	3	825	275	-1-
20-Lima dourada	5	3.316	663	-0-
21-Limão Tahiti	3	1.722	574	-2-
22-Grap-fruit	5	1.478	296	-0-
23-Lima de umbigo	4	469	117	-1-
24-Laranja Chatinha	3	585	195	-2-

OBSERVAÇÃO: "Foi encontrado Sêco totalmente" um pé de Laranja Baianinha, que seccou logo as primeiras colheitas, tendo oferecido produção.

Existem algumas falhas que apesar do esforço empregado não conseguiram até o momento completar as replantas que estando em uma área de maior dificuldade para o trato, dado a proporção da grama sêca, presente em algumas partes do terreno. Os enxertos feitos no local, tem aparecido quebrado, e as mudas formadas nos viveiros tem demonstrado pouco resistentes ao transplante, apesar de todos os cuidados a duração tem sido mínima, podendo ocorrer algum fator fisiológico, que para tal fim estão sendo tomadas as devidas providências. Tendo bastante falhas, e inconveniente de estar próximo a uma estrada, todo esforço empregado para um serviço correto, sempre deixa a desejar pelas inoportunas visitas dos amigos do alheio.

JBF-DB.



COLHEITA ANO DE 1966

CAVALO: LARANJA LIMA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,4000	7,0120 (2)	5,9280 (2)	5,0630 (2)	4,4180 (2)	4,6800 (2)		2,4450	6,4580 (2)	4,2660 (2)	4,0200 (2)	4,2450 (2)
V	6,0000	7,5150	4,9600	5,5590	4,8300	5,2000		2,7600	7,2000	4,5600	4,4100	4,7550
D	0,9000	0,9330	0,7900	0,9110	0,9140	0,9000		0,8860	0,8970	0,9360	0,9120	0,8930
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,0950	2,8120	1,2450	1,8380	1,6280	1,4850		0,9300	2,0400	1,3890	1,5150	1,4550
V	1,0800	2,7300	1,2350	1,7850	1,5900	1,4550		0,9200	1,9650	1,3590	1,4850	1,4170
D	1,0310	1,0380	1,0320	1,0340	1,03400	1,0420		1,0360	1,0400	1,0390	1,0325	1,0360
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0403	0,0151	0,0088	0,0104	0,0134	0,0100		0,0175	0,0113	0,0228	0,00280	0,0094
Semente	1,7400	1,4170	0,7580	1,0050	0,8700	0,9150		0,6800	1,4100	0,8480	0,9150	1,0350
Bagaçó	0,0650	-0-	0,0680	0,1050	0,1050	0,0750		0,0950	-0-	0,0700	0,0650	0,1000
Perdas	2,4000	2,7300	1,7700	1,9800	1,7330	2,0100		0,7250	2,8280	1,8540	1,3950	1,6050
Glicose por litro	0,1000	0,0530	0,0870	0,1350	0,1560	0,1950		0,0100	0,1800	0,1050	0,1300	0,0500
Sacarose	0,0196	0,0225	0,0212	0,0190	0,0193	0,0240		0,0169	0,0204	0,0250	0,0325	0,0171
Sólidos Solúveis	9,0%	11,8%	10,5%	10,0%	10,5%	11,0%		10,0%	11,5%	11,0%	9,5%	11,0%
	7,5%	9,5%	8,5%	8,0%	8,3%	11,0%		9,0%	9,5%	9,5%	8,0%	9,0%
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Gráp-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,8980 (2)	5,8270 (2)	3,6600	1,5450		4,1550	5,4500 (2)	10,3350	3,0680 (2)	3,8850	4,6580 (2)	4,9420 (2)
V	5,4900	6,4950	3,9600	1,5600		4,4400	3,4900	15,0000	3,2550	4,2600	4,9500	5,4600
D	0,8920	0,8970	0,9240	0,9900		0,9360	0,9890	0,6890	0,9430	0,9120	0,9410	0,9050
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,6650	2,1880	1,3000	0,4950		1,3150	0,9000	2,7650	0,9980	1,6700	1,8430	1,5200
V	1,6280	2,1280	1,2850	0,4750		1,3000	0,8775	2,6900	0,9900	1,6100	1,7700	1,4900
D	1,0330	1,0400	1,0380	1,0360		1,0300	1,0355	1,0340	1,0280	1,0360	1,0370	1,0380
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0073	0,0207	0,0010	0,1053		0,0032	0,0935	0,0263	0,0750	0,0225	0,0181	0,0142
Semente	0,9900	1,2430	0,5800	0,2100		0,7150	0,7125	3,1100	0,6750	0,8000	0,7550	0,8900
Bagaçó	0,1100	0,1000	0,0350	0,0350		0,0350	-0-	0,0800	0,0650	0,1150	0,0850	0,0800
Perdas	1,9350	2,1950	1,6750	0,7500		2,0050	1,5600	4,2800	1,3120	1,2200	1,9170	2,4500
Glicose por litro	0,1980	0,1010	0,0700	0,0550		0,0850	0,2780	0,1000	0,0180	0,0800	0,0580	0,0020
Sacarose	0,0157	0,0228	0,0382	-0-		0,0391	-0-	0,0224	0,0250	0,0216	0,0233	0,0250
Sólidos Solúveis	10,0%	11,5%	9,5%	9,5%		10,0%	9,5%	10,0%	9,3%	10,5%	11,5%	11,0%
	8,3%	9,8%	7,0%	8,5%		8,0%	8,7%	8,5%	6,5%	9,0%	9,5%	9,3%

Os n.ºs entre () é o n.º de vezes que foram analisadas.

OBSERVAÇÕES:
IM/TF.



COLHEITA ANO DE 1962

CAVALO: MIXIRICA CRAVO

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,1900	6,5250	3,6970 (2)	5,3020 (2)	3,9750 (2)	4,0460 (2)	4,8670 (2)	3,0300	4,5350	4,7620 (2)	4,0350 (2)	4,3650 (2)
V	5,6100	7,0800	4,0200	5,8000	4,4100	4,3500	5,2050	3,3000	4,6800	5,5400	4,3800	4,8450
D	0,9250	0,9220	0,9200	0,9140	0,9010	0,9300	0,9350	0,9180	0,8620	0,8600	0,9210	0,9000
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,2600	2,4350	1,2070	1,7920	1,3850	1,1930	1,4550	0,8950	1,2370	1,7400	1,5970	1,4930
V	1,2450	2,3750	1,1850	1,7550	1,3720	1,1550	1,4250	0,8800	1,2150	1,7020	1,5670	1,4550
D	1,0300	1,0300	1,0340	1,0330	1,0340	1,0380	1,0370	1,0360	1,0380	1,0380	1,0340	1,0410
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	1,5000	1,2700	0,6070	0,9970	0,7570	0,6900	0,9220	0,6550	0,9300	0,8250	0,0115	0,0096
Semente	0,0700	-0-	0,0800	0,1150	0,1240	0,0750	0,1200	0,1100	-0-	0,0650	0,0700	0,1100
Bagaço	2,2050	2,5100	1,7400	2,3470	1,5370	2,0850	2,1300	1,3000	2,0550	2,2100	1,320	1,7550
Perdas	0,1550	0,3100	0,0630	0,0510	0,1720	0,0030	0,2400	0,0800	0,1130	0,1120	0,2600	0,0020
Glicose por litro	0,0295	0,0208	0,0198	0,0175	0,0168	0,0194	0,0224	0,0220	0,0240	0,0270	0,0295	0,0264
Sacarose	9,5%	10,0%	10,3%	9,8%	10,0%	11,5%	11,3%	11,0%	11,3%	11,3%	10,8%	11,8%
Sólidos Solúveis	7,0%	7,5%	8,0%	7,8%	8,0%	9,5%	9,5%	9,0%	9,5%	9,5%	8,3%	10,5%
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,3650 (2)	5,9170 (2)	3,2250	1,4250	3,2550	3,3900	3,3150 (2)	9,1650	2,8400 (2)	4,3800	4,9130 (2)	4,0520 (2)
V	4,8000	6,4650	3,3600	1,4400	3,6300	3,7200	3,5100	12,0000	3,1200	4,6380	5,3100	4,3800
D	0,9090	0,8750	0,9600	0,9900	0,8970	0,9110	0,9440	0,7640	0,9100	0,9440	0,9250	0,9250
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,3950	2,1870	1,1650	0,5100	1,0650	1,0900	0,8180	2,3100	1,0050	2,0050	1,7700	1,3430
V	1,3720	2,1220	1,1500	0,4950	1,0500	1,0750	0,7950	2,2500	0,9900	1,9600	1,7250	1,3120
D	1,0340	1,0400	1,0320	1,0370	1,0370	1,0320	1,0350	1,0370	1,0250	1,0360	1,0390	1,0380
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,7570	1,1550	0,5200	0,1950	0,9000	0,5500	0,7450	2,0250	0,5550	0,7300	0,7870	0,6970
Semente	0,1020	0,1150	0,0300	0,0280	0,1080	0,0400	-0-	0,0700	0,0400	0,1150	0,0900	0,0950
Bagaço	1,9270	2,2120	1,4800	0,6450	1,0050	1,6600	1,7210	4,4850	1,1250	1,4800	1,9950	1,6870
Perdas	0,1840	0,2480	0,0300	0,0470	0,1770	0,0500	0,0310	0,2750	0,1150	0,0500	0,2710	0,2300
Glicose por litro	0,0155	0,0244	0,0391	0,0361	0,0165	0,0471	0,0134	0,0224	0,2640	0,0188	0,0244	0,0251
Sacarose	10,5%	11,3%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	9,5%	10,5%	7,5%	11,0%	11,3%	10,8%
Sólidos solúveis	8,5%	10,2%	8,0%	9,0%	9,0%	8,0%	8,8%	9,0%	6,0%	9,5%	9,8%	9,5%

OBSERVAÇÕES: Os n.ºs. entre () é o n.º de vezes que foram analisadas.
 IM/TF.



COLHEITA ANO DE 1962

CAVALO: MIXIRICA COMUM

ESPECIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,8050	9,3520 (2)	3,7500 (2)	5,1150 (2)	5,1750 (2)	4,1250	4,0800	2,8050	5,3550 (2)	5,0700 (2)	3,9750 (2)	
V	6,4800	9,3900	4,1100	5,7000	5,7600	4,8000	4,4400	3,1200	5,8500	5,4600	4,4100	
D	0,7840	0,9960	0,9120	0,8970	0,8980	0,8590	0,9190	0,8990	0,9150	0,9290	0,9010	
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,2750	3,3900	1,2070	1,8920	1,9800	1,1250	1,7650	1,0550	1,8220	1,8100	1,6350	
V	1,2600	3,3000	1,2600	1,8620	1,9600	1,1100	1,7050	1,0400	1,7850	1,7800	1,6120	
D	1,0300	1,0360	1,0320	1,0320	1,0340	1,0400	1,0320	1,0340	1,0340	1,0350	1,0330	
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	1,2750	2,115	0,6300	1,0500	1,2500	0,8250	0,9100	0,6200	1,0950	1,1110	0,9150	
Semente	0,0600	-	0,0750	0,1150	0,1100	0,0800	0,1000	0,0880	-0-	0,0650	0,0700	
Bagaço	2,4150	3,5850	1,6650	1,9570	1,8300	1,9350	1,3000	0,9200	2,2570	2,0500	1,2820	
Perdas	0,1200	0,2620	0,1730	0,1010	0,0050	0,1600	0,0050	0,1220	0,1810	0,0340	0,0730	
Glicose por litro	0,0241	0,0224	0,0251	0,0180	0,0185	0,0235	0,0180	0,0171	0,0194	0,0190	0,0349	
Sacarose	9,0%	10,8%	9,8%	9,8%	10,5%	11,0%	8,0%	10,0%	10,5%	10,0%	10,3%	
Sólidos Soluveis	7,0%	8,8%	7,8%	7,8%	8,0%	10,5%	8,0%	9,0%	8,5%	8,5%	8,0%	
ESPECIE	Serra D'Agua	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,5380 (2)	7,6400 (2)	3,6670 (2)	1,0650	4,1620	3,6900 (2)	1,575	11,3400	3,2720 (3)	3,8470 (2)	4,5900 (2)	5,0550 (2)
V	5,0400	8,4950	3,93000	1,0800	4,8750	4,0200	1,620	11,2500	3,5200	4,2000	5,3100	5,5500
D	0,9000	0,8970	0,9330	0,9860	0,8540	0,9180	0,972	1,0080	0,9270	0,9160	0,8640	0,9110
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,5900	3,0450	1,4120	0,3150	1,3750	1,3070	0,090	3,4750	1,0370	1,5620	1,8150	1,9500
V	1,5670	2,977	1,3970	0,3000	1,3600	1,3000	0,090	3,4000	1,0300	1,5400	1,7770	1,8850
D	1,0310	1,0370	1,0300	1,0340	1,0360	1,0310	-0-	1,0360	1,0260	1,0340	1,0350	1,0320
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,8700	1,4770	0,6250	0,1500	1,2800	0,6320	0,4050	3,0400	0,6180	0,7900	0,9450	1,0450
Semente	0,1160	0,1200	0,0380	0,0280	0,1200	0,0320	-0-	0,0750	0,0380	0,1150	0,0900	0,0900
Bagaço	1,6950	2,9320	1,5620	0,5400	1,3220	1,6520	0,9600	4,555	1,548	1,3750	1,7320	1,9600
Perdas	0,2670	0,0680	0,0300	0,0320	0,0650	0,0670	0,1200	0,195	0,031	0,0050	0,0080	0,0100
Glicose por litro	0,0233	0,0222	0,0391	-0-	0,0246	0,0382	-0-	0,0199	0,0257	0,0166	0,0213	0,0209
Sacarose	9,5%	10,5%	9,3%	9,0%	10,5%	10,0%	9,5%	10,5%	7,8%	10,5%	10,8%	10,0%
Sólidos soluveis	7,8%	9,0%	7,3%	7,5%	9,5%	7,8%	-0-	8,5%	6,0%	8,8%	9,0%	8,3%

OBSERVAÇÕES: Os n.ºs. entre () é o n.º de vezes que foram analisadas.
IM/uf.



COLHEITA ANO DE 1962

CAVALO: LIMÃO ROSA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Balaninha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,8760	6,8550	3,6300 (2)	4,6200 (2)	4,1780 (2)	3,9750 (2)	3,6000	2,5200	4,6350 (2)	3,7800 (2)	3,2780 (2)	4,4720 (2)
V	5,4600	7,3200	3,9900	5,0400	4,6500	4,3350	3,8700	2,7000	5,0250	4,0200	3,5480	5,1400
D	0,8930	0,9360	0,9100	0,9170	0,8980	0,9170	0,9300	0,9330	0,9220	0,9400	0,9240	0,8670
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	0,9300	2,4300	1,0800	1,5980	1,5000	1,1550	1,3600	0,9950	1,4700	1,2000	1,1600	1,4300
V	0,9150	2,3780	1,0580	1,5600	1,4780	1,1180	1,3450	0,9800	1,4200	1,1700	1,1300	1,4000
D	1,0330	1,0400	1,0350	1,0360	1,0400	1,0450	1,0320	1,0320	1,0420	1,0410	1,0390	1,0370
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	1,4400	1,1930	0,6230	0,9750	0,8620	0,7720	0,7600	0,6650	0,9080	0,7500	0,8370	1,0470
Semente	0,0700	-	0,0700	0,1150	0,1180	0,0780	0,0950	0,0900	-	0,0530	0,0650	0,1000
Bagaço	2,3100	3,0080	1,8300	1,9130	1,5080	1,8680	1,1800	0,7100	2,0780	1,6500	1,1800	1,828
Perdas	0,1260	0,2240	0,0270	0,0190	0,1900	0,1020	0,2050	0,0600	0,1790	0,1150	0,0360	0,0670
Glicose por litro	0,0309	0,0257	0,0228	0,0211	0,0242	0,0251	0,0211	0,0204	0,0270	0,0242	0,0342	0,0244
Sacarose	10,0%	12,3%	11,0%	11,0%	11,5%	12,8%	10,5%	10,5%	13,0%	11,8%	12,0%	12,5%
Sólidos Soluveis	8,0%	10,5%	8,7%	8,8%	9,8%	11,5%	8,0%	8,0%	11,0%	10,0%	10,0%	9,2%
ESPÉCIE	Serra D'Agua	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	3,8850 (2)	5,2430	3,0450		2,9620 (2)	3,3600 (2)	2,7900	6,6500	2,5050	4,0950	3,8020 (2)	3,8550 (2)
V	4,2900	5,4600	3,2400		3,3450	3,5100	2,8200	7,4000	2,5950	4,2300	4,1100	3,9150
D	0,9060	0,9600	0,9400		0,8860	0,9570	0,9890	0,8990	0,9660	0,9680	0,9250	0,985
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,2220	1,9150	1,1350		0,8100	1,1500	0,7500	1,7350	0,8400	1,8900	1,3280	1,3500
V	1,200	1,8850	1,1350		0,7950	1,1350	0,7350	1,6750	0,8320	1,8300	1,3050	1,3120
D	1,0360	1,0430	1,0300		1,0410	1,0340	1,0380	1,0420	1,0310	1,0370	1,0435	1,0390
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,8480	0,9200	0,4750		0,8470	0,5350	0,5100	1,5250	0,4500	0,5300	0,6680	0,6980
Semente	0,1150	0,1200	0,0400		0,1200	0,0380	-	0,0750	0,0350	0,1250	0,1000	0,0980
Bagaço	1,6050	2,1030	1,3750		1,0580	1,6000	1350	3,0250	1,0200	1,2450	1,5000	1,5380
Perdas	0,0950	0,1850	0,0200		1,1270	0,0370	0,180	0,2900	0,1600	0,1050	0,2060	0,1710
Glicose por litro	0,0180	0,0292	0,0427		0,2330	0,0460	0,0147	0,0266	0,0373	0,0216	0,0250	0,0280
Sacarose	11,0%	12,5%	10,0%		12,8%	11,0%	10,5%	12,0%	9,5%	11,0%	12,8%	12,0%
Sólidos soluveis	9,0%	11,0%	7,5%		11,0%	8,5%	9,5%	10,5%	7,5%	9,5%	11,0%	10,0%

Os nºs () é o nº de vezes que foram analisados.

OBSERVAÇÕES: Limão galego, a amostra que veio não foi suficiente para poder analisar-

III/II.

COLHEITA ANO DE 1962

CAVALO: LIMA DA PERSIA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Balaninha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,0250	8,1300 (2)	3,6370	4,7620 (2)	3,5170 (2)	3,9520 (2)	3,7500	2,5500	6,3850 (2)	4,5600 (2)	3,5850 (2)	3,5470 (2)
V	5,5200	8,8950	3,9300	5,1750	3,9000	4,3800	3,9900	2,7000	6,8700	4,9800	4,0950	3,8700
D	0,9100	0,9140	0,9250	0,9200	0,9020	0,9020	0,9390	0,9440	0,9150	0,9160	0,8760	0,9170
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	0,9300	3,1950	0,9900	1,7100	1,1700	1,0950	1,3600	0,8650	2,0920	1,5510	1,1620	1,1850
V	0,9150	3,1200	0,9670	1,6650	1,1400	1,0420	1,3450	0,8500	2,0100	1,5060	1,1320	1,1400
D	1,0310	1,0360	1,0370	1,0350	1,0370	1,0460	1,0320	1,0350	1,0430	1,0410	1,0360	1,0390
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0240	0,0152	0,0065	0,0094	0,0101	0,0093	0,0140	0,0120	0,0147	0,0182	0,0026	0,0099
Casca	1,6350	1,3020	0,6000	0,9220	0,7950	0,8100	0,8350	0,6550	1,4850	0,9600	0,9000	0,8400
Semente	0,0650	-0-	0,0680	0,1100	0,1050	0,0780	0,1100	0,0900	-0-	0,0600	0,0680	0,1100
Bagaço	2,3400	3,3220	1,8000	1,8450	1,2670	1,9650	1,3600	0,9400	2,782	1,8000	1,2750	1,4150
Perdas	0,0550	0,2110	0,1790	0,1750	0,1800	0,0040	0,0850	-0-	0,026	0,1890	0,1770	0,0020
Glicose por litro	0,0325	0,0228	0,0244	0,0211	0,0250	0,0287	0,0179	0,0208	0,0251	0,0237	0,0303	0,0228
Sacarose	9,0%	10,5%	11,0%	10,8%	11,0%	13,8%	10,0%	11,0%	12,3%	10,0%	11,3%	11,8%
Sólidos Solúveis	7,5%	9,3%	9,8%	9,0%	9,5%	11,8%	8,0%	9,0%	11,0%	11,8%	9,0%	10,0%
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	3,9750 (2)	4,5820 (2)	3,1650	1,2150	3,5830 (2)	3,7500	2,7300	6,8700	3,4650 (2)	3,5850	4,0270 (2)	3,7500
V	4,4550	5,0500	3,2400	1,2300	3,9750	3,9450	2,7600	9,0000	3,6750	3,8100	4,5300	4,2000
D	0,8930	0,9070	0,9770	0,9880	0,9010	0,9510	0,9890	0,7630	0,9430	0,9410	0,8890	0,8930
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,3050	1,6200	1,1150	0,4350	1,1470	1,2850	0,6650	1,5750	1,3020	1,5900	1,4320	1,1170
V	1,2670	1,5750	1,0770	0,4000	1,1250	1,2700	0,6500	1,5150	1,2950	1,5300	1,3950	1,0870
D	1,0360	1,0420	1,0270	1,0350	1,0370	1,0300	1,0300	1,0390	1,0270	1,0360	1,0410	1,0420
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0068	0,0189	0,0018	0,1000	0,0100	0,0027	0,0787	0,0310	0,0073	0,0215	0,0197	0,0136
Casca	0,7870	0,9520	0,4700	0,1350	0,9300	0,6100	0,6500	1,8300	0,7100	0,6150	0,6150	0,7500
Semente	0,1050	0,1070	0,0280	0,0270	0,1100	0,0300	-0-	0,0600	0,0600	0,1000	0,0900	0,0950
Bagaço	1,6720	1,7020	1,4150	0,6000	1,2450	1,7650	1,3400	3,2550	1,3920	1,1100	1,6200	1,7170
Perdas	0,1050	0,2010	0,1370	0,0180	0,1510	0,0600	0,0750	0,1500	0,0010	0,1700	0,2700	0,0710
Glicose por litro	0,0180	0,0231	0,0477	-0-	0,0195	0,0460	0,0180	0,0235	0,0282	0,0220	0,0270	0,0321
Sacarose	11,0%	11,7%	9,5%	9,5%	11,0%	10,0%	10,0%	11,5%	9,3%	10,5%	11,8%	11,5%
Sólidos solúveis	9,3%	10,8%	7,0%	8,0%	9,8%	8,0%	9,0%	10,0%	6,3%	9,0%	10,5%	10,8%

OBSERVAÇÕES: Os n.ºs. () é o n.º de vezes que foram analisadas.

III/4f.

COLHEITA ANO DE 1962

CAVALO: LARANJA CAIPIRA

ESPÉCIE	Limão Doce	Balana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	Mixirica Comum	Balaninha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,8950	7,9050 (2)	3,9900 (2)	5,4080 (2)	4,5220 (2)	4,1780 (2)	3,5250	2,6250	5,0280 (2)	4,3500 (2)	3,8080	3,9600 (2)
V	5,4800	8,6700	4,3800	5,9100	5,0100	4,5000	3,7500	2,8800	5,5880	4,5300	4,0350	4,3950
D	0,8932	0,9117	0,9109	0,9150	0,9025	0,9284	0,9400	0,9114	0,8997	0,9602	0,9437	0,9010
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	0,7350	2,3930	1,0350	1,6950	1,7300	1,2870	1,1800	0,8650	1,3350	1,6050	1,3700	1,3430
V	0,7200	2,3480	1,0125	1,6650	1,6850	1,2580	1,1650	0,8500	1,3050	1,5750	1,3470	1,3130
D	1,0300	1,0360	1,0350	1,0340	1,0350	1,0370	1,0350	1,0350	1,0400	1,0340	1,0360	1,0420
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0260	0,0147	0,0076	0,0105	0,0122	0,0083	0,0125	0,0145	0,0129	0,0137	0,0016	0,0100
Semente	1,6950	1,4700	0,7130	1,0880	0,9350	0,7700	0,7300	0,5500	1,4080	0,8160	0,9850	0,9800
Bagaço	0,0600	-0-	0,0750	0,1000	0,1120	0,0700	0,1100	0,1000	-0-	0,1000	0,0620	0,0900
Perdas	2,3400	3,8280	2,1000	2,4300	1,7080	1,9700	1,3750	1,0600	2,5350	1,7250	1,2850	1,5750
Glicose por litro	0,0650	0,2140	0,0670	0,0950	0,0370	0,0810	0,1400	0,0500	0,2020	0,1040	0,1060	0,0520
Sacarose	0,0235	0,0175	0,0201	0,0195	0,0183	0,0194		0,0216	0,0235	0,0295	0,0355	0,0250
Sólidos Solúveis	9,0%	10,2%	10,3%	9,8%	10,2%	11,5%	10,5%	11,0%	11,3%	8,7%	11,5%	11,5%
	7,0%	9,0%	8,3%	8,3%	8,8%	8,8%	10,5%	8,5%	10,0%	10,5%	9,3%	10,5%

ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Limão Comum	Limão Galego	Tangerina	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,4480 (2)	4,8680 (2)	3,2400	1,2000	3,4220 (2)	3,3900	3,2750	9,4250	3,4800	4,8600	4,4830 (2)	4,0950 (2)
V	4,9800	5,4000	3,4800	1,2000	3,8480	3,4800	3,3800	12,5000	3,7200	5,1900	4,8250	4,4100
D	0,8931	0,9014	0,9310	1,0000	0,8892	0,9741	0,9689	0,7540	0,9354	0,9364	0,9291	0,9285
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,3650	1,6320	1,1200	0,4200	1,1900	1,1200	0,8550	2,6250	1,3350	2,2750	1,7250	1,4380
V	1,3350	1,5950	1,1050	0,3950	1,1680	1,0900	0,8400	2,5800	1,3280	2,2150	1,6900	1,4150
D	1,0360	1,0400	1,0300	1,0370	1,0380	1,0320	1,0370	1,0360	1,0250	1,0350	1,0390	1,0400
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0075	0,0216	0,0013	0,1056	0,0127	0,0008	0,0832	0,0277	0,0089	0,0202	0,0183	0,0165
Semente	0,8780	1,0620	0,4900	0,1500	0,8530	0,5650	0,6300	2,2050	0,6450	0,8650	0,7900	0,7630
Bagaço	0,1100	0,0980	0,0380	0,0280	0,1200	0,0300	-0-	0,0780	0,0350	0,1180	0,0980	0,0900
Perdas	1,9350	2,0150	1,5850	0,6000	1,2130	1,6000	1,6950	4,3500	1,3200	1,5550	1,8030	1,7000
Glicose por litro	0,1600	0,0610	0,0170	0,0300	0,0140	0,0600	0,0950	0,1670	0,1450	0,0570	0,0670	0,1040
Sacarose	0,0179	0,0205	0,0439	-0-	0,0215	0,0471	0,0117	0,0218	0,0266	0,0178	0,0255	0,0253
Sólidos Solúveis	10,8%	11,3%	10,0%	9,5%	11,5%	10,0%	10,0%	10,5%	8,0%	10,0%	11,3%	11,5%
	8,8%	10,0%	7,5%	9,0%	9,5%	8,0%	9,0%	8,5%	6,0%	9,0%	10,0%	10,3%

Os n.ºs entre () é o n.º de vezes que foram analisadas.

OBSERVAÇÕES:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVICO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de JANEIRO de 1961.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Bambu Gigante	4		Faz. Boa Esperança - Botuca-
Bambu Imperial	2		tu - - -
Sibipiruna	2		" " "
Eucaliptus		0,150 quilos	" " "
Jacaré	10		Chácara Moacir Vilela "
Sibipiruna	10		" " "
Bana Fístula	10		" " "
Magnólia Amarela	10		" " "
Ligustrum Japonicum	10		" " "
Bogueira de Iguape	10		" " "
Manequeira Parda	10		" " "
Guarantã	10		" " "
Chuya Piramidalis	2		Residência - Botucatu
Ligustrum japonicum	200		" " "
Bana Fístula		0,210 quilos	Casa da Lavoura de Lençóis
Incenso		0,180 "	Paulista.
Magnólia Amarela		0,245 "	Dr. Juvenal M. de França.
Jacarandá cuspidifolia		0,050 "	" " "
Medrinho (cupressus sp.)		0,060 "	" " "
Guarantã		0,025 "	" " "
Limiteira (sp.)		0,140 "	" " "
Arindiba		0,040 "	" " "
Pinamomo		0,180 "	" " "
Andá - assu		0,050 "	" " "
Criptomeria japonica		0,110 "	" " "
Chuya Formosa		0,070 "	" " "
Ipê Roxo		0,050 "	" " "
Ipê Amarelo		0,050 "	" " "
Paineira		0,240 "	" " "
Casuarina		0,120 "	" " "
Amendoimzeiro		0,050 "	" " "
Ligustrum japonicum		0,200 "	" " "
Cassia grandes		0,200 "	" " "
Alalua		0,060 "	" " "
Mata fome		0,025 "	" " "
Arceira do campo		0,080 "	" " "
Carapa		0,080 "	" " "
Cassia ferruginea		0,150 "	" " "
Cassia multijuga		0,075 "	" " "
Bogueira de iguape		0,350 "	" " "
Sabonete de macaco		0,225 "	" " "
Flamboyant		0,100 "	Casa do Pecuarista - Fazenda
Cassia Imperial	2		Jardinópolis.
Erythrina mulungu	1		Cidade S. Manoel - S.P.
Ipê roxo	6		" " "
Jacarandá cuspidifolia	3		" " "
Cassia ferruginea	1		" " "

- continua -



ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Figueira Branca	1		Cidade S. Manoel - SP
Cana Fistula	2		" " "
Chorão	2		" " "
Primavera roxa	2		" " "
Cedrinho (cupressusp.)	4		" " "
Bambu gigante	20		" " "
Mirindiba	2		Município Itatinga
Thuya Formosa	2		" " "
Sibipiruna	2		" " "
Ipê roxo	2		" " "
Ipê tabaco	2		" " "
Casuarina	2		" " "
Thuya Pyramidalis	2		" " "
Eucaliptus tereticornis	100		" " "
Angico vermelho	1		Nova Iguassu - RJ
Sibipiruna	1		" " "
Alecrim de Campinas	1		" " "
Ipê tabaco	1		" " "
Mirindiba	12		Faz/Sta. Bárbara-Bot.
Tipuana speciosa	12		" " "
Angico vermelho	12		" " "
Jambolano	12		" " "
Amendoimzeiro	12		" " "
Ipê Amarelo	12		" " "
Ipê roxo	12		" " "
Jacarandá cuspidifolia	12		" " "
Pimenteira	12		" " "
Thuya formosa	12		" " "
Andá- assu	12		" " "
Ligustrum japonicum	12		" " "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Em 9 de fevereiro de 1961

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

jbf/ns.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de Fevereiro de 1961.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Soja Perene		0,300 quilos	D.P.V. S.A.-Botucatu
Eucaliptus	1.400		Rubião Júnior
Mirindiba	10		Sítio Itatã
Pimenteira	10		Moacir M.Vilela
Tecomaria	10		" "
Seckingia Oliveri	2		" "
Cedro rosa	6		" "
Cinamomo	10		" "
Ipê Amarelo	10		" "
Tipuana speciosa	10		" "
Paineira	20		" "
Ipê Roxo	10		" "
Arceira do campo	1		" "
Ligustrum japonicum	20		" "
Mata Fome	20		" "
Amendoimzeiro	6		" "
Ipê tabaco	10		" "
Manacá	2		" "
Guarantã	5		" "
Sibipiruna	6		" "
Cana Fistula	5		" "
Cassia Ferruginea	6		" "
Piuna	1		" "
Tung (A.Fordii)	4		" "
Casuarina	1		" "
Chup ferro	10		" "
Aldrago	10		" "
Magnólia Amarela	10		" "
Araribá	10		" "
Caroba	10		" "
Mirindiba	12		Residência Particular
Urucum	2		Botucatu - - -

=====

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Em 6 de março de 1961

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

ibf/ns



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas distribuidas por esta
 Dependência correspondente ao mês de Março de 1961.

&

ESPECIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Flamboyant		0,060 quilos	Salvador Monteiro
Cassia Mimosa		0,050 "	Salto Est. de S. Paulo
Soja Perene		0,050 "	" " "
Chorão		0,025 "	" " "
Mung "Aleurites Fordii"		0,050 "	" " "
Erytrina sp.		0,020 "	" " "
Magnolia Amarela		0,030 "	" " "
Cassia Grande		0,025 "	" " "
Cassia Multijuga		0,025 "	" " "
Cassia ferruginea		0,025 "	" " "
Sibipiruna		0,030 "	" " "
Cabreuva		0,025 "	" " "
Sibipiruna	10	-	" " "
Mirindiba	10	-	" " "
Casuarina	100	-	" " "
Ipê Roxo	5	-	" " "
Ipê Amarelo	5	-	" " "
Cana Fistula	2	-	" " "
Casuarina	550	-	Ottorino Pescatori - Itatir ga - Est. de S. Paulo
Eucaliptus Saligna	1.400	0,050 quilos	Sitio Coqueiros - S.P.
Astrapeia Vermelha	25	-	Salvador Monteiro -
Astrapeia Branca	25	-	Salto - Est. de S. Paulo
Chorão	40	-	" " "
Vime (salix)	20	-	" " "
Bambu Gigante	12	-	" " "
Bambu Imperial	5	-	" " "
Bambu Chinez	4	-	" " "
Eucaliptus saligna	2,240	-	Faz. Boa Esperança
Chorão	20	-	Dr. Hélio Padovan - Botu- catu " "
Bambu Gigante	12	-	Casa da Lavoura de Len- çois Paulista -
Thuya Formosa	10	-	Dr. Juvenal V. de França
Thuya Piramidal	6	-	" " "
Chorão	12	-	" " "
Bambu Imperial	10	-	" " 2
Astrapeia Branca	6	-	" " "
Astrapeia Vermelha	6	-	" " "
Sibipiruna	20	-	" " "
Cassia ferruginea	2	-	" " "
Cassia Imperial	1	"	" " "
Casuarina	15	-	" " "
Ficus Benjamim	10	-	" " "
Magnolia Amarela		0,110 quilos	Companhia Urbanizadora da NOVACAP - Brasília D.F.
Pau Ferro		0,140 "	" " "
Cassia Multijuga		0,040 "	" " "
Sabonete de macaco		0,060 "	" " "
Nogueira de Iguape		0,180 "	" " "
Cassia ferruginea		0,140 "	" " "
Cupressus semprevirens (dedrinho)		0,010 "	" " "
Cana Fistula		0,110 "	" " "
Ipê Roxo		0,030 "	" " "
Palmeira Cariota		0,050 "	" " "
Flamboyant		0,080 "	" " "
Thuya Piramidal		0,060 "	" " "

- continua -



- continuação -

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Pimenteira (sp.)		0,045 quilos	Companhia Urbanizadora da NOVACAP - Brasília
Sibipiruna		0,110 "	" " "
Amendoimzeiro		0,035 "	" " "
Eritryna sp.		0,100 "	" " "
Ligustrum japonicum		0,100 "	" " "
Palmeira (sabal sp)		0,065 "	" " "
Cedro (cedrela sp.)		0,030 "	" " "
Garapa		0,030 "	" " "
Palmeira (areca sp)		0,080 "	" " "
Ipê Amarelo		0,025 "	" " "
Cassia Grande		0,055 "	" " "
Thuya Formosa		0,045 "	" " "
Criptomeria japonica		0,045 "	" " "
Jacaranda cuspidifolia		0,030 "	" " "
Paineira		0,110 "	" " "
Tipuana speciosa		0,030 "	" " "
Cassia Mimosa		0,050 "	" " "
Arceira do campo		0,050 "	" " "
Tecomaria		0,050 "	" " "
Pau incenso		0,125 "	" " "
Ipê branco		0,020 "	" " "
Pau Brasil (falso)		0,125 "	" " "
Chorão		0,090 "	" " "
Cassia leptophylla		0,105 "	" " "
Cangerana		0,080 "	" " "
Cinamomo		0,090 "	" " "
Ipê tabaco		0,018 "	" " "
Saguaragi		0,080 "	" " "
Mirindiba		0,048 "	" " "
Cassia javanica		0,045 "	" " "
Casuarina		0,050 "	" " "
Bambu Gigante	3	-	" " "
Bambu Chinês	3	-	" " "
Bambu Vulgar	3	-	" " "
Sibipiruna	3	-	" " "
Thuya Piramidal	3	-	" " "
Tipuana speciosa	3	-	" " "
Alecrim de Campinas	2	-	" " "
Palmeira sp.	2	-	" " "
Alamanda Amarela	2	-	" " "
Palmeira (cariota sp.)	3	-	" " "
Primavera verm.-rosa.	3	-	" " "
Thuya Formosa	3	-	" " "
Mirindiba	3	-	" " "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

EM 6 de Abril de 1961

VISTO

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

bf/ns.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de Abril de 1961

ESPECIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Casuarina	500		Chácara Barros-Botucatu
Cedrinho (cupressus sp)	200		" " "
Palmeira cariota	1		Residência - Botucatu
Primavera vermelha	1		" "
Thuya formosa	1		" "
Mirindiba	1		" "
Cassia imperial	1		Chácara N. Evanuk-Bot.
Sibipiruna	2		" "
Cana fistula	2		" "
Cassia ferruginea	2		" "
Cinamomo	10		" "
Jacaranda cuspidifolia	1		" "
Pimenteira sp.		0,045-quilos	Universidade Rural-Km 47
Andá-açú		0,300 "	Via Dutra-R. Janeiro
Tipuana speciosa		0,050 "	"
Flamboyant		0,120 "	"
Bico de pato		0,080 "	"
Tung-Ableuritis montana		0,220 "	"
Cassia mimosa		0,080 "	"
Garapa		0,070 "	"
Cassia multijuga		0,070 "	"
Charão		0,150 "	"
Cassia ferruginea		0,160 "	"
Cassia mimosa		0,115 "	"
Thuya formosa		0,060 "	"
Saguaragy		0,150 "	"
Cinamomo		0,140 "	"
Mirindiba		0,080 "	"
Cassia grandis		0,115 "	"
Aleluia		0,120 "	"
Pau incenso		0,100 "	"
Casuarina		0,040 "	"
Eritryna mulungú		0,080 "	"
Cabreuva		0,080 "	"
Ligustrum japonicum		0,140 "	"
Sibipiruna		0,150 "	"
Amendoimzeiro		0,150 "	"
Arceira do campo		0,080 "	"
Thuya piramidal		0,080 "	"
Thuya formosa		0,050 "	"
Cassia leptophylla		0,110 "	"
Palmeira "areca sp"		0,060 "	"
Palmeira (sabal)		0,060 "	"
Sickingia		0,050 "	"
Pau ferro		0,180 "	"
Cedro Rosa		0,035 "	"
Cana fistula		0,155 "	"
Babonete de macaco		0,080 "	"
Tung. A.Fordii		0,150 "	"
Jacaranda cuspidifolia		0,050 "	"

- continua -



162

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Ipê amarelo		0,030-quilos	Km.47-Via Dutra
Nogueira de iguape		0,280- "	"
Guarantã		0,150- "	"
Aldrigo		0,050- "	"
Ipê Tabaco		0,040- "	"
Pau Brasil (flaso)		0,125- "	"
Ipê roxo		0,080- "	"
Paineira		0,190- "	"
Tecomaria		0,080- "	"
Palmeira sp.		0,200- "	"

Estação Experimental de Botucatu
Em 19 de Maio de 1961

V I S T O

ENCARREGADO DE SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFEZ

jbf/tf.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de maio de 1961 .

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Abipiruna	1		Residência Botucatu
Amboyant	1		" "
Aluia	2		Itatinga - -
ana Fistula	1		" - -
Abipiruna	1		" - -
anacá	2		" - -
Almeira "cicas sp."	25		Sr.Nelson-Hotel S.Antonio
Adrinho(C.sempervirens)	100		Dr.F.Martins-Botucatu
Acrim de campinas	4		Estação Experimental de São
Antambu	10		Simão - S.P.
Ambolão	2		" " "
Almeira Piramidal	2		" " "
Almeira Vermelho	10		" " "
Almeira Quetibá	2		" " "
Almeira brasiliensis	2		" " "
Almeira da Índia	6		" " "
Almeira preta	1		" " "
Almeira tangheira	2		" " "
Almeira (europeu)	2		" " "
Almeira	2		" " "
Almeiras	15		" " "
Almeira		0,090-quilos	" " "
Almeira rosa		0,030 "	" " "
Almeira angerana		0,075 "	" " "
Almeira incenso		0,125 "	" " "
Almeira guaragi		0,140 "	" " "
Almeira rapa		0,080 "	" " "
Almeira kinus sp. (aroeira)		0,050 "	" " "
Almeira bonete de macaco		0,040 "	" " "
Almeira puana speciosa		0,070 "	" " "
Almeira palmira cariota		0,140 "	" " "
Almeira quaranta		0,055 "	" " "
Almeira ou ferro		0,185 "	" " "
Almeira (areca sp.)		0,220 "	" " "
Almeira lico de pato		0,085 "	" " "
Almeira mendoinzeiro		0,090 "	" " "
Almeira harão		0,115 "	" " "
Almeira pimenteira		0,070 "	" " "
Almeira ldrago		0,040 "	" " "
Almeira cinamomo		0,120 "	" " "
Almeira ung A.montana		0,185 "	" " "
Almeira ung A.Fordii		0,140 "	" " "
Almeira eucaliptus saligna		0,150 "	Faz.Sta.Maria do Pardinho.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
EM 6 de Junho de 1961

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

02-ns.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de Junho a Julho de 1961.

<u>E S P É C I E</u>	<u>MUDAS</u>	<u>SEMENTES</u>	<u>D E S T I N O</u>
Arago	-	0,040 quilos	Fundação Urbanizadora -
Asplenium japonica	-	0,050 "	Zoobotânica de Brasília
Arroz	-	0,230 "	D.F. - - -
Arroz-Açu	-	0,060 "	" " "
Arroz Fome	-	0,050 "	" " "
Arroz boyant	-	0,125 "	" " "
Arroz maria	-	0,080 "	" " "
Arroz Mimosa	-	0,070 "	" " "
Arroz Aleurites montana	-	0,140 "	" " "
Arroz sp. (Palmeira)	-	0,200 "	" " "
Arroz strum japonicum	-	0,090 "	" " "
Arroz ueira de Iguape	-	0,400 "	" " "
Arroz tina sp.	-	0,075 "	" " "
Arroz pipiruna	-	0,230 "	" " "
Arroz ferrugínea	-	0,060 "	" " "
Arroz de pato	-	0,065 "	" " "
Arroz ueira do campo	-	0,070 "	" " "
Arroz papa	-	0,060 "	" " "
Arroz A. Fordii	-	0,025 "	" " "
Arroz arantã	-	0,040 "	" " "
Arroz arão	-	0,130 "	" " "
Arroz relva sp. (Cedro)	-	0,020 "	" " "
Arroz aperuva	-	0,050 "	" " "
Arroz bonete de macaco	-	0,060 "	" " "
Arroz puana Speciosa	-	0,105 "	" " "
Arroz ucum	-	0,240 "	" " "
Arroz pressus Sempervirens	-	0,030 "	" " "
Arroz almeira Cariota	-	0,200 "	" " "
Arroz casuarina	-	0,080 "	" " "
Arroz chingia	-	0,075 "	" " "
Arroz breuva	-	0,130 "	" " "
Arroz carandá cuspidifolia	-	0,085 "	" " "
Arroz lelusa	-	0,200 "	" " "
Arroz lindiba	-	0,065 "	" " "
Arroz sineira	-	0,200 "	" " "
Arroz inamomo	-	0,210 "	" " "
Arroz buya formosa	-	0,030 "	" " "
Arroz assia leptophilla	-	0,100 "	" " "
Arroz buya Piramidal	-	0,050 "	" " "
Arroz agnólia Amarela	-	0,140 "	" " "
Arroz mondoinzeiro	-	0,090 "	" " "
Arroz alho (Pau Brasil)	-	0,150 "	" " "
Arroz assia Imperial	-	0,030 "	" " "
Arroz guaragi	-	0,160 "	" " "
Arroz ana Fistula	-	0,180 "	" " "
Arroz chinho	60	-	Vila Maria - Botucatu
Arroz pã Branco	3	-	Residência - Lunardi
Arroz pã Amarelo	4	-	Botucatu - -

- continua -



- continuação -

Ipê Roxo	4	-	-	Residência Lunardi-Bo-
Pinheiro Nacional	2	-	-	tucatu - - -
Palmeira "Cieas sp."	2	-	-	Residência-Botucatu
Palmeira Cariota	1	-	-	" "
Ligustrum japonicum	500	-	-	Fazenda N. Sra. Apareci-
Ipê Roxo	2	-	-	da - Rubião Júnior -
Ipê Branco	2	-	-	" "
Ipê Amarelo	2	-	-	" "
Manacá	2	-	-	" "
Buchinho	300	-	-	" "

of/ns.

Estação Experimental de Botucatu

Em 8 de agosto de 1961

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR CADELHA-CHEFE



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas por esta Dependência correspondente ao período de Agosto e Setembro de 1961.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Limão Galego	1	-	Vila Maria - Botucatu - S.P.
Miririca Comum	2	-	Vila Aparecida " "
Laranja Lima	2	-	" " " "
Limão Galego	1	-	" " " "
Laranja Cravo	1	-	" " " "
Maieira do Japão (Amarela)	1	-	" "3 " "
Manga Bourbon	1	-	" " " "
Manga Espada	1	-	" " " "
Aboticabeira Sabará	1	-	" " " "
Mirindiba	2	-	Dr. Francisco Martins - Botucatu " " "
Sibipiruna	1	-	" " " "
Pinheiro	1	-	" " " "
Casuarina	200	-	Faz. Serrinha-Botucatu
Ipê Amarelo	4	-	Grupo Escolar da Faz. Lajeado
Ipê Branco	4	-	Comp. Paulista de Força e Luz - Botucatu - S.P.
Ipê Roxo	4	-	" " " "
Ipê Amarelo	5	-	" " " "
Mirindiba	5	-	" " " "
Sibipiruna	2	"	" " " "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
Em 11 de outubro de 1961

ENCARREGADO DO SERVIÇO

ns/



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

SERVIÇO NACIONAL E PESQUISAS AGRONÔMICAS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de Outubro de 1961

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Uva	5		Cechinato - Botucatu
Laranja Cravo	1		Blasi - Botucatu
Lima Dourada	1		" "
Laranja Lima	1		" "
Mirindiba	3		Dr. Francisco-Botucatu
Ipê Roxo	3		" "
Credinho	80		" "
Casuarina	300		Laticínio - Botucatu
Cedrinho	120		" "
Mixirica Comum	7		Angelo Títton-Botucatu
Limão Galego	3		" "
Espirradeira	8		Estação Experimental Botucatu
Palmeiras	2		" "
Ameixa do Japão	2		Caixa Econômica Federal
Cabeluda	2		" "
Carambola	2		" "
Cerejeira	2		" "
Jaboticabeira	10		" "
Abio	2		" "
Uvaia	2		" "
Fruta do Conde	2		" "
Pitanga	2		" "
Romã	2		" "
Sapoti	2		" "
Canela	2		" "
Nogueira Pecã	2		" "
Mixirica Comum	5		Angelo Títton - Botucatu
Limão Galego	2		" "
Laranja Barão	3		" "
Laranja Barão	3		Ramiro Rosa - Botucatu
Laranja Cêco	2		" "
Abacate	4		Otávio Bertoncini-Botucatu
Ipê Amarelo	4		" "
Ipê Branco	4		" "
Eucaliptus	120		" "4
Abacate	5		Caixa Econômica de Botucatu
Chuya	3		" "
Laranja Bourbon	3		" "
Limão Galego	2		" "
Eucaliptus	120		" "
Ipê Amarelo	3		" "
Ipê Branco	2		2
Palmeira	5		" "
Chuya Formosa	4		" "
Cedrinho	50		Vila São Luiz-Botucatu
Jaboticabeira	3		Itatinga

- continua -



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

- continuação -

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Alecrim	10		Dr. Francisco-Botucatu
Sibipiruna	2		" " "
Tipuana	3		" " "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
EM 9 de novembro de 1961

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

ns/



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

SERVICÓ NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de NOVEMBRO de 1961

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Mixirica Comum	10		Antonio Gabriel-Botucatu
Laranja Baiana	7		" " "
" Coronel	3		" " "
" Cêco	2		" " "
" Cravo	2		" " "
" Mangaratiba	6		" " "
Jaboticaba	5		Posto de gasolina (Matão)
Alecrim	5		" " " Botucatu
Eucalypto	120		" " " "
Jequitibá	2		" " " "
Manga	5		" " " "
Pinheiro	3		" " " "
Jaboticaba	1		Amaral Amando de Barros
Flamboyant	3		" " " Botucatu
Canafistula	3		" " " "
Sibipiruna	3		" " " "
Nogueira de Peca	3		" " " "
Chorão	1		" " " "
Ipê Roxo	4		" " " "
Cedrinho	50		" " " "
Manacá	1		" " " "
Cassia Grande	5		Est. Exp. de Botucatu
" Ferruginea	5		" " " "
Flamboyant	2		" " " "
Canafistula	2		" " " "
Aleluia	1		" " " "
Cassia Javânica	3		" " " "
Laranja Coronel	4		" " " "
" Serra d água	4		" " " "
" Cêco	4		" " " "
" Tangerona	4		" " " "
" Seleta	4		" " " "
" Cravo	1		" " " "
Mixirica Comum	2		" " " "
Limão Galêgo	2		" " " "
Limão Taiti	2		Alfredo Buchigniani -
Limão Galêgo	1		" " " BOTUCATU
Abacate	2		Curtume Pioneiro-Botucatu
Mixirica Comum	5		" " " "
Jaboticaba	3		" " " "
Laranja Pêra	50		Ricieri Destro - Botucatu

- continua -

D/B.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de dezembro de 1961.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Alcachofras	600	-	Amaral Amando de Barros, Bot/.
Agavestrum japonicum	500	-	Igreja Aparecida, S. Manoel
Eucalyptus	200	-	" "
Alco-beijamin	1	-	" "
Acucarandá	3	-	" "
Abipiruna	2	-	" "
Estrepéa branca	1	-	" "
Estrepéa rosa	1	-	" "
Cassia Ferrugínea	1	-	" "
Medrinho	2	-	" "
Alcecrim de Campinas	1	-	" "
Pitupana	1	-	" "
Cassia grandis	1	-	" "
Caná fístula	1	-	" "
Magnólia amarela	2	-	" "
Secomaria	3	-	" "
Alleluia	2 v	-	" "
Opé Roxo	1	-	" "
" Branco	1	-	" "
" Amarelo	1	-	" "
Passarina	1	-	" "
Mirindiba	1	-	" "
Manga Branca	2	-	" "
" Carlota	2	-	" "
" Bourbon	3	-	" "
" Itamaracá	2	-	" "
" Espada	2	-	" "
Pitanga	2	-	" "
Goixa	2	-	" "
Uvaia	2	-	" "
Laranja Serra d'água	5	-	" "
" Céco	5	-	" "
" Coronel	5	-	" "

- continua -

- continuação -

aranja Barão	2	-	Igreja Aparecida, S. Manoel
" Pinusple	3	-	" " "
Agueira de Pecã	1	-	" " "
Castanha do Pará	1	-	" " "
Maixa do Japão	4	-	Miguel Alves, Botucatu
aranja Baiana	2	-	" " "
" Cravo	2	-	" " "
Aririca Comum	1	-	" " "
Arindiba	65	-	Fazenda Santa Cruz, Avaré
Amenda	2	-	" " "

Estação Experimental de Botucatu

Em 11 de janeiro de 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

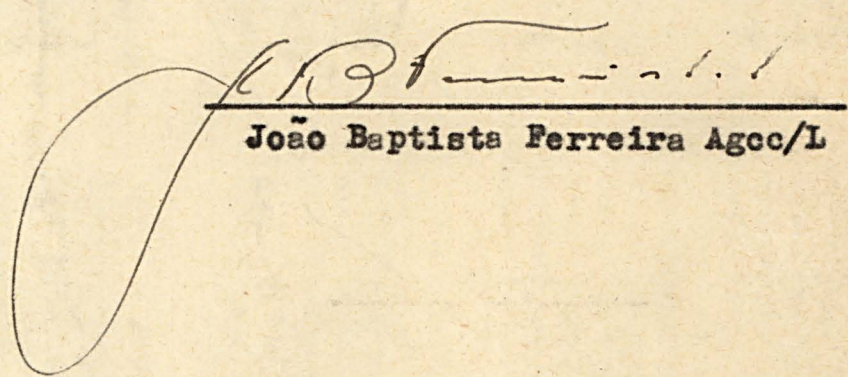


COMISSÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS DO SNEPA

SILVICULTURA - DENDROMETRIA E OBSERVAÇÕES GERAIS EM 37 ESPÉCIES DE
ESSENCIAS FLORESTAIS.

Dados dendrométricos e anotações obtidos em julho de
1961.

Botucatu, Agosto de 1961


João Baptista Ferreira Agcc/L

ARBORETO "FAZENDINHA"

Terra - Fértil

Localização - FAZENDINHA

Plantio: Dezembro de 1942

Anotação: de Julho de 1961

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
Guarità.....	7ª (1ª linha).....	2,65 m.	0,22 m.	10	179	250-arvores,restam 71,- sendo seis de melhor desenvolvimento, com parte dos galhos secos e - brotação desigual nos - restantes do bloco.
".....	12ª (2ª linha).....	falha -	seco sem brotação			
".....	14ª (3ª linha).....	falha -	"			
".....	17ª (6ª linha).....	falha -	falha			
".....	19ª (9ª linha).....	1,62 m.	0,18 m.			
Peroba poca.....	8	115	200-arvores, destacando se 5, mais desenvolvidas 10 de porte médio, e 0 restante desigual, secando es ponteiros, com brotação fraca e desarticulada.
".....	6ª (2ª linha).....	1,05 m.	quebrado			
".....	9ª (3ª linha).....	1,50 m.	M/sêco 0,08 m.			
".....	12ª (4ª linha).....	1,90 m.	" 0,08			
".....	15ª (6ª linha).....	2,15 m.	brôto 0,08			
".....	19ª (8ª linha).....	falha	falha			
Guarantã.....	4	85	100 arvores, restam 15, sendo 8 de melhor aspecto, e 4 com sementes, notando-se o secamento dos galhos baixos rasteiros em 5 arvores.
".....	3ª (1ª linha).....	4,50 m.	0,30 m.			
".....	7ª (2ª linha).....	falha	falha			
".....	9ª (3ª linha).....	falha	falha			
".....	13ª (3ª linha).....	5,50 m.	0,26 m.			
".....	18ª (4ª linha).....	4,50 m.	0,20 m.			
Guatambu.....	10	149	250 arvores, destacando 6 de melhor desenvolvimento; as demais com galhos secos, troncos de feituosos, formato e vegetação desigual.
".....	2ª (2ª linha).....	falha	falha			
".....	6ª (3ª linha).....	seco com brotação				
".....	9ª (4ª linha).....	2,60 m.	0,11 m.			
".....	12ª (5ª linha).....	brót. rent. ao solo	falha			
".....	17ª (7ª linha).....	falha	falha			

- continua -

174

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
<u>Ipê Tabaco</u>	32 (1ª linha) ...	7,68 m.	0,40 m.	4	0	100 arvores, de desenvolvimento uniforme, apenas 1, menor dominada pela sombra. Não encontrando flores nem sementes
"	79 (2ª linha) ...	7,54 m.	0,29 m.			
"	129 (3ª linha) ...	7,50 m.	0,32 m.			
"	179 (3ª linha) ...	8,50 m.	0,32 m.			
"	229 (4ª linha) ...	9,40 m.	0,45 m.			
<u>Ipê roxo</u>	39 (1ª linha) ...	9,40 m.	0,42 m.	4	7	100 arvores de bom desenvolvimento, 10 menores, atualmente dominadas pela sombra, 2 arvores cortadas com brotação Aspecto geral bom.
"	89 (2ª linha) ...	9,10 m.	0,30 m.			
"	129 (3ª linha) ...	10,45 m.	0,45 m.			
"	189 (3ª linha) ...	11,31 m.	0,57 m.			
"	239 (4ª linha) ...	12,04 m.	0,42 m.			
<u>Pau ferro</u>	29 (2ª linha) ...	1,40 m. brôto tron.fino ...		4	29	100 arvores, 33 de melhor desenvolvimento. O restante bastante desigual, encontrando-se algumas sementes nos ponteiros mais altos de 2 arvores
"	69 (2ª linha) ...	brôt. rente ao solo	0,65 m.			
"	139 (3ª linha) ...	10,32 m.	0,36 m.			
"	179 (3ª linha) ...	10,35 m.	falha			
"	229 (4ª linha) ...	falha				
<u>Falso pau brasil</u>	29 (1ª linha) ...	2,75 m.	0,12 m.	4	32	100 arvores de padrão uniforme, encontrando-se algumas sementes, e seis arvores menores, aspecto sadio.
"	69 (2ª linha) ...	3,40 m.	0,25 m.			
"	119 (2ª linha) ...	4,00 m.	0,18 m.			
"	189 (3ª linha) ...	3,20 m.	0,16 m.			
"	249 (4ª linha) ...	4,50 m.	0,20 m.			
<u>Cangerana</u>	29 (2ª linha) ...	5,80 m.	0,44 m.	2	26	50 arvores, 2 sêcas e as demais de formato desigual, notando-se algumas sementes matura em algumas arvores.
"	79 (1ª linha) ...	7,56 m.	0,37 m.			
"	139 (1ª linha) ...	6,70 m.	0,55 m.			
"	179 (2ª linha) ...	8,50 m. pont.quebr.	0,44 m.			
"	219 (2ª linha) ...	7,48 m.	0,45 m.			

- continua -

175

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
<u>Cana Fístula</u>	39 (1ª linha)	9,18 m.	1,03 m.	2	14	50 arvores, de altura média, formato regular, não encontrando nenhuma semente, ou propagação de mudas.
"	89 (2ª linha)	6,60 m.	0,44 m.			
"	139 (2ª linha)	10,05 m.	0,59 m.			
"	199 (2ª linha)	5,50 m.	0,28 m.			
"	259 (1ª linha)	12,08 m.	0,63 m.			
<u>Cassia Negra</u>	79 (1ª linha)	O restante da variedade continua como porta semente, - sendo uma única arvore restante em condições de fornecer semente.
"	139 (2ª linha)			
"	179 (3ª linha)			
"	209 (4ª linha)			
"	239 (5ª linha)			
<u>Garapa</u>	29 (1ª linha)	11,00 m.	0,48 m.	2	32	50 arvores, 2 totalmente secas, 6 de melhor aspecto com apreciavel carga de sementes. Não foi encontrado mudas nas proximidades.
"	79 (1ª linha)	8,10 m.	0,29 m.			
"	129 (1ª linha)	Sêca brotação rente ao solo			
"	169 (1ª linha)	falha			
"	229 (2ª linha)	9,26 m.	0,82 m.			
<u>Sobragi</u>	29 (1ª linha)	9,50 m.	0,42 m.	1	13	25 arvores, algumas sementes verde em todas as arvores, 3 mais desenvolvidas e 9 menos, aspecto geral, bom.
"	69 (1ª linha)	falha			
"	129 (1ª linha)	7,00 m.	0,42 m.			
"	179 (1ª linha)	4,50 m. ponteiro seco	0,23 m.			
"	199 (1ª linha)	7,52 m.	0,34 m.			
<u>Sabonete de macaco</u>	39 (2ª linha)	9,05 m.	0,71 m.	2	13	50 arvores, encontrando 5 arvores sêca com possibilidade de brotação no tronco, ou colto, 10 de melhor desenvolvimento com algumas sementes.
"	79 (2ª linha)	11,53 m.	0,81 m.			
"	119 (1ª linha)	6,00 m. parte sêca	0,28 m.			
"	159 (1ª linha)	11,58 m.	0,75 m.			
"	199 (2ª linha)	7,40 m.	0,29 m.			

- continua -

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
<u>Guarantã</u>						
"	3 ^a (1 ^a linha)	falha	falha	2	44	50 arvores, restam seis de for- mato e aspecto bom portadoras de sementes, e apreciável nu- mero de mudas de propagação - natural nas partes sombreadas.
"	7 ^a (2 ^a linha)	falha	falha			
"	12 ^a (1 ^a linha)	falha	falha			
"	14 ^a (2 ^a linha)	7,20 m.	0,35 m.			
"	23 ^a (1 ^a linha)	9,01 m.	0,35 m.			
<u>Angico rajado</u>						
"	2 ^a (2 ^a linha)	12,48 m.	0,58 m.	4	56	100 arvores, notando-se 2 com parte seca, e 2 menores, o - restante de aspecto agradável uniforme padronagem em belo - formato e estado sanitário.
"	6 ^a (2 ^a linha)	10,48 m. parte seca	0,64 m.			
"	16 ^a (2 ^a linha)	10,50 m.	0,62 m.			
"	21 ^a (3 ^a linha)	10,68 m.	0,67 m.			
"	23 ^a (4 ^a linha)	9,56 m.	0,70 m.			
<u>Jacaré</u>						
"	2 ^a (2 ^a linha)	12,60 m.	0,51 m.	10	46	250 arvores, vistosas, altas com aspecto sadio, 4 arvores cortadas com brotação, nume- rosas mudas nas proximidades.
"	7 ^a (1 ^a linha)	12,00 m.	0,66 m.			
"	13 ^a (4 ^a linha)	16,28 m.	0,73 m.			
"	17 ^a (5 ^a linha)	14,65 m.	0,50 m.			
"	23 ^a (7 ^a linha)	14,03 m.	0,60 m.			
<u>Tamboril bravo</u>						
"	1 ^a (1 ^a linha)	10,95 m.	0,54 m.	2	31	50 arvores, 12 salientando-se pela altura, destacando-se - das outras, pequena copa, pos- sível influência do conjunto lateral.
"	7 ^a (1 ^a linha)	6,50 m. quebrado bot.	0,32 m.			
"	12 ^a (1 ^a linha)	15,48 m.	0,44 m.			
"	19 ^a (2 ^a linha)	9,80 m.	0,31 m.			
"	22 ^a (2 ^a linha)	4,25 m. part. seca	0,15 m.			
<u>Angico vermelho</u>						
"	2 ^a (1 ^a linha)	2,50 m. cortado brotação	0,28 m.	4	2	100 arvores, de aspecto geral bom, volumosa carga de semente pequena propagação natural de mudas.
"	7 ^a (2 ^a linha)	4,00 m. parte seca	0,22 m.			
"	13 ^a (2 ^a linha)	4,15 m.	0,22 m.			
"	17 ^a (3 ^a linha)	12,98 m.	0,40 m.			
"	22 ^a (4 ^a linha)	15,05 m.	0,76 m.			

- continua -

177



Essências	Pés de observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação geral
<u>Amendoim</u>
"	39	8,00 m.	0,37 m.	1	15	25 arvores, 3 cortadas com brotação, 3 de maior altura superando as outras, nenhuma semente, aspecto sadio.
"	79	11,05 m.	0,47 m.			
"	109	13,98 m.	0,76 m.			
"
<u>Xarão</u>
"	29 (2ª linha)	falha	falha	2	27	50 arvores, de um modo geral, os ponteiros dos galhos estão secos, 6 arvores secas, conjunto de fraca apresentação atual, franca decadência.
"	79 (1ª linha)	9,00 m. parte seca	0,40 m.			
"	129 (2ª linha)	8,30 m.	0,34 m.			
"	179 (1ª linha)	falha toco seco	falha			
"	249 (2ª linha)	10,85 m.	0,57 m.			
<u>Jequitibá</u>
"	49 (1ª linha)	13,78 m.	0,79 m.	2	10	50 arvores de padrão uniforme, arvores altas, forma piramidal aspecto agradável e sadio.
"	89 (2ª linha)	16,00 m.	0,77 m.			
"	129 (2ª linha)	15,08 m.	0,51 m.			
"	189 (1ª linha)	14,08 m.	0,46 m.			
"	259 (2ª linha)	13,15 m.	0,68 m.			
<u>Araribá</u>
"	39 (1ª linha)	10,10 m.	0,33 m.	2	20	50 arvores, destacando-se 10 - de melhor crescimento, com algumas sementes, Notando-se algumas mudas nas proximidades.
"	79 (2ª linha)	3,05 m. broto fino	0,10 m.			
"	129 (1ª linha)	11,68 m.	0,34 m.			
"	179 (2ª linha)	12,98 m.	0,31 m.			
"	229 (2ª linha)	14,12 m.	0,56 m.			
<u>Jatobá</u>
"	39	13,88 m.	0,55 m.	1	4	25 arvores de porte médio, desenvolvimento normal, encontra-se uma arvore seca, e uma com brotação no lugar que foi quebrada.
"	79	12,58 m.	0,65 m.			
"	129	12,95 m.	0,51 m.			
"	179	falha	falha			
"	259	3,50 m.	0,16 m.			
	-	continua -				



Essências	Pésde Observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação geral
<u>Cabreuva</u>	39 (1ª linha)	2,15 m.	brotação 0,07 m.	2	5	50 arvores de bom aspecto, tronco lavrado com a retirada da casca em algumas partes, atribuído-se a utilização para fins medicinais.
"	79 (2ª linha)	2,06 m.	0,35 m.			
"	129 (1ª linha)	12,68 m.	0,56 m.			
"	179 (2ª linha)	13,08 m.	0,42 m.			
"	229 (1ª linha)	13,43 m.	0,35 m.			
<u>Bata fome</u>	39 (1ª linha)	12,48 m.	0,52 m.	4	8	100 arvores de bom desenvolvimento, padrão uniforme, arvores altas, copas retraídas com tendência a maior revestimento vegetal. Nenhuma semente.
"	79 (2ª linha)	11,98 m.	0,39 m.			
"	129 (3ª linha)	11,78 m.	0,35 m.			
"	189 (3ª linha)	13,48 m.	0,49 m.			
"	239 (4ª linha)	13,38 m.	0,55 m.			
<u>Caroba</u>	29 (1ª linha)	11,70 m.	0,50 m.	4	2	100 arvores, altas, pouca cópa esguias semé-mastro, sem fôlha devido a época. Duas arvores cortadas com brotação, nenhuma semente, pequena propagação, natural de mudas.
"	79 (2ª linha)	12,08 m.	0,43 m.			
"	129 (2ª linha)	12,68 m.	0,34 m.			
"	179 (3ª linha)	11,88 m.	0,40 m.			
"	229 (4ª linha)	19,50 m.	0,30 m.			
<u>Cinamomo</u>	29 (1ª linha)	14,08 m.	0,80 m.	4	6	100 arvores, altas, com aparência de fortes curvaturas nos galhos ou cópa, pendendo para os lados. Sete arvores sêca, das de médio desenvolvimento.
"	79 (2ª linha)	12,58 m.	0,54 m.			
"	129 (2ª linha)	16,39 m.	0,60 m.			
"	179 (3ª linha)	13,98 m.	0,55 m.			
"	229 (4ª linha)	12,98 m.	0,74 m.			
<u>Cedro</u>	39 (1ª linha)	4,50 m.	0,37 m.	3	30	100 arvores, destacando-se 10 mais desenvolvidas, com sementes de modo geral, esta variedade vem sendo atacada de pedrão nos galhos, dando-se a eliminação com o secamento total.
"	79 (2ª linha)	falha	falha			
"	129 (2ª linha)	6,50 m.	quebrada			
"	179 (3ª linha)	5,50 m.	pont.quebr.			
"	229 (4ª linha)	6,70 m.	0,43 m.			

- continua -

179



<u>Especíes</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
<u>Tecoma</u>	29	8,00 m.	0,45 m.	2	1	50 arvores, copa muito aberta, galhos flexíveis pendentes para os lados dando a impressão de que estão perdendo a altura. Propagação de mudas a longa distância.
"	79	7,80 m.	0,56 m.			
"	129	6,70 m.	0,32 m.			
"	179	9,00 m.	0,38 m.			
"	219	8,50 m.	0,32 m.			
<u>Arceira</u>	29	9,93 m.	0,68 m.	2	8	50 arvores, formato tortuoso, galhos curvos encontrando-se a 18 sôcas, algumas com sinais de possível brotação.
"	79	falha	falha			
"	129	9,05 m. metade seco	0,50 m.			
"	189	11,42 m. galho seco	0,71 m.			
"	229	8,50 m.	0,46 m.			
<u>Peroba mirim</u>	29	6,30 m.	0,26 m.	2	31	50 arvores, destacando-se 3 de maior desenvolvimento, formando um conjunto total de arvores vistosas de aspecto alegre e sadio.
"	89	9,50 m.	0,35 m.			
"	129	3,20 m.	0,13 m.			
"	179	6,20 m.	0,22 m.			
"	239	6,00 m.	0,21 m.			
<u>Sibipiruna</u>	29	13,08 m.	0,65 m.	5	11	125 arvores, bom desenvolvimento, volumosa, carga de sementes caídas nas proximidades, e apreciável número de mudas nas partes mais sombreadas.
"	79	9,85 m.	0,26 m.			
"	129	12,58 m.	0,34 m.			
"	169	11,58 m.	0,39 m.			
"	229	12,68 m.	0,44 m.			
<u>Casuarina</u>	29	15,10 m.	0,70 m.	3	1	75 arvores bem desenvolvidas, notando-se pequena diferença uma da outra em conjunto. Farta camada de folhas caídas formando um macio tapete ao longo do maciço. Aspecto sadio.
"	79	11,38 m.	0,38 m.			
"	129	13,05 m.	0,50 m.			
"	179	14,18 m.	0,62 m.			
"	229	16,25 m.	0,84 m.			

-- continua --

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
Tipuana
"	2 ^a (1 ^a linha).....	10,00 m.	0,35 m.	4	5	100 arvores, ganhando grande altura, galhos e arvores pendendo para os lados. Sementes maduras, com um mínimo de mudas nas proximidades.
"	7 ^a (2 ^a linha).....	15,98 m.	0,56 m.			
"	12 ^a (3 ^a linha).....	17,85 m.	1,01 m.			
"	17 ^a (3 ^a linha).....	15,18 m.	0,98 m.			
"	22 ^a (3 ^a linha).....	10,68 m.	0,75 m.			
<u>Canchim</u>
"	4 ^a (.....)	falha	falha	1		Restam um total de 3 arvores, -- porte médio, aspecto bom, tendo alcançado pouco desenvolvimento possivelmente por ter ficado do minada pelas laterais.
"	9 ^a (.....)	falha toco seco sem brotação			
"	11 ^a (.....)	4,00 m.	0,12 m.			
"	12 ^a (.....)	4,05 m.	0,18 m.			
"	13 ^a (.....)	3,50 m.	0,15 m.			
<u>Caviuna</u>
"	3 ^a (.....)	11,05 m.	0,69 m.	1		9 arvores, bom formato, notando-se uma abertura nas copas -- pendendo para a margem livre, em busca de maior claridade. -- Muita semente ainda verde na -- atual época.
"	5 ^a (.....)	11,78 m.	0,62 m.			
"	7 ^a (.....)	10,68 m.	0,72 m.			
"	9 ^a (.....)	10,66 m.	1,31 m.			

C serviço foi iniciado, tomando por base a margem da Estrada Oficial de Vitoriana, começando da variedade Guaritá, contando de um a vinte e cinco as variedades, dentro das linhas do seu agrupamento.

jbf/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CHÁ DA INDIA - COLHEITA --1.961

COLHEITAS	FOLHAS VERDES Quilos	FOLHAS REFUGOS Quilos	TORRADO Quilos	TORRADO % %
3/1/1.961	79,400	11,300	14,900	19,0
16/1/1.961	155,300	18,100	26,900	17,3
24/1/1.961	68,300	8,700	12,500	18,3
6/2/1.961	114,550	20,100	19,000	16,6
15/5/1.961	70,150	8,400	13,350	19,0
Agosto-1.961	-----Poda .			
24/10/1.961	90,850	11,900	16,800	18,5
13/11/1.961	40,800	6,900	6,900	17,0%
4/12/1.961	162,230	11,900	33,180	20,0
18/12/1.961	103,430	8,400	19,300	18,7
TOTAL.....	731,263.....	105,700	162,830.....	16,4.

O numero de colheita foi reduzido devido a grande infestação "Mulinha"

Q U I N E I R A S

Plantio: Abril de 1.943.
 Procedencia: Instituto Agronomico de Campinas.
 Observação: Julho de 1.961
 Altura: 2,47 metros.
 Circuf. 1m.-0,11m.
 Variedade: (Cinchona calysala) 35

Aspecto de definhamento, ponteiros secos. Tronco com regosidade em parte descascando.

oooooooooooooooooooo



ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

183

Ano agrícola 1960/61

(Relatório inicial)

Título: 68 Ensaios de Híbridos e Variedades de Milho.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 1.882 - S.E.B.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Autor: Engº Agrº Glaucio Pinto Viegas, Chefe da Secção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível 1.

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

Culturas anteriores: Culturas de milho para produção.

Adubação: Aplicado por canteiro, 0,300 kgms. sp. de Superfosfato, em 18/10/60.

Data do plantio: Em 19/10/60.

Data da germinação: Em 25/10/60.

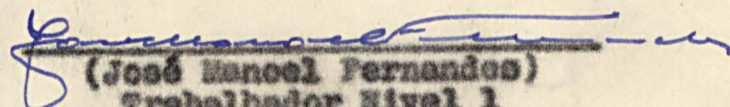
Stand inicial:

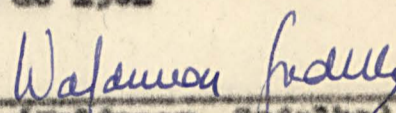
- a) Antes do desbaste: Em 14/11/60.
- b) Após o " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

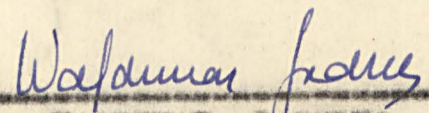
Cobertura: Aplicado por canteiro, 0,400 kgms. de sulfato de amônio, em 1/12/60.

R.E.B., 4 Janeiro de 1961


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível 1
Executor


(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADIELHA
CHEFE

JMF/

6º ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES DE MILHO

Ano agrícola 1960/61

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Plano: Látice 6 x 6 com controle intercalar.

Tratamentos: 36 repetições: 3.

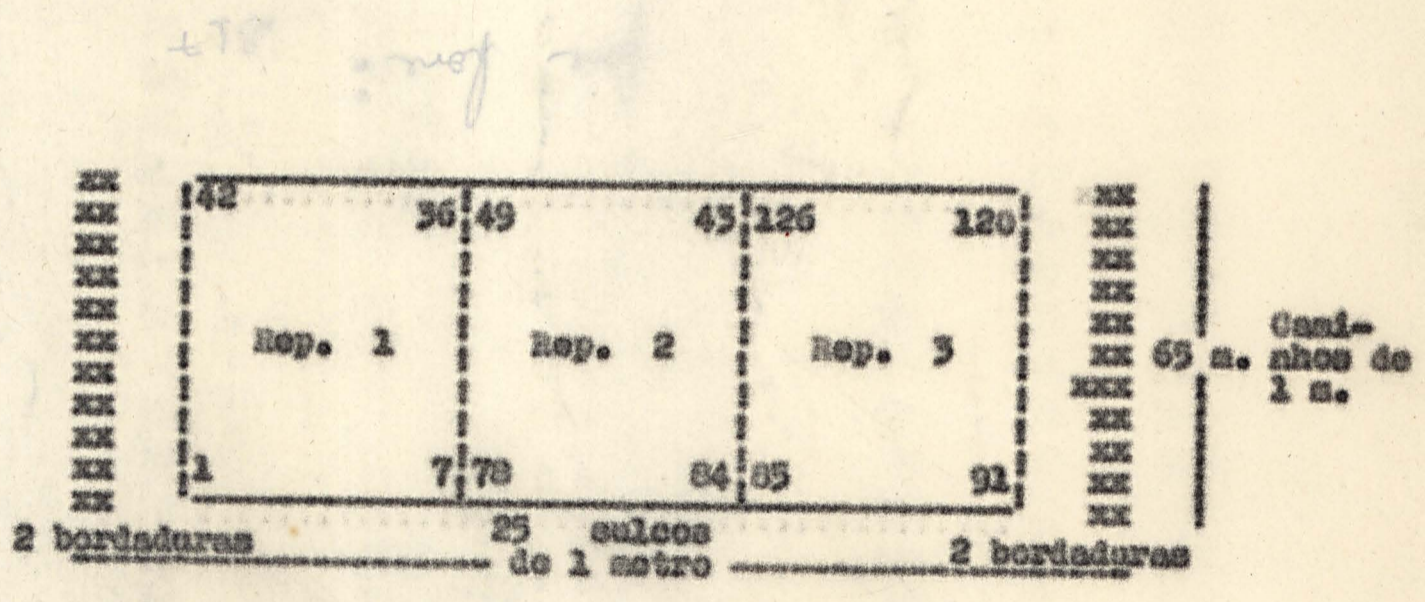
Canteiros: 1 linha de 10 metros de comprimento, no espaçamento de 1,00 x 0,40 m. Plantar 3 sementes por cova e deixar 2 plantas no desbaste.

Adubação: A comumente usada na localidade.

Dimensões: 25 m. de frente por 66 metros de fundo.

Bordadura: 2 linhas de cada lado do ensaio.

Croquis do terreno:-



JUP/

68 ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES - BOTUCATU 1960/61

~~274~~
185

Nº do Sorteio	Nº do Híbrido	Filiação	Repetições		
			1ª	2ª	3ª
26	H. 7475		9	80	125
35	8121		28	66	104
23	8122		33	67	119
3	7970		15	56	90
31	8124		34	62	100
33	8126		8	51	105
13	8130		1	59	107
7	8132		23	57	93
9	8133		32	55	95
22	7881		38	43	115
27	8134		5	54	120
11	8135		12	68	97
30	8137		30	74	121
10	8141		18	45	96
6	7875		27	72	91
34	8143		5	44	99
1	8144		36	61	88
17	7925		16	69	106
24	8146		17	75	114
32	8148		21	79	101
14	8152		26	82	112
12	7475	(MS)	2	71	98
19	8154		11	63	113
20	8115		7	78	117
36	8116		42	77	103
5		Minas - 2	4	65	85
18		- 8	13	76	110
4		- 10	10	48	89
25		AGF. - 9	20	60	123
21		- 17	24	52	116
2		- 23	35	83	87
29	6999 A		39	64	122
15	6999 IPA		37	53	109
16	6995		29	49	111
28	8014		22	46	126
8		Astecor	40	84	94
0		ARMOUR	6	47	86
			14	50	92
			19	58	102
			25	70	109
			31	73	118
			41	81	124

JMB/



62 ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES

BOTUCATU - 1960/61

IIIa rep.

28 126	26 125	0 124	25 123	29 122	30 121	27 120
19 113	24 114	22 115	21 116	20 117	0 118	23 119
14 112	16 111	18 110	15 109	0 108	13 107	17 106
34 99	31 100	32 101	0 102	36 103	35 104	33 105
12 98	11 97	10 96	9 95	8 94	7 93	0 92
5 85	0 86	2 87	1 88	4 89	3 90	6 91

IIIb rep.

8 84	2 83	14 82	0 81	26 80	32 79	20 78
12 71	6 72	0 73	30 74	24 75	18 76	36 77
0 70	17 69	11 68	23 67	35 66	5 65	29 64
7 57	0 58	13 59	25 60	1 61	31 62	19 63
3 56	9 55	27 54	15 53	21 52	33 51	0 50
22 43	34 44	10 45	28 46	0 47	4 48	16 49

IIIc rep.

36 42	0 41	8 40	29 39	22 38	15 37	1 36
16 29	30 30	0 31	9 32	23 33	31 34	2 35
35 28	6 27	14 26	0 25	21 24	7 23	28 22
3 15	17 16	24 17	10 18	0 19	25 20	32 21
0 14	18 13	11 12	19 11	4 10	26 9	33 8
13 1	12 2	27 3	5 4	34 5	0 6	20 7

JMF/



ESTAGÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1960/61

(Relatório Final)

Título: 62 Ensáio de Híbridos e Variedades de Milho.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 1.882 - S.B.S.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Plano e outros permanentes: Enviado anexo ao relatório inicial.

Adubação: Aplicado por canteiro, 0,300 kgre. ap. de superfosfato, em 19/10/60.

Data do plantio: Em 19/10/60.

Data da germinação: Em 26/10/60.

Stand inicial:

- a) Antes do desbaste: Em 14/11/60.
- b) Após o " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

Cobertura: Aplicado por canteiro, 0,400 kgre. de Sulfato de amônio, em 1/12/60.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 3/11/60, outra em 6/1/61 e a outra em 25/2/61.

Colheita: Em 2/5/61, quando o milho estava bem seco.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

2) Análise: Não foi feita, mas este ensáio, foi instalado na mesma / mancha do solo e vizinha a outro ensáio da mesma instituição interessada, cujo resultado analítico do referido Instituto, vai abaixo discriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	4,60%
azoto total (N g)	0,23%
Índice pH	5,40

Fósforo (P ⁴ me)	0,34
Cálcio (Came)	6,50
Potássio (K me)	0,70

RELAÇÃO DE CHUVA ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Segue, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1960 a Maio de 1961. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO,-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	<u>Normais - Caídas</u>	
Outubro	117	168,4
Novembro	136	105,5
Dezembro	208	437,7
Janeiro	252	163,4
Fevereiro	211	250,9
Março	122	138,0
Abril	67	139,8
Maio	50	50,7

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o Ensáio em referência, cerca de uns 2,5 quilômetros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensáio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Em 4/4/61, o ensáio sofreu uma ventania muito forte, que contribuiu para elevação de numeros de plantas secadas e quebradas.



Segue, abaixo, os resultados das produções médias, em grãos, obtidas pelos tratamentos relativos ao ensaio em referência:-

TRATAMENTOS	PESO EM GRÃOS		TRATAMENTOS	PESO EM GRÃOS	
	Kgs/10m ²	Kgs/Ha.		Kgs/10m ²	Kgs/Ha.
H.7475	6,487	6.487	H.8146	5,980	5.980
8121	5,423	5.423	8148	6,073	6.073
8122	5,660	5.660	8152	6,577	6.577
7970	6,993	6.993	7475(MS)	5,910	5.910
8124	5,580	5.580	8154	4,653	4.653
8126	6,810	6.810	8115	6,147	6.147
8130	6,653	6.653	8116	5,207	5.207
8132	5,200	5.200	Minas - 2	5,400	5.400
8133	6,003	6.003	" - 8	5,160	5.160
7881	5,533	5.533	" 10	5,893	5.893
8134	6,300	6.300	AGF - 9	4,330	4.330
8135	7,053	7.053	" - 17	4,973	4.973
8137	5,633	5.633	" - 23	6,123	6.123
8141	6,330	6.330	H.6999A	5,133	5.133
7875	6,380	6.380	6999NPA	5,280	5.280
8143	5,693	5.693	6995	5,147	5.147
8144	6,840	6.840	8014	4,363	4.363
7925	6,947	6.947	Antea	5,447	5.447
			U = ARROUF	4,322	4.322

JUE/



Para observações mais detalhadas, o quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desbaste, faces de pendocamento e embonecamento, número de plantas acanadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palhas, sem palhas e em grãos.

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas / por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas: - A = 0,50 m., B = 1,00m., C = 1,50 m., D = 1,65 m. e D+ acima de D.

B.B.B., 2 Junho de 1.961.

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nivel "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHIEFE

JMF



68 Ensaios de Híbridos e Variedades de Milho

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1960 / 61

Nº do canteiro	Stand inicial		Pondos-mento.	Embons-casento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em Egre.		
	antes do desbaste	depois do desbaste			acasas	quebra das.	planta	espiga				espigas/palha	espigas/palha	grão
1	71	50	9/1/61	14/1/61	0	14	D+	C-D	48	56	1	10,220	9,450	8,040
2	61	45	6/1/61	11/1/61	0	4	D+	C	45	43	0	8,050	7,500	6,350
3	64	47	6/1/61	11/1/61	0	17	D+	C-D	46	48	0	8,700	7,900	6,720
4	70	49	6/1/61	11/1/61	0	25	D+	C-D	49	48	0	7,380	6,680	5,900
5	65	49	6/1/61	11/1/61	4	11	D+	C-D	48	51	0	8,200	7,700	6,600
6	61	50	9/1/61	14/1/61	0	19	D+	C-D	49	44	4	6,900	6,000	5,100
7	70	49	9/1/61	14/1/61	3	11	D+	C-D	48	47	0	7,960	7,400	6,120
8	72	50	6/1/61	11/1/61	0	22	D+	C-D	50	52	0	9,780	9,050	7,780
9	73	50	9/1/61	14/1/61	0	7	D+	C-D	50	47	0	8,140	7,650	6,420
10	64	49	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	C-D	44	43	0	7,700	6,950	6,000
11	67	46	6/1/61	11/1/61	0	12	D+	C-D	44	42	2	8,750	8,020	6,720
12	64	49	6/1/61	11/1/61	0	16	D+	D	49	52	0	11,300	10,460	8,880
13	67	49	6/1/61	11/1/61	0	27	D+	C-D	48	50	0	9,380	8,480	7,320
14	71	50	6/1/61	11/1/61	0	20	D+	D	50	50	0	9,780	8,500	7,220
15	74	50	6/1/61	11/1/61	0	9	D+	C	50	52	0	10,180	9,340	7,800
16	68	50	6/1/61	11/1/61	0	11	D+	C-D	49	47	0	7,050	6,500	5,700
17	75	50	9/1/61	14/1/61	0	22	D+	D	47	47	0	6,820	6,300	5,620
18	72	50	6/1/61	11/1/61	0	14	D+	C-D	48	50	0	7,920	7,300	6,300
19	71	50	9/1/61	16/1/61	0	19	D+	C-D	47	38	1	4,280	3,660	2,970
20	71	50	6/1/61	11/1/61	0	33	D+	C-D	48	45	0	4,950	4,400	3,550
21	66	50	6/1/61	11/1/61	0	21	D+	D	50	50	0	7,320	6,680	6,000
22	75	50	9/1/61	16/1/61	0	8	D+	C-D	47	48	2	5,650	5,080	3,900
23	74	50	9/1/61	16/1/61	0	13	D+	C	50	51	2	6,450	6,000	5,040
24	71	50	6/1/61	11/1/61	0	18	D+	B-C	47	47	0	5,460	4,700	3,800
25	60	47	11/1/61	16/1/61	0	24	D+	C-D	42	32	0	4,100	3,520	2,900
26	65	49	11/1/61	16/1/61	0	19	D+	D	48	53	0	7,240	6,650	6,000
27	69	50	9/1/61	14/1/61	0	17	D+	C-D	50	43	0	6,450	6,000	5,000
28	70	50	6/1/61	11/1/61	0	10	D+	C-D	50	53	0	7,560	7,020	6,000
29	66	50	6/1/61	11/1/61	0	12	D+	B-C	50	48	0	7,860	6,920	6,000
30	72	50	6/1/61	11/1/61	0	13	D+	B-C	47	43	0	6,820	6,200	5,300
31	71	50	9/1/61	14/1/61	0	13	D+	B-C	50	46	0	7,520	6,920	6,000
32	72	49	9/1/61	14/1/61	0	5	D+	B-C	49	50	0	6,980	6,640	5,840
33	71	50	11/1/61	16/1/61	0	25	D+	C-D	50	49	1	6,370	6,000	5,080
34	68	50	9/1/61	14/1/61	2	20	D+	C-D	47	35	1	4,700	4,100	3,400

- continua -

JMB



Ordem do	Stand inicial		Pendoamento	Maturação	Idade de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Número de espigas	Peso em Kgrs.		
	antes do desbaste	depois do desbaste			casca das.	quebra das.	planta	espiga				palhas	palhas	grão
35	67	50	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	B-D	47	39	0	6,550	6,000	5,100
3673	73	50	6/1/61	11/1/61	0	8	D+	C-D	49	48	0	9,450	8,700	7,340
37	65	48	6/1/61	11/1/61	0	10	D+	C	46	43	0	6,420	6,000	4,900
38	70	49	6/1/61	11/1/61	0	11	D+	B-D	47	42	0	7,260	6,740	5,820
39	72	49	9/1/61	14/1/61	0	26	D+	B-C	49	42	0	7,600	6,950	6,000
40	71	47	9/1/61	14/1/61	0	11	D+	B-C	41	34	0	5,900	5,220	4,420
41	66	49	9/1/61	14/1/61	0	28	D+	C-D	49	46	2	6,180	5,540	4,550
42	74	50	9/1/61	14/1/61	0	9	D+	C-D	49	47	0	7,220	6,600	5,520
43	75	50	9/1/61	14/1/61	0	22	D+	B-D	49	46	0	6,050	5,700	4,740
44	67	50	9/1/61	14/1/61	0	23	D+	C-D	50	45	2	6,720	6,260	5,480
45	72	50	9/1/61	14/1/61	0	25	D+	C-D	49	44	0	7,250	6,640	5,850
46	69	50	9/1/61	14/1/61	0	22	D+	C-D	50	44	0	6,680	6,080	5,040
47	66	49	9/1/61	14/1/61	0	14	D+	C-D	48	40	0	6,180	5,500	4,500
48	63	46	6/1/61	11/1/61	0	22	D+	C-D	45	41	1	6,580	6,000	5,000
49	68	48	6/1/61	11/1/61	0	14	D+	C-D	46	41	1	6,580	6,000	5,000
50	73	50	6/1/61	11/1/61	0	20	D+	C-D	48	42	1	5,750	4,860	3,980
51	71	50	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	C-D	49	52	0	8,960	8,200	7,050
52	69	50	6/1/61	11/1/61	0	25	D+	C-D	50	46	0	6,750	6,040	5,120
53	68	48	6/1/61	11/1/61	0	7	D+	C-D	48	46	2	7,240	6,640	5,720
54	71	50	9/1/61	14/1/61	0	17	D+	C-D	49	48	2	7,120	6,540	5,860
55	67	50	9/1/61	14/1/61	0	7	D+	C-D	48	45	2	6,200	5,900	4,750
56	71	50	9/1/61	14/1/61	0	13	D+	C	49	45	3	7,080	6,600	5,780
57	74	50	9/1/61	14/1/61	0	8	D+	C-D	48	48	2	6,000	5,650	4,560
58	66	50	9/1/61	16/1/61	0	24	D+	C-D	45	40	0	5,000	4,340	3,540
59	74	50	9/1/61	14/1/61	0	10	D+	D	49	52	0	7,080	6,600	5,840
60	69	50	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	B-D	50	49	1	5,060	4,800	3,880
61	75	49	9/1/61	16/1/61	0	5	D+	D	48	46	1	6,480	6,050	5,200
62	74	50	9/1/61	16/1/61	0	15	D+	D	49	48	0	6,720	6,260	5,500
63	67	48	9/1/61	16/1/61	0	6	D+	B-D	48	43	0	5,020	4,620	3,680
64	67	46	9/1/61	16/1/61	0	22	D+	C	45	36	2	4,520	4,060	3,280
65	73	50	6/1/61	11/1/61	0	18	D+	C	49	53	0	5,400	4,740	3,900
66	72	50	9/1/61	14/1/61	0	11	D+	C	50	48	0	6,150	5,980	4,950
67	67	48	9/1/61	16/1/61	0	6	D+	C-D	47	47	0	6,200	6,000	4,980
68	71	49	9/1/61	14/1/61	0	17	D+	C-D	48	49	0	6,440	6,000	5,140
69	64	49	9/1/61	14/1/61	0	8	D+	C-D	48	49	0	7,200	6,720	5,860
70	68	50	9/1/61	18/1/61	0	16	D+	C-D	47	43	2	4,550	3,780	3,060
71	67	49	9/1/61	14/1/61	0	15	D+	B-D	48	46	0	6,700	6,360	5,540
72	73	50	9/1/61	14/1/61	0	11	D+	C-D	50	49	0	7,980	7,380	6,200
73	71	47	9/1/61	14/1/61	0	9	D+	C-D	48	40	0	5,200	4,680	3,750
74	69	50	9/1/61	14/1/61	0	26	D+	C-D	50	47	0	6,280	6,000	4,950



Nº do canteiro	Stand inicial		Pondos-mento	Sabone-cimento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga-at. nol	Peso em Kgrs.		
	antes do adubo	depois do adubo			debas. dan.	quebra dan.	planta	espiga				espigas/c/palha	espigas/s/palha	grão
75	73	49	9/1/61	14/1/61	0	11	D+	C-D	48	48	1	7.800	7.290	6.320
76	67	47	6/1/61	11/1/61	0	15	D+	C-D	44	42	0	5.850	5.250	4.340
77	69	49	9/1/61	16/1/61	2	8	D+	D	47	43	0	7.560	6.940	5.820
78	67	49	6/1/61	11/1/61	0	12	D+	C-D	48	48	0	8.060	7.460	6.100
79	68	50	6/1/61	11/1/61	0	11	D+	D	49	51	0	9.820	8.850	7.560
80	71	49	6/1/61	11/1/61	0	10	D+	C-D	50	51	0	8.900	8.350	7.040
81	69	50	9/1/61	14/1/61	2	16	D+	D	48	46	4	6.400	5.720	4.720
82	73	50	6/1/61	11/1/61	0	13	D+	D	49	50	0	9.880	9.020	7.880
83	64	50	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	C	48	48	2	8.560	7.700	6.450
84	68	46	6/1/61	11/1/61	0	19	D+	D	46	47	2	7.850	7.200	6.320
85	67	48	6/1/61	11/1/61	0	25	D+	D	47	52	0	8.380	7.440	6.400
86	67	50	9/1/61	14/1/61	2	23	D+	D	49	45	2	7.600	6.720	5.800
87	69	48	6/1/61	11/1/61	0	22	D+	B-C	48	41	3	9.180	8.300	6.820
88	75	50	9/1/61	14/1/61	4	12	D+	D	49	51	2	10.320	9.450	7.980
89	70	49	6/1/61	11/1/61	0	17	D+	D	47	48	1	8.750	7.900	6.680
90	69	50	6/1/61	11/1/61	2	13	D+	C-D	49	50	0	9.420	8.760	7.400
91	68	50	6/1/61	11/1/61	0	7	D+	C-D	50	54	0	10.520	9.660	7.940
92	62	46	9/1/61	16/1/61	1	21	D+	C-D	42	37	0	5.980	5.150	4.380
93	70	49	6/1/61	11/1/61	0	17	D+	C-D	49	50	0	7.500	7.080	6.000
94	68	48	6/1/61	11/1/61	0	15	D+	D	47	44	0	6.860	6.250	5.600
95	72	50	9/1/61	14/1/61	2	8	D+	D	50	51	2	9.630	9.000	7.420
96	73	49	9/1/61	14/1/61	0	16	D+	D	48	49	0	8.400	7.820	6.840
97	71	49	6/1/61	11/1/61	0	15	D+	D	49	50	0	9.000	8.350	7.140
98	71	50	9/1/61	14/1/61	0	9	D+	C	50	49	1	7.100	6.720	5.840
99	74	50	9/1/61	14/1/61	0	15	D+	C-D	50	50	2	6.250	6.000	5.000
100	75	50	9/1/61	16/1/61	0	14	D+	D	50	50	1	6.480	6.020	5.240
101	70	50	9/1/61	16/1/61	0	19	D+	D	50	48	1	6.050	5.620	4.660
102	67	50	9/1/61	16/1/61	0	22	D+	C-D	47	43	3	5.750	4.750	3.890
103	69	48	11/1/61	18/1/61	3	7	D+	C-D	48	44	1	6.000	5.500	4.280
104	71	50	11/1/61	18/1/61	0	12	D+	C	49	46	0	6.500	6.140	5.320
105	68	49	11/1/61	18/1/61	0	17	D+	B-C	48	47	1	6.940	6.420	5.600
106	69	50	9/1/61	14/1/61	0	18	D+	B-C	48	48	0	7.920	7.340	6.280
107	74	50	9/1/61	14/1/61	0	15	D+	C-D	49	42	0	7.700	7.180	6.080
108	70	50	9/1/61	14/1/61	0	19	D+	C-D	47	39	0	5.280	4.500	3.650
109	62	47	9/1/61	14/1/61	0	16	D+	C	47	48	0	6.800	6.220	5.220
110	62	47	9/1/61	14/1/61	0	15	D+	C	45	45	3	5.200	4.640	3.820
111	66	47	6/1/61	11/1/61	0	13	D+	C	46	46	2	6.000	5.480	4.440
112	74	50	11/1/61	18/1/61	0	13	D+	C-D	49	49	0	7.040	6.540	5.850
113	72	50	9/1/61	14/1/61	0	17	D+	B-C	49	46	4	5.060	4.500	3.560



- continuação -

92	do	Stand inicial		Fendas- mento.	Sabone- casento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. sol	Peso em Egrs.		Grão
		antes do deabaste	após deabaste			das.	quebra- das.	planta	espiga				o/palha	o/palha	
114		74	50	9/1/61	14/1/61	0	26	D+	C-D	47	48	0	7,450	6,820	6,000
115		73	50	6/1/61	11/1/61	0	15	D+	B-0	48	45	0	7,820	7,180	6,040
116		70	49	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	B-0	49	45	2	8,050	7,200	6,000
117		71	47	6/1/61	11/1/61	2	18	D+	C-D	48	46	0	8,320	7,600	6,220
118		71	49	9/1/61	14/1/61	0	25	D+	C-D	49	42	0	6,880	6,100	5,300
119		74	50	6/1/61	11/1/61	0	14	D+	D	47	42	0	8,800	8,000	6,920
120		72	49	6/1/61	11/1/61	0	19	D+	0	45	43	0	8,080	7,360	6,320
121		72	50	6/1/61	11/1/61	0	23	D+	0	49	47	0	8,660	7,840	6,650
122		66	49	9/1/61	14/1/61	0	23	D+	0	47	46	1	7,930	7,300	6,120
123		70	48	6/1/61	11/1/61	0	29	D+	0	48	43	1	7,300	6,500	5,560
124		67	48	9/1/61	14/1/61	0	27	D+	0	48	43	0	6,760	6,000	5,080
125		68	49	9/1/61	14/1/61	2	11	D+	0	48	48	2	7,480	6,940	6,000
126		66	49	9/1/61	14/1/61	0	14	D+	C-D	47	43	0	5,820	5,280	4,150

JMF/

S.S.E., 2 Junho de 1.961.

Jose Manoel Fernandes
 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Nível "1"

Waldemar Gadelha
 (Waldemar Gadelha)
 Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
 WALDEMAR GADELHA
 CHEFE

100/10

581



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1960/61

(Relatório inicial)

Título: Análise de Variedades X Espaçamento X Adubação.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: S/N - S.R.E.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Autor: Engº Agrº Glaucio Pinto Viegas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Cadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível 1.

Plano e outros parâmetros do experimento: Vide anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

Culturas anteriores: Culturas de milho para produção.

Data da Adubação: Em 25/10/60. De acordo com o plano.

Data do plantio: Em 26/10/60.

Data da germinação: Em 4/11/60.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 20/11/60.

b) Após o " " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

Cobertura: Em 1/12/60.

OBSERVAÇÃO SOBRE A INSTALAÇÃO



Este ensaio, tambem não foi possível obedecer o esquema do plano. Em obediencia ao autor do referido ensaio, foi modificado, / instalado todo o ensaio, em uma só curva de nivel.

Esquema: 1 - De conformidade ao plano.

" : 2 - De conformidade com o terreno.

E.E.B., 4 Janeiro de 1961

Jose Manoel Fernandes
(Jose Manoel Fernandes)
Trabalhador Nivel 1
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADALHA
CHEFE

JMF/



ENSAIO DE VARIEDADES X ESPAÇAMENTO X ADUBAÇÃO

Ano agrícola 1960/61

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Finalidade: Estudar o comportamento de H.6999A de tipo semi-dentado em confronto com o H.8014, de tipo dente e a variedade Asteca, em três espaçamentos e três níveis de fertilidade.

Plano:fatorial: 3x3x3.

Parcela: 30 metros quadrados, 3 linhas de 10 m. de comprimento no / espaçamento de 1 metro entre sulcos: plantar 3 sementes e deixar 1 planta por cova, por ocasião do desbaste.

Tratamentos:

- A - Asteca
- B - H.6999A
- C - H.8014

20 = 20 cm entre plantas, isto é, 50 mil plantas por hectare.

25 = 25 cm entre plantas, 40 mil plantas por hectare.

33 = 33 cm entre plantas, 30 mil plantas por hectare.

- 0 = sem adubo
- 1 = uma dose de adubo
- 2 = duas doses de adubo

Adubação por parcela de (30 m²):

(1) mistura a ser usada no plantio:

	<u>Dose 1</u> gramas	<u>Dose 2</u> gramas
Sulfato de amônio	225	450
Superfosfato	900	1.800
Cloreto de potássio	150	300

(2) Adubo azotado a ser aplicado em cobertura:

Sulfato de amônio	675	1.350
-------------------	-----	-------

A dose 1 corresponde a uma adubação na base de:

Nitrogênio: 60 kg/ha de N, ou sejam 720 quilos de sulfato de amônio por alqueire.

Fósforo: 60 kg/ha de P₂O₅ ou sejam, 720 quilos de superfosfato simples por alqueire.

Potássio: 30 kg/ha de K₂O, isto é, 120 quilos de cloreto de potássio por alqueire.

Bordadura: Plantar duas linhas de cada lado com o Milho Cateto.

JMF/



Sequencia 1

	B	C	B	A	C	C	B	A	C
10	20-1	25-1	33-2	25-1	25-0	33-2	20-2	20-1	20-0
	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	B	C	A	B	A	C	C	C	A
	25-0	33-0	25-2	33-1	20-2	20-1	33-1	25-2	33-2
	18	17	16	15	14	13	12	11	10
	A	A	C	B	B	A	B	A	B
	33-1	20-0	20-2	20-0	25-2	33-0	25-1	25-0	33-0
	1	2	3	4	5	6	7	8	9

2 Bord. 31 sulcos de 1 metro 2 Bordad.

Sequencia 2

	B	A	C
10	20-2	20-1	20-0
	25	26	27
	C	C	A
	33-1	25-2	33-2
	12	11	10
	B	A	B
	25-1	25-0	33-0
	7	8	9
	C	C	A
	33-2	25-0	25-1
	24	23	22
	C	A	B
	20-1	20-2	33-1
	13	14	15
	A	B	B
	33-0	25-2	20-0
	6	5	4
	B	C	B
	20-1	25-1	33-2
	19	20	21
	B	C	A
	25-0	33-0	25-2
	18	17	16
	A	A	C
	33-1	20-0	20-2
	1	2	3

2 Bord. 13 sulcos de 1 metro 2 Bord.

JMP/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1960/61

(Relatório Final)

Título: Ensáio de Variedades X Espaçamento X Adubação.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 130 - S.E.N.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Plano e outros pormenores: Enviado anexo ao relatório inicial.

Data da adubação: Em 25/10/60.

Data do plantio: Em 26/10/60.

Data da germinação: Em 4/11/60.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 20/11/60.

b) Após o " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

Cobertura: Em 1/12/60.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 19/11/60, outra / em 5/1/61 e a outra em 22/2/61.

Colheita: Em 12/4/61, quando o milho estava bem seco.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Não foi feita, mas este ensáio, foi instalado na mesma / mancha do solo e vizinho a outro ensáio da mesma instituição interessada, cujo resultado análítico do referido Instituto, vai abaixo discriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	4,60%
Azoto total (N g)	0,23%
Índice pH	5,40
Fósforo (PO ⁴ mg)	0,34
Cálcio (Ca mg)	6,50
Potássio (K mg)	0,70

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1960 a Abril de 1961. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	Normais	Caídas
Outubro	117	158,4
Novembro	136	105,5
Dezembro	208	437,7
Janeiro	252	153,4
Fevereiro	211	250,9
Março	122	138,0
Abril	67	139,8

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpr, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o Ensáio em referência, cerca de uns 2,5 quilômetros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensáio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Em 4/4/61, o ensáio sofreu uma forte ventania, / que contribuiu para a elevação de numeros de plantas secadas e quebradas.



RESULTADOS DAS PRODUÇÕES EM GRÃOS, EM RELAÇÃO AOS TRATAMENTOS

TRATAMENTOS			PESO EM GRÃOS	
Variedades	Espaga-mento	Adu.-baço	Kga/30m ²	Kga/Ha.
A = Antea	0,20	0	14,900	4.957
		1	12,400	4.133
		2	20,000	6.667
	0,25	0	13,000	4.333
		1	20,200	6.733
		2	23,000	7.667
	0,33	0	15,300	5.100
		1	16,700	5.567
		2	15,700	5.233
B = H.6999A	0,20	0	14,300	4.767
		1	18,700	6.233
		2	18,300	6.100
	0,25	0	11,900	3.967
		1	17,300	5.767
		2	21,000	7.000
	0,33	0	12,900	4.300
		1	18,700	6.233
		2	20,300	6.767
C = H.8014	0,20	0	9,000	3.000
		1	20,300	6.767
		2	21,600	7.200
	0,25	0	10,600	3.533
		1	18,500	6.167
		2	16,000	5.333
	0,33	0	12,200	4.067
		1	12,700	4.233
		2	18,600	6.200

JNF



Para observações mais detalhadas, o quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desbaste, fases de pendimento e embocamento, número de plantas escodadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadadas de coléctias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palhas e em grãos.

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadadas de coléctias, foram computadas no total de espigas e no peso.

As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas / por letras de Δ a R e R^+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas:- $\Delta = 0,50$ m., $R = 1,00$ m., $Q = 1,30$ m., $R = 1,65$ m. e R^+ acima de R .

R.B.B., 2 Junho de 1.961.

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHefe

JMB

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaios de Variedades X Espargamento X Adubação

Instituição interessada: INSTITUTO AGRÔNOMO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1960 / 61

Nº do canteiro	Tratamentos			Stand inicial		Peneira- mento	Embore- amento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em		Kgrs. Grão
	Varie- dades	Esparg- amento	Adu- bação	antes do desbaste	após desbaste			quebra- das	intei- ras	planta	espiga				espigas c/palha	espigas a/palha	
1	A	0,33	1	225	89	11/1/61	16/1/61	0	7	D+	C-D	88	102	0	21,900	19,500	16,700
2	A	0,20	0	414	150	18/1/61	25/1/61	0	45	D+	C-D	147	141	5	20,100	18,200	14,900
3	C	0,20	2	394	150	11/1/61	16/1/61	5	37	D+	C-D	149	150	4	29,200	27,000	21,600
4	B	0,20	0	354	145	18/1/61	25/1/61	4	67	D+	C	142	139	1	19,100	17,600	14,300
5	B	0,25	2	298	119	11/1/61	16/1/61	1	36	D+	C-D	120	143	0	27,700	25,300	21,000
6	A	0,33	0	261	90	11/1/61	16/1/61	0	10	D+	D	87	94	1	20,300	18,300	15,300
7	B	0,25	1	308	118	11/1/61	16/1/61	0	23	D+	C-D	116	115	1	23,100	21,100	17,300
8	A	0,25	0	337	120	18/1/61	25/1/61	1	34	D+	C-D	120	123	3	17,800	15,700	13,000
9	B	0,33	0	232	90	18/1/61	25/1/61	1	20	D+	C	90	96	2	17,300	15,700	12,900
10	A	0,33	2	364	90	11/1/61	16/1/61	0	10	D+	D	90	109	0	20,900	18,500	15,700
11	C	0,25	2	338	119	11/1/61	18/1/61	2	26	D+	C-D	119	123	3	22,500	20,300	16,000
12	C	0,33	1	241	90	11/1/61	18/1/61	0	2	D+	C	90	89	0	17,700	15,900	12,700
13	C	0,20	1	360	150	11/1/61	16/1/61	0	11	D+	C-D	147	144	4	27,800	25,300	20,300
14	A	0,20	2	406	149	11/1/61	16/1/61	4	37	D+	D	148	142	2	26,300	23,500	20,000
15	B	0,33	1	249	89	11/1/61	16/1/61	1	23	D+	C-D	89	124	4	24,700	22,400	18,700
16	A	0,25	2	299	120	11/1/61	16/1/61	2	34	D+	D+	119	120	1	29,700	26,800	23,000
17	C	0,33	0	238	89	16/1/61	25/1/61	7	37	D+	C-D	90	93	0	17,300	15,500	12,200
18	B	0,25	0	263	113	18/1/61	25/1/61	2	19	D+	C	114	100	2	16,300	14,700	11,900
19	B	0,20	1	359	139	11/1/61	16/1/61	3	29	D+	C-D	147	131	0	24,700	22,400	18,700
20	C	0,25	1	313	119	11/1/61	16/1/61	4	31	D+	C-D	120	117	2	25,700	23,400	18,500

JMF/

- continua -



- continuação -

Nº do canteiro	Tratamentos			Stand inicial		Fendas- mento.	Sabone- camento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs.		
	Varia- dades	Espaga- mento.	Ada- baço	antes do desbaste	após desbaste			ocupa- das.	quebra- das.	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	S r ã o
21	B	0,33	2	240	88	11/1/61	16/1/61	0	24	D+	C-D	78	143	4	26,900	24,300	20,300
22	A	0,25	1	346	120	11/1/61	16/1/61	11	25	D+	D	119	135	5	27,100	24,000	20,200
23	C	0,25	0	330	120	18/1/61	25/1/61	5	16	D+	C-D	120	115	5	15,100	13,600	10,600
24	C	0,33	2	229	89	11/1/61	16/1/61	0	15	D+	C-D	90	99	0	25,300	22,900	18,600
25	B	0,20	2	400	150	11/1/61	16/1/61	D+	56	D+	C-D	149	152	2	24,300	22,200	18,300
26	A	0,20	1	400	150	11/1/61	16/1/61	0	37	D+	C-D	146	130	0	16,900	14,900	12,400
27	C	0,20	0	401	150	18/1/61	25/1/61	0	30	D+	B	144	130	1	12,900	11,600	9,000

ONE Estação Experimental de Dourados, José Manoel Fernandes,
Trabalhador Nível 1.

Arroz com variedade para teste em condições: Várzea comum.

M.E.B., 2 Junho de 1.961.

Solo: Mancha uniforme de terra rica e fértil.

Alturas anteriores: Culturas de milho para produção.

Autônomo

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

- 1) Uréia (composto) - incorporada na ocasião de cada plantio.
- 2) Superfosfato e cloreto de potássio - incorporados na ocasião de cada plantio.
- 3) Sulfato de zinco - aplicado na cobertura após o plantio 45-45 dias de cada plantio.

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADIELHA
ONEPE

Nota de início da instalação: O experimento foi instalado a 12/10/60, iniciando com 4 1/2 hectares.

M.E.B., 4 Junho de 1961.

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível 1
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADIELHA
ONEPE



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1960/61

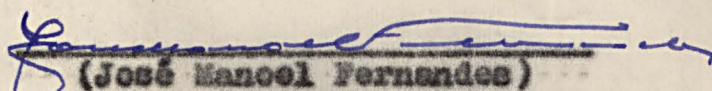
(Relatório inicial)

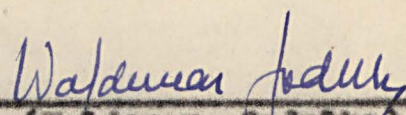
Título: Ecologia de Milho - Épocas de plantio.Cultura: Milho.Nº do experimento: 1.649 - S.E.E.Projeto: O mesmo dos anos anteriores.Instituição interessada: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível 1.Croquis com sorteio para este ano agrícola: Vide anexo.Solo: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.Culturas anteriores: Culturas de milho para produção.Adubação:

- 1) Orgânica (composto):- incorporada 15 dias antes de cada plantio.
- 2) Superfosfato e cloreto de potássio:- incorporada na ocasião de cada plantio.
- 3) Sulfato de amônio:- aplicado em cobertura após o plantio, 40-45 dias de cada plantio.

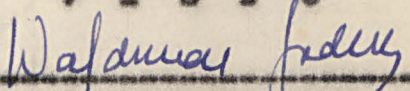
Data do início da instalação: O experimento foi instalado em 18/10/60, iniciando com a 1ª época.

E.E.E., 4 Janeiro de 1961


 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Nível 1
 Executor


 (Waldemar Gadelha)
 Responsável

V I S T O

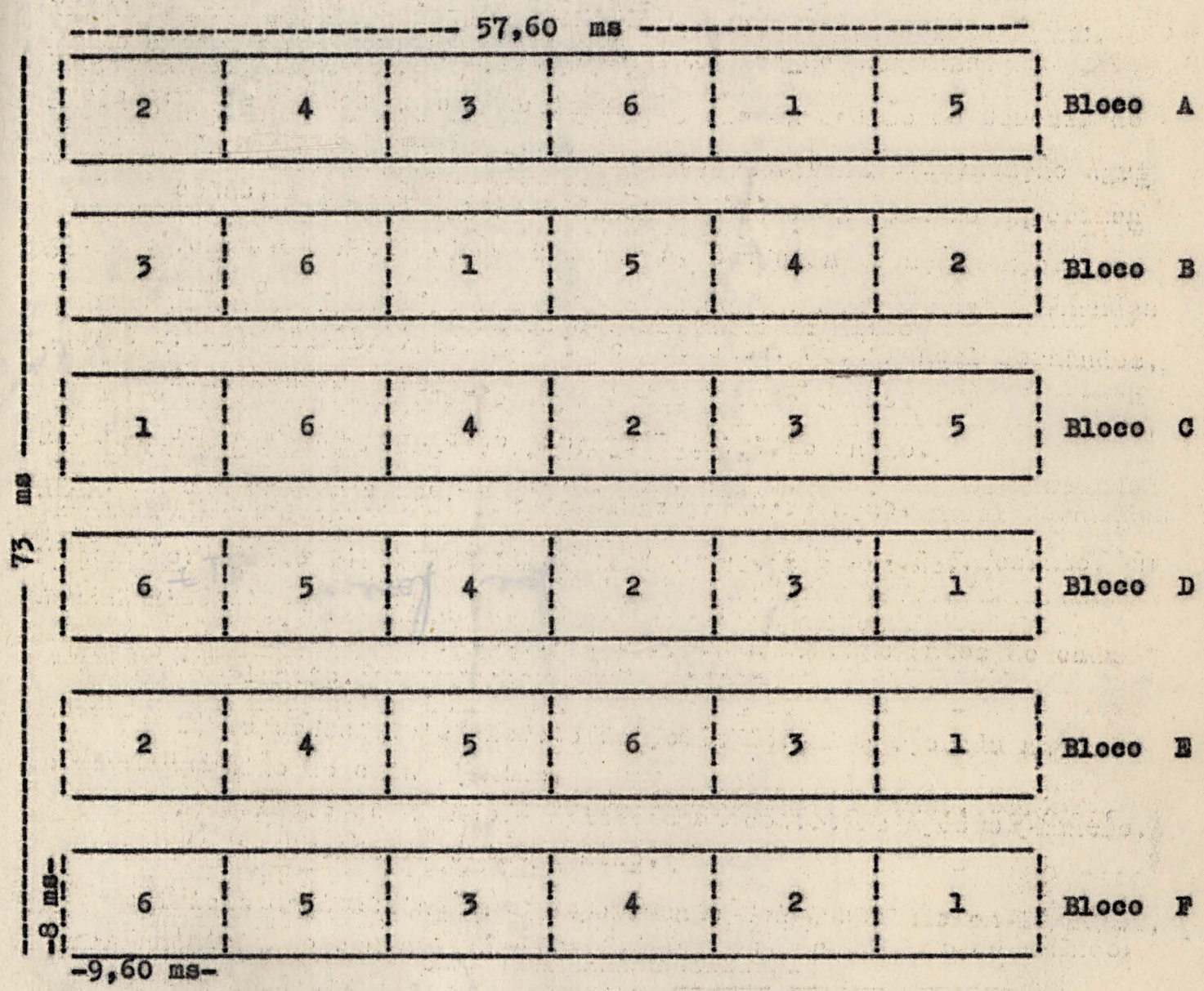

 WALDEMAR GADIELHA
 CHEFE

JMF/

ECOLOGIA DO MILHO

Ano agrícola = 1960/61

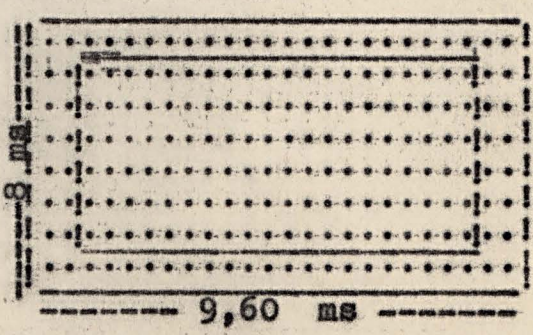
Delineamento



Detalhe de uma parcela

Aplicar por parcela

- 90 Kgs. de esterco
- 1,536 " Sulfato de amônio
- 3,072 " Superfosfato
- 0,768 " Cloreto de potássio



Variedades empregadas: Milho H 6999 nos blocos A, B, C, e D e milho Catete São Simão nos E e F.

JMF/

806

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1960/61

(Relatório Final)

Título: Ecologia do milho - épocas de plantio.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 1.649 - S.E.B.

Projeto: O mesmo dos anos anteriores.

Instituição interessada: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

Cronograma com sorteio para este ano agrícola: Enviado anexo ao relatório inicial.

Adubação:

- 1) Orgânica: (composto):- incorporada 15 dias antes de cada plantio.
- 2) Superfosfato e cloreto de potássio:- incorporada na ocasião de cada plantio.
- 3) Sulfato de amônio:- aplicado em cobertura após o plantio 40-45 dias de cada plantio.

Data do início da instalação: O experimento foi instalado em 12/10/60, iniciando com a 1ª época.

Capinas manuais:

- Em 24/10/60 - Na 1ª época.
- Em 25/10/60 - Na 2ª época.
- Em 14/11/60 - Nas 1ª e 2ª épocas.
- Em 23/11/60 - Na 3ª época.
- Em 15/12/60 - Na 4ª época.
- Em 27/12/60 - Em todas as épocas.
- Em 19/ 1/61 - Em todas as épocas.
- Em 29/ 3/61 - Em todas as épocas.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

2) Análise: Este experimento, foi instalado na mesma cancha de solo, a um outro experimento do INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, cujo resultado analítico do referido Instituto, vai abaixo descriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	4,60%
Acoto total (Ngg)	0,23%
Indice pH	5,40
Fósforo (PO ⁴ me)	0,34
Cálcio (Came)	6,50
Potássio (K me)	0,70

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caidas no periodo de Outubro de 1960 a Maio de 1961. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-em.</u>	
	Normais - Caídas	
Outubro	117	168,4
Novembro	136	105,5
Dezembro	208	437,7
Janeiro	252	163,4
Fevereiro	211	250,9
Março	122	138,0
Abril	67	139,8
Maio	50	50,7

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o Experimento em referênciã, cêrea de uns 2,5 quilometros, podendo, assim, haver / algumas diferenças plviométricas.



OBSERVAÇÃO DE CAMPO AGROFA DO EXPERIMENTO

Como vem acontecendo aos anos anteriores, novamente neste ano agrícola, o milho Catôte de São João, dos referidos blocos **B** e **E**, retardando-se nas fases de pendramento e amadurecimento, de 7 a 10 / dias, em referência ao milho H.6999, referentes ao bloco de **A** e **D**.

Ocorrência: Em 4/4/61, o experimento sofreu uma forte ventania, que contribui para a elevação de números de plantas escanadas e quebradas, das referidas épocas da 3ª a 6ª épocas.

E.S.B., 22 Junho de 1.961.

J.M.F.
João Manoel Fernandes
(João Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

J.M.F.



ECOLOGIA DO MILHO

Ano agrícola - 1960/61

FICHA Nº 1

Instituição: Inst. Ecol. Exp. Agr. - Localidade: Est. Exp. de Botucatu

OBSERVAÇÕES FENOLOGICAS

1ª época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	1	de	O	t	u	b
Germinação	10	de	O	t	u	b
Pendocamento	22	de	D	e	s	e
Embocamento (emergência do estigma)	28	de	D	e	s	e
Colheita (colmos secos)	3	de	A	b	r	i

2ª época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	15	de	O	t	u	b
Germinação	22	de	O	t	u	b
Pendocamento	5	de	J	a	n	e
Embocamento (emergência do estigma)	11	de	J	a	n	e
Colheita (colmos secos)	3	de	A	b	r	i

OBSERVAÇÃO: A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é, para os fins deste Projeto, aquela, em que a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada.



ECOLOGIA DO MILHO

Ano agrícola - 1960/61

FICHA Nº 1

Instituição: Inst. Ecol. Exp. Agr. - Localidade: Est. Exp. de Botucatu

OBSERVAÇÕES FENOLOGICAS

3ª Época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	31 de Outubro de 1960					
Germinação	7 de Novembro de 1960					
Pendocamento	13 de Janeiro de 1961					
Embocamento (emergência do estigma)	18 de Janeiro de 1961					
Colheita (colmos secos)	15 de Maio de 1961					

4ª Época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	14 de Novembro de 1960					
Germinação	21 de Novembro de 1960					
Pendocamento	25 de Janeiro de 1961					
Embocamento (emergência do estigma)	1 de Fevereiro de 1961					
Colheita (colmos secos)	15 de Maio de 1961					

OBSERVAÇÃO: A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é, para os fins deste Projeto, aquela, em que a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada.

JMF/



ECOLOGIA DO MILHO

Ano agrícola - 1960/61

FICHA Nº 1

Instituição: Inst. Ecol. Exp. Agr. - Localidade: Est. Exp. de Botucatu

OBSERVAÇÕES FENOLÓGICAS

5ª época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	30 de Novembro de 1960					
Germinação	8 de Dezembro de 1960					
Pendocamento	7 de Fevereiro de 1961					
Embocamento (emergência do estigma)	15 de Fevereiro de 1961					
Colheita (colmos secos)	17 de Maio de 1961					

6ª época

Datas

BLOCOS	A	B	C	D	E	F
Semeadura	14 de Dezembro de 1960					
Germinação	22 de Dezembro de 1960					
Pendocamento	24 de Fevereiro de 1961					
Embocamento (emergência do estigma)	1 de Março de 1961					
Colheita (colmos secos)	17 de Maio de 1961					

OBSERVAÇÃO: A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é, para os fins deste Projeto, aquela, em que a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada.

JMF



ECOLOGIA DO MILHO

ANO: 1960/61

FICHA Nº 2

Instituição: INSTITUTO DE ECOLOGIA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLAS - Localidade: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

"stand"

(número de plantas por parcela)

Nº de pés total: 240

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.
A	161	161	214	214	223	223	185	180	185	185	200	192
B	166	162	216	216	202	196	180	168	172	170	190	180
C	194	192	224	213	211	209	199	186	170	170	204	204
D	177	177	224	217	206	206	182	181	192	192	190	187
E	135	135	197	191	204	194	192	186	172	172	154	152
F	141	141	213	202	204	200	206	190	162	162	178	175

st.i. = "stand" inicial - st.f. = "stand" final

COLMOS ACAMADOS E QUEBRADOS

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	0	7	1	26	36	18	6	34	0	17	37	11
B	0	8	3	20	7	33	4	10	8	11	2	5
C	0	9	1	24	11	26	8	13	8	11	6	18
D	1	10	2	28	13	33	2	13	13	23	12	9
E	3	16	2	43	11	39	3	21	13	25	7	22
F	0	20	0	47	0	78	6	15	6	11	2	18

a = colmos acamados - b = colmos quebrados

JMF/

212



Ano: 1960/61

Instituição: INSTITUTO DE ECOLOGIA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLAS - Localidade: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Rendimento em grãos
(decagramas por parcela)

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	2340	2320	3192	3132	2140	2130	2500	2460	2650	2600	1980	1840
B	2398	2385	3112	3052	2510	2480	2900	2880	2330	2300	2310	2240
C	2800	2768	3164	3112	2880	2840	2730	2720	2120	2070	2340	2280
D	2180	2175	3262	3225	2610	2600	2680	2670	2580	2540	2120	2070
E	1814	1778	2370	2322	2040	2010	2200	2180	2220	2180	1700	1660
F	1878	1790	1770	1736	2060	2050	1960	1940	1680	1650	1780	1720

a = na colheita - b = 1 mês após a colheita

Espigas despalhadas
(decagramas por parcela)

BLOCOS	1ª época	2ª época	3ª época	4ª época	5ª época	6ª época
A	2858	3955	2660	3120	3340	2460
B	2952	3865	3140	3520	3020	2960
C	3430	3925	3520	3430	2700	3000
D	2572	4012	3200	3240	3210	2740
E	2154	2834	2460	2600	2640	2140
F	2200	2135	2450	2350	2050	2220

Número de espigas

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	177	1	214	2	190	0	190	14	200	4	169	5
B	182	1	210	2	172	16	182	6	170	2	180	5
C	205	0	208	3	205	3	186	10	162	4	190	1
D	172	1	222	6	208	6	170	4	180	4	170	4
E	168	3	244	19	226	10	209	6	220	6	194	2
F	165	1	225	4	232	6	207	8	170	3	209	0

a = espigas sadias - b = espigas doentes

JMF/

E.E.B., 22 Junho de 1.961.

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE



- continuação -

Nº do canteiro	Tratamentos			Stand inicial		Fendas- mento.	Sabone- casento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs.		
	Varig- dades	Espaga- mento.	Ada- baço	antes do desbaste	após o desbaste			acoma- das.	quebra- das.	planta	espiga				espigas o/palha	espigas a/palha	S r ã o
21	B	0,33	2	240	88	11/1/61	16/1/61	0	24	D+	C-D	78	143	4	26,900	24,300	20,300
22	A	0,25	1	346	120	11/1/61	16/1/61	11	25	D+	D	119	135	5	27,100	24,000	20,200
23	C	0,25	0	330	120	18/1/61	25/1/61	3	16	D+	C-D	120	115	5	15,100	13,600	10,600
24	C	0,33	2	229	89	11/1/61	16/1/61	0	15	D+	C-D	90	99	0	25,300	22,900	18,600
25	B	0,20	2	400	150	11/1/61	16/1/61	D+	56	D+	C-D	149	152	2	24,300	22,200	18,300
26	A	0,20	1	400	150	11/1/61	16/1/61	0	37	D+	C-D	146	130	0	16,900	14,900	12,400
27	C	0,20	0	401	150	18/1/61	25/1/61	0	30	D+	B	144	130	1	12,900	11,600	9,000

JMF/ Notação Experimental de Detramo, José Manoel Fernandes,
Trabalhador Nível 1.

E.E.B., 2 Junho de 1.961.

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADIELHA
CHEFE

E.E.B., 4 Junho de 1961

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível 1
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADIELHA
CHEFE



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1960/61
(Relatório inicial)

Título: Ensaio de Adubação Mineral.

Cultura: Milho (H 6999)

Nº do experimento: 344 - S.S.S.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Autor: Engº Agrº Glaucio Finto Viegas, Chefe da Seção de Cerais do Instituto Agronômico de Campinas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível 1.

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

Culturas anteriores: Culturas de milho para produção.

Data da adubação: Em 21/10/60. De acordo com o plano.

Data do plantio: Em 22/10/60.

Data da germinação: Em 31/10/60.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 20/11/60.

b) Após o " " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

Cobertura: Em 1/12/60.

OBSERVAÇÃO SOBRE A INSTALAÇÃO



quanto a instalação do ensaio, não foi possível obedecer o esquema do plano, cujo terreno onde foi escolhido para a instalação do referido ensaio, são trabalhados em curva de nível. Em obediência ao autor, o esquema foi modificado, instalado em blocos, / para cada curva de nível. O ensaio foi protegido por bordaduras, / conforme demonstra o esquema anexo.

Esquema: 1 - De conformidade com o plano.

" 2 - Instalado de conformidade com o terreno.

E.E.B., 4 Janeiro de 1961

l.T.P.
ing
Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nivel 1
Executor

Waldeimar Gadilha
(Waldeimar Gadilha)
Responsável

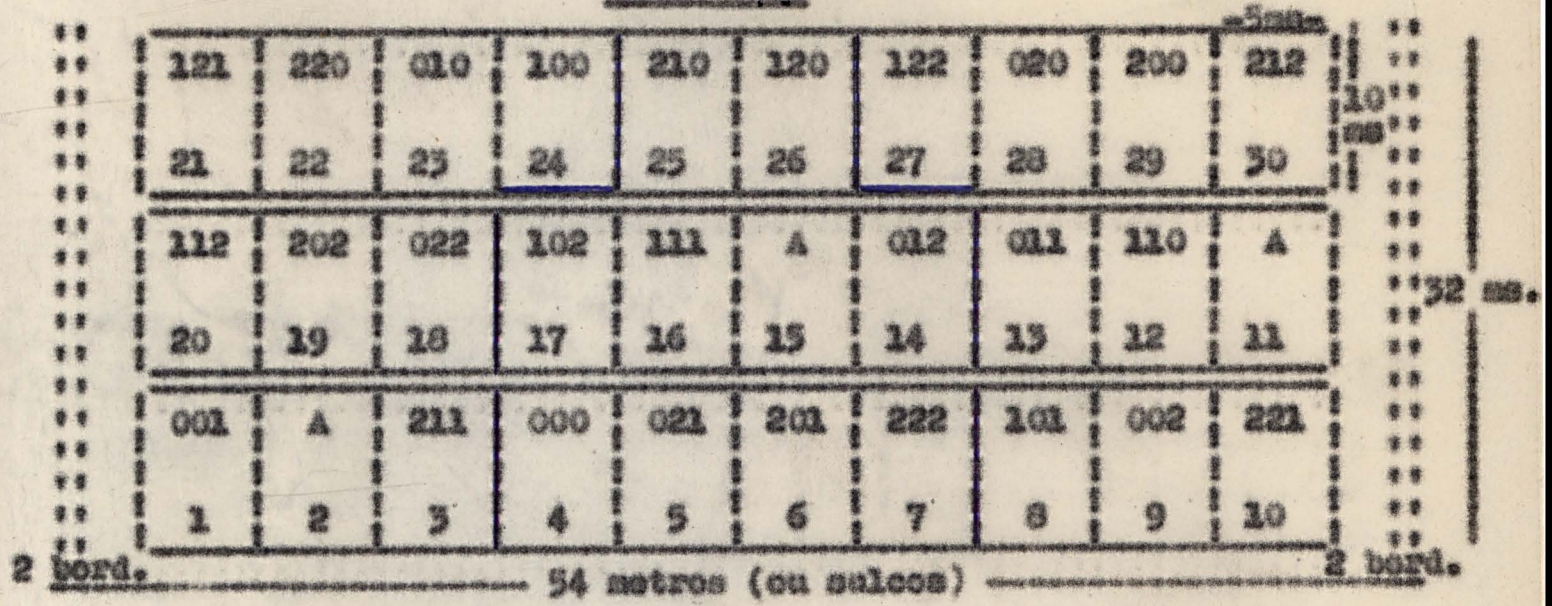
V I S T O

Waldeimar Gadilha
WALDEIMAR GADILHA
CHEFE

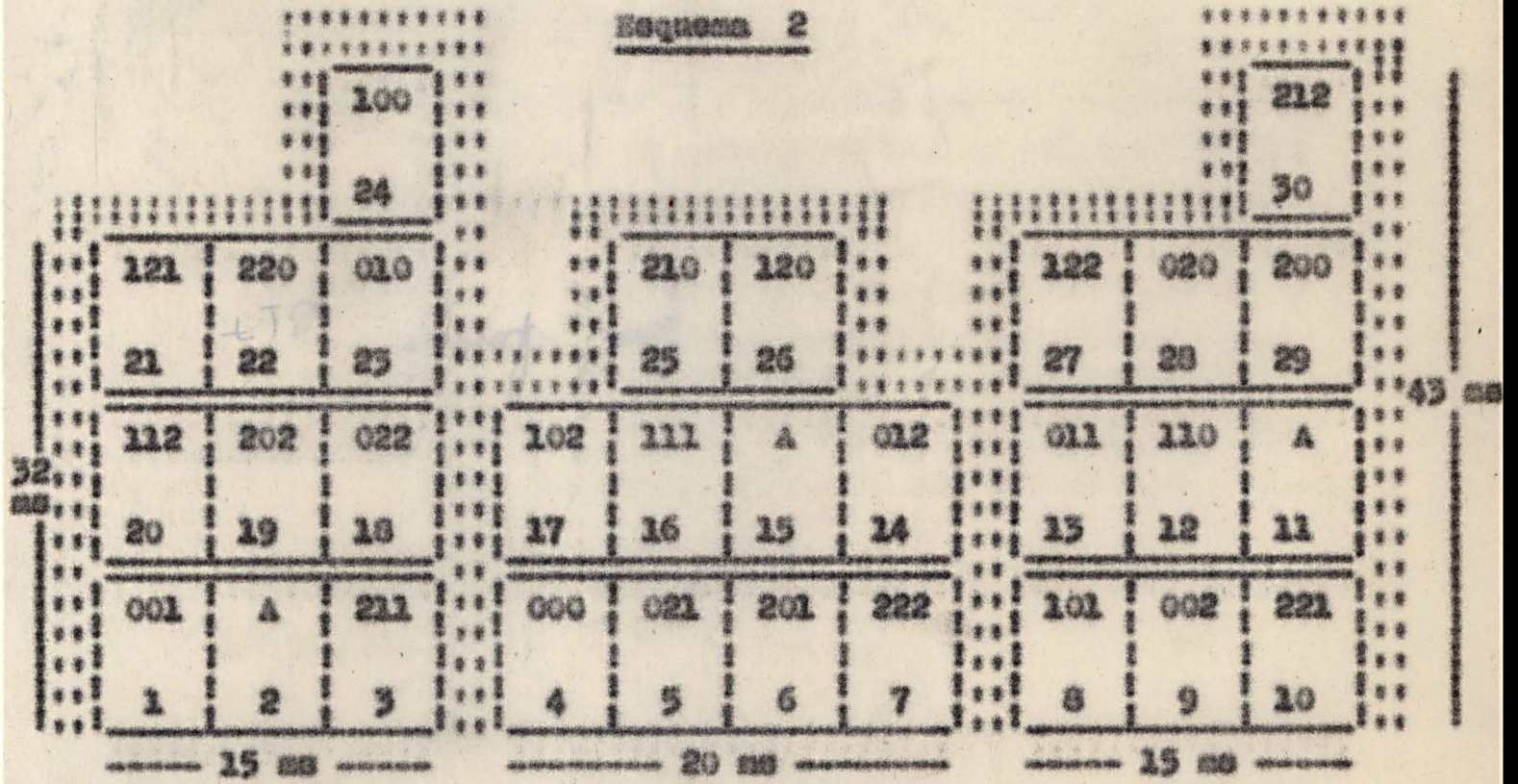
JMF/



Esquema 1



Esquema 2



JEP/

ENSAIO DE ADUBAÇÃO MINERAL

Ano agrícola 1960/61

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Delimitação: 3x3 com confundimento da interação tripla N P K.

Parcela: 5 sulcos de 10 m. de comprimento plantados no espaçamento de 1 m. entre linhas e 0,40 m. entre covas. Plantar 4 sementes por cova e no desbaste (aos 25 dias) deixar de 2 plantas por cova.

Colheita: Das 3 linhas centrais de cada parcela.

Doses básicas por hectare:

Azoto: $N_0 = 0$; $N_1 = 60$ e $N_2 = 120$ kg/ha. de N na forma de sulfato de amônio com 20% de nitrogenio, 1/4 aplicado no plantio e o restante em cobertura.

Fósforo: $P_0 = 0$; $P_1 = 60$ e $P_2 = 120$ kg/ha. de P_2O_5 na forma de superfosfato simples com 20% de P_2O_5 .

Potássio: $K_0 = 0$; $K_1 = 30$ e $K_2 = 60$ kg/ha. de K_2O na forma de cloreto de potássio com 60% de K_2O .

além dos 27 tratamentos há 3 adicionais, 322, isto é, com 180 kg/ha. de N.

Cobertura: O sulfato de amônio para aplicação em cobertura segue em sacos plasticos e será aplicado quando o milho tiver 40 - 50 dias de idade.

JMF/

Ano agrícola 1960/61

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Adubação Mineral.

Cultura: Milho (H 6999)

NR do experimento: 344 - S.E.E.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Plano e outros pormenores: Enviado anexo ao relatório inicial.

Data da adubação: Em 21/10/60.

Data do plantio: Em 22/10/60.

Data da germinação: Em 31/10/60.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 20/11/60.

b) Após o " : Em 24/11/60.

Desbaste: Em 21/11/60.

Cobertura: Em 1/12/60.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 17/11/60, outra / em 2/1/61 e a outra em 28/2/61.

Colheita: Em 11/4/61, quando o milho estava bem seco.

Colheita de folhas de milho para análise foliar: Em 27/1/61, quando as plantas alcançaram a fase do embonecamento, foram colhidas dez folhas, sómente das três linhas centrais de cada canteiro, / sem escolher, isto é, ao acaso, aquela logo abaixo e oposta à espiga principal.

As dez folhas de cada canteiro, depois de colhidas, foram posta entre jornais a guisa de uma prensa, depois de murchas, quasi secas, foram colocadas nos saquinhos e remetidas a instituição interessada. Quanto aos resultados das referidas análises foliar, não constam neste relatório, foi devido, até a presente data, não recebermos os referidos resultados daquela entidade.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Esta foi feita pelo INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, cu-
jo resultado analítico vai, abaixo, discriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	4,60%
Azoto total (N g)	0,23%
Índice pH	5,40
Fósforo (PO ⁴ mg)	0,34
Cálcio (Ca mg)	6,50
Potássio (K mg)	0,70

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da re-
gião e as caídas no período de Outubro de 1960 a Abril de 1961. As /
"normais" encontra-se na obra de JOSÉ SUTZER, intitulada "CONTRIBUI-
ÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	<u>Normais</u>	<u>- Caídas</u>
Outubro	117	168,4
Novembro	136	105,5
Dezembro	209	437,7
Janeiro	252	163,4
Fevereiro	211	250,9
Março	122	138,0
Abril	67	139,8

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Pos-
to da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológi-
co se encontra distante do local em que foi instalado o Ensáio em re-
ferência, cerca de uns 2,5 quilômetros, podendo, assim, haver algu-
nas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensáio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamen-
te o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o re-
curso necessário.

Ocorrência: Em 4/4/61, o ensáio sofreu uma forte ventania, /
que contribuiu para a elevação de numeros de plantas escanadas e que-
bradas.



RESULTADOS DAS PRODUÇÕES EM GRÃOS, EM RELAÇÃO AOS
TRATAMENTOS E AS TRÊS ADICIONAIS

Tratamento NPK	FBSO EM GRÃOS		Tratamento NPK	FBSO EM GRÃOS	
	Kgs/30m ²	Kgs/Ha.		Kgs/30m ²	Kgs/Ha.
000	14,200	4.733	120	19,400	6.467
001	22,000	7.333	121	25,900	7.967
002	10,500	3.500	122	21,000	7.000
010	19,400	6.467	200	20,300	6.767
011	14,800	4.933	201	13,000	4.333
012	15,600	5.200	202	22,800	7.600
020	20,100	6.700	210	19,200	6.400
021	14,400	4.800	211	23,100	7.700
022	21,900	7.300	212	19,400	6.467
100	19,400	6.467	220	22,700	7.567
101	14,800	4.933	221	17,900	5.967
102	19,000	6.333	222	21,000	7.000
110	20,100	6.700	A	23,100	7.700
111	16,400	5.467	A	23,800	7.933
112	22,500	7.500	A	19,500	6.500

Dados, a seguir, as médias de produção em grãos, em quilos por hectare, aumentos e porcentagens, em referência das doses aplicadas.

Dose	A ZOTO			FÓSFORO			POTÁSSIO		
	Kgs/Ha	Aum.	Porc.	Kgs/Ha	Aum.	Porc.	Kgs/Ha	Aum.	Porc.
0	5.663	—	—	5.778	—	—	6.363	—	—
1	6.426	+ 763	+ 11,9	6.315	+ 537	+ 8,5	5.937	- 426	- 7,2
2	6.644	+ 961	+ 14,5	6.641	+ 863	+ 13,0	6.433	+ 70	+ 1,2

JMP

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM HRS
EM REFERÊNCIA AOS TRATAMENTOS H.P.K.

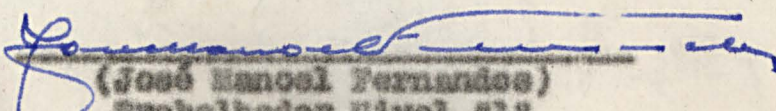
	P ₀			P ₁			P ₂		
	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂
H ₀	14,200	22,000	10,500	19,400	14,800	15,600	20,100	14,400	21,900
H ₁	19,400	14,800	19,000	20,100	16,400	22,500	19,400	23,900	21,000
H ₂	20,300	13,000	22,800	19,200	23,100	19,400	22,700	17,900	21,000

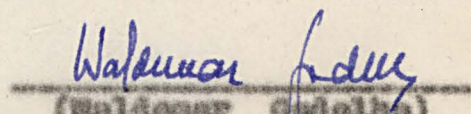
Para observações mais detalhadas, o quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desbaste, fase de pendocamento e embocamento, números de plantas acamadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palha e em grãos.

OBSERVAÇÃO: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

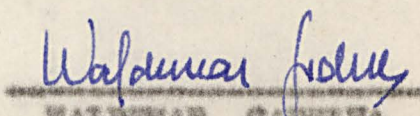
As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas por letras de Δ a \underline{R} e \underline{R}^+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas - $\Delta = 0,50$ m., $\underline{R} = 1,00$ m., $\underline{R} = 1,30$ m., $\underline{R} = 1,65$ m. e \underline{R}^+ acima de \underline{R} .

H.E.B., 2 Junho de 1.961


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Waldemar Gabriel)
Responsável

V I S T O


WALDEMAR GABRIEL
CHEFE

JMB/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensáio de Adubação Mineral

Instituição interessada: INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS

ano agrícola 1960/61

Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial		Pendoamento.	Embonocamento.	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em Kgrs.		
		antes do desbaste	após o desbaste			acima das.	quebra das.	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	Grão
1	001	230	143	6/1/61	11/1/61	2	45	D+	D	142	143	3	30,000	26,800	22,000
2	A	236	148	6/1/61	11/1/61	2	46	D+	D	146	154	2	30,700	28,200	23,100
3	211	214	147	6/1/61	11/1/61	29	12	D+	D	138	150	2	30,700	28,200	23,100
4	000	233	146	9/1/61	16/1/61	3	31	D+	C-D	146	138	3	18,700	17,300	14,200
5	021	240	145	6/1/61	11/1/61	11	19	D+	D	136	125	0	19,300	17,500	14,400
6	201	241	147	11/1/61	16/1/61	6	32	D+	C-D	146	135	1	17,500	16,000	13,000
7	222	239	149	6/1/61	11/1/61	11	18	D+	C-D	144	168	5	28,100	25,800	21,000
8	101	239	143	11/1/61	16/1/61	2	21	D+	C	146	130	0	19,700	18,300	14,800
9	002	242	149	16/1/61	25/1/61	2	27	D+	C	147	131	5	14,400	12,900	10,500
10	221	258	149	6/1/61	11/1/61	8	45	D+	C-D	149	154	2	23,700	21,900	17,900
11	A	257	148	6/1/61	11/1/61	11	36	D+	C-D	146	153	3	31,600	28,900	23,800
12	110	253	146	6/1/61	11/1/61	11	48	D+	C-D	143	142	1	27,500	24,900	20,100
13	011	249	148	6/1/61	11/1/61	8	24	D+	C-D	146	149	0	19,700	18,200	14,800
14	012	245	148	6/1/61	11/1/61	6	48	D+	C-D	145	132	2	20,700	19,100	15,600
15	A	236	147	6/1/61	11/1/61	19	37	D+	C-D	130	141	1	26,100	23,800	19,500
16	111	235	144	6/1/61	11/1/61	7	22	D+	C-D	145	145	0	22,600	20,300	16,400
17	102	243	144	9/1/61	14/1/61	6	27	D+	C-D	143	149	0	25,100	23,100	19,000
18	022	208	142	6/1/61	11/1/61	11	26	D+	C-D	136	146	4	28,300	26,600	21,900
19	202	220	145	6/1/61	11/1/61	11	33	D+	C-D	140	159	5	31,500	28,000	22,800
20	112	234	147	6/1/61	11/1/61	8	58	D+	C-D	144	151	2	30,900	27,400	22,500

JMB/

- continua -

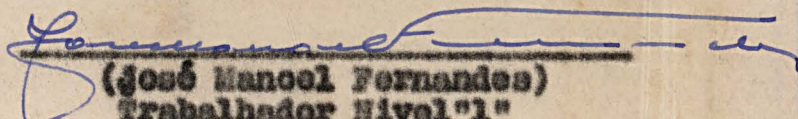


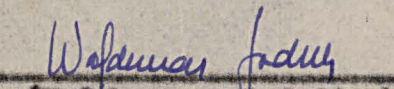
- continuação -

Nº do canteiro	Tratamento	stand inicial		Pondos-mento.	Sabone-mento.	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em Kgrs.		Grão
		antes do desbaste	após desbaste			com as das.	quebra das.	planta	espiga				espigas o/palha	espigas s/palha	
21	121	218	139	6/1/61	11/1/61	19	37	D+	C-D	141	159	5	32,100	29,200	23,900
22	220	199	137	6/1/61	11/1/61	19	34	D+	C-D	130	146	4	30,100	27,500	22,700
23	010	211	143	6/1/61	11/1/61	23	34	D+	C-D	140	143	0	25,900	23,700	19,400
24	100	232	145	9/1/61	13/1/61	8	34	D+	C-D	144	150	3	26,200	23,800	19,400
25	210	242	146	6/1/61	11/1/61	15	28	D+	C-D	143	142	4	25,500	23,300	19,200
26	120	234	145	6/1/61	11/1/61	7	43	D+	C-D	143	153	5	26,100	23,600	19,400
27	122	246	144	6/1/61	11/1/61	9	21	D+	C-D	145	173	4	27,500	25,300	21,000
28	020	252	150	6/1/61	11/1/61	6	61	D+	C-D	147	150	0	26,700	24,500	20,100
29	200	251	145	9/1/61	16/1/61	9	23	D+	C-D	143	134	2	27,100	25,100	20,300
30	212	241	149	6/1/61	11/1/61	5	48	D+	C-D	144	143	0	26,200	23,900	19,400

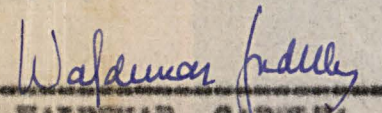
JMF/

B.B.B., 2 Junho de 1.961.


 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Nivel "1"
 Executor


 (Waldemar Gadelha)
 Responsável

V I S T O


 WALDEMAR GADELHA
 CHEFE



I N D I C E

Tiveram mudas e sementes distribuidas em Jan e Dez 61

Relatorio sucinto da Seção Expediente.....	11	a	3
Sumario dos trabalhos do exercicio de 1961 - Café e outros.....	4	a	5
Sob orientação do Setor E.E.-6 desta Diretoria - Cereais.....	6	a	7
Relatorio da Seção de Engenharia.....	8	a	9
Competição de adubação - E. Galinha e composto - Café.....	10	a	17
Campo de obs. de diversos tratos cul. em lavoura de café.....	18	a	21
Ensáio Nacional e variedades e linhagens de café ao sol.....	22	a	28
Ensáio Nacional de adubação de café.....	29	a	34
Campo de mult. de café com 25 variedades, em 512 pés.....	35	a	38
Ensáio de irrigação de cafezal velho.....	39	a	81
Ensáio de irrigação de cafezal novo.....	82	a	98
Adubação quimica de cafeeiros sombreados por ingazeiros.....	99	a	104
Demonstração com "Fosforita de Olinda" em café.....	105	a	106
Aplicação com Calcario - Demonstração em café.....	107	a	108
Campo de seleção de café Caturra Vermelho.....	109		
Campo nº 16 T. Abaixo da capineira café.....	110		
Análise estatística Competição de variedades Experimento nº1947	111	a	112
Análise estatística Competição de estercação e adubação com café C. Vermelho.....	113	a	115
Análise estatística Competição de estercação e torta de algodão - café.....	116	a	122
Análise estatística Competição de variedades de café. Experimento nº 2000.....	123	a	126
Experimentos ou ensaios realizados nesta Estação Experimental - de Botucatu de conformidade com relatorios havidos na Repartição desde 1.936 -(com especificação)- Em andamento ou encerrado	127	a	142

Experimentos

C I T R I C U L T U R A

Competição 24 variedades de citrus 9 cavalos diferente.....	143	a	155
Relação de mudas e sementes distribuidas no per. Janº a Dezº... de 1.961.....	156	a	172

S I V I C U L T U R A

Dendrometria e obs. em 37 esp. de essencias florestais.....	173	a	181
Chá da India.....	182		

M I L H O

Ensáio de híbridos e variedades.....	183	a	193
Ensáio de variedades x espaçamento x adubação.....	194	a	203
Ecologia do milho - Épocas de plantio.....	204	a	213
Ensáio de adubação mineral.....	214	a	223

-oooooooooooooooooooooooooooo-

JMF/



Nº 00266
DC 0029



